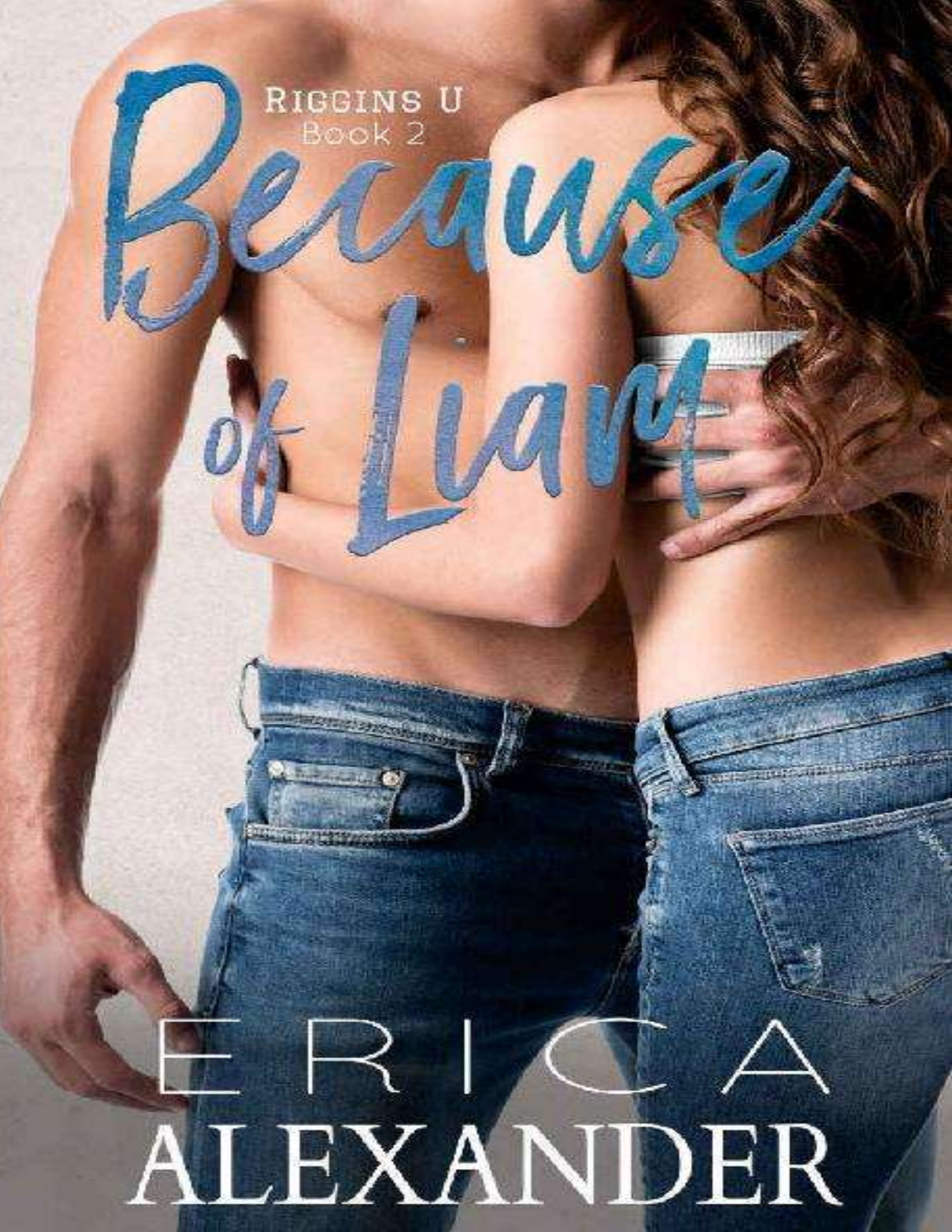

Riggins U
Book 2
Because of Liam
ERICA
ALEXANDER



TRADUÇÃO: MEL DUSK
REVISÃO INCIAL: CLAU QUEEN
REVISÃO FINAL: NAY BARRETO
LEITURA FINAL:CLAU QUEEN
FORMATAÇÃO: MEL DUSK

2019

Because of Liam

RIGGINS U
Book 2

ERICA ALEXANDER

River Devereaux sempre enfrentou o mundo sem medo.
Ela é sarcástica, confiante e não se contém.
Depois que uma única noite muda tudo, River se retira e está constantemente observando por cima do ombro.
Mesmo assim, ninguém se atreve a ficar no seu caminho.
Até ele.
Aquele homem irritante sabe como ficar sob a sua pele.
É uma pena que ela tenha xingado os homens, mesmo que ele seja sexy como pecado.

Liam Cole costumava ser despreocupado até que a vida interferisse no caminho e o obrigasse a evitar todos que ele conhecia.
Depois de cinco anos na Marinha, ele está tendo dificuldade em se adaptar à vida civil.
Tudo o que ele quer é esquecer o passado e ficar sozinho.
Até ela.
Aquela mulher infernal o desafia a cada passo do caminho.
Pena que ela o odeia, mesmo que ela seja a melhor parte de seus dias.

Em uma batalha de vontades, cada um tenta superar o outro, mas quando são forçados a enfrentar seus próprios medos, a consequência resultante é algo que nenhum dos dois poderia imaginar.

Para aqueles que não conseguem lembrar e

aqueles que desejam esquecer.

CAPÍTULO UM



O ENGRAÇADO DA VIDA - E não quero dizer engraçado - é que esses momentos cruciais, os momentos que mudam tudo em um instante, nunca dão um aviso. Eles te acertam com a força de um furacão categoria 5 e na maioria das vezes não há avisos. Nenhuma sirene estridente para alertá-lo para correr e se esconder. Nenhum meteorologista importante na TV lhe contando a previsão de mudança de vida. Isso sempre te atinge em seu ponto cego. Quando você menos espera e pensa que tem tudo planejado. Ou, no meu caso, ainda sem descobrir nada, apenas virando e tentando lutar contra a corrente.

A outra coisa engraçada sobre a vida é que na maioria das vezes, quando você é atingido por esse momento de mudança de vida, você nem sabe até que seja tarde demais.

A manhã começa como qualquer outra manhã, enquanto o inverno, a contragosto, abandona o aperto da primavera. E a primavera graciosamente toma conta, lavando o cinza e pintando-o de azul. Tiros esperançosos de verde rompem o chão entre manchas teimosas de neve suja. É meados de março, mas tenho desejado o verão e uma limonada de framboesa recém-

preparada, então vou até o Pat's Café para comprar um pouco. Enquanto ando para tomar a bebida doce e azeda que só Pat pode fazer isso perfeitamente, eu vejo Logan do outro lado da rua, olhando para o capô aberto do SUV preto estacionado em sua garagem. Ele está usando um gorro preto, calças cargo de camuflagem penduradas nos quadris, e ele está sem camisa apesar do frio no ar. Ele está de costas para mim quando eu chego ao seu lado da rua. Logan parece. . . Maior. Ele parece bom. Muito bom, mais musculoso, e pela primeira vez noto a enorme tatuagem nas costas. Skye nunca me disse que Logan tinha uma tatuagem. Não me lembro de ver uma tatuagem, uma vez que eu fiquei de olhos arregalados quando os peguei no chuveiro. Deve ser novo.

Um projeto bonito, intrincado de uma águia americana e um dragão na batalha tomam a maioria de seu torso. O dragão está de costas, asas abertas e feito em tons de dourado, preto e verde. A águia tem suas garras presas em torno de uma das patas e do pescoço do dragão. As garras ao redor do pescoço têm fitas vermelhas, brancas e azuis amarradas a elas. E enquanto Logan se move e flexiona os músculos das costas, tanto a águia quanto o dragão parecem ganhar vida.

Essa mordida no ar desaparece. Meu peito se enche de calor enquanto meus olhos percorrem a flexão dos músculos de seus ombros e braços, o modo como suas costas musculosas se afilam em uma cintura estreita. Quanto você quer apostar que há um pacote de seis gomos no outro lado dele?

Jesus! Com um suspiro interior eu percebo que estou olhando o namorado da minha irmã. Eu sacudo esse pensamento para longe e me castigo pelo desleixo do meu cérebro.

River má!

Logan nunca, nunca pegou minha imaginação antes. O que há de errado comigo? Eu olho para a minha bebida como se estivesse em falta. Decido naquele momento que realmente algo está errado com a bebida frutada, é mal e está tentando me corromper.

Ele ainda não me notou. Suas costas estão cobertas de um fino brilho de suor, apesar do frio no ar e um bronzeado muito dourado para esta época do ano. Eu me pergunto se sua pele tem um gosto tão bom quanto parece. Eu lambo meus lábios em antecipação ao gosto dele.

Porcaria em um biscoito! O que diabos está errado comigo?

Eu juro que alguém cravou minha limonada. Seguro a bebida tão longe de mim quanto o meu braço permite e olho para ela. Um pensamento maligno cruza minha mente e com um sorriso, eu removo o topo, dou dois passos suaves para perto dele e nas pontas dos pés com um braço esticado, despejo a bebida maligna no pescoço e nas costas de Logan.

Então, eu passo para trás e espero com um grande sorriso travesso no meu rosto enquanto Logan pula e gira ao redor com uma série de maldições em voz baixa. Todos começam com a letra F.

Exceto que quando ele gira em torno de iluminação rápida e olha para mim, com a mão direita erguida em um punho e uma expressão furiosa no rosto, não é Logan. Não é Logan em tudo. Quero dizer, esse cara parece Logan, talvez uma versão mais jovem dele, mas não é o rosto sorridente fácil de Logan que olha para mim. Este homem é uma pessoa diferente. Não há suavidade para ele, nem sorriso caloroso ou a calma que Logan sempre irradia.

Olhando para os olhos cinzentos deste homem, sinto que acabo de cair numa tempestade furiosa. E merda, se eu não sou o alvo de toda essa fúria.

Sim. Eu acabei de entrar em um furacão categoria 5 e não tive nenhum aviso.

Meus pés dão outro passo para trás sob o intenso ataque de seu olhar.

"Que porra é essa!" Ele diz pelos dentes cerrados. Sua voz é baixa e perigosa e há uma promessa de retribuição nela.

"II, você não é Logan" eu gaguejo. Estou fodidamente gaguejando! Eu! Tiver! Gaguejando! *Fodida limonada envenenada!*

"Não brinca, Sherlock!" Sua mão direita levantada.

Eu recuo e, por um breve momento, há um lampejo de arrependimento em seus olhos, mas se foi tão rápido quanto veio. Ele abaixa a mão para o lado, ainda em punho.

"River?"

Com meu coração trovejando, olho para a voz chamando meu nome e vejo Logan. Alívio me lava, quando ele se aproxima e coloca uma mão protetora sobre meu ombro, apertando-a levemente.

Logan observa minha postura assustada, o copo vazio na minha mão, o gelo derretendo no chão e o líquido ainda pingando do cara não-Logan parado ao nosso lado e chega à conclusão certa.

"Deixe-me adivinhar, você pensou que ele era eu e jogou sua bebida nele?"

"Sim, eu queria saber quando você fez a tatuagem ..."

Eu olho para não-Logan. Seu peito é largo e musculoso. Ele tem algumas cicatrizes fracas sobre seu um peitoral e ombro e há uma camada de cabelo

castanho claro que desaparece em seu short. E o pacote de seis está lá também. Não decepciona. *Olhos para cima, River!* Meu peito fica apertado e um redemoinho de emoções que eu não consigo identificar em mim. *Consiga algumas garras garota!*

"Eu realmente sinto muito." Eu odeio como ele me faz sentir. Fora de equilíbrio, fora dos tipos. Por um momento, pensei que ele tivesse me acertado. Um flash de uma memória pisca em minha mente tão rápido que não consigo segurá-la.

Ele me assustou e eu nunca me assustei. Nunca. Exceto, aquela vez. *Cale-se. Então não é hora de pensar sobre isso.*

O cara parecido com Logan ainda está em guarda, suas mãos em punhos abrindo e fechando como se ele estivesse tentando ganhar o controle. Há algo de errado nele. Ele parece irritado, mas o nível de raiva é mais do que a brincadeira boba que eu fiz com ele.

“Liam, este é River, a irmã de Skye. River, este é meu irmãozinho, Liam. Ele é médico nos fuzileiros navais.”

"Especialista médico", Liam corrige Logan.

Pela primeira vez, os olhos assassinos de Liam deixam meu rosto e se prendem ao de seu irmão. Eu posso dizer pela carranca em sua expressão que Liam odeia ser referido como seu *irmão bebê* .Ele olha para mim como se estivesse me vendo pela primeira vez. Seus olhos cinzentos me olham de cima a baixo, observando as botas pretas na altura do joelho, as leggings pretas e o cardigã cinza solto que estou usando. Seus olhos caem para o lenço roxo em volta do meu pescoço antes de conhecer o meu. Seus olhos estão mais escuros agora. A tempestade ainda está se formando. Eles amolecem por uma fração de segundo e depois endurecem novamente.

"O que diabos está errado com você?"

Não é uma questão, mas uma acusação. Minha antipatia por ele cresce.

“Calma lá, irmão. Nenhum dano feito. Parece que você precisava se refrescar, de qualquer maneira.” Logan desvia a atenção para si mesmo novamente.

Liam nivela seu olhar em mim uma última vez e sem dizer uma palavra sai.

"Onde você vai?" Logan chama depois dele.

Liam continua andando enquanto ele responde seu irmão, com raiva em sua voz. "Tomar banho. Eu sinto um cheiro de coquetel feminino frutado.”

Eu me volto para Logan e digo alto o suficiente para Liam me ouvir. "Seu irmão é um idiota!"

O passo de Liam vacila, mas ele não se vira e continua andando. Meus olhos o acompanham até a entrada da garagem e vão até a varanda que ocupa toda a frente da casa azul em estilo colonial até ele desaparecer atrás da porta fechada. Meus olhos demoram até que eu possa sentir Logan me estudando com uma expressão curiosa em seu rosto.

“Eu nem sabia que você tinha um irmão. De onde ele veio?"

Logan coça a cabeça e aperta os lábios. Ele respira fundo e exala. "Afeganistão."

Eu olho para a casa e volto para o Logan. "Afeganistão?"

"Sim, ele apareceu ontem à noite."

"Então, ele está em um intervalo entre as missões?"

"Eu acho que isso é tudo para ele."

A curiosidade coloca palavras na minha boca e não posso deixar de fazer perguntas. "Quanto tempo ele serviu?"

"Ele passou mais de cinco anos."

Percebo o tom estranho para a voz de Logan e a escolha das palavras. "*Ido*" ao contrário de serve.

"Cinco anos? Seu irmão não parece ter idade suficiente para ter servido tanto tempo."

"Ele se alistou aos dezoito anos, no último dia do ensino médio e seu aniversário."

"Uau, em seu aniversário?"

"Sim, todos nós ficamos surpresos."

"Nós?"

"Nossa família. Meus pais e eu. Liam nunca falou sobre se alistar. Ele estava pronto para ir ao pré-med, ou pelo menos esse era o seu plano então. Eu estava na faculdade e não descobri até que ele já havia se alistado ".

Eu não sei o que dizer sobre isso. Há mais na história, posso dizer, e também sei o que quer que seja, Logan não vai lançar luz sobre isso hoje.

Eu me viro para a casa novamente onde Liam está.

Tomando banho.

Nu.

Eu me lembro muito bem de como é o corpo dele e minha imaginação preenche as lacunas para as partes que eu não vi. Eu culpo a limonada por meus pensamentos perdidos. A voz que sempre esteve presente na minha cabeça diz: *Sim, culpe a limonada o quanto quiser. Você sabe que está feliz por ele não ser Logan.*

Cale-se! Eu murmuro sob a minha respiração, aceno para Logan em vez de um adeus, e vou para a aula.

EU FINALMENTE CHEGO EM casa depois de quatro aulas e um grupo de estudo. Eu tenho aulas todas as terças, quartas e quintas, e um estágio em uma clínica de saúde comportamental no resto da semana. Skye e eu estamos seguindo caminhos diferentes depois da formatura em maio. Ela vai trabalhar em um jornal local. Skye está muito animada em conseguir esse emprego, pois ainda podemos dividir o apartamento e ela pode estar perto de Logan. Ela está fazendo uma combinação de aulas no campus e on-line para o mestrado em inglês. Eu decidi ir em tempo integral, recebendo um mestrado em psicologia com duas faixas diferentes. Minha faixa original era para orientação e eu ainda estou buscando isso. Você pode me imaginar aconselhando crianças do ensino médio? A segunda faixa foi uma adição no último minuto - sacudo a cabeça para me livrar do caminho que está percorrendo.

Ainda estou pensando sobre os acontecimentos desta manhã. Em retrospectiva, despejar minha limonada de framboesa nas costas de alguém pode não ter sido a melhor ideia que já tive. Mas eu honestamente pensei

que era Logan e ele não teria ficado bravo comigo.

Eu não posso esperar Skye chegar em casa para que possa perguntar a ela sobre Liam. Na hora certa, a porta se abre.

Ela tira os sapatos e deixa a bolsa na ilha da cozinha antes de se virar.

“Ei, tudo bem, mana? Só chegou em casa também?”

"Sim, alguns minutos atrás."

Ela me olha atentamente. Skye sempre pode dizer quando algo está me incomodando - ela espera. Eu não digo nada e ela vem para a sala e senta do outro lado do sofá, com as pernas cruzadas.

Nosso apartamento é pequeno, apenas quatro cômodos. Os nossos dois quartos, a casa de banho partilhada e a pequena cozinha e sala de estar são uma área aberta, com a ilha onde temos a maioria das nossas refeições a funcionar como divisória entre os dois espaços. Nós temos uma pequena mesa de jantar que acomoda quatro, mas preferimos sentar e comer na ilha da cozinha na maioria dos dias. Skye poderia facilmente ter falado comigo da cozinha, mas ela fez o esforço de vir e esperar que eu falasse. Eu não me abri a Skye há meses. É um hábito difícil de quebrar depois de me prender por tanto tempo.

"Você sabia que Logan tem um irmão?"

“Sim, ele mencionou isso algumas vezes. Liam é o nome dele, eu acho.”

"Sim, é. Eu o conheci hoje ”.

"Mesmo?"

“Eu também vi o Logan. Ele disse que seu irmão apareceu ontem à

noite.”

"Logan não disse que ele estava vindo para visitar."

“Eu tenho a impressão de que Logan não estava esperando por ele. Aparentemente, ele veio direto do Afeganistão. Ele é um fuzileiro naval.”

“Sim, acho que lembro de Logan dizendo algo sobre ele estar no exército. Como ele é?"

“Ele se parece com Logan, a mesma altura, mas mais musculoso e seus olhos são cinzentos, não azuis, mas ao contrário de Logan, ele é um idiota.”

Isso faz Skye franzir a testa para mim. "Por que você diria isso?"

Eu contei o que aconteceu enquanto Skye olha para mim e balança a cabeça.

"Você pode culpá-lo por estar chateado?"

“Foi um pouco mais do que chateado. Ele estava com raiva. Mais furioso do que a minha brincadeira estúpida.”

"Bem, da próxima vez que você o vir, peça desculpas novamente e tudo ficará bem, tenho certeza."

“Eu não sei, Skye, talvez ele seja apenas um idiota de verdade. Eles existem, você sabe.”

Ela se levanta e caminha até o quarto. “Eu acho difícil acreditar que o irmão mais novo de Logan é tão ruim quanto você diz. Dê um tempo ao garoto.”

"Ele não é pequeno, e ele não é uma criança também", eu grito atrás dela.

Meu aborrecimento me deixou e me sinto mal por chamá-lo de idiota. Quanto mais penso nisso, mais tenho certeza de que sou a idiota nesse cenário. Eu odeio isso.

CAPÍTULO DOIS



POR SORTE, eu encontrei Liam novamente alguns dias depois enquanto pegava outra limonada de framboesa no Pat's. Ele está tomando uma xícara de café. Sem açúcar e preto. Como a alma dele.

Ele está vestindo jeans, botas de combate, um moletom cinza e o mesmo gorro como antes. Um par de dias de barba no rosto me diz que ele não se incomodou em fazer a barba. Liam faz aquela coisa leve e não diz nada. Minhas sobrancelhas sobem por conta própria e eu levo um momento para decidir se devo ser legal ou ficar no *modo cadela* .As palavras "*seja legal*" de Skye voltam para me lembrar da promessa que fiz para ser legal. Eu dou uma chance e dou um passo para perto dele. Ele cheira limpo, como roupa lavada e sabão.

"Bom Dia. É Liam, certo?"

Ele me olha de cima a baixo, uma vez, duas vezes, três vezes antes de seus olhos encontrarem os meus e ele age como se estivesse faltando o que ele estava procurando. Ele não diz nada. *O que. O. Real. Porra! Tudo bem, posso fazer isso.* Eu tento de novo.

"Começamos com o pé errado. Sinto muito por despejar minha bebida

em você. Quer dar outra chance?" Eu dou a ele meu melhor sorriso e uma mão para ele sacudir.

Liam me encara com sua atitude amarga e cor de café amarga e com os olhos frios e cinzentos de pedra e ignora minha mão.

"Você vai despejar essa bebida em mim de novo?"

Eu estou tentada. Estou tão tentada. Eu olho para a minha xícara e de volta para ele novamente, e sei que ele pode ler no meu rosto o quão ruim eu quero despejar minha bebida nele. Mas são três dólares e não vou desperdiçar outra limonada. Eu despejo palavras sobre ele em vez disso. Aqueles são gratuitos e eu tenho muitos deles. Parafuso agradável é uma estrada de mão dupla e se ele não quer jogar legal, então eu também não quero jogar.

"Machucou?" Eu pergunto com um pequeno sorriso de escárnio.

Liam ficou tenso. Seus ombros quadrados. "O que doeu?"

"Doeu quando eles empurraram aquele pau grande na sua bunda? Você sabe, o pau que mantém você tão nervoso o tempo todo." Meu desprezo está completo agora.

Seus punhos do lado direito e ele muda uma fração de uma polegada. Eu pego o movimento quase imperceptível. Outra pessoa pode não ter notado, mas por alguma razão desconhecida eu estou em sintonia com ele. Vejo isso na maneira como os olhos dele se estreitam por um momento, e como o corpo dele se ajusta como se esperasse um impacto ou se preparasse para atacar. Eu sinto a tensão irradiando dele e tenho que dizer, eu me delicio com a sensação de que não estou sozinha neste estranho jogo de empurrar e puxar Eu me encontro em cada vez que nossos caminhos se cruzam. E

nossos caminhos se cruzarão muito graças a minha irmã Skye e seu irmão Logan. *Tudo por causa de Skye.*

"O que? Você vai me dar um soco?" Eu insulto. "Eu sei que você quer fazer isso. Eu posso dizer pelo jeito que você está se movendo."

"Eu não me mexi. E eu nunca machucaria uma mulher." Seus olhos estão fixos nos meus.

"Oh, você se mudou bem. Você se entregou sem nem saber. E tenho certeza que se eu tivesse bolas em vez de peitos, estaria no chão procurando meus dentes agora. Mas, por sorte, sou a orgulhosa proprietária de um peito incrível. "

Seus olhos se dirigem para o peito acima mencionado e permanecem por um longo tempo. Tempo suficiente para meus mamilos endurecerem sob o olhar dele. Mamilos do caralho. Não está nem frio. Seus olhos escurecem e então uma expressão diferente toma conta dele. Estou prestes a estalar os dedos na cara dele para desviar sua atenção dos meus seios, quando ambos somos salvos por Skye e Logan nos aproximando de nós.

Eu sei que eles podem pegar a tensão. Droga, uma rocha poderia sentir as vibrações assassinas entre Liam e eu. Skye, sempre a calma, desativa puxando meu braço e me direcionando para uma mesa vazia.

"Oi, Liam, é bom ver você de novo. Venha e junte-se a nós."

Quando seus olhos se movem para ela, ele sorri, e é um sorriso sincero para Deus. Seu rosto se transforma. Ele parece feliz, mais jovem e despreocupado. Nenhuma das tensões que ele mantém ao meu redor está lá. *Quem diabos é esse cara e o que aconteceu com o enegrecido, sem alma Liam?*

"Obrigado, mas vou passar. Eu vou te ver mais tarde, ok?"

Até a voz dele é quente e agradável. E isso me irrita ainda mais. Por que seu desdém é dirigido apenas a mim?

Eu não estou acostumada com esse tipo de resposta das pessoas, especialmente dos caras. O ciúme das garotas mal-humoradas de vez em quando? Sim, eu entendo isso. Mas eu nunca fui alvo de tal desagrado desvelado. Eu o irritava com minha brincadeira de dumping juvenil. Mas eu me desculpei. Duas vezes. Eu tentei ser legal. Não tentei?

Se ele quer jogar assim, eu também posso. Começou o jogo.

CAPÍTULO TRÊS



VER RIVER novamente no café não foi como eu esperava. Eu não tinha planejado ser um idiota ontem de manhã - tinha toda a intenção de me desculpar da próxima vez que nos virmos. Depois do nosso encontro inicial, quatro dias atrás, tive tempo de pensar no motivo pelo qual reagi da maneira que fiz.

O velho eu, o antes da implantação, não teria tido essa reação. River não é o motivo da minha raiva, apenas o alvo. Não sei por que, também. Bem, talvez eu saiba um pouco se devo ser honesto comigo mesmo, mas não vou para lá. Um olhar para ela e minhas defesas se elevam. Eu posso culpar o despejo da bebida. Isto realmente me chateou. Não tanto a parte molhada, mas com que facilidade ela se esgueirava para cima de mim como um maldito ninja.

Eu abaixei minha guarda.

Erros acontecem quando eu abaixo minha guarda.

Coisas ruins acontecem quando eu abaixo minha guarda.

As pessoas morrem quando eu abaixo minha guarda.

Eu balancei minha cabeça como se ela também pudesse afastar os

pensamentos dentro dela. Mas eles nunca vão embora de verdade? Não. Eles ficam deitados por um tempo, esperando por uma distração, um momento fraco, e então voltam como os bastardinhos sorrateiros que são.

Logan convidou as duas para jantar. Ele fez sua lasanha. Eu não a comi há anos. Se eu não tivesse tal tesão por aquela lasanha, iria para outro lugar, mas tenho assistido Logan nas últimas horas. Eu continuei tentando mergulhar pedaços de pão no molho marinara caseiro. A SOB me expulsou da casa e agora estou de pé aqui nos degraus da varanda como uma criança em um tempo limite. As garotas estarão aqui a qualquer momento.

Eu vejo Skye saindo de sua casa. Realmente conveniente para Logan ter sua namorada morando do outro lado da rua. Ela está ao meu lado um minuto depois. Não tenho certeza do que ela está segurando no grande saco de papel marrom em suas mãos, mas tem um cheiro fantástico. Algo doce com certeza.

"Eu não sei o que é isso, mas por favor me diga que eu posso comer."

Ela ri uma risada de menina. Há um ar de inocência nela. Talvez sejam os claros olhos azuis, ou talvez seja o fato de eu nunca tê-la visto com qualquer outra maquiagem além de brilho labial, ou a maneira como ela se veste, sempre casual e confortável. Ela é o completo oposto da ex de Logan. Aquele tinha vadia escrito em cima dela.

"Você com certeza pode, mas não até depois do jantar."

Eu faço um rosto triste exagerado e beicinho. Ela ri ainda mais e entra sem bater. Eu me certifico de ficar aqui fora por pelo menos mais cinco minutos. Não precisa testemunhar todo o chupar de rosto que eu sei que está acontecendo agora. Logan é louco por ela e ela parece estar louca por ele também. Estou feliz. Logan precisa de alguém que o ama por quem ele é

e não outra vadia maluca. Pensar em sua ex me faz pensar em meu pai e o humor leve que minha brincadeira com Skye me colocou, evapora. Toda vez que meus pensamentos se desviam para meu pai, sou tomado pela raiva. É um sentimento tão escuro e nocivo que eu geralmente tenho que correr ou trabalhar a raiva com os punhos e um saco de pancadas. Não posso fazer nada agora. Respiro fundo uma vez, duas vezes, três vezes e a raiva sai enquanto faço um esforço consciente para deixá-lo ir.

Assim que começo a relaxar, River aparece. Eu não percebo que é ela no começo. O preto e elegante Camaro com vidros escuros para em frente da casa e a porta do passageiro se abre. Ela se inclina para o banco de trás e pega alguma coisa - uma mochila, depois se inclina para o motorista novamente. Eu posso dizer que é um cara, mas não consigo ver seu rosto desse ângulo. Ela acabou de beijá-lo? *Que porra é essa? E por que eu me importo?*

E assim, estou chateado de novo.

CAPÍTULO QUATRO



QUANDO saio do carro, a primeira coisa que vejo é Liam em pé nos degraus que levam até a casa. E ele parece chateado. *Por que ele está olhando para mim como se eu tivesse roubado o último biscoito no pote?* Eu acabei de chegar aqui. Eu nem sequer abri a boca. Eu não tive a chance de irritá-lo. Ainda.

Meus olhos percorrem seu corpo sem o meu consentimento. Calça jeans desbotada pendurada baixo em seus quadris e abraçando em todos os lugares certos. Há um rasgo acima do joelho direito e apenas um pouco de pele mostrando. Não é esse tipo de jeans de grife caro com rasgos estratégicos já colocados neles. Eu posso dizer que esta é uma peça de roupa bem usada e bem amada e que aprendeu os caminhos do seu corpo à perfeição. A camiseta azul desbotada também é velha e apertada no peito. Ele agarra seu bíceps como se tivesse encolhido de muitas lavagens. Ele não está usando um gorro hoje e seu cabelo é mais longo do que eu esperava e mais leve que o do Logan. A luz do sol que morre faz sua pele parecer ainda mais bronzeada e dourada do que antes. Eu tento não olhar para ele muito de perto. A última coisa que preciso é que Liam pense que estou interessado nele. Eu nunca vivi isso.

Enquanto meus passos me levam para perto dele, eu me preparo e coloco minha mochila no meu ombro. Nós tivemos um grupo de estudo tardio

hoje, e é pesado com todos os livros que eu tenho que carregar.

Seus lábios estão se movendo e as palavras estão saindo, mas meu cérebro está se recusando a entender o que ele está dizendo. Ele soa. . . *com ciúmes?*

"Legal, pequena caminhada de vergonha. Ou devo dizer viagem de vergonha seguida por uma caminhada de vergonha?"

O que. O. Porra!

Eu olho por cima do meu ombro tentando entender o que ele está dizendo, mas o carro está muito longe. Brian, o cara que sempre me dá uma carona depois de grupos de estudo atrasados, tem uma namorada e zero interesse em mim. Nem tenho qualquer interesse nele, para esse assunto. Ela geralmente está com ele quando ele me deixa em casa, mas hoje ela tinha que estar em algum lugar e sair mais cedo.

Eu odeio a vantagem de altura que ele tem sobre mim e sendo três passos para baixo dele não está facilitando isso. Eu penso no que ele poderia ter visto para supor que eu estava vindo de uma conexão. Nada. Não havia nada. Cheguei na parte de trás da minha bolsa e, em seguida, dei um rápido abraço de adeus a Brian e parti. *O abraço?* Talvez ele tenha pensado que era outra coisa? Quão bem ele poderia ver o carro a essa distância, afinal? Não é uma entrada longa, apenas grande o suficiente para estacionar um carro a poucos metros entre o para-choque e a rua. E mesmo se fosse verdade, por que isso iria irritá-lo? Tenho certeza que ele pode conseguir algum tempo quando quiser. Quero dizer, olhe para ele? Se eu não desgostasse tanto dele, eu iria por isso.

"Qual é o seu problema?"

"Apenas mantenha suas ligações fora da minha propriedade."

"Eu não estava exatamente fodendo ele na sua porta", eu digo, não me incomodando em negar isso. Isso parece irritá-lo ainda mais.

"Apenas mantenha suas ligações fora da minha propriedade", ele repete.

"Por favor, você está agindo como uma puritana ou virgem."

"Eu também não sou."

"Besteira, você tem que ser o cara mais tenso que já conheci." Eu posso ouvir a acusação na minha voz. "Sabe do que você precisa?"

"Tenho certeza que você vai me dizer."

"Sim, eu vou, porque ninguém mais faz."

Dando outro passo, então estamos no mesmo nível, inclino minha cabeça para olhá-lo nos olhos.

"Você. Somente. Precisa. Transar.", eu digo, enunciando cada palavra. "Tire isso do seu sistema e então você ficará mais relaxado."

"Você está oferecendo?" Ele sorri, seu rosto se aproximando do meu.

Bem inferno. Eu não esperava essa resposta. Eu olho para ele enquanto imagens indesejadas de um Liam nu invadem minha mente. Liam envolvendo seus braços em volta de mim e—

Eu paro esse trem em ruínas de um pensamento. "Eu não estou em sexo com raiva."

Os olhos cinzentos de aço de Liam escurecem, sua voz é baixa, mais rouca. Seu rosto tão perto, sua respiração se mistura com a minha e eu quase

posso sentir o gosto dele. Seus olhos caem para os meus lábios por alguns segundos antes de olhar para mim.

"Não?" ele pergunta. "Que tipo de sexo você gosta?" Sua voz é um sussurro e uma carícia. "Eu posso ser muito complacente."

Tudo ao meu redor parece desacelerar em resposta ao meu coração acelerado. Minha pele aquece sob seu olhar, meu estômago aperta e meus mamilos se esticam contra o meu sutiã. As palavras me escapam por um momento, mas voltam correndo com imagens de um Liam nu batendo em mim. Quando eu respondo, é com meia mentira.

"O tipo com orgasmos múltiplos e do tipo que *não está* com você."

CAPÍTULO CINCO



HÁ um gemido coletivo quando pegamos a primeira mordida de lasanha. Uma tempestade perfeita de sabores, derretendo na minha língua. A cremosidade do queijo, o molho picante, o frescor das ervas, tudo combinado em uma mordida de pura felicidade. Já faz pelo menos três anos desde que provei a lasanha de Mary. MREs ou rações militares vêm em dois sabores: ruim e não comestível. Alguns dos caras gostaram deles. Mas eu cresci mimado com Mary preparando todas as nossas refeições e ela poderia fazer qualquer coisa com bom gosto.

"Irmão, isso é tão bom quanto o de Mary."

Logan tem um grande sorriso no rosto. Eu não poderia ter lhe feito um elogio maior.

"Não, você acabou de esquecer o gosto real da comida."

"Quem é Mary?" River pergunta.

Logan está sentado no final da mesa, Skye à sua esquerda e River ao lado dela. Eu estou sentado em frente às meninas - é difícil para River não olhar para mim quando ela olha, mas ela está fazendo o melhor para me evitar. Ela é discreta. Eu não acho que ninguém mais perceba isso. Depois que ela

jogou aquele pequeno petisco sobre orgasmos múltiplos em mim, não consigo pensar em mais nada além de fazê-la gozar. Várias vezes. Acrescente a isso o fato de eu não ter transado por mais de um ano, e meu pau está dando cambalhotas nas minhas calças em antecipação. Talvez ela esteja certa. Eu preciso transar. Agora, como faço para que ela seja a única a me aceitar?

“Mary é nossa cozinheira. Ou ela era quando ainda morávamos em casa” - respondo, meus olhos permanecendo em River.

"Você tinha um cozinheiro?" River pergunta, mas ela direciona para Logan.

"Nossa mãe não podia ferver a água." Logan sorri para ela do jeito que alguém faria com uma irmãzinha. Há carinho em sua expressão.

“Logan passou muito tempo na cozinha com Mary e aprendeu a cozinhar com ela.”

Skye pergunta: “E você, Liam? Sabe cozinhar?"

"Liam herdou a capacidade da mãe de cozinhar." Logan ri, o bastardo.

"Como vocês se conheceram?" Eu pergunto. "Eu nunca ouvi essa história."

River geme, enquanto Logan e Skye trocam um olhar, e o rosto de Skye se ergue.

Um enorme sorriso aparece no rosto de Logan.

"Foi tudo por causa da River", Skye me responde.

"Sim! Obrigada River”. Logan levanta o copo de vinho.

Ela revira os olhos para ele.

Ele continua. "Bem, eu estava quase no final do meu turno, quando vi este carro passar por uma luz amarela e ir atrás dele."

"Sim. Era eu." Skye aponta para si mesma.

“Quando ela estacionou e eu andei até o carro, sentindo cheiro de álcool.”

Isso me surpreendeu. Eu sei o quanto Logan odeia pessoas que bebem e dirigem.

"Mas não fui eu bebendo". Skye pega onde Logan parou. “Veja, River estava em uma festa e quando a carona dela caiu nela, ela me ligou para buscá-la e ela tomou uns drinques.”

"Cheirava a uma cervejaria naquele carro", acrescenta Logan.

“Ei, em minha defesa, alguém derramou cerveja em mim. Eu não bebi tanto assim.” River olha para mim por mais alguns segundos agora.

“Eu disse a Skye para sair do carro para fazer um teste de sobriedade. Melhor roupa de todos os tempos!”

Eu olho para Logan. "Ok, você me perdeu."

É a vez de Skye gemer e River's rir.

“Ela usava esses pequenos pijamas e chinelos de coelhinho rosa. Cara, eu ainda penso sobre isso.”

Skye assume. “Saí de casa com pressa para pegar River. Eu já estava na cama, peguei as chaves do carro e saí correndo, nem sequer peguei uma jaqueta ou minha bolsa, o que significa que eu não tinha minha carteira de

motorista e Logan me seguiu até em casa para que ele pudesse ver. ”

"Tenho certeza que ele fez." Eu sorri para ele.

"Você pode me culpar? Quero dizer, aqueles PJs eram pequenos e tão apertados e estava congelando naquela noite ...”

Skye dá um tapinha no braço dele, mas não há calor atrás dele. Ele pega a mão dela e beija a palma da mão aberta. Há muito calor por trás disso.

"Sim" River interrompe. "Mas isso foi depois que ela se ofereceu para dar-lhe um boquete e decidiu comprar um vibrador."

Eu engasgo com a minha água enquanto Logan está rindo e o rosto de Skye se transforma cinco tons diferentes de rosa e vermelho.

"Isso não é o que aconteceu."

River dá de ombros, de um jeito muito indiferente, como um gato satisfeito. "É assim que eu me lembro disso."

Eu olho para os três e eles parecem uma família. Todas essas histórias que eles compartilham, as palavras que trocam com apenas um olhar. Eu me sinto como um estranho. Como alguém olhando pela janela. Assistindo tudo, mas não é realmente uma parte disso. Isso me deixa um pouco triste e um pouco invejoso. Não me entenda mal. Eu não poderia estar mais feliz com Logan. Eu acho que estou desejando um pouco do mesmo.

River olha para mim quando pensa que não estou prestando atenção e imagino o que ela vê quando o faz.

"Você cozinhou, vamos limpar." A Skye oferece depois que terminamos o jantar.

“Na verdade, vocês dois fizeram. Logan cozinhou e você cozinhou, eu posso lidar com a limpeza.”

“Eu não fiz nada. Eu acho que eu deveria ajudar a limpar também”. Isso é River. Estou um pouco surpreso, mas não vou recusá-la. Eu posso ver no rosto dela que ela espera que eu faça.

CAPÍTULO SEIS



QUANDO TERMINAMOS DE TRAZER os pratos sujos para a pia, Liam pergunta: “Molhado ou seco?"

Eu sempre gostei de lavar pratos. Eu acho relaxante, sem pensar, eu digo "Molhado".

O grande sorriso no rosto dele me diz que entrei em uma armadilha. O esforço para evitar olhá-lo durante o jantar e os dois copos de vinho tinto me atrasaram. *O que eu perdi?* Eu levo um segundo extra para consegui-lo. *Molhado.* Ele não me pediu para lavar ou secar. Ele perguntou *molhado* ou seco e eu entrei direto nele. E ele está gostando imensamente. Algo torce dentro de mim. Há uma mudança na maneira como ele olha para mim, na maneira como ele está falando, e essa coisa sinuosa dentro de mim gosta demais disso.

Porra.

E por que ele está perguntando isso, afinal? Logan tem uma máquina de lavar louça. Não precisa secar nada. Ele está apenas tentando ficar sob a minha pele.

Eu faço o meu melhor para ignorá-lo e lavar os pratos.

“Eu posso lavar os pratos e colocá-los na máquina de lavar louça, não há necessidade de secar nada. Você não precisa estar aqui.”

"Eu moro aqui", é sua resposta esperta.

Eu luto contra a vontade de revirar os olhos e tentar novamente.

“Ouça, está claro que você não gosta de mim e está bem. Eu não estou procurando por um novo melhor amigo. Mas minha irmã e seu irmão são um negócio feito. E, para o bem deles, você acha que pode tentar ser civilizado ao meu redor?”

Suas sobrancelhas sobem e desaparecem sob o longo cabelo castanho claro caindo sobre a testa. Eu tenho o desejo de tirar as mechas de seu rosto para que eu possa ver melhor seus olhos.

As duas vezes que nos encontramos ele estava usando um gorro. Hoje é a primeira vez que vejo Liam sem ele. Eu esperava que seu cabelo fosse curto, estilo militar. Mas é longo o suficiente para escovar nos ombros dele. Ele empresta suavidade à sua mandíbula esculpida e aos olhos cinza aço. Este não é o corte de cabelo da moda popular com tantos caras. Seu cabelo é comprido porque ele não se incomodou em cortá-lo em vários meses. Deveria parecer descuidado e confuso, mas funciona para ele. Isso deixa Liam mais masculino de alguma forma.

Ele me avalia, tentando ler qualquer significado oculto por trás das minhas palavras. Este é o mais honesto que eu já fui desde que nos conhecemos. Sim, eu me desculpei duas vezes antes, mas não quis dizer isso. Não que eu esteja realmente me desculpando agora. Isso é mais como um acordo para ficar fora do caminho um do outro.

"Eu não desgosto de você", diz ele. "É só que você diz algumas coisas que

não são socialmente aceitas."

Eu quase bufo com isso.

“Você não precisa se preocupar em ferir meus sentimentos. Nem uma gota do meu valor depende da sua aceitação de mim, e eu não estou tão insegura que preciso obter a aprovação de todos. Eu estou bem com você odiando minha coragem, mas talvez possamos continuar ignorando um ao outro em vez de contrariar um ao outro. ”

"Eu não odeio suas entranhas."

"Bem, você não gosta deles também."

O sorriso que precede suas palavras é tão sexy que tenho vontade de olhar por cima do meu ombro e ver se alguém está atrás de mim. De jeito nenhum ele está dirigindo aquele sorriso para mim.

"Eu gosto de partes de você", diz ele, seus olhos arrastando-se sugestivamente pelo meu corpo e preguiçosamente fazendo o caminho de volta para o meu rosto até que seu olhar se fecha no meu.

Arrepios dançam na minha espinha. Minha pele se arrepia e meus malditos mamilos ficam duros. Novamente.

Eu preciso ter uma conversa séria com meus seios. Ou então, ou comprar sutiãs super acolchoados, pelo menos consigo disfarçar a reação inoportuna e indesejada do meu corpo traidor. Eu estou em uma perda de palavras e seu sorriso cresce. Eu olho para longe de seu rosto e vislumbro algo crescendo mais...

Eu olho um momento longo demais. Ele me pega e ri. O som é. . . bonito. Leve e convidativo. Eu quero me envolver no som da risada de Liam como

um cobertor - isso me aquece e preenche um vazio dentro de mim.

Este é um lado de Liam que eu suspeito que não tenha saído há muito tempo. Estou paralisada por emoções conflitantes. Meu aborrecimento com ele, a necessidade de saber mais, de me aproximar, de desafogá-lo de qualquer coisa que tirasse sua alegria e fizesse com que ele ficasse com a pessoa irritada que ele continua me mostrando.

Ele lê a curiosidade questionadora na minha cara e desliga, colocando a tampa do cu novamente.

Eu sei que há muito mais para Liam do que ele está deixando sair e, como eu, ele vai ao extremo para proteger esse lado dele.

CAPÍTULO SETE



QUANDO EU ENTRO no Pat's Cafe, vejo River sentada sozinha em uma mesa de canto perto da janela e depois de pegar um café, eu sento uma cadeira perto dela. Ela está completamente absorvida pelo que está acontecendo em seu telefone e nem sequer olha para mim. Eu aproveito a chance e deixo meus olhos vagarem sobre ela. Ela é alta para uma garota, magra e perfeitamente proporcionada. O longo cabelo castanho cai ao redor dos ombros e emoldura seu rosto. River é incrivelmente bonita. Lábios rosados, nariz perfeito, grandes olhos cor de avelã que hoje são mais verdes que marrons e pele impecável. Eu posso ver vários caras olhando para ela com um interesse mal disfarçado, mesmo aqueles com namoradas, e ainda assim ela está completamente alheia a eles.

"Uau, isso é impressionante!" Ela está falando sozinha.

River inclina a cabeça para a esquerda e faz o mesmo com o iPhone, depois puxa a mão para trás, segura o telefone no comprimento do braço e o move da esquerda para a direita e vice-versa.

Ela olha para mim e de volta para o telefone. “Isso segue você, cara, como uma daquelas fotos estranhas. Está me observando.”

Eu tomo um gole do meu café. "O que você está olhando?"

"Fotos de paus."

A boca cheia de café quente que eu peguei ficou presa na minha garganta e ficou presa entre engolir e me sufocar. Eu consigo abaixar e tossir, lágrimas ardendo no meu esforço.

"O que?" É tudo que posso dizer, minha garganta ainda está queimando.

“Fotos de paus. Eu estou olhando fotos de pau. Veja?" Ela vira o telefone para mim e com certeza aí está, o pau de um cara em toda a sua glória olhando diretamente para mim.

“Que porra é essa, River! Isso é demais, mesmo para você. Por que você está olhando para paus no seu celular?” Eu tentei sussurrar, mas saiu mais alto do que eu pretendia quando duas cabeças se voltaram para nós. Isso não a perturbou em nada.

Seus olhos encontram os meus agora e uma sobrancelha sobe com a minha resposta. Aqui vem. Eu não posso esperar para ouvir o que ela diz a seguir.

“Antes de abordar o motivo pelo qual estou olhando fotos de pau, tenho uma pergunta para você. O que você quer dizer com 'isso é demais para você?' Existe alguma regra ou expectativa que eu deveria estar seguindo e eu não estou ciente? E devo supor que você nunca olhou para uma foto de uma vagina antes? Você nunca entrou na Internet e digitou Vaginas R Us no Google ou alguma outra merda como essa? ”

Eu coro. Eu coro furiosamente. E eu não coro. Nunca. A última vez que alguém me fez corar, tinha que ter doze anos. Porra! Eu não tenho resposta. Eu não posso negar isso e não posso dizer que não é o mesmo sem soar como um idiota hipócrita. Eu fodidamente mordo minha língua e espero ela

seguir em frente.

Ela me dá alguns segundos a mais para responder e, quando não digo nada, ela continua.

“Alguns idiotas me mandaram uma foto de pau. Não faço ideia de quem, não o conheço, não quero conhecê-lo, mas eu acho que já que ele gosta de mandar tantas fotos de pau, ele gostaria de ter algumas também. Eu os enviei para ele a manhã toda.”

Minha boca cai aberta. “Você quer me dizer que alguém que você não conhece lhe enviou uma foto de pau e, em vez de excluí-la e bloquear o cara, você entrou na Internet para encontrar mais fotos de caralho e mandá-las para ele?”

"Sim."

"Por que não apenas bloqueá-lo?"

“Qual é a graça disso? Ele iria para o próximo número aleatório. Talvez isso faça com que ele pense duas vezes antes de fazer de novo.”

Eu balanço minha cabeça e rio. A confiança de River parece não ter limites e, de uma maneira estranha, está crescendo em mim. Ela está crescendo em mim.

- Você mandou para ele ainda?

"Oh, já o enviei cerca de uma dúzia."

"O que?"

“Estou dando a ele um gostinho de seu próprio remédio. Força extra." Ela dá um sorriso desonesto e todo o seu rosto se ilumina com malícia.

"Eu tenho que ver isso sozinho, entregá-lo."

Ela coloca o celular na minha mão e eu passo para cima, passando por mais paus do que eu imaginava ver até chegar ao topo.

Eu vejo a primeira foto - a foto que o cara aleatório mandou e riu. Não é nada para escrever.

Ela arrasta a cadeira ao lado da minha e se inclina, a cabeça quase no meu ombro enquanto ela olha para o celular na minha mão. "O que você está rindo?"

Eu não estou prestes a difamar o pau de outro cara, eu balanço a cabeça e não digo nada.

Então eu volto novamente, lendo os textos entre as fotos do pau e tentando não olhar para as imagens.

Ela respondeu a sua foto de pau com um dos seus próprios.

Cara: << foto de pau>>

River: << foto de pau >>

Cara: Desculpe mano, eu pensei que você fosse uma menina

River: O que? Você não quer trocar fotos de pau?

Cara: Não mano.

River: << foto de pau >>

Cara: Sério mano, sem fotos de pau.

River: Mas eu tenho mais e o meu parece muito mais legal que o seu.

River: << foto de pau>>

River: << foto de pau>>

River: << foto de pau>>

River: Viu? Muito melhor, mais longo, mais grosso. Talvez você possa salvá-los para a próxima vez.

Cara: PARE DE ENVIAR-ME FOTOS DE PAU!

River: << Foto de pau >>

River: << foto de pau>>

River: << foto de pau >>

River: Eu gosto especialmente do último. Todos aqueles piercings ... um cara tem que ter um monte de bolas para enfiar metal através do seu pau, você não acha?

River: Bolas ... entendeu? RI MUITO

River: << foto de pau >>

River: << foto de pau >>

River: << foto de pau>>

River: Mano, eu não sou gay. Tudo bem se você é, mas pare de enviá-los. Eu pensei que você fosse uma garota.

River: << foto de pau>>

River: << foto de pau >>

River: << foto de pau >>

Cara: Eu vou chutar o seu traseiro.

River: Você está com inveja de todos os meus paus são maiores que os seus.

River: << foto de pau >>

River: << foto de pau>>

Cara: Foda-se você!

River: Com essa coisinha que você tem? Eu não acho que isso seja possível.

River: << foto de pau >>

Cara: Eu vou te encontrar e chutar o seu traseiro

River: #SorryNotSorry cara, eu vou. Talvez pense duas vezes antes de enviar fotos para pessoas que você não conhece e que não pediram por elas. Não se preocupe em responder, estou bloqueando você agora.

River: Divirta-se com os paus, IDIOTA!

River: Mais um para a estrada.

River: << foto de pau>>

Meu corpo inteiro está tremendo de rir e ela tem o maior sorriso em seu rosto quando eu entrego seu telefone de volta para ela.

Eu levanto a minha mão para um high five e ela bate a mão na minha. Meus dedos automaticamente amarram com os dela e seguram por alguns

segundos antes de soltarem.

Esta trégua espontânea em que ambos entramos não é nosso modus operandi regular. Ela empurra sua cadeira para longe de mim e nós dois pegamos nossos cafés e olhamos um para o outro.

Desajeitado . . .

CAPÍTULO OITO



É sábado e Logan tem o fim de semana de folga, todos nós decidimos sair em um bar local e tomar algumas bebidas enquanto assistimos a qualquer jogo que estivesse passando nas TVs espalhadas pela sala. Eu gosto deste lugar. Tem um pub Inglês encontra um celeiro sentir com todos os pisos de madeira natural e vigas expostas cruzando o teto alto. Eles têm comida boa e barata, com dezenas de cervejas diferentes no menu. O pub atende a moradores e estudantes de faculdades próximas, incluindo Riggins e a Universidade de Vermont. Há uma boa mistura de vinte e poucos anos e pessoas em seus trinta e quarenta anos. Este é o tipo de lugar que é apenas alto o suficiente para que você tenha privacidade ao falar em um grupo, mas não tão alto que você teria que gritar para ser ouvido.

Estamos todos sentados em volta de uma mesa que encostamos contra uma parede atrás - não é tão alto quanto mais perto do bar. E por nós, quero dizer, Skye, seu amigo Bruno, Logan, Liam e sua namorada, Barbie. Não, esse não é o nome verdadeiro dela, mas ela tem tanto plástico quanto ela, então é apropriado. Quero dizer, a garota é loira platinada, seus lábios definitivamente foram melhorados com algum tipo de enchimento, ela está usando uma tonelada de maquiagem. Seus seios poderiam ser usados como uma estante de livros e ela parece não ter comido desde os doze anos.

E não, eu não estou com ciúmes. Meus peitos são reais, muito obrigada. Sua aparência é a menor das coisas que me incomodam sobre essa garota. Ela é a anti-mim. A personificação de tudo o que eu odeio em outras mulheres. Você conhece o tipo. Excessivamente feito, astuta, burra e indefesa. Normalmente, não sou de incomodar outras pessoas por suas escolhas. Eu odeio estereótipos e as pessoas que promulga-los. Mas assim que ela percebeu que eu não era o namorado de Bruno, suas garras saíram. E você pode apostar que esses são falsos também.

Quando vi Liam entrar no bar com a Barbie no braço, comecei a rir. Na minha cabeça, vi essa foto de GI Joe e Barbie juntos e eu estava meio que esperando que Ken ficasse nervoso depois deles. Eu não dirigi a risada para eles, mas de alguma forma Liam pegou e soube imediatamente que eu estava rindo de sua escolha de encontro. Nós trocamos algumas palavras enquanto Barbie foi ao banheiro para limpar o nariz. Não, eu não estou inventando isso. Essas foram suas palavras exatas. Agora Liam está chateado comigo porque eu o chamei de Ken na cara dele. Eu não acho que ele se importaria muito se eu dissesse GI Joe, mas chamando-o de Ken ter ficado de saco cheio.

Logan olha para mim e depois para o irmão.

"River?" ele fala, para chamar minha atenção. Estou a alguns lugares de distância dele e tenho sorte comigo, em frente a Liam e Barbie. "O que você fez agora para deixar Liam tão bravo?" E então ele toma um longo gole de sua cerveja.

"Eu? Eu não fiz nada. Ele provavelmente está apenas chateado porque ele tem um pequeno pau." Eu sorrio, sabendo que Liam vai pegar minha referência Ken. Todo mundo sabe que a boneca Ken não tem pau.

Logan engasga com a cerveja e quase borrifa toda a mesa, virando-se no último momento e simplesmente pegando o chão.

Liam me encara, Bruno ri, e Skye apenas cobre o rosto com as mãos. Novamente.

O encontro de Liam, qual é o nome real dela de novo, Tiff? Tate? Ou algo assim, que a partir de agora será referido como o Princesa, me abraça em seu conjunto de suéter de caxemira rosa perfeito e saia preta na altura do joelho, com suas unhas perfeitas rosa e perfeito cabelo loiro peroxido. Eu a odiava à vista e isso não tem absolutamente nada a ver com o fato de Liam tê-la convidado para o nosso encontro no bar hoje à noite.

Absolutamente nada.

Ela vem em sua defesa. "Isso é tão rude." Ela fala em seu perfeito sotaque da crosta superior. “Como você poderia saber disso? Tenho certeza de que o pênis de Liam é perfeitamente normal.” Ela cora. Tenho certeza que é um falso rubor também.

"Você viu isso?" Eu pergunto.

O Princesa fica ainda mais corada. Não."

"Você tocou?"

"Claro que não!" ela diz defensivamente.

"Então, como você sabe o tamanho do seu pau?"

"Bem, você tem?" A Princesa contra-ataca.

"Eu? De jeito nenhum! Nunca vi, nunca toquei.”

"Então, como você sabe?" Ela sorri seu sorriso afetado, jogando minha pergunta de volta para mim.

Eu me inclino para ela. "Exatamente! Eu nunca vi isso. Você nunca viu isso. Como sabemos que existe mesmo?"

Liam fala pela primeira vez. " *Isso* " - enfatiza a palavra - "existe. Você só precisa acreditar na minha palavra."

"Está bem então." Eu olho de volta para Liam e há uma promessa sombria em seus olhos. Ele vai me fazer pagar por isso. *Oh bem, no buraco para um, no buraco por mil.* Eu continuo. "Liam fala, e ele declara que ele tem um pau, ainda que bem pequenininho." Eu levanto meu dedo mindinho para cima.

A Princesa não sabe quando calar a boca.

"Mesmo assim, tenho certeza que o pênis de Liam está perfeitamente bem", ela responde e, em seguida, olha ao redor da mesa, tentando reunir apoio. "O tamanho do pênis não importa de qualquer maneira, certo?"

Eu zombo disso enquanto tomo um gole da minha cerveja.

"O que? Você discorda? Todo mundo diz que tamanho não importa."

"E quem é todo mundo?" Eu pergunto.

"Todos!"

"Mentiras."

"Você acha que todo mundo está errado e você está certa? Que o tamanho do pênis é importante?"

"Eu não acho que todo mundo está errado. Eu acho que eles são todos

delirantes.” Eu me inclino para trás na minha cadeira, olhando para Princesa.

“O tamanho é importante em tudo o mais. Por que isso não importaria para o tamanho de um cara? Você já tentou colocar um sapato de tamanho grande ou pequeno demais? Encaixando um pino quadrado em um buraco redondo?”

"Mas isso é diferente!" Os contadores de Princesa.

“Mentiras, apenas mentiras. Disse para apaziguar o ego de caras que são azarados no grande departamento de pau. Você sabe porque?" Eu pergunto. “Porque não há absolutamente nada que um cara possa fazer para aumentar seu tamanho de pau, apesar de todos os e-mails na minha pasta de lixo eletrônico. As mulheres podem obter peitos maiores ”. Eu olho fixamente para o seu peito antes de continuar, “Implantes de bunda e injeções de lábio. O que um cara pode fazer com seu pau? Nada, eu te digo. Há muito tempo, alguém criou a mentira e todos pularam nela, contentes em fazê-lo e salvar os egos frágeis dos homens. ”

Todos olham para mim desconfortavelmente. Caras e seus paus. Eles são tão inseguros sobre eles.

A Princesa não sabe quando calar a boca. "Então, você está dizendo que se um homem tem um pênis pequeno, ele não pode agradar uma mulher?"

“Não, não estou dizendo isso. Eu estou dizendo que o tamanho é importante. Mas se você é um cara e seu pau não coça a coceira, não se preocupe, ainda há esperança para você. ”

Eu joguei a isca e esperei que uma garota certinha mordesse. Ela não decepciona. Logan já está cobrindo a boca para impedir uma risada. Tenho

certeza que ele pode adivinhar o que vou dizer a seguir desde que eu tive uma conversa semelhante com Skye na frente dele antes. Skye apenas abaixa a cabeça, seu rosto já está ficando rosa. Liam estreita os olhos para mim. Eu posso dizer que ele está dividido entre ser divertido e ofendido em nome da espécie masculina, se não ele mesmo.

“Então,” ela pergunta. "O que um homem com um pênis pequeno pode fazer, de acordo com você?" Ela está fervendo.

“Com o pau dele? Não muito. Mas ele também tem uma língua e é melhor que seja bom com isso.” Eu tomo outro gole da minha cerveja.

A Princesa é tão lenta quanto ela - bem, certinha. Ela solta um pequeno suspiro. Seu rosto está queimando. Talvez toda aquela ruborização não seja falsa, afinal. "Você é nojenta!"

"Eu entendo que boquetes também estão fora de cena para você?"

“Isso é tão - tão vulgar! Mas eu acho que vindo de você e da linguagem que você usa e toda a experiência que você parece ter, eu não deveria me surpreender. ” E então ela levanta o nariz para mim.

A mesa inteira tensa, esperando pelo que eu vou dizer a seguir. Ela me chamou de repugnante, vulgar e vadia, tudo no mesmo fôlego.

Eu lentamente coloco minha cerveja para baixo e me inclino mais perto da mesa. Estou prestes a rasgá-la quando Bruno canta.

"Eu gosto de boquetes."

Todos os olhos estão nele.

"O que? Eu faço. E não há nada de errado com sexo oral ”.

Eu vejo quando Skye olha para ele e fala *Obrigado* .

Bruno salva a Princesa por enquanto, mas a noite ainda é uma criança.

Eu olho ao redor da mesa como se nada tivesse acontecido e perguntei: “Quem está com fome? Todo esse papo de pau me faz ficar com fome.”

Quando todo mundo geme com isso, eu escondo meu rosto atrás de um menu e apenas sorrio para mim mesma. Meu trabalho aqui está feito.

Eu nunca vi Tiff /Tate/ Barbie/ Princesa novamente. Imagino por que . . .

CAPÍTULO NOVE



“Ei, empacote algumas coisas. O suficiente para um fim de semana prolongado. Estamos passando a Páscoa com a família de Skye.”

Eu franzo a testa para Logan. "Você vai conhecer os pais?"

“Eu já conheci os pais. Passei o Dia de Ação de Graças com eles. Eles têm uma fazenda a algumas horas daqui. Eles são muito informais, embalam as roupas do dia-a-dia e podem fazer você trabalhar, certifique-se de ter algo que não se importe em se sujar. ”

"Eu não vou."

"O inferno que você não vai." O olhar que ele me dá me diz que eu não conseguiria me safar.

“Este é o primeiro feriado que passamos juntos em mais de quatro anos. No que me diz respeito, você é a única família que eu tenho e gostaria que minha família ficasse comigo quando eu passasse a Páscoa com minha garota.

"Eu não conheço ninguém lá."

"Você conhece Skye e conhece River."

Eu bufo. "Sim, River, como se isso fosse uma boa razão para eu ir."

"Eu vi você olhando para os seios dela e sua bunda e sua boca e-"

"OK! Suficiente. Você me pegou verificando as mercadorias. E daí? Já faz muito tempo. Bocetas não aparecem facilmente no Afeganistão. Eu odeio o jeito que as palavras saem da minha boca. Esta não é a maneira que eu normalmente falo sobre uma mulher.

"Você não parece estar interessado nos bens de outra pessoa. Se você ligasse para qualquer uma dessas garotas que estavam sempre em cima de você, elas estariam correndo por aqui."

"Eu liguei para uma delas, lembra? E quão bem isso acabou? Eu só posso imaginar o que Tate está dizendo a todos de volta para casa - em Connecticut. Tudo isso foi há muito tempo. Não é mais o meu mundo."

"Você está de volta há mais de um mês agora, Liam. Você chegou a dizer a eles que voltou?"

Eu sei quem ele quer dizer com eles. Nossos pais. Os mesmos pais que manipularam Logan toda a sua vida. Os mesmos pais que me disseram que não pagariam pela faculdade se eu não cumprisse e fosse para a faculdade de direito. Os pais que sabiam que tinha apenas dezessete anos, eu não conseguia nenhum empréstimo estudantil, não que eu fosse elegível de qualquer maneira com todo o dinheiro que eles tinham. Bem, dezessete anos eram jovens demais para conseguir empréstimos estudantis por conta própria, mas assim que fiz dezoito anos me alistei. Então, foda-se mamãe e papai! Foda-se por forçar minha mão e me fazer o idiota raivoso que sou hoje. Eu já vi mais sangue e carnificina do que qualquer pessoa deveria ter. Eu poderia estar no meio da escola de medicina agora. Eles sabiam disso. Eles sempre souberam disso. Desde que me lembro sempre, sempre quis

entrar em medicina. Mas quando eles quebraram meus sonhos, entrei na marinha e me tornei a coisa mais próxima que pude. Eu era um paramédico. Mas todas as vidas que salvei não podem compensar as que perdi. *Especialmente, não dela* - olho para minhas mãos e ainda consigo ver o sangue de Hannah sobre elas. Eu fiz uma promessa a ela. Disse a ela que eu a manteria segura. Eu falhei.

Como sempre, sempre que meus pensamentos chegam a Hannah, sou levado de volta àquele dia, àquele momento. O momento em que revivo em minha mente, procurando por um resultado diferente e nunca encontrando um. Eu me sinto me dobrando na escuridão enquanto a culpa se forma ao meu redor.

A voz de Logan me traz de volta ao presente.

"Onde você foi, cara?"

Percebo que ele está falando comigo e chamando meu nome.

"Lugar algum. Quando vamos embora?" Eu não encontro os olhos dele. Tenho certeza de que ele será capaz de ver os pesadelos que me seguem mesmo à luz do dia.

"Vamos sair hoje à noite por volta das sete." Ele hesita. "Você sabe que pode falar comigo, certo? Você pode me dizer qualquer coisa. Eu não pretendo imaginar a merda que você viu e passou, mas eu tive minha cota de dias ruins e vi amigos serem atingidos. Estou aqui por você, Liam. Você sabe disso, certo?"

Eu aceno, não tenho certeza se minha garganta funcionaria agora. Logan hesita, tentando me ler. Ele pode dizer que algo está errado, mas ele está na hora e tem que sair para o trabalho. Quando a porta se fecha atrás dele e o

silêncio preenche a sala, eu fecho meus olhos e desço na escuridão enquanto as lembranças tomam conta, me arrastando por uma estrada que eu viajei muitas vezes antes. Eu não resisto A atração do desespero e da culpa é familiar. Eu sou um observador e um participante, assistindo a um filme em que eu sou o personagem principal, e por mais que tente pensar em um enredo diferente, para adivinhar o que é, o final é o mesmo. Como mariposa a uma chama, eu me deixo queimar, dou as boas vindas à dor e aceito o resultado enquanto me puno da única maneira que posso.

Imagens fragmentadas, cheiros, sons invadem minha mente, peças misturadas de diferentes quebra-cabeças. Explosões, tiros, fogo. Gritos, palavras que não entendo. Sangue. Tanto sangue. É difícil respirar. Eu gosto de sangue e areia. Com sede. Estou com muita sede. Estou sendo arrastado ainda segurando Hannah ou o que sobrou dela. Alguém tenta tirá-la de mim, mas meus braços a seguram com mais força. Dor, tanta dor e depois escuridão novamente. Há paz na escuridão, não há nada na escuridão.

Da próxima vez que eu acordo, estou em um avião. Não consigo abrir meus olhos, mas ouço o zumbido de um motor. Eu tento me mover. Eu não posso. Uma voz abafada me diz para aguentar e eu faço. O último pensamento que tenho antes de a escuridão me levar novamente é que Hannah não está mais em meus braços.

Cinco dias depois, acordo de vez. Disseram-me que depois de uma cirurgia de emergência para me estabilizar em um posto militar, fui levado de helicóptero para o Centro Médico Regional de Landstuhl, próximo à base aérea dos EUA em Ramstein, na Alemanha, onde eu poderia receber um tratamento mais extenso. Há ataduras em volta do meu peito, costas e ombro esquerdo. Há ataduras em volta do meu pescoço e cabeça também. Os médicos me disseram que eu estava cortado duas vezes. O peito e a coxa esquerda e a explosão infligiram dezenas de ferimentos por estilhaços. Houve um impacto na minha cabeça, fazendo meu cérebro inchar e me induziram ao coma. Eles removeram todos os estilhaços. Eu perguntei sobre Hannah. Eu já sabia a

resposta. Ela não conseguiu. Seu corpo já havia sido enviado para casa. Eu falhei com ela. Eu tinha prometido a ela que a manteria segura e ela veria sua filhinha novamente. Eu perguntei sobre a minha unidade. Três vidas perdidas, incluindo a de Hannah. Ela estava morta antes mesmo de eu chegar a ela, eles me disseram. Ela não sofreu. Eu não encontro conforto nas palavras mesmo sabendo que elas são feitas para me consolar. Eu ainda falhei com ela. Eles me dizem que, ao tentar salvá-la, ela realmente me salvou. Eu teria morrido se não tivesse deixado a tampa do caminhão tentando chegar a Hannah. Então ela me salvou uma segunda vez quando houve a explosão porque seu corpo tomou a maior parte do impacto.

No meu último dia no hospital depois de estar lá por mais de uma semana, eu recebi meus documentos de alta. Eu estava livre para ir para casa. Exceto que eu não tinha ideia de onde ficava a casa. Pedi permissão para ficar na Alemanha, localizei um velho amigo meu em Munique e fiquei com ele por mais dois meses, depois passei quase um ano viajando pela zona rural da Europa sem rumo. Eu fiz bicos em fazendas, em troca de comida e algum dinheiro. Eu precisava de tempo para pensar e para minhas feridas curarem completamente. Eu odiava todas as cicatrizes nas minhas costas. Havia dezenas e dezenas deles em todo o lado esquerdo. Eu os odiava porque eles eram um lembrete do meu fracasso e eu os odiava porque sabia que qualquer um que os visse faria perguntas que eu não queria responder. Foi quando eu decidi pela tatuagem. Eu queria que isso significasse alguma coisa. Para esconder as cicatrizes, sim, mas para significar algo também. Passei semanas procurando o lugar certo e a pessoa certa. Eu tinha uma ideia do que queria e o artista certo seria capaz de criar a imagem que eu tinha na cabeça. Demorou horas e horas de trabalho, mais de um mês para completá-lo. Quando a tatuagem estava terminada, nenhuma cicatriz podia ser vista. Eu ainda podia senti-los sob meus dedos, mas esse cara usou suas habilidades para esconder as cicatrizes no design em tons de vermelho, azul e verde. Em tons de ouro e preto. A tatuagem ocupou a maior parte das minhas costas. Moveu-se comigo como se estivesse vivo. Eu acho que no dia que ele terminou eu sorri pela primeira vez em mais de um ano. Eu me senti livre. Era hora de ir para casa.

CAPÍTULO DEZ



ADIVINHA QUEM ESTÁ SENTADO ao meu lado na parte de trás do Escalade de Logan? Vou te dar uma dica, não é minha irmã.

Liam tem óculos escuros, então não consigo ver seus olhos. Sua cabeça repousa no encosto de cabeça, suas longas pernas se encaixando desajeitadamente atrás do assento de Skye, que não é tão longe quanto Logan, dando-lhe alguns centímetros extras.

"Pare de olhar para mim", diz Liam.

"Quantos anos tem? Doze? Eu não estou olhando para você. Eu sou totalmente..."

Ele me enfrenta agora. "Você está me encarando. Eu posso sentir isso."

"Ah, e você é psíquico também! Mamãe vai amar você. Sou fluente em inglês, sarcasmo e foda-se."

"Mamãe vai amá-lo de qualquer maneira." Skye se intromete em nossa conversa, se é que podemos chamá-lo assim.

"Sim, mas ela sempre vai me amar mais", diz Logan, em seguida, pega a mão de Skye e beija.

Ela ri.

Eu gemo: "Vocês podem guardar para mais tarde e manter o PDA no mínimo?"

"Invejosos vão odiar." Os olhos de Logan encontram os meus no espelho retrovisor e eu lanço o pássaro para ele. Ele ri.

A cabeça de Liam cai novamente contra o assento. "Vai ser uma longa jornada."

"Você pode dizer isso de novo."

Durante as duas horas seguintes, alternamos longos momentos de silêncio gelado com brigas acaloradas. É juvenil. Eu sei. Ele sabe. E ainda assim não podemos nos ajudar.

Logan e Skye trocam olhares a cada poucos quilômetros e estão conversando em silêncio por conta própria. Uma conversa que não conheço. Minhas escolhas são o silêncio ou irritar Liam.

Adivinha qual eu escolho?

Eu olho para ele de lado. Ele está de costas para mim e olha para as árvores que passam do lado de fora de sua janela.

Eu aproveito para beber ele. Ele tem a mesma altura que Logan, 1,80m, mas mais musculoso. Seus ombros são um pouco maiores, o peito mais largo. Seus bíceps esticam contra o tecido de seu Henley cinza-escuro.

Uma vez li que soldados e fuzileiros navais no Iraque e no Afeganistão carregam rotineiramente entre vinte e sete e quarenta e cinco kilos de equipamento. Todo dia. Por horas a fio. Isso é como carregar uma pessoa

pequena nas suas costas.

Eu o imagino com um uniforme marinho, todo aquele equipamento nas costas, óculos escuros protegendo seus olhos cinzentos contra o brilho do deserto imperdoável. Quão cansativo deve ter sido ficar tão exposto, não apenas aos elementos em um lugar hostil, mas também entre pessoas hostis. Estar em um lugar onde quase todo mundo é um inimigo que te quer morto e você é responsável por manter todo mundo ao seu redor vivo.

Eu sei que nunca poderia lidar com uma fração do que Liam deve ter enfrentado. Eu tenho uma boa dose de respeito por ele e por qualquer pessoa em serviço. Mas eu não estou dizendo isso a ele. Ele ainda me incomoda.

Liam pode ser chato, mas não há como negar que ele é gostoso pra caralho. Seria muito mais fácil ignorá-lo se minhas entranhas não vibrassem toda vez que eu o visse.

Eu estudo as mãos dele agora. Belas mãos, dedos compridos, unhas curtas e limpas, descansando nas coxas musculosas e fortes em jeans escuros. E uma protuberância considerável. Na minha cabeça, o uniforme desapareceu agora, e o que resta é um homem bonito e musculoso, com a pele nua e bronzeada brilhando ao sol.

Eu engulo. Minha imaginação está tentando correr solta e eu tenho que controlar isso.

Seu peito se expande com uma respiração profunda.

Eu olho para cima.

Ele está de frente para mim. Não consigo ver seus olhos por trás das lentes reflexivas de seus óculos escuros, mas sei que seus olhos estão em

mim. Seus lábios se inclinam em um sorriso muito sabido.

"Gostou do que está vendo?" ele me pergunta.

"Um pouco cheio de si mesmo, não é?"

"É difícil ser humilde quando você está entre os melhores do mundo".

"E ele é modesto também."

O sorriso de Liam cresce. E também os formigamentos em partes do meu corpo que permanecerão sem nome.

O que é sobre esse homem irritante que me deixa fora de si? Eu já namorei muitos caras gostosos antes. Atletas, nerds gostosos, músicos, tipos doces da porta ao lado e, no entanto, nenhum deles me deixou tão excitada e incomodada.

É só isso - Liam é um homem. Todos aqueles caras antes dele eram meninos. Ainda crescendo. Eles confundiram arrogância com confiança. Mas nenhum deles poderia se manter contra Liam.

Droga.

Eu dou a ele meu melhor olhar frio e desconsiderando e me afasto.

É a minha vez de olhar pela janela para as árvores que passam.

CAPÍTULO ONZE

EU ESTIVE acordado por duas horas agora. Sete da manhã é muito cedo para se levantar? Esta é uma fazenda. As pessoas acordam cedo nas fazendas, certo? Eu não posso mais ficar na cama. Puxo um par de jeans e um moletom, depois luto com meu tesão matinal para poder mijar, lavar o rosto e escovar os dentes.

Desço as escadas de madeira, surpreendentemente silenciosas, e paro no pé da escada quando ouço vozes. Eu dou mais alguns passos em direção ao som. Está vindo da cozinha. Ontem à noite, durante o jantar, o pai de River disse que a casa tinha mais de cem anos e esteve na família por algumas gerações. Tinha sido destruído e remodelado há alguns anos atrás. A casa tem um conceito semiaberto, com a grande cozinha e sala de jantar tomando um grande pedaço do primeiro andar. Através das aberturas das arcadas da sala de estar, vejo Skye e sua mãe sentadas na longa mesa de madeira tomando café.

"Onde está River?" Skye pergunta a mãe dela.

"Se eu conheço essa minha filha, ela acordou de madrugada e está suando com o Big D. Você sabe que ela pode fazer isso por horas e horas."

Que porra é essa!

“Eu não sei como ela pode lidar com ele. Ele é uma fera ”, Skye responde a sua mãe.

Sua mãe ri.

Skye continua: “Eu tentei apenas uma vez. Eu não pude ir mais de cinco minutos. Eu pensei que ele tivesse me dividido ao meio. Eu estava mancando por dois dias depois.”

Eu não posso acreditar nos meus ouvidos. *Que porra é essa? E quem diabos é esse cara Big D?*

Eu devo ter feito um som porque a mãe dela parece o meu caminho então.

“Bom dia, Liam. Você acordou cedo. Espero que você tenha dormido bem."

"Sim, obrigado, Sra. Devereux."

“Por favor, me chame de Serena. Eu odeio formalidades. E você é exatamente o que eu preciso. Um homem grande e forte.”

Eu sei que minha boca abriu mas nada sai.

“Eu preciso de uma mão e meu homem ainda está dormindo. Eu cansei ele ontem à noite.” Ela ri.

"Mamãe!"

"Oh, por favor." Ela se vira para Skye. “Seu homem ainda está dormindo também. Seu pai não é o único cansado hoje de manhã.”

Skye tem um olhar de desculpas em seu rosto enquanto sua mãe me empurra para fora da porta.

“Eu preciso de um par de braços fortes para me ajudar a mover o feno e depois colocarei comida em você. Parece que você pode usar café e café da manhã.”

"Sim, senhora", eu provoco, inclinando um chapéu imaginário. É fácil falar com ela. Ela é uma daquelas pessoas que sempre é feliz.

Ela ri e me leva a um celeiro com várias barracas. Tudo vazio, exceto por um. Há uma égua muito grávida nela. Eu não sei muito sobre cavalos. Eu cresci nos subúrbios, mas eu costumava andar com os amigos muitas vezes, estou confortável com eles.

"Este é o Sonhadora da Meia-noite e nós estamos mantendo-a na tenda, em vez do pasto, porque ela está prestes a parir a qualquer momento agora". Ela esfrega o nariz do cavalo e oferece a ela uma maçã. "Você poderia me trazer um fardo de feno daquela pilha e colocá-lo em sua tenda?"

"Certo."

Quando me aproximo da abertura do celeiro, vejo o que parece ser um borrão negro com as pernas correndo pelos pastos verdes com alguém de costas baixas. Tanto a crina do cavalo quanto o longo cabelo do cavaleiro estão fluindo ao vento atrás deles. River, eu percebo, e então o medo aperta meu peito porque ela está indo rápido demais. Se ela cai. . . Eu olho para a mãe dela, mas ela não parece nem um pouco preocupada.

Enquanto River se aproxima do celeiro, ela desacelera o cavalo para um galope e depois para um passeio. O animal está inquieto debaixo dela. Pegando a cabeça e sacudindo. "Oi mãe. Você precisa de ajuda com o café da manhã?"

"Não. Cuide do Big D. Liam pode lhe dar uma mão e depois ambos vêm tomar o café da manhã." Ela me deixa com a besta e não tenho certeza se estou me referindo a River ou o cavalo.

Porra! Big D é um cavalo? Minha mente me fez ir em outra direção

completamente. Eu faço uma careta.

Eu dou alguns passos mais perto de River e o cavalo tenta arremessar em minha direção, mas River o prende.

"Calma, Big D", ela murmura para ele, coçando atrás da orelha. Ela o guia até o celeiro, para em uma barraca e desmonta do maior cavalo que já vi. Seu casaco preto está coberto de suor. O animal olha para mim e me mostra seus dentes. River o amarra e puxa a sela dele. Eu trago o fardo de feno que tenho segurado esse tempo todo para a égua e então me aproximo do River e da besta. Ele dança, cavando os cascos no chão. River ri.

"Este é o Big D?" Eu pergunto.

“O nome dele é Deegan. É um nome irlandês antigo. Isso significa cabelos negros. Mas ele ficou tão grande que começamos a chamá-lo de Big Deegan e, eventualmente, Big Dee.”

Eu dou um passo mais perto e o cavalo bufa para mim.

“Ele não gosta de você. Você deve manter sua distância. Ele pode chutar ou morder você.”

“Por que ele não gosta de mim? Eu não fiz nada para ele.” Incomoda-me que ela disse que o cavalo não gosta de mim. Animais me amam.

“Ele não gosta da maioria dos homens. Big Dee é um pouco possessivo comigo. Ele fica com ciúmes se um cara chega perto demais.”

E na hora certa, o cavalo usa seu pescoço para puxar River para mais perto dele e me mostra seus dentes novamente. Ameaçador.

Ela ri, pega uma escova e passa por cima do corpo dele. "Vamos. Me dê

uma mão para que possamos pegar o café da manhã mais rápido."

Eu estreito meus olhos para ela. "Eu pensei que você disse que eu deveria ficar longe dele."

"Você pode se aproximar. Apenas certifique-se de não andar ou ficar atrás dele."

Eu não me movo e me pergunto se ela está tentando me matar. A morte a cavalo seria considerada um acidente, certo?

River pega minha mão e me puxa para trás dela, parando fora do alcance do cavalo. "Vou apresentá-lo a ele. Ei, Deegan ", ela fala para o animal, esfregando o nariz. "Eu tenho um amigo para você conhecer. Agora seja legal com ele, ok?"

A besta bufa. E eu quase posso ouvi-lo dizendo: "Sim, certo".

Ela olha por cima do ombro e me puxa para mais perto dela, então deixa minha mão ir e agarra o pincel novamente. "Coloque sua mão sobre a minha e escove-o comigo."

Eu faço isso, ficando logo atrás dela, seu corpo mal tocando o meu enquanto ela passa a escova sobre o animal com movimentos rápidos. Ela cheira a primavera, feno e vento, tornando-se uma combinação inebriante e doce, e eu me sinto duro para ela. *Porra!*

"Segure a escova. Continue fazendo isso, "ela me instrui e então ela se abaixa para pegar outro pincel do chão e sua bunda roça minha virilha. Quando ela se levanta minha mão livre vai para o seu quadril e eu a puxo contra mim. Ela congela.

Eu acaricio a parte de trás da cabeça dela, inalando o cheiro dela. "Eu

gosto do jeito que você cheira."

Eu a puxo com mais força contra o meu corpo. Eu sei que ela pode me sentir nas costas dela. Ela respira fundo e eu assisto por cima do ombro enquanto seus seios se levantam. Os primeiros botões de sua blusa estão abertos, me dando uma espiada na pele lisa de seu decote. Deixei a escova cair no chão e a coloquei em meus braços, puxando-a para mais perto ainda. Ela bloqueia os olhos nos meus. De tão perto eu posso ver manchas de verde e ouro em seu olhar castanho. Seus lábios se abrem e eu abaixo minha cabeça para a dela, nunca perdendo o contato visual até o último momento, e assim como meus lábios roçam os dela. . . a fera me arremessa e me morde.

"Filho da puta!" Eu chamo enquanto passo para trás e fora de alcance, arrastando River comigo. O cavalo bufa, relincha e chuta os pés no chão.

Eu olho para River e eu já posso dizer que ela voltou para o modo mal-intencionado dela, mas não posso deixar de me preocupar e quero ter certeza de que ela não está ferida. "Você está bem? Ele pegou você?"

Ela se afasta de mim. "Estou bem!" Ela cospe as palavras para mim. "O que foi aquilo? Eu te disse que ele fica com ciúmes! O que você estava tentando fazer?"

"O que estou tentando fazer? Estou tentando não ser atacado por essa fera!" Eu olho para mim e o ombro do meu moletom está rasgado. Ele pegou um pedaço de mim!

River parece alarmada por um segundo enquanto seus olhos veem a mesma coisa que vejo - minha camisa rasgada.

"Ele pegou você?"

"Não, só a camisa."

“Então te serve bem! Provocando-o assim!”

“Provocando ele? Como?"

"Beijando-me!"

"Eu realmente não consegui beijar você, não é?" E antes que ela possa responder, eu continuo: "E eu só fiz isso porque você tão descaradamente me queria, esfregando sua bunda em mim e agarrando minha mão."

"Eu não!"

"Fez sim!"

"Não fiz!"

"Fez sim!"

"Não fiz!" Ela bate o pé.

“Fez sim, mas não se preocupe, não vou fazer de novo. A menos que você me implore e acredite, você vai.”

"Eu não vou!"

"Você irá."

"Eu não vou!"

"Você irá. Um dia você dirá as palavras. Você vai me implorar para beijar você. E eu apenas poderia desistir.”

"Não vou!"

"Você irá."

Eu sorrio para ela e vou embora. Eu trabalhei até o apetite.

EU NÃO ANDO DIRETO DE VOLTA para a casa. Passo primeiro pelo celeiro e vou até o pasto cercado que abriga vários cavalos. Eu tenho que colocar minha cabeça em linha reta primeiro e sair do tesão furioso em minha calça.

Que porra está errado comigo? Por que eu tentei beijá-la? Eu nem gosto dela. Ela tem uma boca suja e é arrogante demais para seu próprio bem.

Ok , eu raciocino. Ela é linda. E quente. *E* ela estava esfregando sua bunda em mim. Eu tinha lido tudo errado? Não, eu não penso assim. Eu vi nos olhos dela. Ela ficou surpresa no início, sim, mas eu vi como seu olhar caiu para a minha boca e como ela lambeu os lábios em antecipação. Ela pode nem saber que ela estava fazendo isso. Não foi o movimento sedutor estudado que eu vi tantas vezes das garotas que eu conhecia na escola e do bairro formal em que cresci.

Tão livre quanto River expressa suas opiniões sobre tudo e tanto quanto ela fala a conversa, há uma certa inocência sobre ela que está em desacordo com suas palavras e seu comportamento. Está . . . intrigante.

Eu também tenho sido um idiota. Eu admito. Eu tenho sido um idiota desde o primeiro dia, para ser honesto sobre isso. Eu não pretendia ser um idiota. Não era o meu modo padrão, mas a primeira reunião deu o tom para todas as nossas reuniões depois. No começo, eu estava com raiva. Não para ela, mas naquele dia ela despejou sua bebida em mim, ela se tornou o alvo da minha raiva. Se fosse um cara, tenho certeza de que o teria batido. Eu não voltei para casa por muito tempo e me adaptar a uma vida normal parece

impossível, por enquanto. Mas a cada dia eu me esforço para seguir em frente e deixar tudo o que aconteceu no passado. Eles dizem que a parte mais difícil de voltar para casa é deixar a guerra para trás. Segue você. Em seus pensamentos e seus sonhos. Eu estive de volta por cinco semanas. Às vezes parece segundos, às vezes parece anos. Isso vai mudar. Eu vou mudar. Eu tenho que voltar a ser eu de novo. Estou cansado do homem que me tornei e não gosto muito dele.

CAPÍTULO DOZE



O QUE ACONTECEU? Eu ainda estou atordoada pelos últimos minutos. Como isso poderia acontecer em tão pouco tempo?

O relincho de Deegan me lembra que eu não terminei de escová-lo. Eu pego a escova de arame novamente e volto a arrumar seu casaco de ébano com golpes firmes.

Liam tinha sido charmoso e não era de todo o seu idiota habitual, e eu tinha sido atraída por ele. Eu teria beijado ele. Eu ainda quero.

Porra! Isso não é bom. Nada bom. Eu tenho que me refrescar. Eu tenho que me acalmar.

Eu não posso, não vou ficar com ele.

Sim, ele é gostoso. Inferno, ele é gostoso pra caralho. Sim, eu notei. Mais de uma vez.

Um teria que estar morta para não notar o quão quente ele é. E mais que isso. Liam tem um certo ar de confiança sobre ele. Como ele sabe quem é e

não pede desculpas por isso. Talvez ele sempre tenha sido assim. Talvez seja uma coisa da marinha. Caras das forças armadas são sexy.

Seja o que for, não é bom para mim ter ideias sobre ele e não posso evitá-lo completamente.

Quer dizer, seu irmão e minha irmã estão loucamente apaixonados um pelo outro. Skye caiu duro e rápido para Logan, e ele o mesmo. Skye é uma pessoa diferente desde que o conheceu - diferente de um jeito bom. Ela sempre foi quieta e reservada. Ela é tão introvertida. O amor de Logan por ela a torna mais confiante e ainda mais aventureira.

Eu sou o oposto. E eu não quero mudar ou ser mudada por um cara. Não importa o quão quente o cara seja.

Penso nas mãos dele em meus quadris, a sensação de seu corpo duro e seus lábios quase nos meus - um arrepio percorre minha pele e eu esfrego meus braços para me livrar dela.

Gosto do meu eu sarcástico, na sua personalidade de rosto. Eu não quero mudar.

Se apaixonar-se por alguém faz isso - muda as pessoas - não quero nada com isso. O que o amor faria comigo? Me deixar tímida e insegura?

Foda-se esse barulho! E então aquela vozinha na minha cabeça fala: "*O amor faz de você uma versão melhor de si mesmo*".

Faz mesmo? Eu não tenho tanta certeza.

CAPÍTULO TREZE



É sábado e temos mais dois dias aqui. Estamos saindo na segunda de manhã. O que diabos eu devo fazer? Eu não tenho nenhum problema em ser um idiota quando é apenas nós dois juntos, mas eu não quero sair como um idiota em sua casa e na frente de sua família. A coisa é, morder minha língua nunca foi uma habilidade que eu dominei. Vai ser um fim de semana muito longo.

Quando volto para casa, encontro todos reunidos na cozinha e prestes a sentar. Eu sou instruído a lavar minhas mãos por Serena e obedecer antes de tomar meu lugar na mesa, o único lugar livre entre River e sua mãe.

Fim de semana prolongado, de fato.

Eu realmente gosto de seus pais, Serena e David. Eles são o completo oposto dos meus. Eles me fazem sentir à vontade e como se eu pertencesse. Como se eu tivesse tanto direito de estar em sua casa e comer da sua comida como eles fazem. É uma sensação acolhedora e preocupante também. Eu estive à deriva por muito tempo, sem uma casa real ou um lugar para pertencer.

Até este momento, eu não tinha ideia de que isso era algo que eu estava perdendo. Que eu precisava disso. O pensamento me assusta. Ele puxa

profundamente no meu peito. Essa coisa sem nome que sempre esteve lá, mas eu não tinha nome. Mas agora eu faço - anseio.

Saudade de uma vida que nunca tive, ansiando pelo que vejo ao meu redor nesta mesa. Eu olho para River. Talvez eu possa ter também.

Quando eu olho para cima, os olhos de Serena estão em mim e um pequeno e triste sorriso enfeita seu rosto. Eu quase posso jurar que ela sabe o que estou pensando.

A voz de Logan chama minha atenção de volta para a conversa.

“Você está casado há vinte e cinco anos? Isso é ótimo! Não são muitas pessoas que ficam tanto tempo ”.

"Verdade", diz River. "A maioria dos nossos amigos tem pais divorciados."

Skye concorda com a cabeça enquanto dá uma mordida em seu omelete.

"Qual é o seu segredo?" Logan pergunta a Serena.

Serena sorri. “Os homens são simples de agradar. Você mantém suas barrigas cheias e suas bolas vazias e eles estão felizes. ”

"Mamãe!" Tanto Skye quanto River protestam enquanto eu sufoco meu suco de laranja e o rosto de Logan fica vermelho.

David, o pai deles, entra.

“Concordo cem por cento. Já trabalhei no segundo, agora estou trabalhando no primeiro ”, diz ele, apontando para seu prato quase vazio.

O café da manhã é interessante para dizer o mínimo.

CAPÍTULO QUATORZE



AS ÚLTIMAS QUARENTA E OITO horas foram as mais exasperantes e intensas de toda a minha vida. Ter Liam por perto e estar no meu melhor comportamento na frente dos meus pais tem sido um desafio. Toda vez que Liam e eu ocupamos o mesmo espaço, o que acontece com muita frequência desde que mamãe nos faz trabalhar juntos e estamos compartilhando todas as refeições, sem mencionar nossa noite de cinema de sábado, uma tradição em minha família desde que me lembro.

Nós tivemos que compartilhar uma namoradeira. Sua coxa pressionou contra a minha durante as duas horas e trinta e três minutos inteiras do filme *Armagedom*. Além disso, os trailers de seis outros filmes no DVD. Com um metro e sessenta e setenta e cinco quilos, não sou exatamente minúscula, e ele é um cara grande, de 1,80m e cem quilos com facilidade. Nós estávamos quase colados nos lados um do outro. Acrescente a isso o fato de que ele está dormindo na sala ao lado da minha e eu posso ouvi-lo se movendo e pode sentir seu cheiro toda vez que eu entro no banheiro compartilhado do outro lado do corredor. Sim, eu sou louca por raiva reprimida.

Sim! É como eu estou chamando. Raiva. Lide com isso!

Ele não está facilitando para mim também, o bastardo. Eu juro ontem à noite enquanto estávamos assistindo ao filme, e ele colocou o braço em volta do encosto do banco, ele estava brincando com as pontas do meu cabelo. E hoje cedo, quando estávamos carregando fardos de feno na parte de trás do caminhão para alimentar os cavalos no pasto, ele continuava roçando em mim de propósito e toda vez que ele tirava um fardo das minhas mãos, seu dedo roçava o meu. O filho da puta está me provocando e eu o peguei olhando para minha bunda mais de uma vez.

Eu não sei qual é o seu jogo, mas não estou jogando.

De jeito nenhum.

Não mesmo.

Idiota!



EU CUIDEI DE um semi ou de um pau duro por quase três dias. Três malditos dias de discretamente tentando me ajustar. Acho que a mãe de River me pegou pelo menos duas vezes. Eu não posso nem olhar para ela em linha reta mais. Aquela mulher vê e sabe tudo, eu juro.

Logan e Skye estão trabalhando com o pai dela. Eles têm muito bem organizado. Eu gosto do trabalho. Não é difícil. Eu gosto do esforço físico. Depois de tantos anos nos fuzileiros navais e no último ano viajando pela Europa e trabalhando em pequenas fazendas como esta antes de eu decidir voltar para casa, sinto falta das exigências físicas dos treinos diários.

Eu corri e briguei com o saco de pancadas que Logan pendurou na garagem, mas acho que vou entrar em uma academia quando voltarmos para casa.

Essa é uma palavra agridoce para mim, em *casa* .Eu não tenho uma casa há tanto tempo e estou começando a pensar no lugar de Logan como meu. Bem, sempre foi nossa, vovó teve certeza disso. Ela se certificou de que nenhum dos nossos pais jamais teria qualquer participação na casa em que ela cresceu e transferiu a propriedade dela para nós anos atrás. Meus pensamentos voltam para River.

Ela tem estado ao meu redor durante a maior parte das nossas horas de vigília. Ou estamos ajudando a mãe dela com algumas das tarefas que normalmente são feitas pelos funcionários - eles saem no domingo para passar com suas famílias - ou comem todas as refeições juntos. Nós até temos que dividir um banheiro. E eu posso ou não ter me masturbado com o condicionador de River. Que porra está errado comigo?

River

PAPAI ESTÁ PREPARANDO hambúrgueres para o almoço enquanto os meninos limpam. Eles se exercitaram e disseram que é necessário algum resfriamento. Estou na cozinha com Skye preparando batatas fritas e bebidas. Este será um almoço leve. Apenas o suficiente para nos impedir até às cinco e meia quando tivermos nosso tradicional jantar de Páscoa. Tortas foram assadas, legumes foram limpos, cortados e prontos para serem usados. E papai tem um assado lento na churrasqueira do lado de fora da varanda da cozinha.

Eu trago o jarro de chá gelado de limão que acabei de fazer para a mesa enquanto Skye fica com o resto pronto para o almoço.

"Skye, eu estou verificando se papai precisa de ajuda com qualquer coisa", eu chamo para ela antes de deixar a cozinha pela porta dos fundos. Eu dou dois passos descendo as escadas quando ouço um som à minha direita e vejo Liam a menos de dois metros de distância.

Um Liam sem camisa com a mangueira de água e ele está se lavando. Ele está dobrado na cintura e tem a água no pescoço e na cabeça. Está correndo pelas costas, braços e peito. Essa água tem que estar congelando. Não tem mais que dez graus. Ele não parece se importar com isso.

Ele finalmente me nota em pé aqui quando ele se vira e desliga a torneira. Eu estou presa no lugar, meus olhos colados nas minúsculas gotas escorrendo pelo seu peito e ficando presa nas duras saliências do seu estômago. O primeiro pensamento que surge em minha mente é que eu quero lamber essas pequenas gotas.

Preguiçosamente, ele se aproxima de um arbusto e pega a camisa de flanela azul e cinza que estava usando e puxa uma camiseta branca do lado de dentro. Ele deve ter usado os dois antes. Eu tentei realmente não olhar para ele a manhã toda.

Tanto para isso porque eu não consigo parar de encará-lo agora.

Ele está se secando, muito mal posso acrescentar, com a camiseta branca. Ele a joga de volta no alto dos arbustos ao longo da varanda e coloca sua camisa de flanela, abotoando apenas os três botões do meio, deixando o topo e a parte de baixo abertos. Estou olhando e esqueci minhas palavras. Todos eles se foram. Se eu achava que ele estava gostoso no primeiro dia em que nos conhecemos quando ele também estava sem camisa, agora, sem camisa, molhado e sorrindo para mim em vez de olhar furioso, Liam é ainda mais gostoso.

Estou tão ferrada.

Liam

O JEITO QUE RIVER está olhando para mim agora não está ajudando em nada. O problema é a protuberância nas minhas calças. Tanto pela tentativa de me refrescar com a água gelada que despejei sobre a cabeça. Eu acho que foi a cabeça errada. Deveria ter mergulhado minha outra cabeça na água gelada, a mais ao sul e atualmente mantendo como refém todo o meu suprimento de sangue.

Ela está olhando para mim como se eu fosse uma refeição saborosa e ela está faminta há meses e meu pau adora. Se for para ser sincero, também adoro isso. Estamos em um impasse. Ninguém dizendo uma palavra, nem capaz de se mover. Eu deveria dizer alguma coisa, fazer alguma coisa, mas se eu fizer um movimento agora, será para empurrá-la contra algo sólido e beijá-la até que eu não possa mais sentir meus lábios. Eu não acho que isso daria um bom entretenimento para o almoço da família.

Meus pés começam a se mover em direção a ela, eu percebo, mas eu estou salvo de fazer algo realmente estúpido pela voz de sua mãe chamando River para ajudar a trazer os hambúrgueres para dentro da casa.

River

PUTA MERDA! Salva por hambúrgueres e um pedido de ajuda. Eu não tenho certeza do que está acontecendo, mas seja o que for, eu teria desistido disso. Eu teria ido cem por cento em tudo o que Liam estava oferecendo e eu estaria fazendo isso aqui mesmo na varanda dos fundos.

A voz de minha mãe e sua aproximação iminente me faz cair de volta à realidade, reunindo meu juízo e correndo para encontrá-la antes que ela possa dar uma olhada para nós e descobrir o que estava acontecendo.

A mãe é uma daquelas pessoas que podem ler uma pessoa ou uma situação em 0,000003 segundo plano. Skye pode atestar isso. E mamãe tem estado de olho em mim há meses. Viver longe de casa pode ter me dado algum tempo e cobertura, mas sei que eventualmente ela vai me entender. A única razão pela qual ela ainda não descobriu é porque eu mesma não sei o que aconteceu.

CAPÍTULO QUINZE



O RESTO de ontem foi surpreendentemente monótono. O almoço foi bom, e o jantar foi ótimo. Eu me senti confortável pela primeira vez em mais de um ano. Logan está certo sobre a família de sua garota. Ele é um sortudo por encontrar não apenas a garota dos seus sonhos, mas também a família que nunca tivemos.

Toda a refeição, meus olhos continuaram se desviando para River sentado do outro lado da mesa. Serena tinha reorganizado o assento, eu estava sentado do outro lado de River e sua mãe estava em uma extremidade da mesa. Skye, Logan e David preencheram os outros pontos ao nosso redor. Eu juro que ela fez isso para que ela pudesse nos ver e reunir informações.

Não tenho certeza se ela não é do serviço secreto, do FBI ou de algo assim. Eu gostaria de apresentá-la ao meu comandante. Ela teria todo mundo atrelado em segundos. Eu não ficaria surpreso se ela anunciasse que pode ler pensamentos e começar a me contar todos os meus. Claro, eles seriam extremamente embaraçosos, já que 80% envolvem todas as coisas que eu gostaria de fazer com River. Os outros vinte por cento são o que eu quero que o River faça comigo.

Estamos a caminho de casa agora, carregados com sobras, o suficiente para dias. Logan está dirigindo e Skye está ao lado. River e eu estamos nas costas como antes.

Ela não está sentada o mais longe possível desta vez. Ela está mais perto do centro do assento, uma perna enrolada debaixo dela. Ela está usando leggings e um grande moletom. Hoodie de um cara baseado no tamanho, talvez roubado de um ex. Eu não a vi com ninguém ou ouvi qualquer coisa sobre ela ir a um encontro. O pensamento dela com alguém diferente de mim me irrita. Eu olho para o capuz. Deve esconder seu corpo magro, mas em vez disso, faz ela parecer mais sexy.

River se inclina ao redor do assento de Skye e seu cabelo escova meu joelho. Sabendo das longas horas de viagem à frente, estou usando calça curta, que é mais confortável do que jeans, mas muito mais difícil de esconder um tesão. Dia quatro e contando.

"Skye?"

"Sim?"

"Você emprestou meu condicionador?"

"Não, eu trouxe o meu próprio, por quê?"

"Esquisito . . . Eu poderia jurar que a garrafa estava muito mais cheia quando eu a empacotei. ”

Os olhos muito sábios de Logan encontram os meus no espelho retrovisor e olho pela janela. Eu estou tão fodidamente preso.

CAPÍTULO DEZESSEIS



EU TENHO alguns minutos antes de sair, então eu ligo para mamãe. Eu falo com ela algumas vezes por semana, mas não a chamo há alguns dias. Skye falou com ela ontem e eu sei que ela está esperando que eu ligue.

"Oi, mãe, você tem alguns minutos para conversar?"

“Oi, querida, claro. Como está tudo?"

"As mesmas coisas antigas, aulas e o trabalho na clínica."

"Você está namorando esse menino ainda?"

Essa é minha mãe. Ela nunca bate em volta do arbusto proverbial. Ela vai direto ao ponto. Aposto que ela já perguntou a Skye sobre isso e minha irmã me preparou sem dizer nada para mim.

“Qual garoto, mãe? Eu não estou namorando ninguém.”

“River, por que você faz isso? Você sabe exatamente de quem eu estou falando. Liam, esse lindo espécime de um homem. Você sabe, o cara alto, moreno e bonito que você trouxe para casa com você e não conseguia ficar de olho o tempo todo.”

“Primeiro, não o trouxe para casa comigo. Skye o convidou porque, do contrário, ele teria passado a Páscoa sozinho. Eu era muito contra isso, deixe o registro mostrar. E segundo, eu não mantive meus olhos nele. Eu não suporto ele. Ele é um idiota arrogante.”

"Hmm, vocês são perfeitos um para o outro, então."

"Mamãe!"

"O que?"

"Você acabou de me chamar de idiota arrogante?"

"Você é conhecida por ser orgulhosa disso."

Estou sem palavras, traída pela minha própria mãe. Eu cuspo minha descrença com alguns sons que traduzem aproximadamente para "Pfff".

"O que você está esperando? Aquele menino não conseguia tirar os olhos de você também. Eu sei que você não é uma puritana ou tímida como Skye, por que negar isso?”

"Você não acabou de me ouvir dizer que ele é um idiota?"

“Eu notei sua bunda. é uma bela bunda, devo acrescentar.”

"Mamãe! Sério, você não tem ideia do que está falando. Liam não é o cara legal e doce que você acha que ele é. Todo aquele comportamento legal durante as refeições e quando ele estava ajudando não é como ele age ao meu redor. ”

“Eu certamente espero que não. Isso seria um desperdício de doces se ele fosse bom e adequado o tempo todo.”

"Oh meu Deus, de todas as mães do mundo, por que eu tive que comprar um sem filtros?"

“River, é óbvio que vocês estão atraído um pelo outro. Por que lutar contra isso? Você é jovem, se divirta, aproveite a vida. Eu não estou dizendo para casar com o cara. Apenas esteja aberta à possibilidade de que talvez vocês dois juntos sejam uma coisa boa.”

“Não há dois de nós, mãe. A única razão pela qual estamos juntos é porque Skye e Logan estão nas calças um do outro todos os dias. ”

“Eu nunca pensei que diria isso para você, sendo que eu disse isso para sua irmã por anos, mas talvez você devesse ser um pouco mais parecida com Skye agora. Apenas vá em frente.”

"Mãe, não há nada para ir." As palavras soam como uma mentira até mesmo para os meus ouvidos e eu quero acreditar neles tão mal.

“Ok, querida, negue tudo o que você quer. Não vai fazer diferença.”

"O que você quer dizer?"

“As cartas falaram. Isso vai acontecer. Tudo o que você está fazendo é desperdiçar algum tempo divertido.”

Ah, sim, como eu poderia ter esquecido o amor da minha mãe hippie por cartas de tarô, cristais e todas as coisas de woo-woo? É hora de ir.

“Eu tenho que ir, mãe. Tenho trabalho começando em alguns instantes. Eu te amo. Falo com você em breve."

"Eu te amo mais. Apenas siga seu coração. Se você não arrisca, você não ganha nada. Então um dia você estará no seu leito de morte imaginando

sobre todos os riscos que você poderia ter e todos os riscos que não assumiu por causa do potencial do fracasso. Um coração partido vale mil insatisfeitos ”.

Eu penso sobre as palavras dela - *Um coração partido vale mil insatisfeitos.*

"River? Lembre-se do seu nome e siga o fluxo. Você pode lutar contra a corrente, mas no final a corrente sempre vence. ”

Eu seguro o telefone no meu ouvido muito tempo depois que ela desliga, suas palavras de despedida ainda saltam na minha mente. A corrente sempre vence. Eu tenho nadado rio acima por meses agora. Liam é apenas mais uma coisa contra a qual estou lutando e estou tão cansada de tentar manter minha cabeça acima da água. Tão cansado de ir sozinha. Seria fácil quebrar e deixar ir, deixar Liam me levar e apagar todas as não-memórias na minha cabeça. Mas eu estaria usando ele e algo me diz que ele não estaria muito interessado em ser usado dessa maneira. Algo me diz que ele gostaria de saber e ele iria querer me consertar. Mas eu não posso ser consertada. Não posso voltar no tempo e fazer uma escolha diferente. Eu nem sei que escolha diferente seria. Eu nem sei o que ou quem culpar. Se não posso culpar mais ninguém, então a parte culpada deve ser eu. Minhas escolhas são minha punição, meu problema para lidar. Eu não quero compartilhar o fardo com mais ninguém. Eu não quero que Skye ou meus pais olhem para mim com pena e se perguntem se estou bem. Eu não estou bem. Eu não tenho estado bem em mais de seis meses agora. E acima de tudo, eu não quero que Liam olhe para mim e veja o que eu vejo quando olho no espelho.

Meu cérebro me diz que preciso de ajuda. Eu preciso falar com alguém. Eu sei que isso é verdade. Eu sou uma veterana de psicologia. Eu sei o que os livros de didáticos dizem. Eu sei que me encaixo perfeitamente na descrição deles. Eu sei tudo isso e ainda assim, eu nego tudo. Não é real. Se

eu não falar sobre isso, se eu não pensar sobre isso, não será real.

CAPÍTULO DEZESSETE



JÁ FAZ três dias desde que deixamos as meninas em casa e eu vi River pela última vez. Ainda estou pensando em nosso quase beijo no celeiro e o que teria acontecido se não fosse por aquele cavalo louco. Ainda é feriado de primavera. As meninas não voltarão às aulas até a semana que vem e eu estive olhando pela janela para ver se ela entra no Pat's Cafe. Sim, sou um stalker agora. Minha perseguição é recompensada quando vejo River entrando em Pat's apenas quinze minutos depois.

Eu espero um pouco, saio de casa e atravesso a rua quando ela está voltando. Ela hesita a poucos passos da porta da frente, aquela coisa de fruta que ela é viciada em sua mão.

Jeans skinny escuro abraçam seus quadris, uma blusa preta sob um moletom com capuz de zíper aberto da Universidade Riggins. O capuz não faz absolutamente nada para esconder suas curvas e o decote saindo de sua camisa. A alça de seu sutiã preto espreita por baixo da regata, onde o moletom escorrega do ombro alguns centímetros.

Eu paro bem na frente dela, tão perto que nossos dedos dos pés quase tocam. Estou invadindo o espaço dela, eu sei. Eu quero fazer muito mais.

Sua expressão é de cautela e ela não disse uma palavra ainda.

"Você realmente ama essa coisa." Eu aceno na direção do grande copo de plástico cheio com o líquido rosa. "O que é isso mesmo?"

"Limonada de framboesa."

Eu acho que isso explica todos os pedaços de frutas que flutuam nele. Sem tirar os olhos dela, eu pego o copo com a mão dela debaixo da minha e trago o canudo aos meus lábios, tomando um longo e lento drinque. A mão abaixo da minha aperta o copo com mais força e seus lábios se partem em um pequeno suspiro. Minha boca se quebra em um sorriso ao redor do canudo e percebo que esta é a primeira vez que eu realmente sorrio para ela. Seus olhos se dilatam e eu posso dizer que ela está tentando reunir seus pensamentos e descobrir o que eu estou fazendo.

"Saboroso. Não é de admirar que você esteja viciada nisso - eu digo, ainda segurando a xícara, a mão dela ainda debaixo da minha.

Ela puxa o copo para longe. Eu deixo ir.

"Por que você está sendo legal comigo?" Direto ao ponto. Eu gosto disso e sigo sua liderança.

"Eu andei pensando em você."

Ela estreita os olhos para mim.

“Você estava certa no outro dia. Nós começamos com o pé errado. Talvez possamos dar outra tentativa e ser. . . amigáveis?" Eu termino como uma pergunta. Ela está realmente desconfiada agora.

"Como amigável estamos falando?" Ainda direta ao ponto. Eu estou

realmente me divertindo.

"Tão amigável quanto você quiser."

"Não vai acontecer, amigo."

"Ah, você já tem um nome de animal de estimação para mim."

"Eu faço. Começa com um A e termina com um E e, caso você não consiga soletrar, é o mesmo…"

Eu paro a palavra colocando um dedo em seus lábios. Eles estão cheios e quentes na minha pele. Ela se afasta e minha mão cai.

"Esse fogo de artifício, não é? Nós dois sabemos que posso ter você me implorando para te beijar, assim como você fez no celeiro."

"Eu não implorei! Você é delirante."

"Eu tenho uma ideia. Que tal uma aposta?" Eu digo.

"Uma aposta?"

"Sim, apenas uma aposta amigável entre você e eu."

"O que estamos apostando?"

"Sexo."

"Sexo?" River repete como se duvidasse do que ela ouvia.

"Sim, sexo. Aposto que posso ter você me implorando. Eu posso ter você dizendo *Liam, por favor* ,"eu digo tão seriamente quanto posso.

Ela zomba. "E só por curiosidade" - ela estreita os olhos para mim - "como

exatamente isso funcionaria?"

"Bem, se você perder, você faz sexo comigo e se eu perder, eu faço sexo com você."

Ela levanta uma sobrancelha perfeita. "E isso é diferente como?"

Eu dou de ombros. "É um ganha-ganha de qualquer maneira eu olho para isso."

"Para você!" ela acusa.

"Para você também. Você conseguirá esses orgasmos múltiplos sobre os quais você continua falando. ”

"Uma vez! Eu disse uma vez!”

"Sim, aceito o desafio."

“Que desafio? Eu não te desafiei a fazer nada! E o que vai impedi-*lo* de implorar?”

"Eu nunca imploro, e não estou me privando de você me implorando."

Ela está ficando um pouco confusa. Eu adoro quando suas bochechas estão coradas e eu a desequilibrei. Ela está sempre tão segura de si mesma, tão firmemente plantada em seus próprios dois pés. Eu realmente quero afetá-la da mesma forma que ela me afeta.

“É muito injusto realmente se você pensar sobre isso. Os caras não conseguem ter orgasmos múltiplos. Temos uma chance e é isso.”

"Eu não vou fazer sexo com você!"

"Ok, podemos fazer o caminho de Clinton então."

"Que porra é a maneira de Clinton?"

“Eu perco, eu caio em você. Se você perder, você cai sobre mim. Não se preocupe. Não vou conseguir nada no seu vestido.”

Sua boca cai e ela olha para mim por um longo momento, e eu me preocupo que a empurrei para longe demais. Com River eu não tenho ideia de quais são seus limites. Ela nunca se censura e está sempre na cara de todos.

Eu nunca, jamais diria algo assim para outra garota, nunca. É completamente inadequado e provavelmente ofensivo como o inferno, mas há algo sobre River que empurra todos os meus botões ao mesmo tempo - isso me faz querer empurrar para trás apenas para ver o que vai acontecer.

Eu sei no fundo que um dia eu vou longe demais e talvez seja isso. Haverá um dia que direi ou farei algo tão fodido que será o fim de qualquer coisa entre nós. Adoro deixá-la com raiva, amo derrubar suas camadas e empurrar só para ver o que ela vai fazer ou dizer em seguida e toda vez que a vejo - o que geralmente é o suficiente, sendo que nossos irmãos estão juntos 24/7 - eu tenho o que precisa cutucá-la com um pau muito curto e observar o desdobramento do caos.

À noite eu revivo esses momentos e rindo antes de dormir.

Mas agora, estou um pouco preocupado enquanto espero a resposta dela. É o mais longo que eu já a vi com um retorno.

E então a coisa que menos espero acontece. Ela começa a rir. E ela está rindo tanto, ela está segurando seus lados, quase deixando cair sua bebida, e ela tem lágrimas descendo pelo rosto. Demoro um momento para perceber que ela não é louca. Ela é divertida. Então eu começo a rir também porque

quando alguém está rindo tanto assim você não pode deixar de se juntar.

Ela está limpando as lágrimas e tentando recuperar o fôlego. "Oh, oh meu Deus, oh meu Deus." Então ela levanta a mão esquerda para me alto. "Bom", ela diz, mas quando eu bato na mão dela, eu agarro e agito.

"Ok, nós temos um acordo então", eu digo.

Sua pequena mão na minha ainda. "O que?" Ela sóbria rápido. “Eu não concordei com nada. Não há acordo.”

“Sim, existe, nós apenas nos agitamos. Na verdade, ainda estamos tremendo. Isso é um acordo e se você tentar sair, você perde.”

Ela olha do meu rosto para as nossas mãos ainda unidas e tenta se afastar, mas eu facilmente a puxo para mais perto de mim para que nossos corpos se toquem.

“Não há acordo. Não há aposta.”

Eu sorrio para ela. “Do jeito que eu vejo, você pode perder agora, ou dar uma chance e perder mais tarde. De qualquer maneira, esta aposta está ativada. Nós nos agitamos. Então, o que vai ser?”

CAPÍTULO DEZOITO

River

"ARROGANTE FILHO DA PUTA!" Ele tem a mim e ele sabe disso. Eu sou muito orgulhosa para voltar atrás de qualquer coisa e eu amo um desafio. Especialmente um que deixará Liam de joelhos. Uma imagem dele se ajoelhando, sua cabeça entre minhas pernas toma conta da minha mente e, por mais que eu tente me livrar dela, isso não vai embora. *-River má- muito má!* Eu digo a mim mesma como se repreendesse um filhote de cachorro.

A APOSTA ESTÚPIDA tem me assombrado por três dias. Três dias eu não o vi, mas não consigo parar de pensar nisso. Não consigo parar de pensar em sua mão segurando a minha, seu peito roçando meus peitos, seu cheiro, limpo e mentolado e algo totalmente Liam.

Eu tenho que colocar um fim nisso e eu tenho que fazer isso agora. Eu sei que Logan está no trabalho, fazendo o que for que policiais fazem dirigindo em seus carros. Este é o momento perfeito para encurralar Liam a desistir dessa aposta estúpida para que eu possa parar de pensar nisso e em todas as coisas que eu gostaria que ele fizesse comigo.

River! Pare com isso! Você não está ajudando! Hormônios estúpidos.

Eu ando até a casa dele e a porta da garagem está aberta. O SUV está estacionado na garagem. E ele está sem camisa. Sem camisa e fazendo flexões em uma barra pendurada no teto. Ele está de frente para a parede e ainda não me viu aqui - a calça preta que ele está usando abraça sua bunda da maneira mais deliciosa - e eu levo alguns segundos para admirar suas costas e seus braços, a maneira como seus músculos se incham e se contraem.

Seu cabelo está ainda mais comprido agora e escovando o topo das costas. Longo o suficiente para agarrar e segurar quando ele abaixa a cabeça entre as minhas pernas. *Oh foda-se! Porra fodida foda-se!* Não não não não não. Nós não estamos indo por esse caminho. Novamente. *Jesus!* Eu preciso parar de pensar nele assim. Ele colocou todos esses pensamentos sujos na minha cabeça. E eles precisam sair. Fora. Fora agora mesmo!

Ele cai no chão, aterrissando com mais graça do que eu esperaria de um cara do tamanho dele. Ele caminha até um banco, pega uma toalha e esfrega o rosto, o pescoço e o peito antes de se virar para mim, com um sorriso no rosto. "Você gostou de me assistir? Estou aqui todas as manhãs nessa hora."

Ele deixa cair a toalha e pega uma garrafa de água do mesmo banco e noto pela primeira vez, o espelho preso à parede e o resto do equipamento de treino em torno dele. Pega! Eu não me incomodo com uma negação e vou direto para o que vim fazer aqui.

"Temos que falar sobre essa aposta. É ridículo. Nós nem gostamos um do outro!"

Ele parece magoado por um breve momento. Eu devo estar imaginando coisas. Eu *sei que* ele não gosta de mim. Algo aperta no meu peito com o

pensamento de Liam não gostar de mim.

Tanto faz. Latindo na árvore errada, River.

"A aposta permanece."

"Por quê?"

"Porque sim."

“Porque sim não é um motivo. Estou tentando ser razoável aqui. Temos que estar perto um do outro por causa dos nossos irmãos. Talvez possamos tornar isso menos chato e estranho e apenas agir como estranhos educados para variar. ”

"Mas não somos estranhos, nós somos?"

“Bem, sim, nós meio que somos. Não é como se nos conhecêssemos bem.”

Ele dá um passo para perto de mim. "Nós vamos. Assim que você disser aquela pequena palavra de seis letras, nos conheceremos muito bem.”

“Eu nunca direi isso. Você deve saber disso.”

“Eu sei algumas coisas. Sua respiração pega quando eu estou a uma curta distância e seus mamilos ficam duros quando eu toco em você. Eu sei que seus olhos cor de avelã ficam bem escuros quando eu falo sujo para você. Eu sei que você me assiste quando pensa que ninguém está olhando. E eu sei que você pressiona suas coxas juntas quando eu abaixo minha voz, assim - ele abaixa a voz e dá outro passo mais perto e aponta para as minhas coxas - e assim.” Ele sorri, não um sorriso. Um sorriso faminto e predatório. O sorriso de um caçador, pouco antes de ele afundar os dentes na presa.

Eu dou um passo para trás, me envolvendo em uma dança de presa e predador quando ele se aproxima de mim. Eu paro. Ele para, não mais do que três ou quatro pés de mim. Eu não nego nenhuma das suas palavras. Eu não os confirmo também. Estou tirando o quinto desse. Ele aguarda meu movimento e eu não tenho movimentos agora.

“Por favor, podemos ser sérios sobre isso? E agir como adultos?”

"Eu sou muito sério sobre foder você e graças a Deus somos adultos, porque as coisas que eu quero fazer para você são ilegais em vários países."

O sorriso sai agora. O lado esquerdo de sua boca um pouco mais alto, uma covinha quase o faz parecer uma criança inocente, mas o olhar em seus olhos o trai. Não há absolutamente nada de inocente nisso. E porra, se eu não gosto disso. Eu gosto do jeito que ele está olhando para mim e essa é a razão pela qual eu tenho que acabar com isso. Porque eu sei, eu só sei que ele poderia me implorar e eu não farei isso.

Eu nunca mais vou implorar.

Mas isso é diferente. A voz me diz. *Não vou implorar nunca mais,* respondo a mim mesma.

“Isso nunca vai acontecer, Liam. Desista."

"Nunca." Sua resposta é suave e ainda mais intensa por causa disso.

"Meu Deus! Você é tão teimoso! Você não dá um centímetro, você, Liam?

"Eu posso te dar oito."

"Até parece-"

"Você gostaria de dar uma olhada?"

“Por favor, não se iluda. Deixe-me colocar as coisas em perspectiva para você. Vaginas foram projetadas para entregar um bebê de 3 kg é 40 cm de comprimento. Então ai! Isso tem que calá-lo.” *Porra! Agora meu número favorito é oito.*

Ele olha para mim e estremece. “Sim, isso tem doer. Eu não estava indo para a dor, mas ei, se essa é a sua coisa ...”

"Ughbragh!" Eu rosnei. Eu realmente rosnei. Então eu ando caminho. OK. Eu pisei meus pés para longe. Por que cada palavra da boca dele fala sobre sexo?

Aquela vozinha me diz que ele soa como eu, mas eu digo para calar a boca. Eu chego até a porta da garagem e volto. Em retrospecto, foi um grande erro. Eu deveria ter continuado.

“Você sabe o que eu ouço, Liam? Um monte de casca e sem mordida!” Eu ando de volta para ele até que eu estou tão perto que tenho que olhar para cima para encontrar seus olhos e então eu ponho meu dedo em seu peito nu após cada palavra. "Toda vez que eu vejo você, você me diz que vai me foder cinco maneiras diferentes do domingo e ainda aqui estamos e é apenas blá, blá, blá e você acha que toda essa conversa sobre porra vai me fazer gozar e implorar para um leigo? Isso nunca vai acontecer!"

Ele agarra meu dedo e então achata minha mão em seu peito. Eu posso sentir a batida furiosa de seu coração sob a palma da minha mão.

"Diga a palavra, River", ele me ordena.

"Não."

“Diga a palavra River. Diga por favor."

Eu ri. “Você acha que tem um pau mágico e eu estou fascinada por isso? Os arco-íris e os unicórnios saltam quando você goza?”

Seus lábios se levantam um pouco na imagem mental que pintei para ele. Mas ele luta com o sorriso, em seguida, move minha mão para baixo em seu peito e sobre seu abdômen e puta merda, eu vi seu abdômen antes, mas maldição, tocá-los é outra coisa completamente diferente. Eu estou distraída e eu deveria saber o que ele está fazendo, mas você pode me culpar? Eu não peguei até que fosse tarde demais e há um sorriso cheio no rosto dele e não é a única coisa que está cheia.

Então é minha mão. Sim. Minha mão está cheia de pau. Seu pau e é duro e longo e minha mão enlouquecendo na verdade está tateando ele. Ou está tentando porque eu não posso fechar meus dedos ao redor do seu pau. Porra de mão traidora. Eu odeio as calças dele. Eu amo as calças dele.

Ele fecha a mão ao redor da minha, apertando-a em torno de seu pau. Não, ainda não é capaz de fechar meus dedos ao redor dele. “Por que você não experimenta e descobre, River? Eu gosto de morder. Eu gosto muito."

JÁ FAZ duas horas e estou sentada no sofá olhando para a minha mão quando Skye vem carregada de sacolas de supermercado.

"O que você está fazendo?" ela me pergunta.

"Você acha que eu tenho mãos pequenas?" Eu levanto minha mão para ela ver.

Ela coloca a mão na minha. “Não, não realmente. Nossas mãos são do

mesmo tamanho. Por quê?"

“Você já segurou um pau que suas mãos não puderam envolver?”

Ela cora. A maldição da pele pálida. Todo pensamento aparece em seu rosto.

“Logan?” Eu pergunto.

Ela acena com a cabeça.

"Eu acho que é executado na família", murmuro.

Seus olhos se voltam. "Você e Liam"

"Não. Nada aconteceu. Bem, uma coisa aconteceu. Ele pegou minha mão e colocou no seu pau.”

"O que você fez?"

“Eu não fiz nada. Minha mão fez tudo sozinha.” Eu coloco minha mão na minha frente novamente como se fosse um objeto alienígena. "Esta maldita mão traidora tem uma mente própria."

"Mas como? O que-"

Eu a cortei antes que ela tivesse a chance de perguntar qualquer outra coisa. “Eu não quero falar sobre isso agora. É estranho. Você está namorando o irmão dele. Vamos, vou ajudar a tirar o resto das coisas do carro.”

Ela deixa passar, mas eu posso sentir seus olhos preocupados nas minhas costas. Ela tem me olhado assim com frequência nos últimos meses. Se ela soubesse porque eu fui tão evasiva, mas não posso. Eu não posso falar sobre

isso. Se eu não pensar sobre isso, se eu não falar sobre isso, não é real. Meu cérebro racional reconhece o que estou fazendo. A negação é o primeiro dos cinco estágios do luto. Eu digo ao meu cérebro racional para calar a boca. Eu tenho dito muito ultimamente.

CAPÍTULO DEZENOVE



EU não TINHA intenção de sair esta noite, mas quando Skye mencionou que os meninos estavam vindo assistir a um filme e sair, eu sabia que tinha que sair de casa antes de Liam aparecer. Eu o encontrei algumas vezes após o incidente da calça e consegui ser educada e ficar legal. Eu me certifiquei de que sempre houvesse alguém por perto quando nos encontrássemos. Liam se comporta quando as outras pessoas estão por perto. Ele esconde seu tipo especial de pervertido só para mim. Suas palavras podem ser educadas e casuais quando outras pessoas estão por perto, mas seus olhos - eles falam uma língua própria. Aqueles olhos me dizem coisas que me mantém acordada à noite. Ele vai ser legal e casualmente me tocar, seus dedos descendo pelas minhas costas ou braços. Tudo parece tão inocente do lado de fora. É tudo menos isso. Ele sabe o que está fazendo e está me enlouquecendo. Daí a necessidade de fugir de minha casa esta noite e estar nesta festa. Já faz três horas e já estou farta da música alta, dos cheiros mistos de perfume e cerveja barata, e de muitos corpos esbarrando em mim no espaço apertado. Três horas deveriam ter sido suficientes para assistir a um filme. Eu mandei uma mensagem para Skye quinze minutos atrás e pedi a ela que me pegasse, mais uma vez.

A festa está ficando fora de controle. Duas garotas estão se beijando para o deleite do time de hóquei. Eu tento me afastar das garotas, mas estou presa no canto perto da janela entreaberta onde estou, tentando respirar ar fresco. Eu verifico meu telefone novamente. Skye disse que ela me mandaria uma mensagem quando ela chegasse aqui para me pegar. Nada. Eu nunca mais vou andar com a Becca. Esta é a terceira vez que ela me deixa para cuidar sozinha deste semestre. *Okay, certo.* Eu bufo para mim mesma. Eu sei que vou, se não por outro motivo, além de saber que Becca não tem muitos amigos e eu preciso vê-la de volta.

A dupla de beijos de menina tenta me puxar entre elas.

"Err-obrigado meninas. Mas eu não serei a terceira em seu ménage à trois. Eu meio que gosto de pau."

Estou tentando me afastar delas quando um grande braço musculoso envolve minha cintura e me pega, puxando minhas costas contra um peito igualmente grande e musculoso. Meus pés não estão mais tocando o chão. Os lábios tocam meu ouvido esquerdo.

"Você parece estar obcecado com o pau. Toda vez que você abre a boca, a palavra sai. Ou isso só acontece quando estou perto de você?"

Liam. Meus braços instintivamente seguram os dele, segurando enquanto ele passa facilmente pelas garotas e pelas multidões de pessoas. Eles partem para ele como o Mar Vermelho.

"Me coloque no chão! Liam! Coloque-me no chão agora mesmo!"

Ele para, ainda me segurando apertado contra o peito, e meu corpo está muito feliz com isso. "Você deixou alguma coisa para trás?"

"Não, eu tenho meu celular e minha bolsa."

"Então não há razão para deixar você ir."

Ele ignora a minha tentativa de me afastar e continua a me segurar. Estamos do lado de fora e ele continua indo, atravessando vários gramados até chegar ao caminhão de Logan. Eu posso senti-lo, todo ele através do tecido do meu vestido e seu jeans. Então meu cérebro registra isso. Eu posso senti-lo! E ele está duro. Realmente duro contra minha bunda. Porra! Eu tenho lutado esse tempo todo, tentando fazer com que ele me deixe ir, e tudo que fiz foi me esfregar nele. Eu endureço. E seu peito ressoa com risadas contidas. Ele está gostando disso.

Então ele abre a porta do passageiro enquanto ainda me segura, meus pés ainda balançando, e lentamente, muito, muito lentamente, Liam desliza meu corpo pelo dele. Sinto seu hálito quente no meu pescoço e seus lábios se movem no meu cabelo, mas ele não diz nada.

Meu vestido, é claro, sobe no atrito entre nossos corpos e eu estou tão consciente dele, do cheiro dele, do calor dele e do jeito que o braço dele empurra dentro de mim e como minhas mãos podem traçar e sentir os músculos e as veias por baixo isto.

Quando ele finalmente me deixa ir, eu balanço um pouco e ambas as mãos vão para os meus quadris, me firmando. Eu me viro para encará-lo, puxando meu vestido pelas minhas coxas, mas é tarde demais. Graças às luzes vindas de dentro do caminhão, ele teve uma boa visão da minha bunda.

Ele sorri. “Agora me diga, por favor, porque eu não sei dizer. Você está usando uma tanga ou você está sem calcinha?”

“Eu tenho roupa de baixo! Não que seja da sua conta!”

Ele faz beicinho. Ele enlouquece pouts! *E foda-me! Foda-me com força se não quero chupar o lábio e mordê-lo. O que há de errado comigo? River Ruim! River ruim, ruim!*

"O que você está fazendo aqui?"

“Skye estava ocupada com Logan. Eu vi a mensagem no telefone dela. Eu me ofereci para ir ao seu lugar.”

“Você se ofereceu? São os *Jogos Vorazes* agora?”

Ele me olha de cima a baixo devagar, vendo o vestido vermelho que eu estou usando, as sandálias vermelhas de 10 cm que amarram nas panturrilhas. Ele lambe os lábios. "Sim, estou realmente com muita fome agora."

Meu corpo aperta. Há muita luxúria em seus olhos e muita promessa em suas palavras. Eu respiro fundo e murmuro sob a minha respiração.

"O que você disse?"

"Nada."

“Ah, mas eu te ouvi, River. Você disse "*foda-me, foda-me com força*". Eu posso fazer isso. Eu posso te foder forte e eu posso te foder devagar. Eu posso te foder do jeito que você quiser. Apenas diga a palavra River.

Eu zombei. "Nos seus sonhos!"

“Oh, River, nos meus sonhos você já foi completamente fodida. De todas as maneiras possíveis. Você não tem ideia. Mas eu posso te mostrar. Apenas diga a palavra.”

Eu mordo minha língua, entro no caminhão, fecho a porta e olho para

frente. Eu posso senti-lo olhando para mim através da janela e, novamente, enquanto ele nos leva de volta para a casa. Eu não digo outra palavra até chegarmos em casa. Na verdade, eu acabei de entrar direto na casa, passando por Skye e Logan entrelaçados no sofá assistindo TV, indo direto para o meu quarto e trancando a porta. Não digo outra palavra até a manhã seguinte, quando abro os olhos pela primeira vez, e quando o faço, a única coisa que posso dizer é: “Foda-me! Estou tão fodida!”

CAPÍTULO VINTE



ROLANDO PARA FORA DA CAMA, eu arrasto minha bunda para a cozinha. Skye está sentada no balcão segurando uma xícara de café e soprando nela antes de tomar um gole. Quando ela me vê, ela abaixa e vai até a cafeteira e serve uma xícara para mim.

"Obrigado, mana." Eu sinto como se tivesse uma ressaca, mesmo que eu não tenha bebido ontem. Eu não dormi muito. As palavras de Liam estão gravadas em minha mente. *Ele sonha em me foder? De todas as maneiras possíveis?* Quando finalmente caí no sono, sonhei com ele e com o modo como o corpo dele pressionava o meu.

Eu olho de volta para o quarto dela. "Logan não dormiu mais?"

“Não, ele tem um turno cedo hoje. Ele saiu com Liam logo depois que ele te trouxe para casa.”

Ela esperou que eu dissesse alguma coisa, mas eu não disse nada.

"Como foi a festa de hóquei?"

Eu bufei. “Foi um festival de vadias de testosterona. Essas duas garotas tentaram me fazer um trio com elas.”

Skye ri disso. "Só você, River."

"Se eu te disser que vou a uma festa com a Becca de novo, por favor me tranque no meu quarto e jogue fora a chave."

“Eu não posso acreditar que ela te deixou pendurada sem uma carona novamente. E por que ela não consegue encontrar caras que têm carros para que ela possa deixar você dirigir?”

Becca tem duas regras. Ela só namora rapazes mais novos que ela, e ela nunca bebe se estiver com um cara. Sempre. Se ela está à espreita de uma conexão, ela está sóbria e no controle. Há um padrão de como Becca se comporta. Não se registrou no começo, mas ultimamente e quanto mais eu a conheço, há mais em Becca do que os olhos podem ver. Eu realmente não conheço todos os detalhes sobre a vida dela, mas sei o suficiente e o que sei não é bom. Apesar de toda a aparência em contrário, Becca é uma boa amiga, mas mantém seu passado trancado. Ela permitiu que pequenos pedaços escapassem aqui e ali, mas assim que eu tento fazer com que ela se abra, ela me cala. Eu posso respeitar isso. *Eu também* posso respeitar isso.

“Becca é um puma em treinamento. Ela só vai atrás de calouros e a maioria deles não tem carro no campus. E ela sabe que eu tenho você para me socorrer.”

Skye olha para mim por cima da xícara e eu sei que ela vai me perguntar algo que eu não quero falar.

"O que está acontecendo com você e Liam?"

"Nada, não há nada acontecendo."

Ela estreita os olhos para mim. "Lá está acontecendo *muito* .Talvez vocês ainda não tenham agido sobre isso, mas você não pode dizer que não há

nada acontecendo porque está claro para qualquer um com olhos que, assim que ambos entrarem no mesmo código postal, muita coisa acontecerá ”.

"Não há nada-"

“Por que você está negando isso? Não é como você ver algo que você quer e fugir disso. Se fosse qualquer outra pessoa, você estaria em cima dele. É porque ele é irmão de Logan? Se assim for, você não precisa se preocupar com isso. Estamos bem com isso.”

“Primeiro de tudo, eu não quero Liam. Segundo, por que você e Logan estão falando de mim?”

"Você o quer tanto quanto ele quer você."

"Não e não!"

“Assim que você entra no sala, os olhos dele estão em cima de você. Ele rastreia você como um míssil em busca de calor e ele sempre pergunta sobre você.”

"Ele pergunta sobre mim?" Estou surpresa.

"Ele pergunta sobre você de maneiras muito indiretas."

"Como o quê?"

"Como se ele estivesse me fazendo perguntas sobre mim, mas elas realmente são sobre você."

"Pode ser um pouco mais específica?" Eu digo, irritada.

“Tipo: 'Quais são as garotas Devereux até hoje?' ou ele fará um comentário sobre o que estamos falando, mas ele está realmente pescando

informações sobre você.”

"Ond toda essa conversa acontecendo?"

“Toda vez que vou ao Logan e ele está lá. Nós falamos às vezes.”

"E você está apenas me dizendo isso agora!" Minha irritação está se aproximando rapidamente dos níveis da cadela.

"Eu pensei que você não estava interessada." Ela sorri para mim. Ela me pegou.

“River, você sabe que pode me dizer alguma coisa, certo? Nós realmente não conversamos em meses. Você costumava me contar tudo sobre seus encontros. Se Liam for parecido com Logan, ele será um sólido dez.”

Sim, eu costumava falar com Skye sobre tudo. Eu certamente exagero, mesmo quando ela não queria ouvi-lo. Mas eu não posso mais. Eu simplesmente não posso. Para dizer isso em voz alta. Para realmente dizer as palavras - isso tornará tudo real e eu não posso. Eu não posso fazer isso real. Eu quero esquecer isso. Eu quero esquecer que isso aconteceu e então a ironia disso me atinge com tanta força que não sei se quero rir ou chorar. Eu quero esquecer algo que não consigo lembrar. Eu chorei o suficiente, então escolhi rir.

“Bem, você também não compartilhou muito, Skye. Por que você não me fala sobre o Logan?”

Ela cora e eu desvio com sucesso a conversa para ela.

CAPÍTULO VINTE E UM



ESTAMOS PRESTES a limpar depois do jantar quando meu celular começa a tocar.

Eu olho para baixo e vejo que é mamãe. Eu me encolho um pouco porque não falo com ela em quase duas semanas e sei que ela não vai parar de ligar até eu responder.

Eu aceito a ligação e coloco no viva-voz, colocando o telefone na mesa entre nós, para que Skye possa falar com ela e tirar um pouco do calor de mim.

"Oi mãe. Como você está?"

"Ela vive!" É a resposta sarcástica de mamãe.

“Desculpe mamãe. Eu estive ocupada. Ei, eu tenho você no viva-voz. Estou aqui com Skye, Logan e Liam. Acabamos de terminar o jantar.”

“Até o ET encontrou uma maneira de telefonar para casa e teve que usar um guarda-chuva. Sendo que você tem um celular à sua disposição, você acha que seria fácil para você ”, diz ela, mas não há raiva em sua voz. Mamãe nunca fica brava.

Eu tenho evitado ligar para ela desde a nossa última palestra. Mamãe sempre sabe quando algo não está certo e eu realmente não quero entrar em uma discussão sobre Liam com ela novamente.

“Sinto muito, mãe. Apenas ocupada com a escola e tudo mais.”

"Você tem estado ocupada com a escola nos últimos três anos e isso nunca impediu você."

"Oi, mamãe", Skye pula, tentando desviar a atenção de mamãe. Isso nunca funcionou. "Como está o pai?"

“Skye, falei com você esta manhã já. Você sabe que seu pai está bem. River, só há duas razões aceitáveis para você não ter me ligado a semana toda.”

Há uma pausa antes que ela continue.

“Um, você está tão sexualmente frustrada porque aquele garoto ainda não te levou para a cama, e suas mãos estão ocupadas demais tentando gozar para você pegar o seu telefone, ou dois, esse garoto te levou para a cama e você ainda não o deixou e está cansada demais para pegar o telefone ...”

"MAMÃE!" Skye e eu falamos ao mesmo tempo.

Estou corando, Skye está corando. Eu olho para Logan e Liam e ambos estão corados. *Puta merda!* Como eu poderia ter esquecido como minha mãe fica quando ela quer fazer um ponto?

Ela continua como se não tivéssemos acabado de chamar seu nome.

“Então, Liam, qual é? Frustrado ou satisfeito?”

A boca de Liam abre e fecha algumas vezes e ele olha para mim como se eu pudesse parar minha mãe.

"Eu sinto Muito?" ele finalmente diz.

Felizmente ela deixa ele fora do gancho. “Bem, eu só quero ter certeza de que todos estão vivos. Não me faça dirigir até lá, River. Me liga. Tenho que ir agora. Amo todos vocês!"

"Ok, tchau, mãe."

"River?"

"Sim mãe."

"Você deveria saber melhor do que me colocar no viva-voz." E com isso ela desliga.

Nós todos olhamos um para o outro em silêncio por talvez dez segundos até que Logan começa a rir e então Liam e Skye. Eu não estou rindo.

Skye olha para mim. "Ah, vamos lá, é engraçado."

"Puta merda", diz Liam. "Agora eu sei de onde você tira isso."

Eu zombei. “E você acha que sou inapropriada? Tente crescer com ela.”

CAPÍTULO VINTE E DOIS



NENHUMA AULA HOJE porque é a última semana de aula e estamos praticamente prontas. As próximas duas semanas são finais e apresentações de projetos e, então, é isso - graduação. Meu único plano é dormir e talvez passar da cama para o sofá, Netflix e relaxar. O tipo sozinho de Netflix e relaxar. Amanhã posso começar a fazer exames. Mas, como todos os melhores planos, alguém ou alguma coisa sempre o atrapalha. Esse alguém sendo Skye quando ela entra no meu quarto, abre as persianas, depois se joga ao meu lado na cama. Eu olho contra a invasão de luz em meu quarto previamente escuro, puxando as cobertas sobre a minha cabeça e tentando evitar a conversa que eu sei que está vindo desde a ligação de mamãe na noite passada.

Skye puxa o cobertor para baixo e para fora do meu rosto.

"Confesse, o que exatamente está acontecendo entre vocês dois?"

"É complicado."

"Eu tenho tempo."

Esticando os braços sobre a cabeça, arqueio as costas e me acomodo no travesseiro, encontrando uma posição mais confortável. “Bem, você pode

muito bem se sentar. Oh, espere, você já está. É muito cedo para o sarcasmo? Nah . . Nunca é cedo demais nem tarde demais para o sarcasmo."

Skye parece irritada quando ela pega um travesseiro e apoia a cabeça em uma mão para olhar para mim.

"Ok, estou pronta. Apenas jogue em cima de mim."

"Nós temos uma aposta. Uma aposta em que ele me coagiu."

"Uma aposta? Que tipo de aposta?"

"Uma sexual."

"Volte novamente?"

Eu estreito meus olhos para Skye. "Essa é a sua ideia de um trocadilho?"

"O que você quer dizer?"

"Você disse, 'venha de novo' - isso é um duplo sentido?"

"Não! Oh, entendi. Não, eu não quis dizer isso. Embora agora você tenha trazido isso, *é* engraçado ".

"De qualquer forma, como eu estava dizendo. Ele me aprisionou em uma aposta sexual. Ele acha que pode me fazer implorar por sexo ou um beijo. O que acontecer primeiro."

Ela está tentando muito não rir. "Como você foi sugado para essa aposta?"

"Eu não faço ideia. Mas acho que começou em casa na Páscoa."

"Eu pensei que vocês dois se odiavam naquela época, mas agora

pensando sobre isso, não é nada de ódio. É tensão sexual. Tensão suficiente para enviar um foguete para a lua."

"Me fale sobre isso. Ele me insulta e aproveita todas as oportunidades para me provocar. Eu posso ter que pegar de volta aquele vibrador que eu comprei para você. Você ainda não abriu?"

"Err. . . então não vai lá com você."

"Vou aceitar isso como um sim. Então, eeew, não. Não estamos compartilhando." Eu sorrio para ela. "Venha, você pode me dizer."

"Sim, então você pode trazer isso da próxima vez que tivermos um jantar em família? Não, obrigada."

"Eu não vou. Juro de mindinho." Eu levanto meu mindinho para ela e ela sabe que não vou dizer uma palavra. Juramento de mindinho é lei.

"Eu tinha isso na minha mesa de cabeceira e Logan abriu a gaveta para esconder preservativos e encontrou-a."

"E?" Eu a encorajo.

"Depois que quase morri de vergonha. Ele abriu a caixa e ligou para carregar."

Skye faz sua melhor imitação de tomate e pressiona os dedos contra as bochechas como se isso pudesse conter a vermelhidão que se espalhava em sua pele.

"Eu ainda prefiro ter Logan e a coisa real, mas é uma boa adição ao nosso-
"

"Festa de foda? Disse a você que você se divertiria com isso."

"Eu ia dizer fazer amor." Skye ainda fica vermelha muitas vezes, mas ela está se segurando cada vez mais. Eu amo a nova confiança com a qual minha irmã se comporta.

"Sim", continua ela, "mas voltemos ao assunto. O que você vai fazer sobre isso?"

"Eu não sei. Todos os meus insultos e esforços para ficar longe dele não estão fazendo nada. Ele só volta para mim com mais força. Entende duplo intencional. Se não fosse por essa aposta estúpida, eu estaria em cima dele. Tenho medo de ter caído na luxúria com ele."

Skye morde o lábio, o que me diz que ela está pensando. Ela sorri um sorriso desonesto e é todo o tipo de errado em seu rosto geralmente angelical. Logan está fazendo bem a ela. De mais maneiras do que eu acho que ela percebe.

"O que?" Eu pergunto, ansiosa para saber o que ela está pensando.

"Quais são os termos exatos desta aposta?"

"Quem cede primeiro e pergunta, AKA implora o outro para um beijo ou qualquer coisa sexual ganha."

"E o que exatamente você ganha?"

Meu rosto fica corado com isso. "Cabeça. Ou sexo."

"Volte novamente?"

"Quem perde tem que dar a outra cabeça - sexo oral - boquete ou fazer sexo."

"Ok, ok, eu entendi. Essa é a aposta mais estranha de todas. Você tem que

pedir sexo para ganhar sexo?”

"Sim. Isso é tudo dele. Ele veio com isso.”

“Você sabe, River, dois podem jogar este jogo. Ele é obviamente atraído por você. Você pode usá-lo a seu favor. Acho que é hora de você ser o gato em vez do rato.”

Eu olho para Skye e não posso acreditar que não pensei nisso antes. “Virar a mesa para ele? Fazê-lo correr por uma mudança? Eu amo isso!"

"Hora de colocar sua calcinha grande, River."

“Foda-se a calcinha! Eu vou sem.”

"Isso significa que você está realmente mostrando a ele?" Skye me pergunta, preocupação em sua voz.

"Eu estou indo instinto básico em sua bunda."

"Ah Merda. O que eu fiz?"

"Eu te amo, irmã. Sempre amei. Mas o Skye 2.0 é muito mais legal que o Skye original. Logan é bom para você.”

CAPÍTULO VINTE E TRÊS



LIAM E LOGAN estão vindo para o jantar. Eu estou de pé atrás das sombras observando pela janela quando Skye entra na sala de estar.

"O que você está fazendo?"

“Assistindo a janela?”

"Por quê?"

Eu dou a ela meu sorriso mais diabólico. " *Operação derrubando Liam em sua bunda* foi ativado."

Ela me olha de cima a baixo. "É isso que você está vestindo?"

Eu olho para os meus shorts jeans super curtos e rasgados e regata azul bebê. "Demais?"

“Não, não o suficiente. Tudo está a mostra.”

“Esse é o ponto, Skye. Não é como se eu estivesse saindo vestida assim. Apenas sair em casa com roupas casuais como se eu não esperasse que

alguém aparecesse.”

"Mas você sabe que eles estão vindo - espere, você está usando sutiã?"

"Sim e não", eu respondo as duas perguntas.

"Meu namorado está vindo também e esses seus seios podem eclipsar o sol em um dia brilhante."

“Logan só tem olhos para você. Eu poderia desfilar por aqui nua e ele nem perceberia”. Ela parece alarmada. “Mas não se preocupe. Eu não vou.”

Eu olho pela janela novamente. "Oh, aqui vêm eles!" Eu corro para a cozinha, abro o freezer, e pego um sorvete de uva e corro de volta para a sala de estar. Eu me deito no sofá, casualmente apoiando minhas pernas nas costas dele, e pego um livro. Chupando o gelo pop. Eu sorrio para Skye.

"Você vai matar Liam."

"Essa é a ideia."

"Vire o livro, está de cabeça para baixo."

Assim que Skye me diz isso, há uma batida na porta. Ela os deixa entrar e eu espero por alguns segundos até ter certeza de que os olhos de Liam estão em mim. Então eu olho por cima do meu ombro para a porta e deixo minha cabeça cair do lado do sofá para que meu cabelo caia no chão. Minhas garotas estão aparecendo na beira da minha regata e eu estou olhando para Liam de cabeça para baixo. Então eu chupo o gelo quase todo o caminho e puxo para fora devagar, nunca quebrando o contato visual com ele. Eu lambo o topo, depois os lábios e sorrio. "Oi pessoal."

CAPÍTULO VINTE E QUATRO



AHH FODA-SE!

O que ela está fazendo?

E o que ela está vestindo?

E por que diabos ela está de cabeça para baixo no sofá olhando para mim enquanto chupa um picolé?

Seus lábios são tingidos com uma cor de vinho do gelo e seus olhos estão fixos nos meus. E eu mencionei que ela está chupando a maldita coisa, chupando todo o caminho e ... merda! Agora ela está lambendo.

Acho que ela disse alguma coisa e Logan atrás de mim riu e disse algo em resposta antes de seguir Skye até a cozinha. Eu não tenho ideia do que eles disseram. Porque eu não tenho mais nada de sangue no meu cérebro e eu provavelmente preciso dessa merda para fazer meus ouvidos funcionarem.

Meu pau, no entanto, está funcionando bem agora. E assim são meus pés porque de alguma forma, acabo bem por ela. Ela vira a cabeça para me olhar

melhor, então se endireita, balançando a bunda no sofá para ficar confortável. Metade de sua bunda está espiando os shorts rasgados que ela está usando. Aquele maldito picolé ainda está em sua boca e ela está se movendo para cima e para baixo, para cima e para baixo, chupando e lambendo.

"O que você está fazendo?" Eu me ouço perguntar. É mais um grunhido.

"Com o que se parece?" ela me pergunta de volta. A ponta do picolé repousa sobre o lábio inferior rechonchudo e sua língua sai para lambê-lo. Ela olha para mim toda inocente, mas meu pau e eu conhecemos River apenas empolgados com o jogo.

"Você está lendo?" Eu pergunto e estou mudo com minhas próprias palavras porque eu realmente não tenho nada agora. Estou acostumado a estar no comando. Estar no controle. Eu ataco e ela se retira. É assim que jogamos esse jogo e River acabou de mudar isso para mim.

"Não realmente, apenas procurando as partes boas." Seus lábios formam um O em torno do picolé e ela suga um pouco mais.

“Por que as garotas gostam de ler pornografia? Não te deixa alto e seco?”

"Quem disse que eu estou seca?"

Porra. Eu.

A voz de Skye flutua para nós através da ilha de cozinha que separa os dois espaços da sala de estar aberta. "Tente o capítulo três e, ah, o capítulo sete fica muito melhor." Então Skye grita. Quando eu olho para ele, Logan está com os braços ao redor dela e seu rosto no pescoço dela.

River se move e eu vejo como duas gotas derretendo deslizam pelo gelo e

caem em seu peito, descendo em seu decote. Meus olhos seguem.

"Oops", ela diz enquanto mergulha dois dedos entre as mamas, pega as gotas e as leva à boca, chupando-as. Livro abandonado no sofá, ela se levanta e fica a centímetros de mim. Seu aroma de canela e açúcar me envolve. Ela dá o pop de gelo mais uma chupada e lambida.

“Melhor ir limpar. Estou todo molhada e pegajosa agora.” Então ela dá uma mordida na ponta do picolé, entrega para mim e vai para o corredor. Eu fico lá com o gelo derretendo, imaginando o que diabos acabou de acontecer.

CAPÍTULO VINTE E CINCO



TERMINAMOS nosso almoço atrasado e esperamos pelo conta quando ouvimos vozes do reservado do outro lado. A essa hora da tarde, entre as multidões do almoço e do jantar, o King's Pub está vazio e as vozes carregam facilmente o fino painel de madeira escura que divide as seções dos estandes. A parede tem cerca de 1,80 m de altura e percorre toda a extensão desta seção, dando às pessoas em ambos os lados privacidade. Normalmente, não poderíamos ouvir as pessoas do outro lado do painel, mas na tarde tranquila suas vozes são claras. Logan e eu notamos quando Skye gela e tensa. Ela olha para ele e diz uma palavra: *Jon.*

Eu não tenho ideia de quem é essa pessoa, mas Logan parece reconhecer o nome. Ele acena uma vez e fica quieto, então eu sigo sua liderança e inclino minha cabeça para ouvir melhor o que os dois homens do outro lado da parede estão dizendo.

"Você não vai acreditar em quem eu vi ontem", diz um dos homens.

"Quem?"

Skye se encolhe quando ouve a voz dele.

O outro cara responde: "Sua ex".

"Qual?" O babaca bufa. Eu nem o conheço e já odeio suas entranhas.

"Aquela que escapou", o outro cara diz.

"Skye?" Jon pergunta de volta.

"A primeira e única. Você nunca tocou nisso, não é?" O outro cara ri.

"A putinha brigou toda vez que eu tentava. Fria como um peixe morto."

Logan bate as mãos na mesa e Skye as cobre com as dela. Meus lábios pressionam com raiva.

"Ela não estava brigando com o cara que eu a vi ontem, do lado de fora do Pat's Cafe. Na verdade, parecia que ela estava realmente gostando de todo o barulho e apalpando que estava acontecendo."

Logan sorri e Skye cora.

"Quem é o cara?" Jon parece chateado.

"Não sei. Ele parecia mais velho. Eu não acho que ele é um estudante de RU. Cara grande também. Talvez você não seja grande o suficiente para ela, "o outro cara brinca.

"Bem, a irmã dela não se queixou disso", responde Jon, o veneno pingando de suas palavras.

A boca de Skye se abre em um pequeno suspiro. Eu mudo no meu lugar, pronto para derrubar a parede e bater na merda viva desse cara Jon. É a vez de Logan agarrar meu braço e ainda eu. Os dois do outro lado da divisória continuam conversando, ignorantes da nossa presença e quão próximos eles

estão de uma surra.

"River? De jeito nenhum você bateu nisso. Ela odeia suas entranhas."

"Talvez ela não tenha. Talvez fosse tudo uma frente porque ela me queria, mas não podia me ter graças a sua irmã. Eu não me importaria de mergulhar de novo nos gêmeos." Ele ri.

"De jeito nenhum, cara. Eu não acredito em você. River odeia suas entranhas. Quando isto aconteceu?"

"Cerca de um ano atrás."

"Não, isso não aconteceu. Se você tivesse dito na semana passada, eu poderia ter acreditado em você. Mas há um ano, não tem jeito. Esses duas são próximas e ...

"Eu fiz e tenho provas."

"Prova? Que tipo de prova? Você conseguiu um vídeo ou algo assim?"

"Não, nada disso. Mas ela tem uma marca de nascença em forma de coração em um lugar que ninguém seria capaz de ver. E eu vi isso."

Eu olho para Skye, esperando por negação e encontrando confirmação. O choque no rosto dela é o suficiente para eu saber que é verdade. O imbecil tinha, pelo menos, visto River nua e sua marca de nascença em forma de coração, onde quer que seja.

"Cara, cadê esta marca de nascença?"

"Não dizendo a você e se você disser algo sobre isso a alguém, eu vou chutar sua bunda."

“Por que você está mantendo isso baixo, cara? Eu sei que você gosta de se gabar de toda a bunda que você recebe.”

“River não quer que ninguém saiba e se alguém disser alguma coisa e voltar para ela, ela saberá que fui eu. Se voltar para mim, vou apontá-la em sua direção. Você quer estar em sua lista de merda?”

"Claro que não, essa cadela é louca."

Skye se levanta e sai, certificando-se de que os dois caras não a vejam. Logan vai atrás dela, mas não antes de me dar um olhar que diz, *não faça nada estúpido* .Levanto-me e intercepto o garçom antes que ele possa chegar à nossa mesa e entregar a ele cinquenta. Deve ser o suficiente para cobrir o almoço e gorjeta. Ao sair, encontro Skye e Logan no carro. O dia está quente, mas sinto frio por dentro.

“Alguém pode me dizer o que está acontecendo? E enquanto você estiver nisso, me dê uma boa razão para não voltar lá e chutar o traseiro daquele cara.”

Logan olha para Skye e ela concorda. Ele se vira para mim. "Jon é um cara que Skye namorou há alguns anos."

Skye assume. “Nós só namoramos por algumas semanas. Nem mesmo um mês. Ele era bom e doce no começo, mas depois acabou sendo um idiota, e River odiava suas entranhas. Desde o primeiro dia, ela deixou bem claro que achava que ele era um idiota e contou-lhe todas as oportunidades que tinha. Eu não posso imaginar que ela já tenha ficado com ele.”

"Você acha que ele estava mentindo?"

"Eu iria, exceto por"

"Exceto por quê?"

“Ele sabe sobre a marca de nascença. Como ele pode saber disso? Seria impossível para ele saber, a menos que ele ... ”O olhar de Skye cai aos seus pés. Ela nem consegue dizer a palavra.

“Não faz sentido algum. River o odeia. Ela ligou para ele, ' *você não sabe nada Jon idiota*', para o rosto dele toda vez que ela o viu ”, diz Skye.

Ela olha para Logan. “Você pode me levar para casa? Eu tenho que falar com o River. Quer isso seja verdade ou não, ela precisa saber que Jon está falando sobre isso. ”

"Claro, querida."

Eu abro a porta dos fundos do carro e me acomodo. "Estou indo também."

Logan olha para mim. "Liam, isso não tem nada a ver com você."

“O inferno não tem. Tente me parar.’ Eu olho para ele.

Os ombros de Logan caem em resignação. "Ok, acho que estamos todos falando com River."

CAPÍTULO VINTE E SEIS

River

SKYE e os caras entram e quando olho para eles, posso dizer que algo está errado. Há apreensão no rosto de Skye. Logan parece resignado e Liam parece louco como o inferno. Eu coloquei meu caderno na mesa de café e me levantei, meus olhos correndo de um lado para o outro. Eles estão agindo como se estivessem me atacando por alguma razão desconhecida.

Quando eu ficava em casa para estudar para uma final, em vez de ir almoçar com Skye e os meninos, a última coisa que eu esperava era que eles voltassem para casa planejando uma fodida intervenção. Especialmente quando é para algo que eu não tenho nenhuma pista sobre.

"O que está acontecendo?"

"River, eu-" Skye olha em volta, e eu posso dizer que ela odeia tudo o que ela vai dizer a seguir. Ela está claramente chateada. "Nós temos que falar com você sobre algo que você provavelmente não vai gostar." Ela olha para Logan como se procurasse segurança.

"Talvez vocês duas devessem discutir isso sozinhas", diz ele.

"O que está acontecendo?" Eu pergunto novamente.

Skye solta um suspiro pesado. Logan se apoia na parede ao lado da porta, com as mãos nos bolsos da calça jeans, e Liam cruza os braços, com as pernas afastadas como se estivesse em pé, com um olhar estranho no rosto.

"Eu não vou a lugar nenhum", Liam responde a ambos e, se possível, fica ainda mais alto e rígido.

"O que está acontecendo?" Eu peço pela terceira vez.

"Quando estávamos no restaurante, nos deparamos com Jon." Ela parece nervosa e atenta para mim. Como se eu devesse ter algum tipo de reação às palavras dela. "Bem, ele não nos viu, mas nós ouvimos a conversa dele."

"Você não sabe nada Jon idiota?" Eu franzir a testa. Eu odeio o cara.

"Sim."

"E ele?"

"Ele disse que dormiu com você."

"Volte novamente?"

"Ele disse que fez sexo com você, River-"

Meu corpo fica tenso. Estou ficando com raiva agora. Eu não gosto de sentir como se eles estivessem me apoiando contra uma parede.

“Eu sei o que dormiu com alguém significa. O que eu não sei é por que você está me dizendo isso como se acreditasse nele.”

Eu cruzo meus braços defensivamente, muito parecido com Liam, eu percebo. A sra. Spencer, minha professora de psicologia comportamental,

poderia ter me usado como um exemplo de livro de texto em sala de aula. Minha linguagem corporal diz: *Volte, porque eu não gosto de onde essa merda está indo um pouquinho* .

Skye torce as mãos. Ela odeia confronto. Ela é sempre a pacificadora e eu posso dizer que está doendo que ela me pergunte isso.

"Por causa do que ele disse."

"O que ele disse? E quando, por favor, me ilumine - meu sarcasmo está completo agora - Jon e eu tivemos esse caso de amor?"

"Ele disse há um ano ..."

Eu a cortei: "Você sabe que eu odeio sua coragem, certo? Mais que ódio, eu o desprezo. Ele é um pedaço de merda e eu queria vomitar toda vez que o visse com você."

Então o que Skye disse me bate. *Cerca de um ano atrás.* Poderia ser? *Não, Deus não. Qualquer um menos ele. Não Jon. Não Jon. Não Jon. Eu não aguento se fosse Jon.* Há um mantra na minha cabeça e continua repetindo, *não Jon, não Jon, não Jon.*

"Eu ainda não entendo porque você acha que eu faria sexo com ele. Eu prefiro foder um cabide no meu armário."

"Porque ele sabe, River."

"Ele sabe o que?"

"Ele sabe sobre a marca de nascença. Ele descreveu o que parece e ele disse que estava em um lugar que ninguém podia ver a menos. . . "Ela se afasta.

Meus braços caem. Minha postura defensiva se foi. Eu me sinto flácida. O mantra dentro da minha cabeça se transforma em gritos, mas eu não digo nada. Eu preciso sair. Eu preciso correr e me esconder. Eu quase desmaio ali mesmo e preciso de tudo que tenho para aguentar. Eu não digo uma palavra, não nego, e quando a primeira picada de lágrimas queima meus olhos, eu me viro e caminho para o meu quarto, fechando a porta quando a voz de Skye me alcança, chamando meu nome. Eu tento ir para a minha cama, mas a três passos no meu quarto, eu caio de joelhos e as lágrimas seguem.

Não Jon.

Não Jon.

Por favor Deus.

Não Jon.

Não Jon.

Não Jon.

CAPÍTULO VINTE E SETE



EU VEJO nos olhos dela. O momento em que River sabe o que Skye está dizendo é verdade. E eu vejo outra coisa também. Algo que eu tenho visto com muita frequência no meu próprio reflexo. Algo que eu esperava nunca mais ver. O olhar em seus olhos, a mágoa, a dor, a vergonha, está tudo lá, e neste momento, eu sei o que aconteceu e sei que River acabou de descobrir a si mesma.

Levou cada fibra de seu ser para ir embora. Ela está desmoronando por dentro. Eu também reconheço isso.

O mesmo desespero que eu vi em meus próprios olhos. A impotência do e se e, a dor do arrependimento e desejando um resultado diferente. Está tudo lá em seus olhos, e eu estou congelado no lugar enquanto a vejo desdobrar.

Skye chama depois de River e entra na minha linha de visão. Eu saio disso e paro ela.

"Não, eu vou. Você fica aqui com o Logan."

Logan vira para mim então. “Eu não acho que seja uma boa ideia, Liam. Deixe Skye falar com ela ...”

Eu fico na sua cara, anos de treinamento marinho chutando, e com os dentes cerrados eu digo: “Eu vou. Vocês dois ficam aqui. Não me siga. Eu vou falar com ela sozinho. Eu fui claro?”

Logan recua, mas não diz nada. Ele olha para Skye e ela balança a cabeça.

Batendo suavemente, abro a porta e entro em seu quarto, fechando-a atrás de mim. Ela está de joelhos, seu corpo inclinado sobre si mesmo como se tentasse ser o menor possível, os ombros se contorcendo com soluços silenciosos. Eu me ajoelho ao lado dela e a pego, enrolo-a para mim como um bebê e caminho até a cama. Sentando, me inclino contra a cabeceira da cama com River no meu colo.

Ela não luta comigo ou diz uma palavra. Ela apenas chora e, de vez em quando, balança a cabeça ligeiramente, como se dissesse "não". Eu respiro fundo, meu peito se expandindo sob ela, e deixo sua dor passar por mim e me misturar com a minha. E pela primeira vez desde que eu tinha dezessete anos, desde que meus pais viraram as costas para mim, eu choro. Eu choro lágrimas silenciosas como as de River.

Sinto sua dor como a minha e sinto minha própria dor se soltar de novo, lembrando do dia do meu próprio ataque. Eu me agarro a River e choro. Choro por mim e por tudo que perdi e choro por River porque sei o que aconteceu mesmo que ela não tenha dito uma palavra sobre isso.

Eu sei o que esse cara Jon fez com ela e eu sei que vou matá-lo e gostar de fazer isso. Eu vou fazer isso com minhas próprias mãos. Eu olho para as minhas mãos então, as mãos que tão delicadamente seguram seu corpo trêmulo contra o meu, as mãos que remendaram e costuraram e salvaram

centenas de vidas. Essas mãos verão sangue novamente, mas não será de uma ferida de bala, uma explosão ou estilhaços. Estas mãos, minhas mãos, verão o sangue de Jon nelas. Eles vão tirar uma vida em vez de salvá-lo. Eu quero que ele olhe nos meus olhos quando a luz se apaga, sabendo que eu fiz isso por River. O bastardo nunca mais machucará ninguém. É uma promessa que faço para mim mesmo. Uma promessa que faço a River mesmo que ela nunca saiba.

Depois de um longo tempo, seus soluços diminuíram, seus ombros já não tremiam. Eu alcanço sua mesa de cabeceira e pego alguns lenços, enxugando os olhos e secando o rosto. Seus olhos estão vermelhos e inchados, sua pele está manchada e seu nariz está escorrendo, mas quando eu olho para ela, para os cílios molhados que emolduram seus olhos cor de avelã, agora verdes de todo o choro, não posso deixar de pensar ela é linda. Então eu pego mais tecidos e seco meus próprios olhos. Ela olha para mim confusa por causa das minhas lágrimas, seus olhos procurando os meus, procurando meu rosto, e eu deixo as paredes caírem. Eu deixei meus escudos abaixados e deixei ela me ver. Eu deixei ela ver o garoto dentro do homem. Eu deixei ela ver a dor por trás do sarcasmo. Eu deixo ela ver todos os pedaços que me fazem o que eu sou hoje e como eu anseio pelo garoto despreocupado e feliz que eu já fui. Eu deixei River ver tudo e ela entende, mesmo que ela não saiba o que causou minhas cicatrizes. Ela os vê e não se afasta. Ela toca meu rosto com as pontas dos dedos e, em seguida, palmas minha bochecha, eu me inclino em sua mão e fecho os olhos. Quando eu abri-los novamente, há um pequeno sorriso em seus lábios. Suas paredes estão abaixadas. Ela os largou para mim e a abertura em seus olhos quase me desfaz. Então eu digo a ela. Eu conto tudo a ela.

CAPÍTULO VINTE E OITO



ELA NÃO FAZ PERGUNTAS. Ela não diz uma palavra e ainda há muito a ser compartilhada agora. Tanta coisa acontecendo entre nós. Os últimos três meses de luta e os nervos um do outro estão chegando ao fim e nos encontramos em um lugar estranho, mas reconfortante. Nós dois compartilhamos um segredo, uma parte de nossas vidas que nunca compartilhamos com mais ninguém. Nós dois temos dor e cicatrizes que nos esforçamos para nos esconder. Eu carrego algumas dessas cicatrizes na minha pele, escondidas sob a cor e desenhos de uma tatuagem, mas elas ainda estão lá. As outras cicatrizes, aquelas que carregamos em nossas almas, são muito mais profundas e difíceis de esconder.

Ela se move do meu colo, mas senta na minha frente. Suas pernas se enroscam sob ela. Eu trago minha perna esquerda para cima, inclinada no joelho, e ela se inclina sobre ela. Minha mão encontra o cabelo dela e brinca com ele.

"Logan acha que fui dispensado três meses atrás, quando apareci pela primeira vez na casa. Mas a verdade é que fui dispensado há mais de um ano. Passei todo esse tempo viajando pela Europa, ficando com alguns

amigos, em albergues e, na maioria das vezes, trabalhando em pequenas fazendas e dormindo em celeiros. ”

Seus olhos permanecem nos meus, as lágrimas se foram, mas seus longos cílios ainda estavam úmidos. Eu escovo uma mecha de cabelo atrás da orelha e seus olhos se fecham por um momento antes de encontrar os meus novamente. Ela fica em silêncio e eu continuo falando.

"Eu deveria estar morto."

Seus olhos se arregalam e ela se encolhe. Eu aperto seu ombro, deixando-a saber que estou bem.

“Eu estava em uma explosão, dentro da zona de morte. Minhas costas estavam cobertas de estilhaços e eu estava em coma induzido por causa do inchaço no meu cérebro, resultado do impacto da explosão.”

Eu fecho meus olhos para as imagens assombrosas nadando bem na minha frente como se isso estivesse acontecendo agora, mas eu não posso escapar das memórias dentro da minha mente. Eu posso sentir o cheiro da pólvora, sentir o pó que cobre minha garganta e o sangue na minha língua. Os sons de destruição e morte picam meus ouvidos. Eu ainda posso sentir o impacto de cacos de metal quando eles entraram no meu corpo e a queimadura profunda de cada peça enquanto cortavam minha carne.

Felizmente, não sinto a dor. Uma vez me disseram que o cérebro tem um mecanismo de defesa que evita que o corpo reviva a dor. Então, enquanto alguém ainda se lembra dos sabores, cheiros e como se sentia, a própria dor física é bloqueada. Eu gostaria que o cérebro também pudesse bloquear a dor da perda, o desespero de morrer, a impotência de não ser capaz de salvar uma vida que você jurou proteger.

Quando eu abro meus olhos novamente, ela está me observando atentamente. Sua respiração é regular e me acalma. Eu pego a mão dela, pressiono as pontas dos meus dedos no pulso dela, contando as batidas do coração dela. Combino minha respiração com a dela, nossos corações em sincronia. Isso me dá força para falar em voz alta as palavras que nunca deixaram meus lábios antes.

Eu dou a ela a versão curta da minha história. "Até onde me lembro, tudo que eu queria fazer quando cresci era ser médico. Eu costumava ler livros de medicina por diversão. Eu era tão nerd, eu sei."

Ela sorri para isso.

"Logan sempre foi um atleta. Ele amava esportes, amava a competição, a adrenalina que vinha com ela. Hóquei, futebol, corrida - é como ele se sentia vivo, como poderia ser ele mesmo e fazer o que queria sem que nosso pai estivesse no rabo." Eu paro, deixando as lembranças passarem por mim.

Sua mão aperta a minha em uma demonstração de apoio.

"Eu adorava praticar esportes também, mas por um motivo diferente. Eu não jogava para ganhar. Eu apenas gostava do jeito que ser ativo me fazia sentir. Para mim, foi um estudo em anatomia. A maneira como os músculos se moviam e trabalhavam juntos para atingir um objetivo. Nerd, lembra?"

"Se os nerds da minha escola parecessem com você, eu também estaria nos clubes de matemática e ciências." Ela me faz rir apesar do peso no meu coração agora.

"Nossos pais, especificamente meu pai, tinham ideias estritas sobre o que deveríamos ser e fazer. Nosso futuro foi mapeado para nós. Iríamos para a faculdade de direito e nos juntamos a ele em sua empresa. Nenhum de nós

estava muito entusiasmado com isso, mas sabíamos que era melhor não dizer nada. Tentamos manter a cabeça baixa e ficar fora do caminho dele o máximo possível. Quando Logan foi para a faculdade e mostrou alguma resistência aos planos de nosso pai, seu foco se voltou para mim - ele ia ter certeza de que eu não me perderia."

Eu respiro fundo antes de continuar.

"Eu me candidatei a várias escolas onde eu podia fazer aulas de medicina e, quando o ano letivo chegou ao fim, não recebi uma única carta de volta. Nenhuma aceitação ou recusa. Eu estava ficando preocupado. Minhas notas eram perfeitas e eu não tinha ideia do que estava acontecendo. Então eu descobri que meu pai estava interceptando e escondendo todas as respostas que eu recebi das universidades. Eu o confrontei. Ele me mostrou uma aceitação para a pré-lei em Harvard, o legado de meu pai e uma escola que eu não apliquei. Eu disse a ele que não iria para a faculdade de direito e ele me disse que eu faria. Nós tivemos uma briga enorme. Foi a primeira vez que levantei minha voz para ele. Ele não aceitou bem. Ele me disse que nunca pagaria por nenhuma faculdade além da pré-lei em Harvard e, até que eu decidisse obedecer, não seria mais bem-vindo em casa. Ele me expulsou."

"Meu Deus! O que sua mãe fez?"

"Ela tentou argumentar com ele e comigo, mas nenhum de nós iria ouvi-la. No final, eu fiquei com um amigo por algumas noites, tentando descobrir o que eu faria. Eu tinha dezessete anos, há algumas semanas longe da formatura. Meu aniversário é em junho e porque eu era menor de idade e meus pais ganhavam muito dinheiro, eu não era elegível para nenhum tipo de empréstimo estudantil. Fui para casa quando tinha certeza de que nenhum dos dois estaria lá e arrumei minhas coisas. Eu não tinha ideia de

onde estava indo. Mary, nossa cozinheira, me deu as chaves do apartamento dela e eu fiquei com ela. Meus pais não faziam ideia. Ainda não fazem. Mary sempre foi mais mãe para mim e Logan do que nossa própria mãe. Ela até se ofereceu para me emprestar suas economias para pagar o primeiro semestre da faculdade. Eu não q aceitei, claro. Eu terminei o ensino médio seis semanas depois e me alistei na Marinha. No meu décimo oitavo aniversário."

"Seus pais tentaram encontrar você?"

"Não. Eles nem apareceram para a minha formatura. Apenas Logan e Mary estavam lá. Mary disse que mamãe queria ir, mas meu pai a proibiu. Ele tinha certeza de que eu voltaria para casa com o rabo entre as pernas e faria o que ele pedisse. Quando eu estava pesquisando uma maneira de pagar a faculdade, eu tropecei em um site e descobri que eu poderia treinar para ser um médico com o exército ou um paramédico com a marinha e, eventualmente, uma vez que eu terminasse minhas turnês, eu poderia me matricular na faculdade. Então esse era o meu plano."

"Você era tão jovem. Seus pais não tentaram impedir você?"

"Eles não tinham ideia. Eu não contei a eles. Eles nunca se preocuparam em tentar descobrir onde eu estava. A última vez que vi ou falei com um dos meus pais foi no dia em que saí de casa."

"Mas e quanto a Logan? Você não tentou falar com ele?"

"Eu também não contei para Logan. Não até que eu já estivesse alistado, e era tarde demais para ele fazer algo sobre isso. Ele estava furioso comigo por não estender a mão para ele. Ele voltou para Connecticut para confrontar nossos pais. Foi a primeira vez que ele voltou desde o que aconteceu com a ex."

Sua mão cobre sua boca e eu puxo de volta para baixo, entrelaçando meus dedos com os dela.

"Mas por que? Porque você não contou ao Logan o que aconteceu? Você não tem mais alguém a quem você possa alcançar?"

"Eu era jovem, estúpido e zangado com o mundo. Não é uma boa combinação. Eu poderia ter ido para Logan. Ou minha avó. Eu sei, qualquer um deles teria ajudado. Teria me emprestado o dinheiro para a escola, mas eu precisava fazer isso sozinho. Eu precisava provar ao meu pai que não dependia de ninguém."

Entendendo flashes em seus olhos.

"Avanço rápido por ano e eu sou um paramédico com os fuzileiros navais em minha primeira turnê no Afeganistão. Dra. Foster, Hannah, era a médica-chefe e me colocou sob sua asa. Ela tinha uma filha não muito mais jovem do que eu e eu acho que de alguma forma, eu preenchi o vazio de não ter sua filha com ela. Eu aprendi muito com ela e cuidamos das costas um do outro. Na minha segunda turnê, trabalhamos juntos novamente com um pelotão inteiramente novo. Houve um soldado que veio ao quartel médico para pedir ajuda. Ele estava no topo de alguma coisa. Temos que relatar tudo, mas temos especialmente que relatar qualquer coisa que possa colocar em risco a vida de outros fuzileiros navais. Seus amigos tentaram me pressionar a mentir. Eu não fiz. Na noite seguinte, passei a noite na unidade médica para poder ficar de olho no cara que quase tinha ido. Era tarde, talvez duas ou três da manhã, e eu estava dormindo. Havia cinco deles. Eu tentei lutar de volta, mas eles me dominaram. Um deles colocou uma camiseta na minha boca e colocou fita adesiva sobre ela para que eu não pudesse gritar. Eles me levaram para as dunas, sob a cobertura da escuridão, e começaram a me insultar. Eles disseram que eu tive que aprender uma

lição de lealdade e como não dedurar meus colegas. Eles amarraram minhas mãos nas minhas costas. No começo, foi apenas empurrando e empurrando. Então os socos começaram. Eles se certificaram de não me bater na cara ou em qualquer lugar que as marcas mostrassem. Eles me disseram que se eu falasse, eles voltariam e me matariam. Seria fácil. Fogo amigo no caos da batalha. Ele viria, eu nunca saberia quando. Eu tentei lutar de volta e quanto mais eu chutava ou empurrava para trás, mais irritado ficava com eles. Ele disse que a surra não estava me derrubando. Ele disse que há um modo seguro de quebrar um homem e logo aprenderia como."

Eu solto a mão de River e aperto a minha. A raiva e o medo voltam para mim. Eu respiro através dela, disposta a raiva antes de falar novamente.

"Esse cara disse aos outros para me segurar. Então ele me disse que ia me violentar. Seria meu castigo por não manter minha boca fechada. Dois dos fuzileiros que me seguravam tentaram convencê-lo a sair. Ele os ameaçou também. Eles calaram a boca e me seguraram. Eu lutei com eles ainda mais, mas eles eram fuzileiros navais. Eles tiveram o mesmo treinamento que eu fiz. Um deles me colocou em uma chave de braço - enquanto os outros me seguravam - aplicando pressão suficiente para que eu não fosse capaz de lutar, mas também não desmaiar."

Novas lágrimas se acumulam nos olhos de River e ela está tremendo.

"Hannah me salvou. Ela veio ao quartel para me checar e ouviu sons vindo das dunas. Ela viu as luzes de suas lanternas e a seguiu. Ela foi até eles e apontou o rifle diretamente para a cabeça do líder deles."

"Eles não fizeram." Ela sussurra.

"Eles não fizeram. Hannah os parou antes que eles pudessem fazer qualquer coisa. Ela os parou bem a tempo. Dois dias depois, todos os cinco

foram transferidos para diferentes unidades. Eu não sei como ou o que aconteceu com eles. Hannah nunca disse uma palavra sobre isso para mim, mas tenho uma forte suspeita de que ela estava por trás da transferência deles. Nós nunca conversamos sobre isso ou o que aconteceu. Eu devo minha vida a ela. Três vezes mais."

"Três vezes? O que você quer dizer?"

"Em nossa última turnê, estávamos trabalhando juntos em uma aldeia. Foi uma demonstração de boa vontade para com os aldeões. Vacinamos crianças, tratamos idosos, mulheres grávidas e qualquer pessoa que precisasse de ajuda. No final do dia estávamos empacotando e prestes a sair quando o primeiro tiro quebrou o silêncio. Todo mundo correu para se esconder atrás de caminhões e paredes. Eu me abaixei atrás do nosso caminhão médico e Hannah estava do outro lado da estrada. Ela correu e se escondeu atrás de uma parede em ruínas. Foi pouco grande o suficiente para dar cobertura a ela. Não era seguro. Nenhum lugar era." Tenho que parar e respirar algumas vezes antes de permitir que a enxurrada de imagens chegue à minha mente.

"O treinamento começou e nosso grupo avaliou a situação de qualquer posição em que estavam. Localizamos três atiradores no topo de um prédio a cerca de cinquenta metros de nós. Hannah estava em um lugar ruim e ela sabia disso. Decidimos deitar fogo de cobertura para que ela pudesse se mudar para um lugar mais seguro. A equipe começou a atirar neles, mas quando Hannah tentou atravessar a estrada, a primeira bala atingiu-a."

River engasga com isso e estende a mão para mim, sua mão encontra a minha, nossos dedos se retorcem e eu extrai força de seu toque.

"Houve um quarto atirador, escondido atrás de nós - não o vimos. Nós

estávamos presos entre eles. Corri até ela e tentei protegê-la, para chegar antes que qualquer outro tiro viesse. O caminhão que eu estava me escondendo explodiu. Foi atingido por uma granada. Essa foi a segunda vez que Hannah me salvou. Se eu não tivesse corrido para ajudá-la, teria explodido com aquele caminhão. Eu cheguei a ela assim que o caminhão explodiu e outra bala a atingiu. Eu a peguei antes que ela caísse no chão, mas eu sabia que era tarde demais. Enquanto eu a segurava em meus braços, o corpo dela me protegeu da explosão e tomou a maior parte do impacto, a maioria dos estilhaços. Foi assim que ela me salvou pela terceira vez. Nós dois caímos no chão. Eu rolei ela embaixo de mim. Recusei-me a acreditar que ela estava morta. Uma explosão secundária me deixou inconsciente, mas não antes que eu sentisse o impacto do metal quente nas minhas costas e nos meus lados. ”

O rosto de River é lavado em lágrimas agora. Minha própria visão se desfaz, minha voz treme.

“Quando cheguei, dois dos meus homens estavam me arrastando para um prédio. Eu ainda estava segurando Hannah. O resto é confuso. Eu estava dentro e fora de consciência. Uma equipe de backup chegou logo depois. Eles pegaram os atiradores. Todos eles. Hannah e eu fomos transportados para a base. Os únicos parentes próximos que listei em meus registros eram Mary. Ela era quem eles contataram. Mary sabia que a última coisa que eu queria era que meus pais ou Logan soubessem o que aconteceu comigo e ela manteve meu segredo. Eu sei que isso custou a ela, mas ela fez isso porque eu pedi a ela antes de sair - se alguma coisa acontecesse comigo, eu não queria que meus pais soubessem - e ela me prometeu que manteria sua palavra. Mary era a única com quem eu me comunicava regularmente. Eu telefonava para Logan de vez em quando - ele me enviava muitas mensagens de texto, mas nunca respondi. Eu acho que Mary o manteve

informado também, mas ela não disse nada a ninguém sobre me machucar. Ela manteve sua promessa.

"Eles ainda não sabem?"

"Não. Logan não tem ideia. Meus pais nem sabem que estou de volta. Eu não disse a ninguém. Nada disso. Ninguém sabe o que realmente aconteceu."

Ela morde o lábio e se inclina no meu peito. Meus braços vão ao redor dela. Eu a puxo para mais perto de mim e ficamos assim por muito tempo. Nós dois estamos perdidos em pensamentos. Lentamente, seu aroma de açúcar e canela substitui o cheiro de sangue em minhas lembranças. O calor de sua pele aquece o frio em minha alma. Seu toque cura minha dor. Sua presença afugenta fantasmas. Como sempre, quando ela está perto de mim, não há espaço para mais nada. Ela preenche todos os meus espaços escuros e vazios até que não sobra nada, mas eu preciso puxá-la para mais perto de mim ainda. Eu aperto meu aperto nela - um homem se afogando segurando a última fonte de ar.

CAPÍTULO VINTE E NOVE



FICAMOS nessa posição por muito tempo. Eu, entre suas pernas, Liam me segurando e deixando ir suas memórias. Seu corpo relaxa no meu a cada minuto que passa e eu me pergunto por que eu? Por que de todas as pessoas em sua vida, ele me escolheu para conversar? Então lembro porque estamos aqui. Por alguns momentos abençoados, a dor de Liam me fez esquecer a minha. Sua partilha me fortaleceu. Eu entendo o que ele está fazendo. O que ele está fazendo por mim. Ao confessar seu segredo mais sombrio, confiando em mim com isso, ele está me deixando saber que não estou sozinha. Ele está me deixando saber que ele está aqui para mim e que eu posso confiar nele também. Ele está compartilhando sua dor e fazendo isso, fazendo minha própria dor diminuir de alguma forma.

Sua vulnerabilidade e abertura tornam possível que eu seja honesto comigo mesmo. Quando suas palavras quebram o silêncio, elas são suaves, logo acima de um sussurro, mas o peso delas quase me desintegra.

"Ele estuprou você."

Eu respiro fundo e aceno. Liam não está perguntando, ele está fazendo

uma afirmação.

"Ele drogou você e você não tinha ideia de quem era até agora."

Mais uma vez, eu apenas aceno.

"Diga-me o que aconteceu, River."

Afasto-me do colo dele, precisando colocar alguma distância entre nós para isso. Sento-me com as pernas cruzadas e encaro-o. Mas Liam não me deixa ir longe. Imitando minha posição, ele me puxa de volta até nossos joelhos se tocarem. Parece-me então que ele será a primeira pessoa a saber o que aconteceu naquela noite. Que ele será a primeira pessoa com quem vou falar sobre isso. Não minha irmã, não Becca ou qualquer dos meus amigos. Não minha mãe ou meu pai e não a polícia. Mas esse homem, esse homem que passa a maior parte do nosso tempo juntos me provocando e me desafiando. Este homem com olhos que procuram meu rosto e vêem em minha alma. Ele sabia disso no momento em que eu descobri isso sozinho. Eu vi o olhar em seu rosto e ele sabia disso. Logan não pegou. Skye é completamente alheia, mas Liam percebeu que Jon havia me estuprado ao mesmo tempo em que eu descobri.

Eu deixo meus olhos caírem no meu colo e os fecho, permitindo as poucas memórias em que tenho que flutuar de volta. Passei a maior parte do ano tentando esquecê-los. Provavelmente não da melhor maneira de lidar com eles e agora estou convidando-os de volta. Paciente Liam. Ele não empurra ou pergunta novamente, mas espera que eu esteja pronto.

"Aconteceu há cerca de um ano. Eu estava em uma festa da fraternidade com minha amiga Becca. Nós não estávamos lá há uma hora quando Becca me disse que ela estava saindo para um cara que ela conheceu. Eu não bebi nada além de um refrigerante. O cara que Becca deixou tinha um carro e ela

me deu as chaves para que eu pudesse dirigir para casa. Eu pensei que uma cerveja não me machucaria e eu poderia voltar para a água ou refrigerante depois. Eu não estava planejando ficar até tarde porque tinha um trabalho para terminar. A festa tinha sido ideia de Becca. Depois disso as coisas ficam confusas. Eu lembro de ter visto Jon lá fora, mas eu o ignorei e não achei que ele tivesse me visto. Eu andei até o barril e peguei um copo e o enchi sozinha. Não estava nem cheio até o topo. Voltei para a sala e sentei-me com algumas pessoas que conhecia desde o segundo ano. ”

Eu me concentro, tentando me lembrar de qualquer coisa que eu tenha esquecido antes, agora que sei que era Jon. E isso vem para mim. Eu olho para cima com uma inalação aguda de respiração enquanto uma lasca de memória luta através da névoa daquela noite.

Liam pega minha reação. "Você se lembrou de algo agora, não é?"

"Sim."

Eu olho para ele, desejando que os pedaços se encaixem. "Houve uma coisa que sempre me incomodou, mas estava fora do meu alcance."

"O que é isso? Você se lembra?"

"Sim, acho que sim."

Eu respiro fundo. “Sempre tomo cuidado com minhas bebidas sempre que saio. Eu nunca confiei em ninguém para me conseguir nada. Eu não sou idiota. Eu sei que essa merda acontece.” Eu rio uma risada sem graça. "Eu nunca esperei que isso acontecesse comigo."

"Ninguém faz." Liam espera por mim para reunir meus pensamentos.

“Sempre me incomodava não saber como eu estava drogada. Mas agora

acho que sei."

Eu mudo na cama e rolo meus ombros. Liam alcança com as duas mãos e aperta-as, amassando a tensão. Quando ele deixa cair as mãos depois de alguns minutos eu continuo.

"Meu telefone estava zumbindo e quando eu tentei tirá-lo do meu bolso, alguém esbarrou em mim e instintivamente levantei minha mão para que ela não se derramasse em mim. A pessoa pediu desculpas e conversamos por um momento. Eu lembro de ter visto Jon atravessando a sala. E agora percebo que ele estava em algum lugar atrás de mim. Eu acho que quando aquele cara esbarrou em mim, Jon colocou algo na minha bebida."

Eu fecho meus olhos, deixando as imagens fluírem de volta para mim. "Eu me lembro de sentir náuseas e tonturas, e subi para procurar um banheiro para jogar água fria no rosto e escapar do cheiro dos cigarros. Lembro-me de ir ao banheiro e acordar horas depois, mas nada entre os dois."

"O que aconteceu quando você acordou?"

Meus lábios tremem e a dor das lágrimas segue. Essa foi a pior das minhas memórias. "Eu estava muito confusa, não tinha ideia de onde eu estava ou o que tinha acontecido. Eu tive uma dor de cabeça horrível, e parecia que eu estava bêbada e estava de ressaca ao mesmo tempo ". Meus olhos caem no meu colo. Esta foi a parte mais difícil, o que aconteceu depois que me orientou, o que percebi então. "Eu estava deitada dentro de uma banheira e alguém jogou uma toalha em cima de mim. A cortina do chuveiro estava fechada e a luz estava acesa." Eu fecho meus olhos e respiro fundo três vezes. Quando eu olho para Liam, posso sentir a tensão irradiando dele, mas ele não diz nada. Ele espera que eu esteja pronta para

falar de novo e sou grata por isso. “Percebi que estava faltando uma das minhas sandálias. E isso - eu engasgo com as próximas palavras - que minha calcinha estava presa no tornozelo direito. Então a dor me atingiu. E quando olhei para mim mesmo, a saia do meu vestido subiu em volta da minha cintura e havia sangue nas minhas coxas.”

"Jesus! Ele te machucou tanto que te fez sangrar?”

Eu olho nos olhos dele. "Eu era virgem, Liam." Eu posso ver a surpresa em seu rosto.

“Todo mundo acha que eu estava fodendo para a torto e a direita e eu tive minha parte de namorados e encontros. Mas depois de ver o que Skye passou com seu namorado colegial, eu decidi que teria toda a diversão que pude e ainda manter meu cartão V até que eu tivesse cem por cento de certeza que o cara com quem eu estava não me largaria uma semana depois e depois contar histórias sobre mim.” Eu sorrio um sorriso falso e ele sabe disso.

“Eu acho que é um ponto discutível agora. Ele também tirou isso de mim.”

“Eu sinto muito, River. Ninguém deveria ter que passar por algo assim e sabendo que ele tirou isso de você. . .”

Ele toca meu rosto, enxuga uma lágrima. O gesto é tão gentil que mal está lá. Seus olhos vasculham os meus, pelo que eu não sei, mas ele deve ter encontrado o que quer que esteja procurando, porque a determinação absoluta toma conta dele.

"Eu vou matá-lo."

"Se alguém vai matá-lo, serei eu."

Eu me preparo e digo a Liam o resto da história. “Depois de alguns minutos, juntei o que aconteceu. Saí da banheira e encontrei minha bolsa no chão. Quando tirei meu telefone, estava desligado. Eu sei que ele estava totalmente carregado quando saí de casa e ele estava ligado, então ele deve ter desligado. Quando apertei o botão liga / desliga e o telefone ligou novamente, eram cinco e vinte e três da manhã. Houve várias mensagens de texto perdidas e chamadas do Skye. A casa ficou em silêncio. Minhas pernas estavam muito instáveis e eu peguei a pia para me levantar. Eu encontrei minha outra sandália atrás do vaso sanitário. Então as ondas começaram, mas não havia nada no meu estômago para subir. Quando me olhei no espelho, não reconheci o rosto refletido nele. Eu estava tão pálida e meus olhos pareciam vidrados, mortos. Eu verifiquei meu corpo e encontrei marcas pretas e azuis por toda parte. Havia marcas roxas nos meus braços como se alguém tivesse me agarrado com muita força. Eu podia ver impressões digitais claras no meu braço direito.”

As mãos de Liam se contorcem de raiva.

"Eu percebi então que tinha sido estuprada." As emoções daquele dia passam por mim e eu falo com os olhos fechados. Eu não posso suportar olhar para Liam e ver pena em seus olhos.

“Meu primeiro instinto foi chamar a polícia, mas medo e vergonha se chocaram contra mim. Minhas pernas tremeram e me sentei ao lado da banheira, olhando para o nada, não sei por quanto tempo. Eu olhei para baixo e vi minha calcinha ainda torcida em torno do meu tornozelo. Eu me preparei e respirei fundo. Eu pensei sobre o que eu poderia dizer para os policiais. O que eu tenho que continuar? Eu estava em uma festa e bebi meia xícara de cerveja. Tinha que ser misturado com alguma coisa porque uma xícara de cerveja não teria me derrubado. A última coisa que me lembro é levantar para ir ao banheiro, mas fiz sozinha. Ninguém me ajudou a subir as

escadas ou pelo corredor e então ... nada. Não me lembro de entrar no banheiro ou se alguém me seguiu para dentro. Mas alguém deve ter. Mesmo que eu não me lembre de nada depois disso, alguém deveria estar me observando e esperando que as drogas entrassem em vigor. Então ele me seguiu até o banheiro, me estuprou e me deixou para trás. Quando me toquei, o sangue estava seco e não havia sêmen. Quem quer que fosse, ele usou um preservativo. Anos de aulas de psicologia começaram a funcionar e eu imediatamente compartimentei o que estava sentindo. Eu estudei casos de trauma nos três anos na UR. Eu conhecia todas as fases pelas quais passaria. Eu não podia deixar tudo me atingir de uma só vez. Isso iria me esmagar. Um passo de cada vez, pensei. Primeiro, me limpe. Em segundo lugar, saia de lá. Em terceiro lugar, descubra o que aconteceu. Em quarto lugar, venha com uma desculpa para Skye. Se eu contasse alguma coisa a ela, ela ligaria para nossos pais e, na próxima coisa que eu soubesse, estaria em casa ouvindo tigelas de cristal e recebendo Reiki e terapia energética."

"Agora que você sabe, o que vai fazer?"

"Eu não sei. Será a sua palavra contra a minha. Eu não posso testemunhar porque não me lembro de nada. Eu não posso dizer com certeza que era ele. Tudo o que temos é uma evidência circunstancial."

"Eu só quero matar o bastardo, mas Logan vai saber o que fazer."

"Você não pode, Liam. Prometa-me que você não vai atrás dele. Prometa-me que você não fará nada estúpido."

O pedido em meus olhos não pode ser negado e ele concorda.

"Isso não é suficiente, Liam, por favor. Eu preciso ouvir você dizer isso."

"Eu não vou atrás dele, eu prometo."

Eu olho para ele por um longo tempo, tentando afirmar se posso confiar em sua palavra. Finalmente, encontro o que procuro e relaxo meus ombros.

"A morte é um destino muito bom para algumas pessoas. Eu prefiro mandá-lo para a prisão, onde ele será a puta de alguém."

Ele ri quando um pouco do meu espírito explosivo de volta. Seria poético, não seria? Para ver um estuprador no extremo oposto da equação.

CAPÍTULO TRINTA

River

EU ESQUEÇO minha própria dor quando olho para Liam. As palavras que saíram de sua boca eram difíceis de ouvir. Meu coração se parte por ele. Por tudo o que ele suportou e pelo que ele está fazendo por mim agora. Ele sabia. Eu não sei como ele sabia, mas ele sabia. E é muito pior para ele do que para mim. Ele tem memórias e pesadelos que vão assombrá-lo para sempre, enquanto eu tenho o conhecimento, mas sem memórias. Eu fui poupada disso. Eu sou grata por isso. Todos lidamos com nossos demônios de maneira diferente. Para mim sempre foi o não saber. A ideia de que ele - o homem que me atacou - poderia ser qualquer um e em qualquer lugar. Que ele poderia ter sido um colega de classe, um amigo ou um completo estranho. E não saber tirou o controle sobre minhas emoções e meu corpo. Ele tinha isso. Ele tinha esse conhecimento e eu não.

Mas agora, agora que sei quem ele é, posso retomar o controle. Saber me dá isso. Ter um rosto e um nome para acompanhar meu agressor cura algo em mim. Eu não posso mudar o que aconteceu. Mas eu posso mudar como eu vivo a partir de agora. Estou me encarregando do meu corpo, meus pensamentos e minhas ações novamente. Eu não sou mais dirigido por um

monstro sem rosto. Agora sou movido pela necessidade de fazê-lo pagar e pela necessidade de criar novas memórias bonitas onde os espaços em branco existam. Ele pegou um pedaço de mim. Um pequeno pedaço. Mas ele não pegou meu valor, nem minha coragem, nem meu entusiasmo pela vida. Ele não pode ter isso. Eu não vou permitir isso.

Meu monstro não tinha um rosto até hoje, e agora que ele tem um, agora que eu sei quem ficar de olho, a necessidade de olhar por cima do meu ombro diminui o tempo todo. Indo para festas eu não queria ir para tentar acionar uma memória, socializando com pessoas que eu não queria estar por perto na esperança de que alguém dissesse algo - tudo isso pode parar agora. Eu posso parar de fingir para o benefício de Skye. Eu posso confiar novamente. Eu tenho um alvo e tenho um objetivo. Jon vai pagar. De uma forma ou de outra. Ele vai pagar.

Olhando nos olhos de Liam, percebo que agora eles são mais azuis que cinzentos, como se a tempestade que tantas vezes vi neles finalmente desaparecesse.

Eu beijo ele. Eu me inclino para ele e deixo meus lábios roçarem os dele. Eu sinto sua inalação áspera quando ele tira o fôlego da minha boca e da dele, e quando ele exala, é o meu nome em sua respiração sobre meus lábios. Ele não assume o que eu esperava - ele me deixa explorar e assumir o controle. Ele me dá poder sobre ele.

Com um simples beijo, Liam me faz inteira novamente.

Eu mudo minha posição, rastejando para frente até que eu esteja em cima dele. Eu corro meus dedos pelo cabelo dele, segurando na base de seu pescoço e o puxo para baixo para mim. Suas mãos descansando em meus quadris flexionam e seus dedos me seguram. "River", ele sussurra, seus

olhos procurando os meus. "O que você está fazendo?"

"Shh", eu o calo e me inclino, cobrindo os últimos centímetros entre os nossos lábios beijando-o de verdade agora. Mais que um borrão, eu provo ele. Eu deixei meus lábios encontrarem com os dele e mordi seu lábio inferior. Quando ouço o gemido que lhe escapa, sorrio contra sua boca. *Eu fiz isso.* Então eu puxo seu rosto para mais perto e abro seus lábios com os meus e deixo minha língua mergulhar em sua boca. Eu gosto dele. Eu gosto de Liam e ele tem um gosto melhor do que eu imaginava. Ele me beija gentilmente, suas mãos em meus quadris como se ele estivesse tentando exercer controle. Mas eu não quero o controle agora. Eu não quero que ele se contenha. Eu quero todas as promessas que ele me fez. Eu quero todas as coisas que ele disse que faria se eu apenas pedisse. E estou perguntando agora. Sem palavras, estou perguntando, mas Liam ainda está se segurando. Eu aprofundo o beijo e choramingo quando ele atende às minhas exigências e aumenta um pouco mais. Suas mãos tremem com esforço nos meus quadris. Eu puxo seu cabelo e quebro o beijo, murmurando seu nome contra seus lábios. Ele geme contra o meu e suas mãos finalmente se movem.

Ele me agarra com mais força e desloca o meu corpo sobre o dele e, oh Deus, eu poderia morrer agora mesmo. Ele é tão duro debaixo de mim e eu posso senti-lo pressionando em mim. Um de seus braços envolve minha cintura e os outros emaranhados em meu cabelo, inclinando minha cabeça, e ele finalmente, finalmente, assume o nosso beijo. Meus quadris se movem por conta própria e eu estou balançando e pressionando para ele, para sua dureza - eu amo o quão bom é. Eu amaldiçoou as roupas em nossos corpos que nos mantêm separados. Ele me beija como se estivesse esperando a vida inteira para fazer isso, sua língua na minha. Ele suga e mordisca e me desafia a atender suas demandas.

"Jesus! River ...” Ele puxa a boca da minha apenas para devolvê-la ao

meu pescoço. Ele roça a pele lá e os pêlos grossos de um dia no queixo me fazem tremer.

A mão enroscada no meu cabelo puxa minha cabeça para trás, não suavemente, mas não dura também. Seus lábios traçam padrões de sua própria criação na minha pele. Sua língua se lança e ele lambe e mordisca para mim. Ele traça os contornos do meu queixo e mordidas no meu ouvido e então ele me morde. Ele segue a mordida com beijos de boca aberta.

Puta merda, está quente! Estou queimando. Minha pele está pegando fogo e ele nem tocou em nenhuma das partes boas ainda. E então eu lembro de ter mãos também e esse tempo todo eu estou apenas segurando ele. Eu deixo minhas mãos viajarem pelos braços dele e amo a sensação dos músculos flexionando e contraindo sob as palmas das minhas mãos. E quando ele lambe a cavidade da minha garganta, eu cubro meus dedos em seus ombros, em seguida, movo minhas mãos sobre seu peito e abaixo seu estômago. Seu contrato de abdômen sob minhas mãos quando ele respira. Eu deixei minhas mãos ficarem lá, traçando os sulcos e linhas enquanto sua boca retornava para a minha. Eu quero mover minha mão para baixo, mas a minha posição em cima dele não me permite e eu não quero parar. Não, não consigo parar de me pressionar nele porque me sinto tão bem, mas preciso de mais e preciso de mais agora.

"Liam", eu falo em sua boca, afastando-o apenas o suficiente para olhar em seus olhos. Eles são escuros com luxúria e algo mais que eu não consigo identificar. Cinza e azul se misturam em suas íris. Um dia claro que rompe nuvens de tempestade.

“Liam", eu digo o nome dele de novo e ele olha para mim e balança a cabeça uma vez.

“Não assim, River. Não quando estamos lidando com tanta dor, não depois de tudo o que conversamos ”.

“Eu quero novas memórias, Liam. E eu quero elas com você.”

“Eu quero você e quero mil memórias com você. Eu vou ter você e vou te dar essas lembranças. Eu vou te fazer minha, eu prometo a você, mas não agora, não hoje ”, diz ele.

Choramingando, eu o pressiono, balançando em sua dureza tentando diminuir a dor entre as minhas pernas. Eu não namorei ninguém nem me toquei em mais de um ano. Meu corpo se rebela e exige satisfação.

“Eu preciso, eu preciso. . .” Eu deixei as palavras não ditas oscilarem entre nós.

Ele sorri para mim com aquele sorriso perverso dele. "Ok, há algo que eu posso fazer."

Antes que eu perceba, ele nos virou na cama e eu estou deitada de costas e ele está firmemente pressionado entre as minhas pernas, balançando em mim. Ele procura meu rosto e encontra o que quer que esteja procurando porque se inclina e me beija. Eu estou tão quente com necessidade e frustração Eu quero chorar, mas Liam pode me ler e ele chega ao redor da minha coxa direita, pega minha bunda, e me puxa para cima, mudando o ângulo em que ele está moendo em mim e apenas alguns segundos depois todo o corpo se agarra e se aperta, eu quero gritar, mas não há sons vindo de mim quando minhas costas se arqueiam para fora da cama e eu venho por segundos, minutos e dias. Toda a raiva, frustração, toda a dor e vergonha, todo o medo que eu carregava comigo no ano passado, se foi, liberado. Meu corpo relaxa completamente pela primeira vez em mais de um ano. Liam me deu isso. Ele me libertou. A ironia disso me atinge. Ficar com Liam, quase

sexo, tirou a fealdade do meu estupro. Quando desço do meu pico, percebo que acabei de ter o melhor orgasmo da minha vida e nem tirei minhas calças. Uma garota poderia se acostumar com isso. Quando finalmente abro os olhos e olho para Liam, ele está sorrindo para mim.

"Melhor?" Ele pergunta e eu quero dar-lhe uma resposta espirituosa e sarcástica e socá-lo ao mesmo tempo. Velhos hábitos são difíceis de morrer. Mas eu não posso me mexer nem falar. Eu não tenho pernas ou braços. Meu corpo está derretido na cama. Eu sou uma poça. Liam ri de mim e ainda sinto sua dureza.

"Você", murmuro.

“Não se preocupe comigo. Vou para casa tomar banho e pensar em você.”

Então ele me pega como se eu não pesasse nada, puxasse as cobertas e me colocasse na cama. Ele me coloca dentro

"Eu volto já."

Liam caminha até a porta, mas para e fica logo atrás dela.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto.

"Eu não posso ir lá fora assim." Ele gesticula para sua virilha, o contorno de sua ereção claro para qualquer um ver.

Meus olhos caem e eu mordo meu lábio.

"Você não está ajudando, River."

"O que eu fiz?"

"Pare de me olhar assim", diz ele e se ajusta.

Eu sorrio porque realmente, o que mais eu poderia fazer? Ele geme e se vira, descansando a testa na porta.

“Eu ainda posso sentir você olhando para mim. Vire-se e não olhe para mim. Eu estarei de volta em um minuto. Eu só quero pegar água e algo para comer antes de ir para casa.”

Eu me viro, mas ainda estou sorrindo.

Um minuto depois, ouço a porta se abrir e grito para ele com um sussurro alto: "Não empale ninguém com essa coisa".

Ele para, a porta entreaberta. "Oh foda-se, agora você fez de novo."

Estou tentando não rir, mas todo o meu corpo está tremendo de alegria.

Ele olha por cima do ombro para mim. "Eu vou fazer você pagar por isso."

"Promessa?" Eu sussurro, a risada não está mais na minha voz.

Liam não diz nada, mas seus olhos ficam sombrios com a promessa antes de sair do meu quarto e fechar a porta silenciosamente.

CAPÍTULO TRINTA E UM



ASSIM QUE eu pisei no corredor, Skye e Logan olham para mim do seu lugar no sofá.

Entro na cozinha e pego duas garrafas de água, um par de palitos de queijo e um cacho ou uvas. Eu os coloco no balcão e abro os armários até encontrar o que estou procurando, puxando uma caixa de biscoitos. Quando eu me volto para Logan e Skye, ambos estão olhando para mim com expectativa. "Ela está bem. Ou ela vai ficar bem em breve." Eu olho intencionalmente para Logan, querendo que ele leia o que está nos meus olhos e ele entende. Eu posso dizer pela maneira como seus olhos se abrem ligeiramente e a pressão de seus lábios.

Eu olho para Skye. "Ela vai falar com você. Apenas dê a ela um pouco de tempo." Então eu olho para Logan novamente com um aviso para não dizer nada. Essa comunicação silenciosa é algo que desenvolvemos quando crianças, para que pudéssemos ter certeza de que nossas histórias coincidissem quando fizéssemos algo que incomodaria nosso pai, uma maneira de evitar sua fúria. E cada pequena coisa o incomodava e soltava sua raiva sobre nós. Ficamos muito bons em comunicação silenciosa.

Eu volto para o quarto dela e fecho a porta atrás de mim. Os olhos sonolentos de River estão em mim. Sento-me em sua cama e tiro uma mecha de cabelo do rosto dela, colocando-a atrás da orelha. Sua pele não está mais manchada, mas seus olhos ainda estão vermelhos. Um pequeno sorriso brinca em seus lábios e coloco a comida na cama entre nós. "Eu venho trazendo presentes." Eu pego uma garrafa de água, quebro o lacre, depois dou para ela. River se senta e toma um longo gole. Há uma pergunta em seus olhos. "Eu disse a eles que você está bem e para lhe dar tempo, mas você precisa falar com sua irmã."

Ela respira fundo. "Eu vou, eu só preciso de tempo para entender minha cabeça."

"Eu sei que você faz. Mas primeiro coma alguma coisa e depois vá dormir. Me ligue quando você acordar ou precisar de alguma coisa, ok?" Eu abro a segunda garrafa de água e bebo enquanto River pega uma uva em sua boca. "Eu direi a sua irmã que você está dormindo e não para perturbá-la. Tudo bem?"

Ela acena com a cabeça. Eu corro meus dedos pela bochecha dela, me inclino e beijo sua testa. Meus lábios permanecem em sua pele. Eu fecho meus olhos, inalando o cheiro dela. River cheira a algo exótico, picante com um toque de canela. É inebriante.

"Eu quero falar com Logan. Veja o que ele pode fazer em um caso como este. Está tudo bem com você?"

Ela hesita. "Eu acho. Sinto-me tão envergonhada. Eu me sinto tão idiota."

"Olhe para mim, River." Quando tenho certeza de que seus olhos estão em mim e ela está tomando em cada palavra, eu continuo. "Você acha que eu sou idiota ou deveria ter vergonha do que aconteceu comigo?"

"Não!" Sua resposta é rápida e irritada. "Claro que não! Nada disso foi sua culpa. Você não tinha controle sobre isso. Você não escolheu. Como você pode me perguntar uma coisa dessas?”

"Exatamente! Eu não escolhi ou controlei mais do que você. Você foi drogada e eu fui dominado. Não foi sua culpa mais do que era minha. Nós dois deveríamos ter sido capazes de nos sentir seguros entre amigos. Se você se sentir assim em relação a mim, então conceda a si mesma o mesmo nível de respeito e gentileza que você demonstrou. Você pode fazer isso?"

"Eu posso. Acho que seria muito hipócrita da minha parte julgar minha situação de forma diferente da sua.”

“Essa é minha garota. Durma um pouco. Nós conversaremos pela manhã.”

"Liam?"

"Sim?"

"Você pode ficar comigo até eu dormir?"

Eu movo a comida para a mesa de cabeceira e me sento em sua cama. Ela se enrola em mim, de costas para o meu peito. Meus braços encontram seu caminho ao redor de sua cintura como se tivessem feito isso milhares de vezes antes. Seu corpo se derrete no meu. Seu cheiro, o jeito que seu peito se eleva e diminui a cada respiração, é tudo tão novo para mim e ainda assim tão familiar. Como lembrar de um sonho. Algo que nunca foi real antes e ainda eu vivi isso. Memórias de um amanhã que eu espero.

CAPÍTULO TRINTA E DOIS



QUANDO LOGAN e eu finalmente estamos sozinhos em casa, sei que não posso mais adiar. Logan não me deixa escapar sem dizer nada.

Ele tranca a porta atrás de nós e deixa cair as chaves na mesa. Então se vira para mim enquanto ele tira os sapatos. Ele está esperando, seus olhos tentando me ler e ouvir o que eu não estou dizendo. Ele está no modo policial agora.

Eu corro meus dedos pelo meu cabelo muito longo. Eu precisarei cortá-lo em breve.

Ele caminha até a sala de estar, senta e espera por mim. Eu exalo e sento em frente a ele.

Logan espera. Ele não diz uma palavra. Mais uma vez, táticas de policiais. Se você esperar o tempo suficiente, a outra pessoa eventualmente fala para evitar o silêncio desconfortável. Não me sinto desconfortável com o silêncio. O que me incomoda é o fato de eu ter que compartilhar um rio de segredos mantido por um ano inteiro, mesmo que ela tenha me dado permissão para falar com Logan. Imagino que ela esteja conversando com

Skye agora ou fale com ela em breve. Vergonha e orgulho a mantiveram em silêncio por tempo suficiente. Algumas pessoas podem nunca entender esse tipo de silêncio. Esse tipo de negação, mas eu faço. Alguém poderia pensar que uma vítima de algo tão horrível gostaria de correr para a polícia e exigir que seu agressor seja preso. Mas eu sei q é diferente. Mesmo com provas e testemunhas, esses crimes são difíceis de provar e muitas vezes caem nas mãos de advogados com casos em excesso ou de juízes desdenhosos. Não é uma questão de quem é o criminoso e quem é a vítima, mas uma questão de quem tem o melhor advogado ou o maior poder por trás deles. Isso me deixa doente e meu primeiro instinto é dizer: '*foda-se a lei*' e tomar isso em minhas próprias mãos. Eu adoraria colocar minhas mãos em volta do pescoço daquele babaca e ver seus olhos sem graça e rolar enquanto eu espremi a vida fora dele. Depois que eu bater a merda fora dele primeiro. Mas River leu minha intenção muito bem e me fez prometer que não faria uma coisa tão estúpida. Matá-lo ou até machucá-lo não vale a pena ser preso, e o Karma cuidará dele de um jeito ou de outro. Bem, porra, se eu não quero mudar meu nome para Karma.

Eu olho para as minhas mãos e percebo que tenho uma mão fechada na outra e estou quebrando meus dedos. Minhas mãos coçam para causar danos, para quebrar ossos. Eu mal posso me conter. Eu me sinto como um animal enjaulado e minhas próprias memórias voltam. Dei a River a versão das notas de penhasco, mas havia muito mais. Sim, os cinco bastardos que me atacaram me bateram muito bem, mesmo que tivessem o cuidado de não deixar marcas no meu rosto, mas nunca terminaram o trabalho que pretendiam. A surra foi apenas para me avisar que eles poderiam, que eles tinham me dominado. Eles estavam tentando me derrubar. Meu corpo primeiro, depois meu espírito. Hannah me salvou. Ela me salvou naquele dia e continuou a me salvar todos os dias depois. De alguma forma, ela transferiu todos os cinco para longe de mim. No final da semana eles foram

para lugares separados. Eu nunca ouvi falar deles novamente, então talvez Karma também cuidasse deles. Hannah era mais que amiga e mentora. Ela era o único ponto de luz na escuridão que caiu sobre mim por meses depois.

Se tivessem sido bem-sucedidos em sua intenção, não sei o que teria feito, mas tenho certeza de que não estaria aqui agora. Acho que acho que teria me matado. Eu não seria capaz de viver comigo mesmo se a intenção deles estivesse completa. Metade de mim não imagina o que River está passando e a outra metade tem uma boa ideia. Eu acho que River não tendo memória disso pode ser uma bênção. Deus sabe que eu adoraria poder esquecer o que aconteceu comigo e o que quase aconteceu. Eu nunca vou perdoá-los e nunca vou esquecer isso. Seja em pesadelos ou flashback, ou apenas memórias aleatórias pulando na minha cabeça, está sempre lá.

Exceto quando estou perto de River. Eu nunca penso naquele dia quando ela está presente. Eu nunca penso sobre o dia em que Hannah morreu também. No começo, eu não percebi, mas depois de alguns encontros casuais, ocorreu-me que, sempre que ela está perto, os pensamentos assombrosos aleatórios em minha mente ficam em segundo plano para ela. Isso me deixou com raiva e grato. Com raiva eu esqueci o sacrifício que Hannah fez por mim. Ela salvou minha vida novamente, uma última vez, ao custo dela mesma. Não quero esquecer isso, nem por um dia, nem por uma hora, nem por um segundo. Eu devo a Hannah mais do que a minha vida. Eu devo a ela minha sanidade. Eu devo a ela todos os dias pela frente. Dias que ela não terá. Dias, que o marido e a filha dela passarão sem ela. E então eu sinto gratidão porque para aqueles poucos momentos de qualquer que seja o inferno que temos entre nós - seja uma piada, uma discussão ou muita frustração sexual e provocante - para aqueles momentos, eu esqueço. Por esses momentos, nenhum do passado aconteceu, e eu sou apenas um cara de vinte e três anos que está agindo como um garoto do ensino médio sendo

um idiota para a garota que ele é atraído. E eu sou atraído por River. Não há como negar isso. Todas as insinuações sexuais e piadas de sexo não tão sutis à parte, desde o primeiro dia em que ela despejou sua bebida frutada em mim, me senti atraído por ela. Eu posso ter ficado chateado como o inferno naquela manhã de primavera, mas meu pau estava em êxtase. O que me irritou ainda mais.

Eu olho para Logan, silenciosamente me observando ainda. Estudando todas as emoções cruzando meu rosto.

Eu deixo uma respiração pesada, movendo a cabeça de um lado para o outro, tentando me livrar da tensão das últimas horas, e então eu falo.

“Ela não dormiu com Jon. Mas ele viu a marca de nascença em seu corpo.”

Logan estreita os olhos para mim, tentando ouvir o que eu não disse e um segundo depois ele consegue.

"Ele a estuprou." não foi uma pergunta. “Mas ela nunca relatou isso. Por quê?"

“Ela não sabia que era ele até que Skye perguntou sobre isso. O comentário da marca de nascença revelou isso. ”

"Ela foi drogada?" ele me pergunta, mas ele já sabe a resposta.

"Sim. Ela não se lembra de nada além de tomar alguns goles de uma bebida e acordar em um banheiro várias horas depois.”

Seus olhos vagam dos meus. "Jesus! Eu já vi isso acontecer tantas vezes, mas você nunca acha que isso pode acontecer com alguém que você conhece. Ela quer dar queixa agora?”

“Ela disse que sim, mas não acho que tenha certeza. E eu não tenho certeza se ele será servido de justiça também. Já faz um ano e tudo o que temos é a palavra dela contra a dele.”

“Sim, mas caras como ele, eles raramente fazem isso apenas uma vez. Tem que haver outras vítimas. Isso pode estar acontecendo com outras garotas mesmo agora.”

Ele olha para mim e vê a intenção em meus olhos.

"Não!" Sua voz é firme e não deixa dúvidas de que ele vai lutar comigo. Logan teve minhas costas toda a minha vida e eu dele, mas não estamos de acordo sobre isso.

“Não, você não pode fazer isso, Liam. Por mais que você queira ir atrás desse cara e consertar isso sozinho, você não pode.”

"Por que não?" Eu pergunto em desafio.

"Você sabe porque. Você não pode ser um vigilante. Você não pode resolver os problemas com suas próprias mãos e acabar com ele. Ele voltaria e mandaria sua bunda para a cadeia por agressão.”

“Quem disse que eu o deixaria voltar? Escória como ele não merece respirar.”

"Então, você se transformaria em um assassino?"

“Não é um assassino. Eu apenas daria uma mãozinha ao Karma. Fazer as coisas se moverem um pouco mais rápido ”.

"Sim? E quando Karma vem atrás de você para consertar sua transgressão?”

Eu dou de ombros.

“Nós vamos pegar esse cara, eu prometo a você. Mas vamos ser inteligentes sobre isso. Ele provavelmente fez isso mais de uma vez. Algumas das garotas podem lembrar de alguma coisa. Nós podemos vigiá-lo. Podemos impedir que ele faça de novo. Podemos ir atrás dele, mas só vamos pegá-lo se formos espertos.”

Ele respira fundo. "Prometa-me, Liam, prometa que você não vai sair por conta própria e fazer algo estúpido."

Eu encontro seus olhos. "Eu já prometi a River que eu não iria."

"Isso é bom o suficiente para mim."

CAPÍTULO TRINTA E TRÊS

River

LIAM APARECE minutos depois que eu chego em casa e ele toma minha bebida favorita, limonada de framboesa. Ele deve ter estado cuidando de mim.

Parece estranho estar com ele novamente depois do que aconteceu. Afinal de contas nós compartilhamos e eu implorando para ele ficar comigo.

Eu acho que perdi essa aposta, mas ele não mencionou nada disso.

Ir para a aula hoje era estranho e libertador ao mesmo tempo. Agora que tenho um rosto para o meu atacante, me sinto mais seguro. Passei meses e meses me perguntando se todo cara com quem me deparei era o único. Tinha sido o único e estava apenas esperando o tempo para fazer isso de novo.

Eu raramente encontro Jon no campus. É grande o suficiente para que alguém possa facilmente passar os quatro anos e nunca encontrar outra pessoa a menos que esteja nos mesmos sênior ou professores. Ele e eu não somos. Venha para pensar sobre isso, os únicos lugares que eu vi aquele idiota depois que Skye terminou com ele foi em festas.

Hesito por um momento antes de pegar o copo da mão dele. Eu tomo um gole e meus olhos caem no chão. Ainda estamos na porta aberta. Nenhum de nós disse uma palavra ainda. Liam quebra o silêncio constrangedor.

"Posso entrar?"

Eu aceno, ainda sem dizer nada. O que posso dizer a ele agora? Eu não tenho ideia do que fazer quando não estamos na garganta um do outro. Bem, com exceção de ontem. Mas agora, sob a luz da tarde brilhante e sendo um pouco afastado do choque inicial, eu não sei mais quem somos um para o outro. Vamos voltar a assediar uns aos outros e jogando farpas? Somos amigas agora? O beijo e a pegação significavam algo além dele tentando me consolar porque eu implorei para ele? Ele sente pena de mim e essa é a única razão pela qual isso aconteceu? O pensamento de Liam com pena de mim me enche de raiva. Eu não quero que ele tenha pena de mim. Eu não quero que ele olhe para mim e veja o estupro. Eu quero que ele me veja. Apenas eu. Nada mais.

Meus pés me levam para a sala e eu sento em uma das extremidades do sofá, com as pernas dobradas embaixo de mim. Liam também se acomoda no sofá, perto o suficiente para tocar, mas ainda me dando espaço. Ele parece saber que preciso de alguma distância entre nós. Ele está me estudando, tentando me ler. Eu odeio isso e preciso disso. Eu preciso de alguém para ver em mim e ouvir as palavras que eu não posso falar. Eu sou uma bagunça. Por que alguém iria querer estar perto de mim agora? Eu nem quero estar perto de mim.

Ele pega o copo da minha mão e coloca na mesa, mas não antes de pegar uma revista e usá-la como um porta copos. Atenção aos detalhes. Eu acho que ele imaginou que Skye se irritava com xícaras molhadas na mesa.

"Olá, como vai?" Sua voz é suave, mas não hesitante.

Como eu estou? Como diabos eu sou? A raiva ferve na superfície e deve ter aparecido nos meus olhos. Antes que eu tenha uma chance de dizer uma palavra, as pontas dos dedos dele tocam meus lábios e me silenciam. O gesto tão terno, tão cheio de cuidado, me acalma. A raiva se dissipa como o açúcar que se derrete na água.

“Não, River. Não. Eu não quero uma resposta de merda. Eu sei que você está sofrendo. Eu sei que você está com raiva. Não é isso que estou perguntando. Não estou perguntando sobre as consequências do que aconteceu. Eu não estou perguntando sobre os efeitos colaterais do que você descobriu ontem. Eu quero saber sobre *você.* O você que existe além de tudo isso. O único que *você* importa. *O verdadeiro você.* O que *você* compartilhou ontem. Isso é o que você está perguntando.”

Balanço a cabeça como se não tivesse ideia do que ele está falando, mas não posso mentir para ele mais do que posso mentir para mim mesma. Ele me vê. Eu queria ser vista e entendi isso. Eu sempre fui um tipo de pessoa na sua cara. Sempre agindo forte e com uma atitude de não dar a mínima. Mas há uma parte de mim que se importa. Há uma parte de mim que só quer ter alguém para ser responsável por uma vez. Estou cansada. Tão cansada de manter minhas defesas.

Ele me espera.

"Estou cansada, tão cansada, Liam."

Minha confissão escapa dos meus lábios contra a minha vontade e, ao mesmo tempo, puxo minhas defesas para cima.

"Não. Não faça isso. Estamos muito além desse ponto. Não volte atrás.”

Meu olhar cai do dele. Eu perdi a coragem de olhar nos olhos cinzentos. Se eu fizer isso, ele quebrará todas as barreiras que construí em volta de mim. E então o que? Eu não sei. Eu nunca permiti que alguém chegasse tão perto de mim. Para ver isso muito.

“Deixe-me entrar, River, e farei o mesmo. Eu já fiz. Você sabe mais sobre mim do que qualquer outra pessoa.”

Meus lábios abrem, mas nenhuma palavra saiu. Mais uma vez, eu me pergunto, se é estranho que de todas as pessoas em quem eu poderia ter confiado, Liam é a pessoa que escolhi para me abrir? Não minha irmã, nem meus pais, nem meus amigos. É o Liam com o qual me sinto mais segura.

"Por que," eu pergunto, "de todas as pessoas que eu poderia ter conversado sobre isso, foi você que escolhi?" Eu olho para ele, balançando a cabeça. "Eu não entendo isso."

Ele pega minha mão em ambas as suas, vira minha palma para cima com uma e passa os dedos no meio dela com a outra.

“Há força na vulnerabilidade. Ao se abrir para outra pessoa e deixá-la entrar, deixando que ela a veja como você é, sem paredes ou máscaras, ou qualquer uma das sutilezas sociais das quais as pessoas parecem gostar tanto. E toda a porcaria que as pessoas usam para criar barreiras onde não deveria haver nenhuma ”.

Ele olha para mim, esperando para ter certeza de que eu entendi o que ele está dizendo.

“Você vai me deixar entrar, River? Você vai manter as paredes abertas para mim? Não apenas hoje, não apenas agora, mas amanhã e no dia seguinte também?”

Meu peito enche com a respiração profunda. Estamos tendo um momento aqui. Um momento em que não estamos tentando atacar um ao outro ou provocar uma reação. Um momento de abertura. Eu me sinto vulnerável. Eu tive meu coração trancado por tanto tempo e Liam passou por todas aquelas paredes e portas e fechaduras sem que eu sequer percebesse.

Se eu deixá-lo entrar, ele terá o poder de me quebrar. Para me quebrar ainda mais do que o Jon. Posso assumir o risco? Posso me permitir me apaixonar por ele? É isso mesmo o que ele está me perguntando?

Aquela vozinha irritante em minha mente fala: '*Você já está meio apaixonado por ele, sua boba*'.

Lágrimas correm pelo meu rosto sem a minha permissão e ele as limpa com os dedos, um toque tão gentil, se eu não tivesse visto suas mãos fazerem isso, eu poderia ter pensado que era minha imaginação.

"Por que eu estou chorando?"

“Às vezes nossos olhos choram antes que nossos corações e almas saibam que precisamos.”

CAPÍTULO TRINTA E QUATRO



EU VEJO as últimas lágrimas dela secarem em seu rosto. Dor líquida, expelida de seu corpo. Eu vejo como suas paredes desmoronam e caem, uma a uma, e a River que vejo por dentro é mais brilhante que o sol. Esta River sem barreiras ou atitude é terna e gentil. Eu amo isso. Eu também amo a River dura e assustadora. Eu amo todas as partes dela; todos os seus caprichos e eu até amo essa raia média que ela tem. Mas agora, nada disso está presente. Apenas River, como ela já foi, há muito tempo antes de o mundo tocá-la e ensiná-la, ela precisava esconder seu verdadeiro eu por trás de uma atitude e guardar seu coração bondoso demais. Eu me pergunto quando isso aconteceu. Quando a decepção a tocou e deixou uma marca.

O que foi que primeiro a levou para dentro? Eu nunca poderia saber. Ela provavelmente não se lembra disso sozinha. Algum de nós se lembra?

Alguém se lembra da primeira coisa que partiu seu coração?

Isso doeu tão profundamente, deixou uma marca? Acho que não. E é provavelmente uma coisa boa.

Eu empurro uma mecha de cabelo atrás da orelha e ela vira o rosto na

minha mão. Este é a River cedendo.

Abrindo-se para mim.

Deixando-me entrar.

Eu não vou tomar este presente para concedido. Eu não vou quebrar essa confiança.

Eu sei que não haverá segundas chances.

CAPÍTULO TRINTA E CINCO



ELE SE INCLINA e beija minha testa, seus lábios tocando minha pele por um longo tempo. Sua mão é gentil na parte de trás da minha cabeça. Então ele se afasta. Ele me traz com ele e me coloca em seu colo. Ele não diz mais nada ou faz perguntas, apenas me abraça carinhosamente e esfrega minha cabeça com os lábios, beijando meu cabelo de vez em quando. Eu relaxo contra ele, meu corpo moldando a forma dele. Eu posso sentir o calor de sua pele, sentir o cheiro dele, seu peito se movendo a cada respiração. Não há nada de sexual nisso. É reconfortante e me surpreende. Meus olhos ficam pesados e próximos sem a minha permissão.

Quando acordo, a primeira coisa que percebo é que devo ter adormecido. Não é inédito. Eu tirei uma soneca ou duas depois das aulas antes. A segunda coisa que percebo é que não estou na minha cama. Ou o sofá. Não. A lembrança do que aconteceu antes de eu cair no sono é lenta para romper a névoa, mas quando isso acontece, eu sei disso. Eu estou no colo de Liam ainda. Não faço ideia de quanto tempo dormi. Estou nessa névoa que segue cochilos inesperados. Quando você não sabe exatamente que horas são, ou que dia é ou se ainda almocei porque estou com fome.

Quando abro os olhos, ele está me observando. A cor azul-acinzentada me atrai. Ele é tão lindo Ele está sorrindo para mim como se ele pudesse ler minha mente. Meu primeiro impulso é pular de seu colo. Como se antecipando, as mãos que até este ponto estavam soltas em volta de mim, apertam.

“Boa noite, dorminhoca. Você teve uma boa soneca?”

“Eu adormeci em você? Você deveria ter me acordado.”

"Por quê? Você parecia tão confortável e precisava descansar.”

"Quanto tempo eu estive fora?"

"Um par de horas."

"Tudo isso? Você não poderia estar confortável comigo no seu colo.”

"Estou bem e gostei de ver você babar." Ele ri.

"Eu não babei", eu digo, mas limpei minha boca de qualquer maneira.

“E você ronca também. Esse barulho baixo como um gato ronronando.”

"Eu também não ronco!" Eu soco-o levemente no ombro para dar ênfase.

"Bem, se o ronco o incomodou, acho que eu não deveria contar sobre os dois peidos." Ele está rindo.

Eu tento dar um soco nele de novo, com um pouco mais de convicção dessa vez, mas ele pega minha mão e a leva aos lábios, beijando primeiro as costas e depois a palma da mão aberta.

" Você sabe, meninas não peidam."

"Não? Como você chama esse som saindo do seu traseiro?”

"Nós cantamos. Garotas têm bundas musicais. Somos compositoras.”

Todo o seu corpo está tremendo de rir e eu me junto.

Eu não acho que eu já tive uma conversa de peido com alguém antes e ele me dizendo essas coisas, curiosamente não me envergonha. Mas estou um pouco nervosa, talvez eu peido em meu sono. Quem sabe? É possível que as pessoas peidem durante o sono?

Ele está lendo meus pensamentos novamente. “Não, você não peidou. Eu poderia ter, no entanto.” Ele está rindo ainda mais agora.

"Eca" Eu soco ele no ombro novamente.

CAPÍTULO TRINTA E SEIS



EU NÃO DORMI MUITO na noite passada. Pesadelos me mantiveram acordado - meu ataque e River se misturaram no mesmo sonho. As imagens ficam confusas à medida que a luz do dia afasta a noite. De vez em quando, um fragmento surge em minha mente e desaparece com a mesma rapidez.

Tem sido alguns dias interessantes. River e eu nos encontramos todos os dias. Nós saímos no Pat ou em qualquer um dos nossos lugares. Nós conversamos e nos conhecemos melhor. Ela me contou sobre seu crescimento em uma fazenda com pais hippies, que deu a ela e a Skye toda a liberdade que queriam, mas também a responsabilidade que a acompanhava.

Sua infância é tão diferente da minha. Ela cresceu amada e confiante nesse amor. Confiante em seu lugar no mundo e no conhecimento de que sua família sempre a teria de volta. Eu, por outro lado, tive que cuidar das minhas costas. A minha e o do Logan. Nós cuidamos um do outro. Eu não posso nem imaginar o que é ter isso. Sacudindo a auto piedade, eu verifico a hora.

Meus olhos pousam no despertador 8:43. Eu pego meu telefone e encontro o número de River.

Liam: Ei, a que horas você tem que estar na aula?

River: Não até as onze.

Sua resposta é rápida.

Liam: Você quer tomar café da manhã no Pat antes de ir para a faculdade?

River: Sim, me dê 20 minutos. Eu te encontro lá.

Saio da cama, escovo os dentes e tomo um banho rápido antes de encontrar um par de jeans e uma suave Henley cinzenta.

Espero até vê-la caminhando até o café antes de atravessar a rua. Ela está vestindo jeans skinny e camiseta branca da Universidade Riggins.

Ela para e espera por mim quando ela me vê caminhando em sua direção. Eu a encontro na frente. Nós hesitamos, não muito certo para onde ir a partir daqui. O cheiro de maçã e canela me envolve na brisa leve. Seu perfume. Isso me deixa com fome e não por comida. Conseguindo me segurar, eu me inclino para ela e beijo sua testa. Meus lábios permanecem por alguns segundos. Seus olhos ficam fechados por um momento quando eu puxo de volta. Eu pego a mão dela e abro a porta para ela. Pat nos observa e quando vamos até o balcão pedir, ela já tem duas xícaras de café alinhadas, duas quiches de café da manhã e um bolinho de mirtilo, já cortado ao meio e com manteiga.

"Pague-me amanhã", diz Pat e nos acena. É a mesma velha Pat. Eu não sei como ela permanece no negócio. Eu deixo cair um vinte no frasco de ponta

quando ela se vira para ajudar outro cliente. Ela estreita os olhos para mim. De vez em quando ela faz isso. Diga a alguém para pagá-la amanhã. Eu acho que é sua maneira de pagá-lo para frente ou retribuir.

Estamos sentados em nosso canto favorito pela janela agora. *Nosso canto favorito.* Quando comecei a pensar neste local como o nosso? Eu não sei. Em algum momento, nos últimos dois meses, comecei a pensar em River e eu como *nós, em* vez de duas entidades separadas.

Entre as mordidas, ela me atualiza sobre sua conversa com Skye, que foi muito parecida comigo. Lágrimas e perguntas de por que ela não pediu ajuda ou conversou com alguém sobre isso.

“Por mais difícil que fosse falar sobre isso, abrindo para Skye e você, estou feliz por ter feito isso. Fico feliz que você ouviu essa conversa e me empurrou para falar. Eu me sinto mais leve de alguma forma.”

"Eu sei o que você quer dizer. Eu me sinto da mesma forma." Eu faço. E eu não sei. Eu me sinto mais leve, mas também exposto. Não sei como me comportar. Eu quero ser sensível ao que aconteceu com ela, e quero jogá-la contra a parede e fazer o meu caminho com ela. *Eu sou um idiota. Porra!* Eu também fui um idiota há três dias. Beijando-a e fazendo-a gozar. Mas ela me pediu. Eu deveria ter dito não? Eu deveria ter parado e ido embora? Ela disse que precisava de novas memórias. Eu entendi aquilo. Eu quero novas memórias também. Eu quero elas com River. Estou tão confuso. Eu não sei qual é o procedimento correto. Nós continuamos falando sobre isso? Eu tento fingir que não houve nada? Não. Inferno não. Aconteceu e isso vai acontecer novamente. Se ela me deixar. Mas agora, sabendo o que eu sei, não parece certo empurrá-la em nossa aposta estúpida. *Minha aposta estúpida* , eu me corrijo.

"Eu preciso de você para me dar uma carona para a escola."

"OK. Você tem algumas horas antes do teste, certo?"

"Sim, mas eu quero que você venha comigo em admissões e fale com um consultor para ver o que você precisa fazer para se inscrever na pré-medicina."

"O que?"

"Quero que você fale com alguém sobre inscrição. Se nos movermos rápido, você pode fazer algumas aulas de verão."

Meus ouvidos ouviram as palavras, mas meu cérebro não está registrando-as. Ela quer que eu vá para Riggins com ela e me matricule?

"Do que você está falando?"

"O que está impedindo você de ir para a escola de medicina agora? Você disse, você sempre quis ir. Bem, acontece que Riggins tem um dos melhores programas de medicina e pré-medicina do país. "

"River, eu sou muito velho. Eu estou anos atrás de todo mundo."

"Você não é muito velho. Você tem vinte e três. E eu não me importo se você tem cem. Você nunca é velho demais para aprender algo novo ou seguir seus sonhos. "

"Eu estou muito velho. Eu tenho vinte e três agora. Teria quatro anos de graduação, seguidos de quatro anos de faculdade de medicina e depois de três a oito anos de residência. E eu sempre quis ser um cirurgião de trauma - isso me coloca no topo das residências. Eu teria trinta e nove até lá."

"Você terá trinta e nove independentemente. A questão é: você quer fazer

trinta e nove anos fazendo algo que ama ou não?”

Eu olho para longe Se ela soubesse como suas palavras me tocam, quão cruas elas me fazem sentir. Eu queria isso a minha vida inteira. E aqui está ela, me dando a esperança que não me atrevo. Mas esse vislumbre de esperança é aterrorizante. Isso me paralisa e me empurra para frente. Isso me faz querer acreditar em algo que desisti há muito tempo.

Ela toca minha mão e meus olhos a encontram novamente. “Ninguém precisa de aprovação para fazer o que amam. Imagine todo o talento desperdiçado porque alguém tem muito medo de seguir em frente e seguir seus sonhos, ou porque uma pessoa em suas vidas era crítica ou porque nunca teve o apoio de que precisava ”, diz ela, certificando-se de que ainda estou com ela, antes de continuar.

“Imagine todos os livros que você nunca lerá, todas as músicas que você nunca ouvirá, todo o trabalho de arte que ninguém jamais verá porque algum idiota foi crítico demais e destruiu os sonhos dessas pessoas.”

“Mas eu não sou artista ou escritor, queria ser médico. E os fuzileiros me deram um gostinho disso. Eu amei o que fiz, mesmo quando odiei tudo o que estava acontecendo ao meu redor que causou isso. ” Eu olho para longe novamente.

Seus dedos gentilmente acariciam minha bochecha e ela guia meu rosto para o dela, esperando até que nossos olhos se conectem. "E sobre todas as vidas que não serão salvas porque você não está lá para fazer isso?"

Eu suspiro. Eu nunca pensei nisso dessa maneira. E se eu sou a pessoa que poderia fazer a diferença? Eu sei que minha experiência nos fuzileiros é algo que a maioria dos médicos não encontra durante toda a vida praticando. E sei que fui a única coisa entre a vida e a morte de muitos

fuzileiros antes. Ela me pega com essa pergunta e depois ela termina com as próximas palavras que ela diz.

"Não seja um dos sonhadores quebrados. Recolha suas peças, junte-se. Você não precisa da aprovação ou permissão de ninguém para ser você mesmo e viver sua vida em todo o seu potencial, para viver a vida de sua escolha, para viver sua vida da maneira que deveria ser vivida, Liam."

Eu não preciso da permissão de ninguém. Eu sou adulto. Eu tenho os meios para pagar pela faculdade. Eu tenho a vontade de segui-lo e tenho o conhecimento para ser bem sucedido nisso. O que está me segurando de volta? Nada. Nada além de ideias e palavras que não são minhas. Ideias e palavras do meu pai que até agora ainda me convenceram de que não posso fazê-lo.

Eu me concentro em River novamente. Eu posso ver muito em seus olhos. Esperança, expectativa e apreensão de que suas palavras não chegaram a mim. Então ela sorri e eu sorrio de volta para ela. Eu vou fazer isso e ela sabe disso.

CAPÍTULO TRINTA E SETE



BEM, sou estudante universitário agora. Ou pelo menos serei daqui a algumas semanas. Depois que decidi fazê-lo, voltei para casa e consegui toda a documentação e transcrições de que precisava. O conselheiro me disse que eles têm um programa especial para veteranos e, como quero começar no verão, eles acelerariam minha inscrição.

Eu preenchi um monte de papelada em Riggins, e estou trazendo mais para casa, mas, salvo qualquer outra coisa, posso começar a seção de verão em duas semanas. Logo após o começo.

Assim que saímos do prédio, puxo River para perto de mim e a beijo. É um beijo sem limites.

Ela se derrete em mim como o sol na água. Eu a beijo até as pernas dela ficarem fracas e eu tenho que segurá-la. Não que eu esteja deixando ela ir embora. Eu a beijo até meus lábios doerem e perder o fôlego.

Eu me sinto tonto, como se tivesse cinco anos de novo e fosse manhã de Natal.

Quando nossos lábios se separam, não mais do que uma polegada, minha testa para a dela. Ficamos enraizados naquele local, nossas respirações

chegando em rápidas calças rasas, seu peito pressionado contra o meu, movendo-se juntos e diminuindo a velocidade.

Depois de alguns minutos, o mundo lá fora nos segura novamente, e eu estou ciente de mais do que apenas ela e seu gosto nos meus lábios. Estou de volta à realidade - trechos de conversas chegam até nós na brisa suave de maio. O cheiro do final da primavera é pesado na luz brilhante da manhã.

Algumas vaias, seguidas de algumas palmas, nos informam que temos uma audiência.

Eu rio então e River ri comigo. Nós dois estamos um pouco confusos neste momento. Nós somos ambos um pouco hesitantes em nossa recém descoberta. . . conexão? Amizade? Relação?

Eu não sei o que é isso, mas quero mais. Eu preciso de mais. Seja o que for, é mais do que luxúria, disso tenho certeza.

Eu ando com River até o prédio dela, a mão dela na minha, nossos dedos entrelaçados. Ficamos em silêncio enquanto caminhamos os poucos minutos até onde ela está finalizando. Quando ela para em frente a um prédio de tijolos vermelhos de três andares, metade coberta de hera. Eu sei que ela chegou ao seu destino.

Existem pessoas ao nosso redor. O campus está ocupado e cheio de estudantes correndo dentro e fora de casa, livros na mão, tentando encaixar um último minuto de estudo. Este será eu em breve. Isso poderia ter sido há um ano se eu tivesse chegado em casa quando fui dispensado. Mas eu não estava pronto então. Não estava pronto para enfrentar Logan ou viver entre as pessoas normais novamente. Eu precisava desse tempo para curar minhas feridas. Tanto o físico quanto emocional.

Ela olha para mim, uma pergunta em seus olhos. Eu tenho a mesma pergunta. E agora? O que é isso que temos? Para onde vamos daqui?

Eu respondo-lhes

“Não tenho certeza, mas quero explorar tudo o que temos entre nós. Eu gosto disso. Eu gosto muito de *nós*.” Eu aceno a mão que não está segurando a dela entre nós.

Ela balança a cabeça, ainda sem palavras faladas.

“Vamos levar um dia de cada vez. Ver aonde isso nos leva.”

"Tudo bem, eu posso fazer isso", diz ela.

“Eu não quero nada entre nós, River. Não há mais paredes. Não mais se esconder.”

"Ok, eu posso fazer isso." Ela repete suas palavras anteriores e isso me faz sorrir.

“Mas não se segure também. Eu gosto da River sem filtro.”

"Oh, obrigado porra!" Ela solta um suspiro enorme e meu sorriso se transforma em uma risada.

“Não seremos nós se estivermos andando em cascas de ovos. Vamos ser honestos um com o outro. Sempre. OK?"

Ela sorri agora. "OK."

Eu deixei a mão dela e peguei seu rosto, inclinando-me para ela e a beijando novamente. Mais suave, mais devagar dessa vez. Há muitas pessoas por perto e eu posso sentir seus olhos em nós. Alguns deles são seus

amigos ou colegas de classe, com certeza.

"Que horas você está feito para o dia?"

"Por volta das três e meia."

"Eu venho te buscar. Apenas me mande um texto para te encontrar."

"Você não precisa. Eu posso-"

"Eu quero. Eu tenho que trazer a papelada de volta de qualquer maneira. Eu venho te buscar. Deixe-me saber onde. Bom, eu posso ficar no campus e ficar sabendo disso."

Ela vê a ansiedade em mim. Quão mal quero estar neste lugar e dar o primeiro passo para o meu sonho. Ela anda de costas em direção ao prédio. Uma garota de cabelos negros vem até River e para ela a alguns passos de mim.

"Hey", ela chama para River antes de olhar para mim com curiosidade.

River percebe ela. "Becca!"

"Quem é seu amigo?" ela pergunta com interesse.

"Desista Becca, este é meu. Vá encontrar um calouro para brincar."

A garota chamada Becca amua, e ela é meio fofa de um jeito louco e assustador. Esta é a garota que abandona River, e eu quero dar a ela um pedaço da minha mente, mas River lê minha intenção e me encara.

Becca olha de novo para River. "Você precisa de uma carona para casa?"

"Não", nós dois dizemos ao mesmo tempo.

"Oh, ele é o único!" Algum tipo de compreensão em seu rosto.

"Já estava na hora!" Becca diz, puxando o braço de River e subindo o caminho para o prédio atrás deles.

River chama de volta. “Liam? Faça o que fizer, se for ao refeitório, não coma o especial de burrito.”

EU CHAMO LOGAN.

"Ei, irmãozinho."

Eu odeio quando ele me chama de irmãozinho, mas eu estou muito animado para me incomodar com isso.

"Hey, grande irmão", eu imito sua saudação.

"Está bem?"

"Eu fiz isso."

"Você fez o que?" Eu posso ouvir a preocupação em sua voz. Ele provavelmente acha que matei Jon. Eu deveria deixá-lo suar por um tempo.

"Está feito."

“Liam. . .” Sua voz é séria agora. Toda a leveza de antes se foi.

“Precisava fazer. River me ajudou.”

"Porra!"

"Foi ideia dela, na verdade."

"Não diga mais nada pelo telefone."

"Não foi tão difícil quanto eu pensei que seria."

"Liam, eu não posso saber disso."

"Nós praticamente acabamos de entrar, conversamos por cerca de uma hora, assinamos um monte de papéis e a maioria está pronta."

"Espere! O que?"

“Quero dizer, eu ainda tenho que passar alguns documentos para eles, mas eles me disseram com meu histórico e experiência anteriores, eu não deveria ter nenhum problema.”

"Do que diabos você está falando?"

"Faculdade." Estou rindo agora, incapaz de me conter.

“Filho da puta! Eu vou acabar com você quando chegar em casa.”

"O que você achou que eu estava falando?"

“Seu merda. Você sabe exatamente o que eu pensei que você estava falando. Você quase me deu um ataque cardíaco. Ainda bem que estou estacionado e não dirigindo.”

"Eu fiz isso", eu repito, deixando a emoção me levar por um momento.

“Liam, estou tão feliz por você. Riggins?”

"Você sabe."

"O que fez você decidir?"

"River."

“Ah. . . o poder da buceta.”

"Meça suas palavras!"

Ele ri.

"Nós estávamos conversando e o que ela disse fez muito sentido".

“Como você fez isso tão rápido? Eles não pediram uma tonelada de papelada?”

“Antes de partir para a Marinha, fiz todas as minhas transcrições, os resultados do SAT, as cartas de aceitação que meu pai me deu e as entreguei a Mary para mim. Algumas semanas atrás, ela enviou tudo para sua casa ...”

"Nossa casa", Logan me interrompe.

"Nossa casa", repito depois dele. "Foi sua não tão sutil cutucada para eu sair da minha bunda."

"Eu acho que funcionou."

“Sim, aconteceu. Entre tudo isso e todas as certificações e cartas de recomendação dos fuzileiros navais, tenho um caso bastante sólido. Riggins está acelerando o rastreamento. Eu começo a sessão de verão em duas semanas.”

“Você me deixa orgulhoso, irmãozinho. Nós temos que celebrar. Jantar em casa. Vou ligar para Skye e você fala com River. Pizza e cerveja. A comida preferida dos estudantes universitários em todos os lugares. ”

"É um plano."

CAPÍTULO TRINTA E OITO

River

EU AVISO LIAM COMO PROMETIDO, e ele está esperando por mim na frente do prédio. Ele está encostado na porta do passageiro fechada do Escalade, braços cruzados no peito. Bermuda folgada no quadril mostram um pedaço de pele bronzeada. Seus bíceps protuberantes contra as mangas de sua camiseta branca.

Quando estou a poucos passos dele, ele se afasta do caminhão e, em um único movimento, seu braço esquerdo envolve minhas costas enquanto sua mão direita se enrosca no meu cabelo e na parte de trás da minha cabeça.

Ele me beija.

Longo e devagar, ele me avisa. Seus lábios nos meus, sua língua brincando de esconde e vai procurar na minha boca. Minhas mãos vêm para seus braços automaticamente e seguram. Eu posso sentir a flexão do músculo esticado sob meus dedos e minhas mãos estão em movimento novamente, subindo por seus braços, ombros e parte de trás de sua cabeça, onde eles seguram seus cabelos, ainda úmidos de um banho. Meu corpo empurra para dentro dele, procurando por mais. Seu braço aperta em volta

de mim. Nós nos beijamos por segundos, minutos, anos. Tudo desvanece ao nosso redor. Só sinto sso. Seu toque, seu gosto, o calor de sua pele, o cheiro limpo de homem e necessidade.

Ele puxa de volta depois de um tempo. Mas apenas o suficiente para que possamos respirar, seus lábios roçam minha bochecha, então minha testa e ele coloca um beijo prolongado nela. Pouco a pouco, o mundo exterior faz uma aparição. A luz da tarde brilhante se espalha em torno de seus ombros largos, dando-lhe um efeito de auréola. Os sons de pessoas, carros, pássaros voltam para o vácuo que o beijo de Liam cria. Beijá-lo preenche todos os meus sentidos até que não haja espaço para mais nada. O mundo exterior passa despercebido, ausente, até forçar o caminho de volta à minha realidade novamente.

Realidade sendo que estou saindo com esse homem lindo no meio do campus, em frente a um prédio onde centenas de pessoas acabaram de ter suas finais e todos testemunharam o meu completo esquecimento para qualquer coisa que não fosse Liam.

Faz apenas um dia desde que derrubamos nossas paredes. Setenta e duas horas desde o primeiro beijo. Nós não falamos sobre isso, sobre a necessidade latente entre nós. Nós acabamos de entrar, não uma progressão natural. Nós não éramos exatamente amigos. Nós não flertamos. Era mais uma atração sexual estupidamente forte disfarçada de um concurso de aborrecimento - já que não conseguíamos tirar um do outro, nós nos irritávamos.

Suas palavras roçam minha pele. "Hey Baby"

Eu sempre odiei esse termo carinhoso. *Baby*. Eu não sou um bebê. Sou uma mulher adulta. Eu sempre achei isso um pouco condescendente,

diminuindo. Estava errada. Quando dito pelos lábios certo, com o tom certo por trás, esta palavra – baby - diz muito mais do que as duas sílabas podem transmitir. Há ternura na palavra. É doce e gentil e sexy, tudo ao mesmo tempo.

Se algum outro cara tivesse dito isso para mim, eu teria arrancado um novo. Mas na voz de Liam, eu quero ouvir de novo.

"Oi." Minha voz é ofegante, um estrondo baixo no meu peito.

Ele sorri para mim, um sorriso sexy e muito consciente que me lembra o Liam a quem estou acostumada. Se ele disser alguma coisa sobre essa aposta, vou dar uma joelhada nele nas bolas. Baby ou não baby.

Ele não faz. "Como você fez? A em cada teste?

"Eu acho que meu GPA é seguro." Eu não posso segurar meu sorriso.

Ele dá um passo para trás e me leva com ele, dando um beijo rápido na minha bochecha antes de abrir a porta para mim. Suas mãos estão nos meus quadris enquanto ele me ajuda. O caminhão é alto e um bom passo para cima. Eu posso facilmente navegar, mas, novamente, suas mãos não estariam em mim se eu fizesse e eu meio que gosto de suas mãos em mim.

“Nós vamos jantar na minha casa hoje à noite. Nós quatro. Pizza e cerveja. É o deleite de Logan.”

"Você disse a ele?"

"Sim, ele está muito animado com isso, então ele está pagando."

Eu amo ver o sorriso no rosto dele. Amo quanto mais leve é todo o seu comportamento. Ele parece mais jovem, sem o peso de suas missões em seus

ombros. Ao estudá-lo, percebo que ele está me estudando. "O que?" Eu pergunto.

Ele balança a cabeça, um olhar pensativo em seus olhos.

CAPÍTULO TRINTA E NOVE



PIZZA E CERVEJA podem ser apenas uma nova tradição em nossa pequena família. É divertido sair e conversar. Nenhuma pressão de qualquer tipo sobre nossas cabeças agora. Eu gosto do jeito que isso parece. Esse sentimento de pertencer e estar no lugar certo com as pessoas certas.

Logan e eu nunca tivemos essa facilidade crescendo. Nossas refeições em família eram sempre um assunto formal. Mesmo quando éramos crianças. Eu posso sentir os olhares curiosos de Logan e Skye em minha direção e de River de mim, mas nós não dissemos nada sobre o que é que temos entre nós. Eu gosto disso. Eu gosto muito disso. Parece . . . certo.

Depois que peguei River na escola, deixei-a na casa dela e eles - River e Skye - voltaram às seis horas para o jantar. Skye assou um lote de biscoitos de chocolate de aveia. Eu sei que vou ter que pegar alguns e escondê-los do Logan se eu quiser ter algum.

Nós estamos roubando toques pela última hora. Pequenos pincéis de mãos, cotovelos batendo, joelhos se tocando debaixo da mesa. Eu quero mais. Eu preciso de mais. Eu preciso beijar River novamente. Eu poderia me

acostumar com isso. Parece quase normal. Quase como a versão de mim antes de eu me alistar e antes que eu soubesse que meu pai estava escondendo meus pedidos de faculdade. Estou perdido nela e não percebo que Logan está falando comigo até que um pedaço de massa de pizza me atinge no peito. Eu lanço de volta para ele. Ele o pega no ar e o joga no prato de papel na frente dele. Entre nós dois, demolimos uma pizza inteira de pepperoni e metade da veggie das garotas.

“Ok, eu esperei o tempo suficiente. O que está acontecendo com vocês dois?” Logan pergunta, um sorriso no rosto.

"O que?"

- Vocês dois estão na mesma sala há mais de uma hora e não houve insultos, brigas ou discussão. Então, estamos nos perguntando ”- ele aponta entre Skye e ele -“ o que está acontecendo com vocês dois? ”

Eu olho para River. Ela encolhe os ombros.

"Nós temos uma . . .”

"Trégua." River termina minhas palavras.

Seu sorriso cresce. O SOB está se divertindo. "Então, é isso que vocês, crianças, estão chamando hoje em dia."

"Que outro nome você tem para uma trégua?" River desafia-o.

"Para esse tipo de trégua?" Ele aponta para nós. “Chupando cara, dando um fora. Poderia ter havido alguma transa a seco, mas eu não conseguia dizer exatamente de onde eu estava.”

Nós dois jogamos um pedaço de massa de pizza para ele. Ele bloqueia a

minha, mas River bate na testa dele. Eu dei high five com ela.

"Eu vi vocês dois fazendo no carro quando você a deixou em casa."

Skye tem um grande sorriso no rosto. "Bem, já está na hora."

River zomba. “Vocês dois deveriam conversar. Você está nas calças um do outro 24/7.”

Logan agarra a mão de Skye e beija as costas dela. “E é assim que eu gosto. Eu paguei, vocês duas crianças limpam.”

River e eu pegamos os pratos de papel e os jogamos na caixa de pizza vazia e começamos a limpar a mesa. E novamente, estou exultante com esse ato mundano. *Como algo tão simples pode ter um efeito tão grande?* Eu estou desejando o simples. Estou desejando normal, percebo. Os últimos cinco anos da minha vida foram tudo menos isso.

Estou levando o lixo pela porta dos fundos quando a campainha toca.

River chama: "Eu atendo."

Quando volto para casa, a primeira coisa que noto é o silêncio. Há uma vibração diferente no ar. Eu passo ao redor da parede da cozinha e meus olhos pousam em meus pais. Preciso de um minuto para recuperar minhas defesas, então volto para a cozinha e lavo minhas mãos. Quando eu ando de volta para o quarto, eu me inclino no batente da porta e cruzo meus braços. Faz cinco anos desde a última vez que os vi. Cinco anos desde que ouvi suas vozes. Cinco anos e eles escolhem hoje para aparecer. Meu pai sempre teve um timing perfeito quando se trata de me foder.

Minha mãe dá um passo em minha direção, mas a mão do meu pai em seu braço a impede. Ela se afasta dele. Meu corpo endurece quando ela se

aproxima de mim. Uma caixa azul-marinho de veludo está em suas mãos. Eu reconheço essa caixa. Explica como eles descobriram que estou de volta, mas não porque estão aqui. Meu pai virou as costas para mim quando eu me recusei a cumprir suas ordens. Disse que eu estava morto para ele. Vê-lo aqui realmente me surpreende.

Mãe envolve seus braços em volta de mim. Seu corpo muito menor está tremendo e seus olhos se enchem de lágrimas. "Meu bebezinho. Eu senti tanto sua falta."

Não sei o que fazer. Minha mãe nunca foi carinhosa. Meu pai nos observa com desagrado. Meus braços vão ao redor dela em um abraço desajeitado, sua cabeça mal chega ao meu ombro. Não me lembro dela sendo tão pequena, tão frágil. Ela me segura apertado como se estivesse tentando compensar todas as vezes que ela não me abraçou quando eu precisei dela.

"Basta disso!" A voz do meu pai quebra o momento.

Minha mãe se encolhe, mas mantém os braços em volta de mim.

Ele dá um passo em nossa direção e Logan o interrompe. Pai sempre foi um homem grande, um homem imponente. Ele usou seu tamanho e comportamento implacável para intimidar todos ao seu redor. Ele prosperou nisso. Mas não somos mais pequenos e nem tão facilmente intimidados agora.

Logan e eu podemos nos manter. Eu posso olhar nos olhos do meu pai e não recuar, não recuar. Ele está fervendo para nós.

Mãe se afasta de mim e me entrega a caixa. Eu abro, encontrando a medalha que não acho que mereça. Eu não salvei Hannah depois de tudo. Não importa se eu salvei centenas de outros. Eu não cumpri minhas

promessas a Hannah, a promessa de mantê-la segura.

"Estou tão orgulhoso de você." A voz da mãe me resgata da minha miséria auto infligida. *Estou tão orgulhoso de você.* Eu nunca ouvi essas palavras dela antes e até este momento eu não tinha ideia do quanto eu as ansiava. Quanto preciso que minha mãe seja mãe para mim.

Meu pai empurra Logan e Logan se mantém firme. Ele tenta novamente e Logan fala pela primeira vez desde que chegaram aqui. "Não me faça te machucar."

O pai zomba dele, seus olhos são vil e cheios de desgosto.

“Os dois soldados que vieram até a nossa casa para entregar aquela bugiganga” - aponta para a caixa em minhas mãos - disseram que você recebeu alta há um ano e, no entanto, é o primeiro que ouvimos sobre isso.

Eu dou de ombros. Ainda não disse uma palavra para nenhum deles. Logan olha para mim quando ouve as palavras do pai. Há mágoa em seus olhos, mas ele cobre rápido. Aprendemos desde cedo a não mostrar nenhum tipo de fraqueza na frente de nosso pai.

"Por quê?" ele me pergunta.

"Por quê, o que?"

"Por que você não voltou para casa?"

"Eu fiz. Estou em casa."

“Esta não é a sua casa. Seu lugar não está aqui. Está de volta a Connecticut ao meu lado.”

“Você está enganado, pai. Esta é minha casa agora. Não tenho intenção

de voltar a Connecticut ou de tomar um lugar ao seu lado."

"Absurdo. Você acabou de brincar de soldado. Você deve arrumar suas coisas e voltar comigo agora mesmo."

Eu olho em volta da sala e encontro River. Há preocupação e raiva em seus olhos.

"Ouça, garoto. Eu tenho sido muito mole com você. Você é um homem agora. Comece a agir como isso. Faça o que lhe disser e entre nesse carro. Vou providenciar a matrícula em Harvard. Você pode começar imediatamente e trabalhar na empresa. " Meu pai ignora o que eu disse antes e tenta me intimidar em fazer o que ele manda.

"Qual parte disso você não está entendendo? Eu não estou indo a lugar nenhum. Você não poderia me forçar seis anos atrás e não pode me forçar agora."

"Se você não entrar naquele carro agora, eu negarei a você e seu irmão."

"Você fez isso há muito tempo quando os dois esqueceram que éramos seus filhos e não um negócio ou um projeto que você poderia manipular para seu próprio benefício."

"Como você ousa? Você nunca verá um centavo do meu dinheiro. Vou garantir que nenhum de vocês chegue a lugar algum ", grita o pai.

Mãe recua, mas não diz nada.

Eu olho para os dois. Meus pais. As pessoas que deveriam ter me amado mais. Todas as minhas necessidades físicas foram atendidas. Eu tinha uma casa mas nunca um lar. Eu tive refeições, mas nunca um jantar em família.

“Você nunca nos amou. Você nunca foi um pai para nós. Quem ensinou Logan a andar de bicicleta? Nosso jardineiro Joe fez e Logan me ensinou. Cuja cama eu corri para quando eu tinha pesadelos e estava com medo? Nunca foi seu. Nunca. Sua. Foi Mary quem me acolheu e enxugou minhas lágrimas quando eu tinha três anos e você me disse para endurecer. Foi Mary quem me leu histórias para dormir quando vocês dois estavam muito ocupados com suas próprias vidas para serem incomodados. Foi Mary quem ajudou Logan e eu com o dever de casa e foi Mary que beijou a dor quando caí e raspou meus joelhos. E quando você me disse para ir para a faculdade de direito ou sair, foi Mary quem me encontrou na rua e se ofereceu para usar suas economias para pagar minha faculdade. Eu não poderia deixá-la fazer isso e eu não poderia deixar você me intimidar em ser algo que eu não sou e nunca serei. É por isso que entrei para a Marinha e mesmo sabendo onde eu estava, nunca recebi uma única carta sua, nem um maldito postal dizendo: "*Ei,* meu *filho, espero que você fique em segurança*". Não, nenhum de vocês se incomodou. Mas Mary, bem, ela enviava cartas toda semana e pacotes de cuidados. Às vezes, demoravam meses até que as cartas chegassem e eu recebesse uma dúzia de cada vez. Eu a escrevi de volta e liguei para ela também. Toda oportunidade que eu tenho. Ela queria que eu ligasse para você e fizesse as pazes, mas eu sabia melhor. Você nunca quis um filho. Você queria uma extensão de si mesmo. Bem, tenho novidades para você porque parece que você simplesmente não entende?”

Suas mãos se fecham em seus lados. Há ódio puro em seus olhos.

"Eu sou minha própria pessoa e Logan também, e nós não somos extensões de você."

Eu posso ver a dor nos olhos da minha mãe, mas eu não sei se ela está ferida por causa das minhas palavras ou por causa de suas ações, ou sua

falta de ações, realmente. Ela é uma mulher fraca e nunca teve uma chance contra o meu pai. Ela fez o que ele disse, ela seguiu o caminho que ele estabeleceu para ela. Sua expressão muda. Minhas palavras a magoaram, mas posso ver agora que a dor em seus olhos não é para si mesma, mas para tudo o que ela permitiu que acontecesse à nossa família.

Meu pai é indiferente. De tudo o que eu disse, sua única preocupação é o quanto estou perto de Mary, a única mãe que eu conheci.

"Mary? Aquela velha mulher se meteu nos negócios da família e encheu a cabeça de ilusões. Vou demiti-la assim que chegarmos em casa. Entre no carro, Liam!" ele pediu. "Estamos saindo agora."

"Mary não vai estar de volta na casa." Eu me recuso a chamar aquele lugar de *casa* ."Eu vou tê-la embalar suas coisas e sair assim que você sair daqui. Você pode querer contratar um novo chef quando voltar. " Eu ignoro suas observações sobre eu voltar.

"Eu vou tê-la presa. Vou ligar para a polícia assim que voltarmos e mandar prendê-la."

"Para quê? Mary nunca infringiu a lei."

"As coisas desaparecem. Acusações podem ser feitas ", ele me ameaça.

"Sim, você está certo. As coisas desaparecem o tempo todo. Você já contou a seus parceiros sobre os dez milhões de dólares que faltam? Oh espere. Você fez, mas você disse que era um investimento que deu errado, certo? Sim, lembro disso agora." Eu olho para Logan. "Você se lembra disso, Logan?"

Logan sorri. "Sim, eu lembro. E eu ainda tenho aquele velho laptop que ele me deu para usar na escola. Coisa engraçada sobre arquivos excluídos.

Você sempre pode recuperá-los."

O pai empalidece, mas continua como se nada fosse dito. "Chega desse comportamento rebelde. Você brincou de soldado por tempo suficiente. Hora de encarar a realidade e ocupar o seu lugar nos negócios da família e ser um homem. Faça como lhe é dito."

River entra e se posiciona entre eu e meu pai. "Seja um homem? O que diabos você sabe sobre ser homem? Você não pode nem dirigir sozinho. Você tem alguém dirigindo você aqui enquanto você bebe bourbon no banco de trás. Sua cabeça é empurrada até o rabo, tudo que você pode ver é sua própria merda. Você não sabe nada sobre ser homem. Liam não brincou de soldado. Você sabe alguma coisa sobre o seu filho? Ele é um fuzileiro naval. Ele é um paramédico e salvou centenas de vidas. Ele estava em batalha arrastando as pessoas de volta da beira da morte enquanto *você* jogava no monopólio. Você sabia que ele quase morreu? Você sabia que o corpo dele estava coberto de estilhaços e ele estava em um hospital em coma por dias?"

O silêncio momentâneo que segue suas palavras está cheio de suspiros ao nosso redor, exceto do meu pai. Ele não tem reação. Ninguém sabe de mim quase morrendo e estando em coma. Nem mesmo Logan. Eu nunca contei a ninguém além de River. Quando River percebe o que ela acabou de dizer, ela olha para mim com desculpas, mas eu dou de ombros. É hora da verdade sair.

Meu pai está com raiva. "Feridas superficiais, aposto!" ele resmunga baixinho.

"Feridas superficiais?" River continua. "Você é denso ou tão autocentrado que não consegue enxergar além de suas próprias necessidades?" Ela faz uma pausa para o efeito e depois olha ao redor da sala. "Espere. Existe

alguma diferença? No seu caso, acho que não. As pessoas não entram em coma por causa de feridas na carne, seu idiota!"

Meu pai avança nela. "Sua vadia! Como você se atreve a falar assim comigo?"

Logan e eu pulamos, prontos para derrubar nosso pai, quando todos paramos em nossas trilhas.

"Chega!"

Eu olho para minha mãe. Eu tinha esquecido que ela estava aqui por um momento. Ela está de joelhos, lágrimas escorrendo pelo rosto. O rosto que é sempre composto e perfeito é agora marcado por linhas pretas de maquiagem arruinada. Ela se levanta agora e vem até mim e me segura. Eu hesito por apenas um momento antes de meus braços irem ao redor dela. Então ela me solta e faz o mesmo com Logan. Quando ela solta-o, ela vai até o pai e fica bem na frente dele. Ela puxa os ombros para trás e olha nos olhos dele, as lágrimas ainda escorrendo pelo rosto. Nenhum som pode ser ouvido. Estamos todos em estado de choque. A mãe nunca levantou a voz. Nem uma vez eu a vi ser nada menos que perfeita.

Então a coisa mais incrível acontece. Ela bate nele. Ele olha para ela em choque absoluto e ela bate de novo nele.

"Você vai sair daqui e nunca mais vai abordar meus filhos de maneira tão desrespeitosa novamente. Eu voltarei para a casa amanhã para pegar minhas coisas. Certifique-se de não estar lá. Mandarei meu advogado entregar os papéis do divórcio até o final da semana."

"Olivia? Você está louca? Você perdeu a cabeça? Não esqueça o seu lugar ..."

Mãe bateu nele novamente.

Pai está furioso. Fúria como eu nunca tinha visto lava seu rosto. “Você não pode se divorciar de mim. Eu possuo você. Mesmo se você puder, não há como ter os papéis do divórcio prontos até o final da semana.”

“Os papéis do divórcio estão prontos há anos. Tudo o que preciso fazer é adicionar algumas alterações e entregá-lo. Eu sugiro que você assine como está ”, conta a mãe. “Como Logan e Liam, coletei algumas informações interessantes ao longo dos anos. Tenho certeza de que a mídia estaria muito interessada em suas aventuras em clubes de sexo e suas muitas amantes, sem mencionar o dinheiro que você está enviando para o exterior. ”

"Puta merda!" Eu me ouço dizer e olho para Logan. Seu rosto me diz que ele já sabia disso.

"Você vai se arrepender disso", pai ameaça Mãe.

Eu passo atrás dela e coloco a mão em seu ombro e Logan faz o mesmo do outro lado.

"Não, você vai, se você ameaçar algum de nós novamente."

Ele sai depois disso e a queda do ombro da mãe. Eu a puxo para um abraço e Logan se junta a mim e nós dois a abraçamos.

"Eu tenho que encontrar um hotel para passar a noite", ela fala.

“Mamãe você pode ficar com a gente. Nós temos um quarto.

Ela soluça e olha para mim e depois para Logan. "Me chame de mãe, por favor."

Eu olho para Logan e meus olhos lacrimejam. Ele é um espelho meu. Nós

nunca fomos autorizados a chamá-la de mãe. Nosso Pai exigiu que nós a chamássemos de mamãe. Mesmo quando crianças.

"Você pode ficar com a gente, mãe."

Ela suspira. Olho para River por cima do ombro de mamãe e ela sorri entre as lágrimas. Ela os limpa com a bainha de sua camisa e me dá um vislumbre de sua barriga lisa e bronzeada.

Mamãe se afasta de Logan e de mim e se vira para River. Então ela caminha até ela e lhe dá um abraço.

"Obrigada por se levantar para o meu filho e fazer o que eu deveria ter feito há muito tempo."

CAPÍTULO QUARENTA



MÃE, voltou para casa. Eu queria ir com ela e ter certeza de que meu pai não estaria lá, ou se ele estivesse, ele não se voltaria contra ela, mas ela não permitiria isso.

"É hora de eu lutar minhas próprias batalhas", diz ela.

“Seu pai não é bobo. Ele sabe o que está enfrentando. A autopreservação vai vencer. Além disso, tenho Hugo.” Hugo é o motorista que voltou esta manhã para pegar minha mãe.

Logan e eu a abraçamos e a deixamos ir. É uma sensação estranha abraçar minha mãe e vê-la sair.

Logan está parecendo preocupado a manhã toda, checando e ligando o telefone e saindo quando alguém ligou. Algo está acontecendo e assim que mamãe saiu, eu estou com ele.

"O que está acontecendo?"

"Nada por que?"

"Besteira e você sabe disso."

"Eu não tenho ideia do que você está falando", diz ele, olhando para o telefone mais uma vez antes de colocá-lo no bolso.

“Logan, não minta para mim. Eu não sou uma criança que você tem que proteger mais. Eu sou um homem adulto e tenho visto mais merda em um dia do que você nunca vai em toda a sua vida. Corte a porcaria e diga o que está acontecendo?”

Ele suspira, os ombros caídos. "Eu tive um amigo verificar em estupro local por casos de teto."

Estou no espaço dele em dois passos.

"E?"

“Há vários casos relatados de garotas acordando e não lembrando o que aconteceu. Não havia provas de DNA, o que indica que o estuprador usava camisinha a cada vez. Todas as meninas têm entre dezoito e vinte e um anos e frequentaram o Riggins ou eram amigas de alguém que o fez. Todos os estupros aconteceram em uma festa. Três das garotas juram que não tinham nada ou muito pouco para beber. As outras quatro não conseguiam lembrar o quanto bebiam. Há semelhanças suficientes entre esses casos e os de River para pensar que talvez Jon fosse a pessoa por trás deles, mas nenhuma evidência física de qualquer tipo que o ligasse a nenhuma das vítimas.”

Eu já estou sacudindo minha cabeça, minhas mãos se apertando com a necessidade de dar um soco em alguma coisa. Para ferir alguma coisa, para tirar sangue.

“Eles podem trazê-lo? Pergunta a ele?”

"Não. Não temos razão para fazer isso. Nenhuma evidência de ...

“Mas, e River? Nós sabemos que ele fez isso. Ele tanto quanto confessou. Nós o ouvimos!”

“Seria visto como boato. E nossa palavra contra a dele. Eu fiz uma verificação de antecedentes dele. Ele vem do dinheiro. Seu pai é um grande procurador em Nova York. Nós não teríamos uma chance se o trouxéssemos, e então ele seria cuidadoso e cobriria seus rastros. ”

“O que então? Ele se afasta para estuprar outra pessoa?”

"Nós assistimos. A única maneira de levá-lo atrás das grades é pegá-lo em flagrante ou fazer com que alguém realmente se apresente dizendo que ele fez isso e que ninguém está vindo para a frente. ”

Minha cabeça está girando. Estou com tanta raiva que não consigo pensar direito e depois tenho uma ideia. E essa ideia começa a tomar forma. Eu olho para Logan e ele sabe.

"O que? O que você está pensando?"

"Se ninguém se aproximar e a única maneira de pegá-lo é realmente pegá-lo, então montamos uma armadilha."

"Uma armadilha? Que tipo de armadilha?”

"Nós o atraímos."

"Isca-o como?"

“Com algo que ele não pode resistir. Uma linda garota que se recusa a ele.”

Logan esfrega os olhos. “Liam, eu entendi o que você está dizendo, mas o departamento não vai para isso. E ele poderia reivindicar uma armadilha.”

“Quem disse alguma coisa sobre o envolvimento do departamento? Isso é entre você e eu.”

“Whoa, whoa, whoa. Volte um pouco. Você quer usar uma garota para levá-lo a drogá-la e, em seguida, quando ele está no meio de estuprá-la, embosco e pego ele?”

"Sim. É exatamente o que eu quero fazer.”

“Você está falando sobre deixá-lo tentar estuprar alguém para que você possa pegá-lo? Quem será o voluntário para isso? E há uma semana da escola. Ele está se formando e então ele vai embora. Como você vai conseguir?”

"Oh, nós estamos tendo uma festa."

CAPÍTULO QUARENTA E UM

River

A mensagem de TEXTO DE LOGAN para Skye nos fez correr por aqui. Ele não deu explicações. Apenas disse que nós tivemos que vir o mais rápido possível. Depois de ter certeza de que os dois pareciam ilesos e tinham todas as partes visíveis presas, posso respirar um pouco mais facilmente. É melhor que isso não seja algum tipo de piada ou que as partes não vistas anteriormente sejam removidas à força. Eles assustaram a merda fora de mim e Skye.

"O que está acontecendo?" Pergunto ao Logan, já que ele é quem mandou o texto.

Ele aponta de volta para seu irmão. "É ideia dele".

"O que?" Minha voz é alguns decibéis mais alta.

Skye me alcança e puxa meu braço na direção do grande sofá marrom-chocolate estacionado em frente à TV de tela plana ainda maior.

“Vamos apenas sentar e tenho certeza de que descobriremos em breve qual é a razão disso. . .” Skye se afasta.

Ela se senta e eu caio ao lado dela. "O que é isso exatamente?" Ela é sempre tão calma. Sua calma me deixa ainda mais agitada. Eu odeio não saber. Não importa o que seja. Esse sentimento de não saber alguma coisa me deixa louca.

Logan e Liam se sentam em frente a nós. A mesa de café de madeira escura no meio. Isso pode ser uma coisa boa. Se alguém não começar a explicar o que está acontecendo agora, meu salto sobre a mesa dará a eles um segundo extra para tentar escapar.

Liam assume a liderança. Sua excitação muda quando ele olha para mim e sua voz suaviza.

"Logan tem investigado relatórios de agressões sexuais na área."

Ele está prestando muita atenção em mim, avaliando minha reação. Eu fico neutra, tentando não mostrar nada. Ele continua. “Eles têm vários relatórios que têm muito em comum com—”

Ele não termina, mas todos sabemos qual seria a próxima palavra. Afirmando que ainda estou bem, Liam fala novamente.

“Infelizmente, nenhuma das meninas que vieram para a frente tinha qualquer tipo de informação que pudesse nos ajudar. Mas todos foram atacados em uma festa, no campus ou nas proximidades. Nenhum deles lembra de nada e em cada ataque, um preservativo foi usado ”.

"Como isso ajuda?"

"Em nada e os policiais não podem fazer nada sobre isso." Liam olha para o irmão. "Desculpe, Logan."

"É verdade. Nós não temos provas suficientes para continuar. Mesmo se

você fosse relatar o que ouvimos, seria nossa palavra contra a dele e então ele ficaria assustado e isso seria o fim de tudo. Mas Liam tem essa ideia maluca e isso pode funcionar. ”

"Ok, vá em frente." Eu estou nervosa. Meu coração está acelerado e minhas mãos estão trêmulas agora. Eu me sento sobre eles e me inclino para frente.

“Vamos dar uma festa no sábado. Uma última chance de se reunir antes da formatura na próxima semana e vamos convidar Jon. Vamos providenciar o lugar - ele gesticula em volta da sala - e a cerveja.

"Como sabemos que podemos conseguir Jon aqui?"

“É aí que vocês duas entram. Nós não conhecemos o idiota, mas vocês duas sim. O que o traria até aqui? E o que tentaria ele o suficiente para tentar conseguir uma última garota?” Logan pergunta.

"Eu." Skye fala pela primeira vez.

Todos nós olhamos para ela.

Logan está de pé. "Não! Absolutamente não. Eu não vou deixar esse idiota perto de você.”

Skye apenas olha para ele, calma como sempre. “Só há uma coisa que vai levá-lo aqui com certeza e esse sou eu. Ele sabe que esta será sua última chance de me pegar. Como Liam disse, a formatura é em uma semana. Se ele acha que pode chegar até mim, ele virá. Sou eu quem escapou e, na sua mente doentia, ninguém diz não para ele.”

Eu olho para minha irmã. “Skye? Eu não sei disso. . .”

Ela me interrompe. “River, eu tenho que fazer isso. Eu não posso me perdoar pelo que aconteceu com você. Eu sinto que é minha culpa. Se eu nunca tivesse me envolvido com ele em primeiro lugar, isso nunca teria acontecido.”

Estou balançando a cabeça o tempo todo que ela está falando comigo. “Não, não tem como você ter previsto isso. De jeito nenhum. Não é sua culpa. Não é minha culpa. Há apenas uma pessoa culpada e é o Jon.”

Skye puxa minha mão esquerda de baixo de mim e a aperta. Ela olha para Logan.

"Eu tenho que fazer isso. Ele sabendo que eu estarei aqui? Isso é muita tentação para ele. Ele sabe que eu não vou a festas. Eu fui a um com ele. Provavelmente, a única razão pela qual ele não fez o mesmo comigo é porque ele nunca teve a oportunidade, mas se ele acha que pode chegar até mim e se safar, ele irá. Eu sou a isca perfeita.”

"Você não é isca, Skye." Sua voz é baixa, triste. Logan não gosta mais do que eu, mas eu posso dizer pelo olhar dele, ele sabe o que ela está dizendo é verdade. Jon veria isso como a oportunidade perfeita para chegar a Skye.

"Então, o que você tem em mente?" Minha irmã pode ser a mais quieta, mas quando ela tem algo em sua mente, você pode desistir.

“Vamos montar a casa com câmeras escondidas sem fio. Um na cozinha, um par na sala de estar. E um par no quarto de hóspedes no andar de cima.

"O quarto?" Eu pergunto.

Liam explica: “Sim, eu acho que podemos trancar meu quarto e o de Logan por dentro. Você não deveria estar na festa. Se ele te ver, ele pode se assustar. Precisamos que você esteja no andar de cima, no meu quarto, onde

montaremos os monitores para as câmeras. Eu já verifiquei e podemos alugar câmeras com um controle remoto para que possamos seguir cada movimento dele e ele não saberá. O feed é armazenado em um disco rígido ”.

"E então o quê?"

"E então esperamos que ele faça sua jogada."

“Uau, espere! Você não está deixando ele drogar Skye e levá-la para cima, vai?

"Não." Logan assume o controle. "O plano original era observar quem ele estava indo atrás e interceptá-lo antes que ele fizesse qualquer coisa, mas com evidência suficiente dele tentando drogar alguém para prendê-lo."

“Mas agora que estou fazendo isso, posso fingir estar drogada. Obtenha ainda mais provas ”, diz Skye.

Eu olho para minha irmã. "Você acha que isso pode funcionar?"

"Eu acho. Temos que tentar.”

"Como podemos trazê-lo aqui?" Liam pergunta.

Eu sorrio pela primeira vez. “Oh, essa é a parte fácil. Eu posso fazer com que ele ouça sobre essa festa incrível que minha irmã vai estar, mas eu não posso fazer porque eu tenho que ir para casa para alguma coisa. Conheço pessoas que podem ter certeza de que ele saiba da festa.”

CAPÍTULO QUARENTA E DOIS



TUDO ESTÁ PRATICAMENTE no lugar. Eu olho em volta da sala de estar. "Cold", do Crossfade, está tocando ao fundo, alto o suficiente para fazer as janelas tremerem. Eu não tenho escutado a música tão alto em um tempo. Não desde que me mudei com Logan. Não, isso não é verdade. Ouvi música tão alta quanto os alto-falantes nos dois primeiros dias em que estive aqui. Eu não tenho desde o dia após River ter despejado sua bebida frutada em mim. Detalhes

Durante um ano inteiro, a única maneira de abafar os sons fantasmas de balas e explosões da minha cabeça era ouvir música. Alto o suficiente para causar danos aos meus ouvidos. Por um tempo, esperei que, se ficasse surdo, parasse de ouvir os sons dentro da minha cabeça. Idiota, eu sei. Os sons estavam dentro de mim. Eles batiam em minhas veias, na batida do meu coração, e me acordavam encharcados de suor na quietude da noite.

Os pesadelos, mais reais que os fatos dos quais me lembro. Eu acordaria com o gosto de sangue na minha boca. A picada de metal queimando cortando minha carne. A dor, tão intensa e tão real, me deixou paralisado por alguns minutos de cada vez. Então o medo me atingiu e me manteve

presa dentro da minha mente, dentro do pesadelo, mesmo quando meus olhos estavam abertos e eu estava acordada. Minha respiração ficou presa no meu peito e queimou até que eu finalmente consegui respirar novamente, sugando ar e vida em meus pulmões. Nesses momentos, entendi por que perdemos tantos veterinários depois da guerra. Depois eles chegaram em casa. Você pode deixar a guerra para trás. Mas a guerra nunca te deixa. Você pode pensar que voltar para casa irá apagar os pesadelos, mas isso não acontece.

Você não é mais a pessoa que era antes. Você se torna uma versão de si mesmo que você não reconhece às vezes. A raiva é real e próxima da superfície, e não é preciso muito para explodir.

Quando saí do hospital, soube que não poderia voltar para casa naquele estado. Logan e Mary eram as duas únicas pessoas com quem eu me importava, ou pelo menos era o que eu dizia a mim mesmo. Eu não queria que meus pais me vissem assim e eu certamente não queria que Logan e Mary olhassem para mim e. . . e o que? Eu não fazia ideia. Eu não gostava da pessoa em que me tornei e não queria que ninguém mais tivesse que lidar com isso. Lide comigo. Eu fiz a escolha de me alistar sozinho, eu me arrumar sozinho também. Estúpido, eu sei. Mas meu estado de espírito naquela época não era algo que alguém pudesse chamar de estável.

Passei um ano viajando por toda a Europa. Trabalhando, dormindo na rua às vezes. Eu poderia ter entrado na minha conta bancária. Eu poderia ter usado o dinheiro que tinha lá e ficado em hotéis, mas não sentia que merecia algum tipo de conforto. Qualquer tipo de alegria ou perdão. Demorou mais de um ano para chegar a esse ponto. . . e River, para eu ver que não havia nada que eu pudesse ter feito diferente. A morte de Hannah não foi minha culpa, mas a culpa ainda me incomoda. Mais porque nunca voltei para ver a família dela. Eu tenho algumas coisas dela. Cartas que escreveu para o

marido e a filha e a promessa de entregá-las a eles, se alguma coisa acontecesse com ela. Eu tenho um colar que ela comprou de um vendedor de rua, um presente para sua filha. Eu não sei porque ela me segurou. Eu disse a ela que ela teria que entregar isso sozinha, mas ela me fez prometer que eu manteria essas coisas para ela. Então eu fiz. Eu mantive o pequeno pacote que ela me deu, exatamente do jeito que ela me deu. Dentro do saco de plástico ainda. Está no fundo da mochila que eu viajei milhares de quilômetros, agora sentada na parte de trás do meu armário.

Outra maneira eu falhei com ela. Eu não entreguei essas cartas para sua família.

Balanço a cabeça, tentando me livrar dos pensamentos e digo a mim mesmo que entregarei as cartas quando terminarmos essa coisa com o idiota. Vou esperar até que as meninas se formem e depois fazer uma viagem para o Texas. Eu me sinto como um covarde. Eu não quero enfrentar o marido e a filha dela. Eu não estava pronto para vê-los antes. Houve apenas muito dano. Estou pronto agora. Eu tenho que fazer isso.

Estou perdido em pensamentos. Perdido no passado. Meus olhos olhando em volta de mim, mas sem ver. Quando o toque gentil escovar minhas costas, eu pulo. Eu estou pronto para lutar. O treinamento tomando conta, o instinto substituindo tudo o mais, até que minha mente se concentra novamente e estou de volta à casa. De volta ao presente. Demoro um segundo para reconhecer que a pessoa que está na minha frente é River. Para perceber que a mão nas minhas costas não significa nenhum mal. Eu tento me livrar da sensação. Eu pisco algumas vezes. Eu quero sorrir para ela. Eu quero garantir a ela que estou bem, mas meus lábios esqueceram como. Ela não diz nada. Ela não parece assustada. Talvez ela devesse. Mas não. Nada disso acontece. Em vez disso, ela se aproxima de mim e seus braços envolvem o meu meio e sua cabeça descansa no meu peito. Eu

respiro fundo e seu perfume me acerta primeiro. Centra-me antes que meu corpo perceba que o dela está enrolado no meu. Meu corpo se lembra e meus braços vêm para puxá-la para perto de mim. Nenhuma palavra é dita. A música ainda é muito alta para qualquer tipo de comunicação vocal, mas River não precisa de palavras para falar comigo. Para acalmar minha mente, preencher meus espaços escuros com luz. Ficamos assim por um tempo, nos braços um do outro. Eu, alimentando seu toque, cheiro e força e ela corroendo a minha escuridão.

Meus lábios encontram sua testa e deixo que eles demorem em um beijo que não quero terminar. Não há nada sexual neste momento. Apenas confiança, consolo e. . . e outra coisa que eu não ouso nomear ainda.

Ela se afasta de mim e avança para a estação de ancoragem onde meu iPhone está ligado. O silêncio repentino é mais alto que a música tocando.

Há toda essa conversa silenciosa que passa entre nós, antes que as palavras sejam pronunciadas.

"Você está bem?"

"Eu sou agora."

"Onde você foi?"

"Um lugar que eu nunca mais quero voltar."

"Então não faça isso."

“Eu não sei como fazer isso ainda, mas ter você perto de mim ajuda. Você me consertou.”

"Nós nos consertamos."

Isso me faz sorrir. Eu quero ela. E não é só sexo. Não é só o fato de eu não ter feito sexo em quase dois anos e ela é praticamente a única garota com quem conversei desde que retornei aos Estados Unidos.

Ela sorri de volta. "Eu bati, mas não acho que você teria sido capaz de ouvir uma correria de T-Rex entrando pela porta."

O visual me faz rir.

“Eu me deixei entrar. Eu queria saber se você precisa de ajuda aqui. Skye e Logan foram buscar comida e bebidas.”

Ela está olhando ao redor da sala. Eu removi todos os objetos de identificação, como fotos e qualquer coisa de valor que pudesse ser quebrada ou roubada e levasse para cima. Nós movemos a mobília para que as pessoas possam se mover mais livremente. As câmeras foram instaladas e o computador no meu quarto está configurado para receber um feed ao vivo.

“Tudo está praticamente pronto. Você consegue encontrar as câmeras?”

Ela olha para o local, verificando os cantos da sala e subindo pelas paredes. Ela se vira em um pequeno círculo e meus olhos vão direto para sua bunda. E ela me pega. Um sorriso no rosto dela.

“Eu não posso encontrá-los. Onde eles estão?"

Eu aponto as câmeras para ela. Um no ventilador de teto logo acima do meio da sala. Mais uma na parede disfarçada de termostato e outras duas no topo da estante da parede oposta. Eles são difíceis de ver, mesmo se alguém sabe que eles estão lá.

"Uau, eles são tão pequenos."

“Sim, nós temos mais dois na cozinha, um na escada, e alguns outros no corredor, observando a porta do banheiro, e um no quarto de hóspedes no andar de cima. Uma dúzia, todos juntos.”

Eu me aproximo dela e pego sua mão. "Deixe-me mostrar a você onde você estará."

Subimos ao segundo andar e entramos no meu quarto, que está limpo. Eu não tive que limpar porque ela estava vindo. Todos esses anos no serviço me treinaram bem e eu sou limpo por natureza. Eu aponto para a mesa que eu coloquei contra a parede. Nele, um laptop e três monitores grandes, onde ela poderá ver o vídeo dividido de todas as câmeras e um grande disco rígido ligado ao laptop, que irá coletar os vídeos. Custou-me algum dinheiro para arrendar tudo, mas é dinheiro bem gasto. Nós vamos pegar o idiota de um jeito ou de outro.

Ela está olhando em volta do meu quarto, absorvendo tudo. Minha cama é feita. Um cobertor azul profundo sobre ele. Travesseiros são fofos, e eu mudei a cama também, no caso de ela se cansar e precisa descansar.

Eu espero até que seus olhos estejam de volta em mim para mostrar-lhe o equipamento. "Isso é como o comando central".

Ela parece intimidada por todo o hardware na mesa.

Eu ri. "É muito simples, na verdade."

Ela parece duvidosa.

“Você realmente não precisa fazer nada. Neste momento, as câmeras estão ligadas, mas não estão gravando. Quando a festa começar, eu vou subir e começar tudo. Você saberá que está gravando porque cada uma das imagens mostrará uma luz vermelha piscando no canto. ” Eu aponto para

uma das telas divididas. "Veja o número nesta tela?"

Ela acena com a cabeça.

“Corresponde a uma das câmeras. Desta forma, você sabe qual câmera está controlando o feed. Tudo o que você precisa fazer é assistir. As telas são touchscreen e você pode aumentar ou diminuir o zoom com isso. ” Eu bato em uma das imagens fixas e preenche a tela. Eu toco novamente e volta ao tamanho anterior. "Eu subo para verificar você com frequência e podemos manter contato via texto."

“Sim, parece bom. Eu acho que posso lidar com isso.” As mãos dela estão nos bolsos da calça jeans. Ela usa uma camiseta azul solta. Eu quero minhas mãos debaixo disto.

"Vou estocar você com algumas bebidas e comida para que não morra de fome, e através daquela porta" - aponto para a porta do outro lado da cama - "é um banheiro. Você não precisa sair da sala e arriscar ser pego por alguém. ”

Ela acena com a cabeça. Seus olhos encontram os meus. "Você acha que isso funcionará?"

“Se pudermos pegá-lo aqui, sim. Acho que vai. Caras como ele, aqueles movidos pelo ego, pensam que estão acima de todos os outros e nunca serão pegos. Ele não vai perder essa chance.”

“Becca conversou com algumas pessoas que são amigas de seus amigos e alguém disse que ele estava vindo. Eu odeio dizer isso, mas usando Skye como isca é a única coisa que vai levá-lo aqui. Ele tentará chegar a Skye e. . .”

Sua voz se quebra e ela para, antes de dizer a palavra. Antes de dizer

aquela palavra horrível. Eu dou dois passos em direção a ela e a puxo em meus braços, prendendo as mãos nos bolsos ainda, entre nossos corpos. “Nós vamos pegá-lo. De uma forma ou de outra. Eu prometo."

“Liam. . .” Sua voz é abafada contra o meu peito. Ela puxa um pouco para trás, solta as mãos e elas vêm descansar na minha cintura. Seus dedos se prendem nas presilhas da minha calça jeans. Eu amo esse jeito íntimo que as mãos dela descansam no meu corpo.

“Liam, você não pode me prometer isso. Por mais que eu queira que ele pague pelo que fez comigo e sabe Deus quantas mais garotas, você não tem controle sobre o resultado disso. Nós nem sabemos ao certo se ele vai aparecer.”

Sua cabeça está inclinada para trás e as pontas dos seus cabelos escovam meus braços ao redor de suas costas.

"Nós vamos pegá-lo."

Ela tenta protestar novamente, mas eu a silencio com meus lábios. Eu a beijo suavemente. Eu não tenho intenção de levar isso mais longe do que um beijo de silenciamento, mas River tem uma ideia diferente, e ela leva o beijo um passo para cima. Quem sou eu para reclamar? Nós nos beijamos e nos beijamos.

CAPÍTULO QUARENTA E TRÊS



EU TENHO uma visão de olho de águia de tudo. Os doze feeds da câmera estão divididos entre as três telas à minha frente. Um para a sala de estar, um para a cozinha e outro para o hall e o quarto de hóspedes.

As pessoas estão se misturando, mas ele não está aqui ainda. Eu posso ver Logan e Liam conversando com as pessoas, e a cerveja está fluindo enquanto o número de copos vermelhos nas mãos das pessoas indica que há álcool grátis no lugar. Eu posso ver Skye na cozinha, um copo vermelho na mão, mas eu sei que não há álcool nele. Tem que haver cerca de trinta pessoas ao redor da casa. As escadas que vão até o segundo andar foram fechadas com fita "não cruze". Logan diz que pode ser comprado em qualquer loja de novidades ou on-line, por isso não levantará suspeitas, mas é uma maneira inteligente de manter as pessoas lá embaixo por enquanto. Eu sei que isso não vai impedir Jon se ele aparecer. Estou vendo Logan e Liam quando ambos esfregam o pescoço.

Liam: Você está bem?

Eu: sim. Eu estou bem. Vamos pegar o bastardo.

Liam: Nós vamos.

Enquanto eu assisto, Jon dá alguns passos para dentro da sala e começa a conversar com as pessoas. Ele vai até a cozinha e pega uma xícara, mas não a enche. Ele está mantendo seu juízo sobre ele. Ele está assistindo Skye. Ele não está se aproximando dela como eu esperava que ele fizesse. Ele está mantendo distância e observando-a de longe.

E por mais de uma hora é tudo o que ele faz. Skye fez várias viagens para a cozinha, e toda vez que ela volta com o que ele acha que é uma nova xícara de cerveja, ele sorri um pouco e percebe em mim qual é o seu MO. Se ele nunca se aproximar de suas vítimas até o último momento, ninguém no grupo poderá dizer que estava com eles. E quando ele se aproxima deles, a maioria das pessoas está bêbada ou, no mínimo, com um zumbido e não conseguiria se lembrar de Jon estar perto de suas vítimas.

Skye está rindo um pouco para o lado. Ela finge tropeçar em alguém e mãos se levantam para segurá-la, segurando os dois braços. Mãos de Jon. Ele se aproximou dela e está falando com ela agora. A cabeça de Skye se inclina para o lado, e parece que ela está tentando se concentrar no que ele está dizendo. Alguém dê a minha irmã um Oscar agora. Se eu não soubesse de fato que ela não consumiu nenhum álcool de verdade, eu juraria que ela está bêbada.

Eu posso ver Liam um par de pés atrás deles. Ele está acompanhando o copo na mão de Skye. Se estivermos certos sobre isso, Jon tentará colocar alguma coisa em breve.

Ele fala com ela por alguns minutos. Eu zoom a câmera sobre eles, estou tentando ler seus lábios, mas não posso. Sua mão direita vai para o bolso da calça jeans e, um momento depois, está fora e ele está segurando ao seu

lado. Algo está em sua mão. Ele se inclina para Skye e sussurra algo no ouvido dela, o que a faz virar e abaixar a cabeça. Sua mão vem até o copo e deixa cair algo nele. Bingo!

No momento seguinte, Liam bate nas costas de Jon e ele se vira para Liam. Skye joga o conteúdo da xícara em um vaso atrás dela. Quando Jon se vira para trás, Skye inclina a xícara para cima como se ela acabasse de terminar sua bebida, e eu posso ver o sorriso satisfeito de Jon. Depois de dez ou quinze minutos, ela começa a se inclinar para o lado - esse momento é importante. Nós pesquisamos isso e, na maioria dos casos, os efeitos começam a aparecer em vinte a trinta minutos após a ingestão dos tetos, que era a droga encontrada nas garotas que acreditamos serem vítimas de Jon. Jon coloca um braço em volta da cintura dela e começa a guiá-la para o fundo da sala e em direção às escadas. Eu posso ver Logan tenso e começar a segui-los. Liam pisa na frente dele e sussurra algo no ouvido de Logan. Seja lá o que Liam disse, impede Logan de estragar o nosso plano. Precisamos de mais do que drogas em um copo. Precisamos que ele tente ferir Skye, para que possamos vê-lo em vídeo. Nós precisamos de intenção.

Observar tudo se desenrolando através das lentes da câmera é surreal. Jon vagueia para o fundo da sala enquanto mantém um firme apoio em Skye ao seu lado. Ela ainda está segurando a xícara agora vazia, e ele a pega da mão dela e a joga na lata de lixo que Liam montou na cozinha. Ele olha em volta, mas ninguém está olhando para ele. As pessoas estão bebendo, se divertindo, dançando com a música alta que eu ouço filtrando até o segundo andar. Ele vai até a escada e tira a fita de um lado da parede antes de dar o primeiro passo e depois coloca a fita policial "não cruze" de volta no lugar. Eu os perco por alguns segundos até que eles apareçam na câmera no corredor novamente.

Eu sei que a porta está trancada, mas meu coração ainda acelera quando

o ouço tentando abrir a porta para o quarto em que estou. Todas as portas estão trancadas, exceto pelo quarto de hóspedes que montamos com as câmeras, mas dessa vez essas câmeras também terão um som, para que possamos ouvir qualquer coisa que ele diga.

Eu vejo enquanto ele tenta tanto o banheiro quanto a porta de Logan e depois a última porta do corredor. O sorriso em seu rosto quando se abre é doentio. Um momento depois, há uma batida na minha porta. Levanto-me para deixar Logan e Liam entrar e corremos para a mesa para observar os monitores. Eu percebo que estou tremendo quando as mãos de Liam cobrem as minhas e seus braços passam por mim. Ele me beija na testa e me puxa para perto dele. A tensão irradia de Logan em ondas. Ele é um tsunami em formação.

Jon não perdeu tempo arrastando Skye para a cama. Os punhos de Logan estão perto de mim e Liam tira uma mão de mim e aperta o ombro de Logan.

“Precisamos que ele tente fazer alguma coisa. Apenas espere mais um minuto.

"Eu sei, mas isso não é fácil."

Grânulos de suor na testa enrugada de Logan, apesar da sala refrigerada com ar condicionado. Os sons chegam pelo computador e podemos ouvir Jon falando.

“Eu quase desejei que você pudesse lembrar disso amanhã. Mas você não vai. Sua irmã também não. Ela nunca soube o que a atingiu. Cadela feia ela era. Mesmo meio inconsciente, ela lutou. Mas minha mistura especial garante que ninguém se lembre do que acontece. Não antes, não depois, e especialmente não durante isso. Nenhum deles lembra e eu fiz isso dezenas

de vezes.

Ele sobe no colchão e puxa Skye para o meio da cama queen size.

"O que? Do que você está falando? Que mistura?" A voz de Skye está sonolenta, suas palavras arrastadas.

"Você trocou as xícaras, certo?" Eu pergunto ao Logan, apesar de tê-lo visto no vídeo.

"Sim. Ela está agindo."

"Ela está fazendo um grande trabalho", diz Liam.

"Oh, eu tenho minha própria receita pequena. Rohypnol e algumas outras drogas. Eles trabalham juntos muito bem. E a beleza de tudo isso é que você não se lembra de nada. Nada mesmo." Ele ri.

Sem sapatos, ele começa a abrir o zíper da calça jeans e olha para ela, observando o que ela está vestindo pela primeira vez. Isso é algo que planejamos. Tendo Skye usar roupas que seriam difíceis de remover. Ela está vestindo jeans apertados, uma camiseta enfiada e botas de cano alto castanho chocolate. As botas são botas de montaria, com uma faixa de estiramento no interior e sem zíperes. E eles são uma dor para colocar e tirar.

"Por que você é sempre tão difícil? Você não poderia simplesmente usar uma saia como a da River? Tornar o meu trabalho mais fácil? Agora eu tenho que rasgar essas botas e jeans antes que eu possa pegar meu pau na sua boceta. E isso me irrita. Eu ia ser gentil com você pelos velhos tempos, mas eu não vou mais ser legal. Eu vou fazer você sangrar como eu fiz com sua irmãzinha malvada. Vou deixar minha marca em você."

Os jeans de Jon saem, mas a roupa de baixo ainda está ligada e, felizmente, por nós, ele gosta de se ouvir falar.

“Eu não pude acreditar na minha sorte quando ouvi sobre essa festa. Minha última semana no campus e minha última chance de te pegar. Fazer você pagar por todas as vezes que você me recusou. Eu não poderia ter pensado em uma despedida mais perfeita se eu tivesse planejado isso sozinho.”

As costas de Logan são tão rígidas que estão prestes a se romper.

Ele começa a puxar a bota direita e só consegue levar Skye para baixo da cama com ela.

“Você está realmente me irritando agora, você sabe. Se eu tivesse uma faca, eu simplesmente fatiaria essa merda de você e deixaria alguns cortes para você se lembrar de mim. Oh espere? Você não vai se lembrar de nada.”

Ele remove a primeira bota. Skye tenta subir na cama para se afastar dele. Ele a segue.

“Não, você não faz. Nós nem começamos a nos divertir ainda. ”

"O que você está fazendo?" Os movimentos de Skye são fracos. O cabelo loiro cobre seu rosto e não podemos ver sua expressão.

"O que eu estou fazendo? Não está claro agora, doce Skye?”

A segunda bota sai.

“Eu vou foder você. E quando terminar, vou te foder novamente. E depois disso, acho que vou te foder na bunda. Você sempre teve uma boa bunda. River tem as tetas, mas você tem a bunda.”

Skye chuta para ele, evitando as mãos, mas Jon encontra seus tornozelos e prende as pernas para baixo para a cama enquanto ela está montada em seus joelhos. Suas mãos vão para o botão de seu jeans.

"Não, não, por favor, não."

“Parece que você vai lutar tanto quanto sua irmã. Tudo bem. Eu gosto quando elas brigam. Torna tudo mais divertido para mim.”

"Por favor não." Há um medo real na voz de Skye. Ela não está mais agindo.

“Implore tudo o que quiser, mas tenha certeza de que há apenas um resultado para você hoje à noite. Eu vou te estuprar. Sim, estupro. E você não pode me impedir. A beleza disso é que você não se lembra de nada e ninguém será capaz de ajudá-la. Ninguém vai saber de nada. Ninguém estava prestando atenção em você. É só você e eu.”

Seu zíper desfeito, ele começa a puxar as calças de Skye para baixo.

"Nós o pegamos", eu me ouço dizer e antes que as palavras saiam completamente da minha boca, Logan está fora da porta com Liam atrás dele. Disseram-me para ficar nesta sala, não deixe Jon me ver, para impedi-lo de me acusar - de um esquema. Ele terá dinheiro e seu sobrenome em seu canto. Precisamos minimizar suas chances.

Eu corro atrás de Liam e fecho a porta comigo por dentro. Uma das coisas mais difíceis que já tive que fazer. Eu quero estar perto de Skye. Eu preciso consolar minha irmã. Agradeço pelo que ela fez por mim. Não tenho tempo para pensar nisso enquanto Logan e Liam atravessam a porta do quarto de hóspedes. Eles também montaram a porta para que ela não pudesse ser trancada por dentro, embora parecesse como tal.

Eu vejo como Logan puxa Jon de Skye e Liam verifica ela. Logan tem Jon preso no chão, suas mãos presas atrás das costas tão rápido que mal registrei o que aconteceu.

Jon está se contorcendo debaixo dele, tentando lutar contra Logan. Eu vejo Liam pegar as gravatas no bolso e entregá-las a Logan. Um segundo depois, as mãos de Jon estão firmemente trancadas nas costas. Liam faz a ligação para o 911.

Jon está gritando e amaldiçoando os dois. “Cai fora de mim. Que porra você acha que está fazendo?”

"Eu acho que estou parando um estupro."

“Não há estupro. Ela é minha namorada. Pergunte a qualquer um.”

Mentiroso.

Skye está visivelmente tremendo. "Não, eu não sou. Você me trouxe aqui e disse que ia me violentar.”

“Foi uma piada. Estamos jogando papel. Ela gosta quando fazemos isso. Me deixar ir!"

As mãos de Logan estão abrindo e fechando e eu sei que está levando tudo que ele não tem para acabar com Jon. Isso é algo de que falamos. Para que o plano funcione, a prisão precisa ser um livro-texto perfeito. Não pode haver razões para alguém ter dúvidas sobre o que aconteceu.

Eu posso ouvir as sirenes. Os policiais estarão aqui a qualquer momento. Eu também posso ouvir a comoção de pessoas tentando sair às pressas no andar de baixo. Liam desce para se encontrar com os policiais, e a casa fica quieta quando a música é desligada. O único som audível é a batida rápida

do meu coração reverberando em meus ouvidos.

Eu assisto tudo através dos monitores. Policiais impedem as pessoas de sair de casa. Existem vários deles e eles alinham as pessoas contra a parede. Aqueles que não se moveram rápido o suficiente e escaparam, isto é. É um caos organizado. Eles estão checando IDs e fazendo perguntas, embora eu não consiga ouvir nada, porque as câmeras no andar de baixo não têm som.

Liam aparece no monitor, caminhando em direção ao último quarto, seguido por dois policiais. O monitor muda para o quarto e eu posso vê-los e ouvi-los. Um dos policiais acena para Logan, que ainda está ajoelhado nas costas de Jon e o mantém imóvel, mas Jon está se debatendo. Quando ele vê a polícia, ele começa a gritar por socorro, como se ele fosse a vítima. *Que idiota!*

"Socorro. Oh, graças a Deus vocês estão aqui. Tire esse lunático das minhas costas. Ele acabou de me atacar e está me segurando contra a minha vontade."

É como se ele tivesse sido treinado antes. Ele está dizendo todas as palavras certas para fazer parecer que ele é a vítima.

Logan soltou-o e os dois oficiais puxaram Jon pelos cotovelos, as mãos ainda amarradas nas costas. Ele vai chorar porra? Ele está fazendo uma careta triste para os policiais.

Um dos policiais pega as calças de Jon do chão com as mãos enluvadas.

O outro pergunta: "Eles são seus?"

"Sim, posso colocá-los, por favor? Isso é embaraçoso. Eu só estava aqui tentando ter algum tempo sozinho com minha namorada quando esses dois malucos entraram e me atacaram."

"Eles bateram em você?"

"Não mas-"

"Eles tinham alguma arma neles?"

"Não-"

“Eles te machucaram de alguma forma? Há alguma marca no seu corpo?

"Não, eles apenas me empurraram para o chão e amarraram minhas mãos juntas."

“Não houve ataque então, você não concorda?”

O policial não espera por uma resposta e olha para seu parceiro, que está passando pelos bolsos da calça jeans. Ele tira uma carteira do bolso de trás e a abre, lendo a carteira de motorista. "Isto é seu?" Ele pergunta, mostrando a Jon sua identidade.

"Sim. Você pode me desamarrar agora?” Uma ponta de irritação reveste a voz de Jon. Ele ainda está pensando que pode se safar disso.

Fora do outro bolso traseiro vem um pacote de três de preservativos. Eu estremeço e Skye, agora atrás de Liam, visivelmente treme. Eu noto pela primeira vez uma agente feminina ao lado de Skye. Estou tão encantada com o que está acontecendo com Jon, que nem percebi a adição da policial.

Tudo saindo das calças de Jon vai para um saco de papel marrom.

O policial se move para o bolso da frente e Jon visivelmente empalidece e tenta atacá-lo, mas tanto Logan quanto o policial número um o detêm. O policial número um o devolve com muito mais força. Eu pego a preocupação no rosto de Logan antes que ele fique em branco novamente.

Eu sei que ele está morrendo de vontade de chegar a Skye porque seus olhos vão para ela a cada poucos segundos e quando o fazem, a expressão em seu rosto o trai. É dor e amor e arrependimento. Dela é medo e determinação. Estou tão orgulhosa de Skye. Ela sempre foi uma pessoa para evitar qualquer tipo de confronto, sempre o pacificador. Mas não hoje. Hoje ela é uma foda tigresa.

Do bolso vem um saquinho com um pó esbranquiçado. E então, outro. E outro. Três sacos no total. Estou apostando que é isso que ele colocou na bebida de Skye. A pequena fórmula especial de Jon. Jackpot! Isso parece ser o suficiente para os policiais. O policial número dois coloca os três saquinhos em outra bolsa marrom e as calças e os sapatos de Jon em outra bolsa maior. Então, eles começam a ler seus direitos.

"Você tem o direito de permanecer em silêncio e se recusar a responder perguntas. Qualquer coisa que você disser pode ser usada contra você em um tribunal. Você tem o direito de consultar um advogado antes de falar com a polícia e ter um advogado presente durante o interrogatório agora ou no futuro - "

Jon está brigando agora. Ele está chamando por Skye e tentando fazer com que ela diga à polícia que ele é inocente.

Os dois policiais saem da sala, arrastando Jon com eles e, um momento depois, eu posso ouvir os gritos de Jon e o policial que ainda está lendo seus direitos enquanto passam pela porta do quarto de Liam.

Meus olhos voltam para o monitor.

Logan se aproxima de Skye, mas a policial feminina levanta a mão para detê-lo. Ela olha para Skye, uma pergunta clara em seu rosto.

"Está tudo bem?"

Skye acena e vai para Logan e assim que seus braços estão ao redor dela, ela desmorona. Lágrimas vêm em ondas, soluços logo em seguida. Logan a puxa para ele com força, seus braços nas costas e emaranhados em seus cabelos e mesmo que ele esteja sussurrando, no silêncio da sala eu posso ouvi-lo repetir uma e outra vez. "Eu sinto Muito. Eu sinto muito. Eu sinto Muito."

CAPÍTULO QUARENTA E QUATRO



EU SAIO do quarto com a policial feminina para dar privacidade a Logan e Skye. Uma parte de mim está feliz que isso está feito e nós o pegamos. Mas outro se arrepende de ter colocado Skye nessa provação. Mesmo que ela soubesse que estava a salvo o tempo todo, não consigo imaginar como era estar no lugar dela. Deve ter havido um momento em que ela pensou que ele iria chegar até ela. Sinto-me em dívida com ela e estou cheio de gratidão. Nossos métodos podem não ter sido 100% legais, mas a polícia conseguiu evidências suficientes para prendê-lo por um tempo. Pelo menos até o pai aparecer com um monte de advogados.

Eu quero ir a River e checá-la, mas não tenho certeza do que fazer, agora que eles levaram Jon. Ele está na parte de trás de um carro-patrulha gritando e ameaçando nos processar e dizendo aos policiais que não sabem com quem estão lidando. Não acho que ele vá fazer amigos na cadeia do condado com essa atitude. E amanhã é domingo, o que significa que ele vai ficar pelo menos até segunda-feira, antes que seu pai consiga um juiz para pagar a fiança. Ele provavelmente tem um registro limpo, e seu pai rico vai empurrar seu peso ao redor com certeza.

Um dos policiais volta e acena para a policial ao meu lado. Ele entra na sala e, um momento depois, Logan o segue de volta. A policial entra e pergunta a Skye se ela pode fazer algumas perguntas.

Logan desaparece pelas escadas com o policial, que eu acho que é um amigo por causa do jeito que eles estão falando. Este pode ser o cara que estava procurando por Logan e me pergunto se isso ajudará ou atrapalhará nosso plano. Não sabendo o que fazer, volto para o meu quarto e bato na porta para River me deixar entrar.

A porta se abre de repente e ela quase me derruba quando ela entra em mim. Seu rosto enterrado no meu peito, eu posso sentir a umidade através da minha camiseta. Ela está chorando também.

Porra! No meio de tudo isso eu não pensei em como assistir a irmã dela iria afetá-la. Eu sinto dez tipos de idiotas agora. Eu a empurro de volta para o quarto e tranco a porta atrás de mim. Seus braços estão apertados em volta da minha cintura. Eu a abraço de volta e a puxo para dentro de mim, ainda mais. Depois de um momento, seu corpo relaxa no meu. Mas as lágrimas silenciosas dela correm por mais alguns minutos. Quando ela olha para mim, seus cílios estão molhados e mais escuros, suas bochechas estão vermelhas, e há um olhar de desespero em seus olhos. Eu beijo sua testa antes de limpar o que sobrou de suas lágrimas do rosto.

"Nós o pegamos."

"Você acha que vai ficar?"

“Acho que temos uma chance muito boa de que isso aconteça. Está fora de nossas mãos agora. Nós fizemos tudo que podíamos. A polícia terá que assumir a partir daqui, mas com Logan do nosso lado e o ataque na namorada de um policial, acho que temos uma boa chance de ele acabar na

cadeia. A polícia tende a levar para o lado pessoal quando alguém vai atrás de um dos seus.

"Eu espero que você esteja certo."

"Eu também River, eu também."

Eu a puxo para dentro de mim novamente e respiro, enchendo meus pulmões com seu cheiro.

"Eu sinto muito", eu falo em seu cabelo.

"Pelo que?"

“Por colocar você nisso. Por deixar Skye fazer parte disso. Por você ter que assistir tudo isso. Por um momento, quando tive essa ideia, achei que poderíamos deixar vocês duas de fora, fazer isso pelas suas costas, mas seria difícil explicar todos os carros na rua e uma festa para a qual vocês não foram convidadas. Eu tive visões de você invadir a festa e espetar minhas duas bolas.”

Ela ri. “Não, só uma. Eu prefiro ter você com partes do corpo em funcionamento.”

À menção da referida parte do corpo, decide que é um bom momento para fazer uma aparição. Pau duro aparecem no mais inconveniente dos tempos.

Agora não é a hora, cara!

Eu mando uma nota mental para o meu pau, mas ele não está tendo nada disso. Eu sei que River pode sentir isso, mas longe de se afastar como eu pensei que ela faria em um momento como este, ela realmente empurra para

dentro de mim e mói na minha virilha.

Eu gemo.

Alto.

Ela ri. Estou feliz pelo pouco de leveza neste momento. E pelo fato de tudo isso não parece estar ficando entre nós, entre o que construímos na última semana. É tão novo e suave ainda. Temo que algo mude e nos envie de volta ao ponto zero. Eu não posso deixar isso acontecer. Nos últimos meses, River encontrou seu caminho para a minha vida e sob a minha pele. E eu gosto disso. Por mais irritante que ela possa ser, sinto falta dela quando não está por perto e meus pensamentos sempre voltam para ela.

Uma batida na porta nos faz saltar. Eu a empurro para trás antes de abrir uma rachadura. Logan abre mais a porta e o outro policial está com ele. Ambos entram e Logan fecha a porta.

Um apito sai dos lábios do policial. "É isso? Toda a configuração?"

"Sim. Temos tudo o que você precisa aqui." Logan aponta para o disco rígido na mesa.

"Então, você acha que vai colar? Podemos afirmar que tínhamos câmeras de segurança para garantir que ninguém roubasse alguma coisa?"

"Sim. Eu acredito que você pode. Muitas pessoas têm câmeras de segurança, tanto fora quanto dentro de suas casas. "

River, a quem eu ainda estava me escondendo pelas costas, me rodeia com a mão estendida para o policial.

"Oficial. . ."

Ele sorri para ela. "Sinto muito, não te vi lá." Ele pega a mão dela. "Oficial Levy, mas você pode me chamar de Steven."

Eu tenho o desejo de dar um soco no rosto dele enquanto ele sorri para River. Primal, o ciúme do homem das cavernas aperta meu peito e eu me pergunto quanto tempo eu ganharia por ser um otário socando um policial.

Que porra é essa?

CAPÍTULO QUARENTA E CINCO

River

É Dia das Mães e eu sei que a mamãe vai estar no mínimo se perguntando por que estamos dirigindo hoje e não na sexta-feira à tarde, como costumamos fazer quando voltamos para casa.

Nós discutimos isso longamente. Sabemos que temos que contar aos nossos pais a verdade, mas não queremos fazer isso agora. Não no dia das mães. E na próxima semana é a formatura. Não então também. Decidimos que contaríamos depois. Alguns dias depois, quando voltamos para casa durante as férias de verão. Vou voltar para Riggins para um par de aulas de verão para meu mestrado e ainda estou trabalhando na clínica. Skye tem um novo trabalho de edição e seu mestrado em inglês, que é uma mistura de aulas on-line de sábado e uma vez por mês durante todo o dia. Isso permitirá que ela fique mais perto de Logan também, e Liam e eu estaremos na escola ao mesmo tempo.

Esse arranjo funciona para todos. Exceto nossos pais. Eu sei que eles estão ansiosos para nos levar para casa no verão, mas também sei que eles nos apoiarão em qualquer decisão que tomarmos. Além disso, precisamos ficar por perto caso a polícia precise falar com qualquer um de nós.

Nós conversamos por horas na noite passada e estamos exaustos. Mas a polícia nos deu uma pausa hoje e vamos pegar de onde eles precisarem na segunda-feira. O amigo de Logan, Steven Levy, está certificando-se de limpar todas as pontas soltas. Skye recusou um exame de sangue, mas entre as drogas que encontraram em Jon e o vídeo onde ele fala sobre eu e ela, eles têm o suficiente para segurá-lo. Agora esperamos que as outras garotas e a investigação mostrem motivo suficiente para acusá-lo.

HÁ uma batida na porta. São 8:00 da manhã e temos algumas horas de viagem à nossa frente. Os meninos estão aqui para nos pegar. Apesar das mudanças em seu relacionamento com a mãe, à luz de tudo o que aconteceu, eles decidiram vir conosco ao invés de voltar para Connecticut para ver sua mãe. Eles conversaram com ela - isso eu sei. É um passo na direção certa, mas levará tempo para curar o relacionamento deles. Eles não podem desfazer mais de vinte anos de negligência por alguns dias. Mas há menos tensão para os dois quando falam sobre a mãe deles. O pai é outra história. Eles não mencionaram ele em tudo. Como por acordo mútuo, ninguém faz. O homem simplesmente não existe mais. É triste, mas algumas pessoas são tóxicas e é melhor não ter esse tipo de relação tóxica com o pai.

Skye chega até a porta e assim que ela abre, seus pés estão fora do chão e Logan a abraça com um abraço de urso. Um sorriso faz sua presença conhecida no meu rosto enquanto eu os assisto e, em seguida, se transforma em um sorriso cheio quando Liam caminha ao redor de Logan e faz o seu caminho até mim. Suas mãos seguram meu rosto, seu toque é gentil. Seus lábios encontram os meus em um beijo casto. Eu acho que choro de decepção e Liam ri na minha boca antes de abrir meus lábios com os dele e me dar o que eu quero. Ele me lê tão bem.

Eu não sei quem quebra o beijo primeiro, nós ou Skye e Logan, mas quando olhamos um para o outro, há um momento estranho antes de todos nós rirmos. Eu gosto disso. Eu preciso disso. Todos nós fazemos. Precisamos desse momento de leveza. A noite passada foi muito mais difícil do que esperávamos. Mesmo que o plano tenha funcionado, estou preocupado com o preço que tivemos que pagar para pegá-lo. Para pegar o Jon.

Os meninos nos levaram de volta para casa às três da manhã e voltaram para a casa deles para embrulhar as coisas com os policiais. Skye dormiu na minha cama. Nós não tínhamos feito isso desde que éramos crianças pequenas e estávamos com medo depois de assistir a um filme de terror.

"PRONTO?" Logan pergunta.

"Nós estamos." Eu pego o saco de presentes que Skye e eu embrulhámos há alguns dias atrás. Liam tira de mim e passa os dedos pelos meus. Depois de uma última olhada para nos certificarmos de que não nos esquecemos de nada, estamos a caminho.

A viagem de duas horas para casa é na maior parte tranquila e todos nós fazemos cochilos no caminhão. Logan e Liam insistiram em dirigir e trocaram no meio caminho. Quando eles mudaram, Skye e eu também. Sento-me em uma extremidade do banco de trás, contra a porta, e a cabeça de Liam está no meu colo. Eu corro meus dedos pelo cabelo dele e ele está tendo dificuldade em manter os olhos abertos. Eu movo minhas mãos sobre seus olhos suavemente e ele os agita fechados. Ele está dormindo segundos depois. Eu não posso nem imaginar como todos nós seremos quando chegarmos em casa. Uma equipe de pessoas cansadas. Eu sei que meus pais

vão notar imediatamente. Mamãe, especialmente. Ela não perde nada. Dissemos a eles que estávamos em uma festa de formatura e essa é a razão para não irmos para casa mais cedo. É a verdade. Tipo de meia verdade.

Mas ela vai comprar que é tudo o que havia para isso? Todos nós parecemos cansados e toda vez que nossos olhos se encontram, há muita coisa indo e voltando entre nós. Toda uma comunicação silenciosa. Podemos não estar colocando palavras para isso, mas há muito a ser dito. Preocupação, expectativas, espera.

Agora esperamos.

E esperança.

CAPÍTULO QUARENTA E SEIS



ERA cerca de nove quando chegamos em casa ontem à noite. Nós deixamos as meninas ao lado e nos certificamos de que estavam bem e depois fomos para casa. Logan tem uma mudança inicial hoje. Eu sinto por ele. Ele não dormiu muito nos últimos dias. Nem eu, mas eu insisti em dirigir todo o caminho de volta para casa, para que ele pudesse cochilar no banco de trás.

O jantar na fazenda era bom, mas estranho. Eu dou a Serena e David muito crédito por dar às meninas e a nós o espaço que precisávamos. Eu sei que meu pai não teria dado uma foda voadora sobre ferir meus sentimentos e exigir saber o que estava acontecendo. Ou isso ou ele nos ignoraria completamente. Preocupação com seus filhos não era algo que ele priorizava.

É quase meio-dia agora. Pedi a River para me mandar uma mensagem quando ela acordasse. Esta é a semana da formatura e não há aulas. Elas terminaram suas provas finais. As meninas não precisam se preocupar em sair da moradia do campus, já que elas têm seu próprio lugar. Eu tenho que entrar e finalizar algumas coisas, pegar livros e assim por diante. Se River estiver acordada, talvez ela vá comigo. Eu me sento para pegar meu telefone

na mesa de cabeceira e ver se alguma mensagem chega quando toca na minha mão. Logan.

"Ei."

"Eles o pegaram", diz Logan.

"Sério?"

"Sim. Entre as drogas que encontraram no bolso, os vídeos e o testemunho de Skye, junto com o nosso, o juiz negou a fiança. ”

"Então, o que isso significa?"

“Isso significa que ele permanece na prisão até que uma data de julgamento seja marcada ou que as acusações sejam retiradas e nós temos muitas provas para que as acusações sejam retiradas. Eles estão comparando as drogas que encontraram com ele para o teste toxicológico feito nas garotas que apareceram imediatamente. Temos certeza de que eles serão um jogo. Também estamos alcançando as garotas que relataram seus estupros e mostrando a elas sua foto para ver se elas podem identificá-lo como estando no mesmo lugar em que estavam. Se algum deles reconhecer Jon, isso o ligará a uma cena de crime.”

"Puta merda!"

"Está acontecendo, irmãozinho."

Eu corro meus dedos pelo meu cabelo muito comprido e caio de volta na cama, nem mesmo incomodado pelo comentário do irmãozinho. "Eu não posso acreditar."

"Acredite. Temos provas suficientes para afastá-lo por um tempo. Mas

agora os jogos de advogado começam."

"Você disse isso às meninas?"

"Ainda não, vou ligar agora. Queria que você soubesse primeiro."

"Obrigado, irmão."

"Não, obrigado você. Foi ideia sua."

DEZ MINUTOS depois, meu telefone toca novamente. É a River desta vez.

"Você acredita nisso?" Ela pergunta antes mesmo de eu ter uma chance de dizer olá.

"É uma ótima notícia. Logan está confiante de que ele vai ficar na prisão."

"Obrigado. Obrigado por fazer isso, por ter meus seis[1] me dar a minha vida de volta."

Eu sorrio para ela usar o termo militar. "Eu sempre terei seus seis. Mas eu também quero seus doze, seus três, seus nove. . ."

Ela geme e eu não tenho que vê-la para saber que ela está revirando os olhos.

[1] termo militar: i've got your back =)

CAPÍTULO QUARENTA E SETE

River

QUANDO EU ENTREI na cozinha esta manhã, na minha calcinha roxa com o unicórnio na frente e uma blusa combinando, a última pessoa que eu esperava ver deitada no meu sofá era Liam. Na verdade, eu não o vi nem um pouco.

"Eu usei sua escova de dentes. Espero que você não se importe."

Um pequeno grito sai dos meus lábios enquanto eu pulo e me viro, minha mão segurando meu peito onde meu coração está correndo uma maratona. "Liam! Você assustou o inferno fora de mim."

Um sorriso lento curva seus lábios e ele se estica no sofá, seus braços se esticam sobre a cabeça, suas costas se arqueando, e então um braço se dobra sob sua cabeça enquanto sua outra mão coça a sombra de cinco horas em seu rosto antes de se baixar em seu peito nu e descansa lá. Meus olhos estão paralisados em seu corpo, e minha boca fica seca e, em seguida, as águas como eu estou olhando para o banquete mais delicioso e em algum lugar no fundo da minha mente que a voz irritante me diz que eu sou. Desta vez, eu não digo para calar a boca.

"Como você sabe que é minha escova de dentes e não da Skye?"

"Porque eu ouvi Skye dizer ao Logan que sua cor favorita é roxa e desde que você era criança, só escovaria os dentes se tivesse uma escova roxa."

Ele sorri e a mão em seu peito abaixa mais alguns centímetros, parando logo acima do umbigo. Ele tem uma ereção, eu noto.

"E pelo que posso ver agora, é verdade", diz ele. Seus olhos viajam pelo meu corpo e voltam preguiçosamente até que ele encontre meus olhos.

Lembro-me do que estou vestindo, mas me recuso a me sentir constrangida com isso. Eu já sei que ele está atraído por mim e nós não nos atacamos desde o dia em que nós dois quebramos e fizemos nossas confissões. E feito fora. E beijou. Nós ainda nos provocamos. Não seríamos nós se não o fizéssemos, mas já não tem mais a raiva que uma vez causou.

E agora mesmo, agradeço por três coisas.

Um, que eu escovei meus dentes antes de ir em busca de café.

Dois, o fato de eu realmente ter fechado a porta do banheiro antes de fazer xixi, porque a última coisa que eu preciso é que Liam me veja sentada no vaso, já que parece que ele dormiu aqui ontem à noite.

E três, santa mãe de tudo que é quente! Aparentemente, Liam gosta de dormir em sua cueca boxer e é de manhã. Já mencionei que é de manhã? Sim, é de manhã, e ele está usando uma cueca boxer preta apertada ou talvez eles estejam apertados porque é de manhã e eu também sou muito grata por seis pacotes.

E o pau duro da manhã.

Meus olhos continuam pulando entre o seu pacote de seis e o aperto em sua cueca e tudo isso antes de eu tomar meu café. Essa é a minha desculpa para porque meus olhos estão presos no espaço entre seu estômago e suas coxas. E também, porque eu esqueci que estou quase tão desnuda quanto ele.

"O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto.

"Eles estavam fazendo muito barulho".

"O que você quer dizer?"

“Sua irmã, minha querida, é uma gritadora. Eu me cansei de ouvi-los, peguei as chaves dela e cheguei tarde ontem à noite enquanto você estava dormindo. Passei a noite no sofá.”

“Quem sabia que Skye era uma gritadora? Eu nunca teria adivinhado. Ela deve estar se segurando quando Logan está aqui”. Eu digo.

“Com o cara certo, toda mulher é uma gritadora.”

Minha boca abre e fecha, mas nada sai por alguns segundos. Inferno! Por que tudo o que ele diz soa tão sexy?

"Eu vou tomar sua palavra para isso."

"Ah, mas nós dois sabemos que você vai tomar muito mais do que a minha palavra, não é?"

E eu estou sem palavras novamente, mas meus olhos continuam fazendo suas coisas, banqueteando-se com o corpo de Liam.

"Olhos aqui em cima, River." Ele me pega e eu levo alguns segundos para registrar o que ele está dizendo e por que ele está dizendo isso.

Quando meus olhos encontraram os dele, eles estão escuros de desejo e minha pele aquece sob seu olhar. Eu tenho uma queda tão forte por ele e não quero esperar mais um minuto. Não quando eu lutei contra isso por meses e me neguei por tanto tempo, e não quando ele está quase nu e essas cuecas boxer não fazem nada para esconder o fato dele estar tão excitado quanto eu, e especialmente quando todas as células do meu corpo estão gritando com luxúria e todos eles estão gritando seu nome.

"River." Sua voz é rouca, sensual e vibra no meu núcleo.

Seu peito sobe e se enche de ar, depois solta uma vez, duas vezes, três vezes. Suas pernas fortes saem do sofá e seus pés descalços atingem o chão de madeira. Ele anda com a graça de um gato - *não. Não é um gato.* Um gato é fofo - ele me faz pensar em uma pantera. Todo perigo e poder contido. Ele dá um passo em minha direção e depois outro. Eu mordo meu lábio, antecipando o gosto da boca dele na minha. Eu quero encontrá-lo no meio do caminho, mas em vez disso me mantenho firme enquanto ele se aproxima de mim.

Quando ele está perto o suficiente, ambas as mãos seguram meus quadris. Ele me puxa para ele enquanto dá o último passo e dissolve o espaço entre nós. Seus dedos cavam em meus quadris e, em seguida, vão ao redor da minha bunda e me seguram enquanto ele me puxa para seu corpo, pressionando-se contra mim. Eu sinto sua dureza na minha barriga e choramingo.

Minhas mãos envolvem seus antebraços e sobem até que elas agarram a parte de trás do seu pescoço, agarrando seu cabelo enquanto puxo seu rosto para baixo para o meu.

Seu rosto está a centímetros de distância, seus olhos procurando os meus

e pedindo permissão. Eu respondo a pergunta não dita com um beijo. Eu escovo meus lábios sobre os dele e, em seguida, vou na ponta dos pés para que eu possa chegar mais perto dele. Eu pressiono meu corpo no de Liam, buscando alívio pela dor que há entre minhas coxas. Seus lábios se partem em um gemido e minha língua entra em sua boca e fica lá. Ele tem gosto de minha pasta de dente e Liam. Sua língua é quente contra a minha. Nós deixamos nossos lábios tocarem. E eles tocam tão bem juntos. Meus quadris empurram para dentro de Liam e eu me vejo balançando contra ele, mas não consigo me alinhar com o que estou procurando. Ele geme na minha boca e suas mãos na minha bunda me levantam um pouco. Ele me dá um gostinho do que eu quero e é a minha vez de gemer. Oh Deus, Liam está longe de ser o primeiro cara que eu já fiz, mas nunca me senti assim, tão quente, tão bom. É tão bom que dói.

Liam continua me beijando e me leva para trás até que eu estou pressionada contra o balcão da cozinha. Suas mãos na minha bunda chegam até meus quadris e ele facilmente me levanta, empurrando-se entre as minhas pernas abertas, sua boca nunca deixando a minha. Quando ele está resolvido entre as minhas coxas, suas mãos nos meus quadris me puxam para mais perto dele até que eu estou sentada na borda do balcão e meu centro está alinhado com o seu pau. Ele puxa seus lábios dos meus e sua boca viaja pelo meu queixo e pescoço. Ele lambe minha garganta ao redor e mordisca meu queixo. Sua respiração é quente na minha pele e meus mamilos são dolorosamente duros. Eu empurro para dentro dele e no momento em que meus seios tocam seu peito eu ouço um assobio vindo de Liam.

Suas mãos subiram pela minha cintura até que ele roça os lados dos meus seios com os dedos e depois com as pontas dos dedos. Sua boca está no meu ouvido e morde meu lobo, seus lábios me acariciando quando ele empurra

sua virilha em meu núcleo. Ele é tão duro e tão quente. Ou talvez eu sou a única que está tão quente. Eu não posso mais dizer.

"Este balcão é a altura perfeita, River", ele sussurra. “Eu posso sentir você, toda você. Seus mamilos no meu peito, sua buceta no meu pau. Você está tão molhada, eu posso sentir isso através da sua calcinha. Tudo isso é para mim?”

Não tenho mais palavras em mim. Eu sou uma poça de necessidade em suas mãos, então ao invés de dizer qualquer coisa, eu movo minhas pernas ao redor de suas coxas e o puxo ainda mais forte dentro de mim. Meu corpo quer se mover, mas minha posição no balcão não me dá espaço para fazer o que eu quero. Eu choro de frustração e posso ouvir a risada baixa e sensual de Liam entre mordidas e beijos no meu pescoço. Ele está fodendo meu pescoço com a boca e eu quero aquela boca em outro lugar no meu corpo. As mãos de Liam finalmente têm pena dos meus seios doloridos e chegam até a frente para me segurar. Ele é gentil e firme ao mesmo tempo, seus polegares roçam meus mamilos, e eu juro que no final disso haverá dois buracos do tamanho de um mamilo no meu top. Sua boca encontra a minha novamente e ele me provoca com os lábios. Ele chupa meu lábio inferior em sua boca e depois o topo, então ele me morde. Sua língua sai para brincar e lambe o local onde seus dentes estavam. Sua boca na minha novamente, ele está me beijando com tanto desespero, eu sei que ele está se sentindo da mesma maneira que eu.

Depois do que parece uma vida inteira, ele se afasta e descansa a testa na minha. Seus olhos estão fechados, ambas as nossas respirações saindo em rajadas rápidas e rasas. Suas mãos nos meus seios ainda apertam com mais força e ele aperta meus mamilos. Um pequeno suspiro me deixa e sinto aquele beliscão no meu núcleo. Liam cai a cabeça para o buraco na minha garganta e me beija lá.

“Eu amo esse pequeno local” - ele beija de novo - “bem aqui. Não me pergunte por quê. Eu não faço ideia. Eu só faço." Sua língua dispara para fora e ele lambe e, em seguida, seus lábios percorrem meu peito até que seu rosto pressiona no inchaço dos meus seios. Ele esfrega a bochecha de um lado e depois o outro. A barba de um dia é áspera na minha pele e eu adoro isso. Eu amo o jeito que se sente. Minhas mãos correm pelo cabelo dele. É ainda mais agora. Ele não cortou desde a primeira vez que o vi e gostei. Eu gosto do jeito que seu cabelo roça a parte superior de seus ombros e como eu posso agarrar punhados e guiar sua cabeça onde eu quero. Eu puxo seu cabelo agora e arqueio minhas costas em seu rosto. Ele geme no meu decote. Eu puxo o cabelo dele novamente e recebo a mesma resposta. Liam gosta quando eu puxo o cabelo dele.

"River." Meu nome deixa seus lábios em um sussurro pouco antes de ele fechar os mesmos lábios em torno de um mamilo e chupa-lo através da minha blusa. Sua boca se abre mais e ele leva o máximo de mim que pode. E eu sei que poderia gozar, assim, seu pau esmagando minha boceta e sua boca chupando meus seios. Eu acho que ele pode dizer o quão perto eu estou. Sua boca muda para o meu outro seio, trocando de lugar com a mão, e eu posso sentir os dedos no meu mamilo ainda mais agora que o tecido da minha blusa está molhado. Ele está tremendo, seu corpo tremendo contra o meu. Ele puxa a boca do meu mamilo dolorido com uma última lambida e descansa a testa no meu peito, e posso dizer que ele está tentando ganhar algum controle. Meus braços vão ao redor de seus ombros e posso sentir a tensão neles. Cavando meus dedos nos músculos tensos, eu amasso. Depois de alguns momentos ele relaxa um pouco, mas ele ainda está tão duro contra mim e ainda estou doendo para tê-lo dentro de mim.

Liam levanta a cabeça do meu peito e me olha nos olhos, e eu posso ver seu desejo. Eu posso ver o seu desejo e a luta para segurar-se de volta agora.

“Diga-me o que você quer, River. Você tem que me dizer o que você quer. Eu não irei mais longe se não disser isso.”

Por um momento eu me pergunto se ele está fazendo isso para me provocar - se esse é um dos seus jogos novamente. Nós temos tocado nisso há tanto tempo, talvez ele esteja recorrendo a velhos hábitos, mas quando olho em seus olhos, eu entendo. Isto não é um jogo para ele. Isso é sério. Ele está levando isso muito a sério, e ele quer que eu seja clara sobre o que eu quero. Ele está me dando todo o poder. O poder que preciso para fazer as escolhas que quero. E o que eu quero é Liam. Eu quero tudo dele e eu quero ele agora. Eu não sou tímida e não hesito quando lhe digo exatamente o que preciso.

“Eu quero você, Liam. Eu quero suas mãos no meu corpo. Eu quero que você toque em cada centímetro da minha pele e quando seus dedos estiverem terminado, eu quero que você continue com sua língua e seus lábios. Eu quero seus dedos dentro de mim e quero me provar em sua boca quando você me beija. E eu quero fazer exatamente as mesmas coisas para você. E quando nenhum de nós aguentar mais, eu quero você dentro de mim, e quero que me preencha tão completamente que mudemos as leis da física e dois corpos podem realmente ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Isso é o que eu quero, Liam. Você pode me dar isso?”

Ele solta um suspiro. "Achei que você nunca iria perguntar."

Suas mãos vão ao redor do meu rosto e ele me beija suavemente e depois olha nos meus olhos. "Se você quer que eu pare a qualquer momento, você vai me dizer, ok?" Ele espera pela minha resposta e eu aceno. “Não, River, eu quero ouvir você dizer isso. Você vai me parar se você mudar de ideia. Você tem o direito de me impedir, entendeu?”

"Sim, entendi."

"E você vai me dizer se eu fizer alguma coisa que você não quer que eu faça, ok?"

"Liam?"

"Sim?"

"Cale a boca e me beije."

Ele ri. "Agora, há a River mandona que eu conheço e amo."

Ele acabou de dizer que me ama? Não, isso é apenas uma expressão, ele não quis dizer isso.

"Liam, coloque essa sua boca para melhor uso." Eu o desafio e seus olhos ficam mais escuros, e sabendo que sou a razão para isso me excita ainda mais.

Ele me dá um sorriso perverso e essa boca de suas promessas de fazer coisas más para mim.

CAPÍTULO QUARENTA E OITO



ESSA GAROTA VAI ser o meu fim. Sim, faz muito tempo desde que eu fiz sexo, mas não tem nada a ver com o jeito que me sinto toda vez que a vejo. Daquele primeiro encontro, quando ela jogou sua bebida feminina frutada em mim até o momento, River habitou quase todos os pensamentos que estavam em minha mente. Ou eu estou sendo puto com algo que ela diz ou faz ou me divertindo com o material que sai de sua boca, e ultimamente, estou sendo ciumento de todo cara que olha para ela.

Minhas mãos vão ao redor de seus quadris e eu a puxo para cima e para fora do balcão enquanto suas pernas se envolvem em torno de mim e me prendem em meus quadris. Seus braços estão em volta do meu pescoço e eu a seguro para mim enquanto faço o meu caminho para o quarto dela quando me atinge. Eu não tenho preservativos.

"Por favor, me diga que você tem camisinha."

“Não, eu não sei. Mas Skye pode ter alguns em seu quarto.”

"Vamos descobrir."

Eu ando até o quarto de sua irmã com River em volta de mim. Ela se inclina para abrir a porta porque eu não a deixo ir.

"A mesa de cabeceira dela", diz River e eu a trago e me sento na cama para que ela possa abrir e olhar.

"Bingo!" River pega uma caixa, abre e começa a tirar um preservativo.

"Não." Eu sacudo minha cabeça. "Pegue a caixa."

Ela levanta uma sobrancelha para mim.

"Ok, deixe um para o meu irmão."

River tira dois preservativos da caixa e os coloca na gaveta, mantendo a caixa. "Com base no que minha irmã disse, Logan não é um temporizador."

Eu sorrio então. "Nem eu."

Nós fazemos o nosso caminho para o quarto dela e ela fecha e tranca a porta. Eu a levo para a beira da cama ainda desfeita e deixo suas pernas escorregarem de mim quando a solto. Ela se ajoelha na cama, voltando para o meio, e eu a sigo, sentando em meus calcanhares para que tenhamos a mesma altura. Ela se inclina e coloca a caixa em sua mesa de cabeceira.

É cedo e suas cortinas estão fechadas, mas a luz da manhã filtra através do material transparente, dando à sala uma qualidade etérea. Ou talvez seja apenas o conhecimento que eu logo terei River que faz com que pareça assim.

Eu procuro seu rosto para ter certeza de que não há dúvida em sua mente. Que não há medo. Eu não encontro nenhum. Então eu a beijo novamente. Eu começo suavemente, saboreando-a, deixando meus lábios roçarem os dela e roçando seu rosto. Eu beijo a ponta do nariz dela e os cantos da boca dela. Eu beijo suas têmporas e seus olhos fechados. Eu escovo o cabelo dela para trás, para longe de seu lindo rosto e puxo as

mechas castanhas até que ela inclina a cabeça para trás, me dando acesso ao seu pescoço. Eu beijo, lambo e mordo cada centímetro de seu pescoço antes de me mover para baixo em sua clavícula e traçar com a minha língua.

Meus braços envolvem suas costas, impedindo-a de cair de volta na cama. Logo, ainda não, eu digo a mim mesmo. Ela está tremendo em meus braços e suas mãos agarram meus ombros e quando abro minha cabeça e lambo o espaço entre seus seios, suas unhas se cravam. Eu suspiro com a dor momentânea, mas em um instante, se transforma em prazer. Eu puxo meu rosto e sorrio para as manchas molhadas que deixei em sua blusa. Ela olha para mim e suas mãos estão se movendo sobre o meu peito e sua boca encontra a minha para um breve beijo antes de descer até o meu queixo e seguir o contorno do meu queixo. River se delicia no meu pescoço e é a minha vez de tremer. Ela mordisca meu ouvido e lambe um caminho do meu pescoço até meu ombro onde a tatuagem começa. Ela traça o desenho da ponta da asa com a língua. Quando ela toca as cores incorporadas na minha pele, eu sei que ela pode sentir as cristas levantadas de minhas muitas cicatrizes, mas ela não as evita ou se afasta. Ela traça cada um com as pontas dos dedos e, em seguida, lambe e beija as memórias contaminadas que me fizeram a tatuagem em primeiro lugar. Com cada toque nas cicatrizes no meu peito, River beija toda a dor e as tristezas associadas a elas até que não haja nada além de belas obras de arte. Ela se move ao meu redor e para as minhas costas e faz o mesmo com o dragão e a águia. Eu fecho meus olhos e apenas sinto. Ela encontra cada cicatriz individual e beija, e a cada beijo eu me curo. Com cada beijo, eu deixo ir. Com cada beijo, eu perdoo. Com cada beijo, sou eu mesmo novamente.

Meus olhos ainda estão fechados quando sinto River se mover e se ajoelhar na minha frente novamente. Estou tomado pela emoção, pela luxúria, pela gratidão e pelo amor. Quando isto aconteceu? Quando eu me

apaixonei por essa garota? Toda vez que ela me empurrava, toda vez que ela me deixava com raiva, toda vez que ela me fazia rir, e toda vez que ela me fazia querer ela, ela me dava um pedaço da minha vida de volta. Eu não confio em mim mesmo para falar agora, então eu faço a próxima melhor coisa. Eu faço amor com ela. Isso pode ter começado apenas como sexo e luxúria, mas em algum momento, sem que eu percebesse, ele se transformou em outra coisa, mas não acho que River esteja pronta para ouvir as palavras ainda. Ela tem seus próprios demônios para conquistar, então vou dizer a ela que a amo da única maneira que posso. Com meu corpo e minhas ações.

Quando abro os olhos, vejo River ajoelhada entre as pernas e sinto o calor do corpo dela, sinto o cheiro doce e picante dela, e consigo ver o desejo em seus olhos. Eu alcanço ela e ela vem para mim de bom grado. Eu escovo a borda de sua blusa e deixo meus dedos passarem por baixo dela. Ela respira no contato com sua pele e eu deslizo minhas mãos para cima e por baixo de seu top, arrastando o tecido enquanto vou. Meus olhos seguem minhas mãos enquanto vejo cada pedacinho de pele exposta. Quando meus polegares acariciam a parte inferior de seus seios, meus olhos voltam para os dela e ela se inclina em minhas mãos, buscando contato mais completo. Eu não nego. Minhas mãos seguram seus seios e sinto sua plenitude, e amo o peso deles em minhas mãos. Sua blusa está bem acima do volume de seus seios e eu a empurro para cima enquanto ela me ajuda, puxando-a sobre a cabeça e a jogando na cama.

Eu a aceito, sua linda pele bronzeada e a cor mais clara onde o sol nunca a toca. Eu traço um dedo sobre as linhas bege, um lado e depois o outro. Eu estou tomando meu tempo com River e isso está me matando. Ela se move de joelhos e traz seu peito ao nível do meu rosto. Eu sorrio para ela. Aparentemente, não estou me movendo rápido o suficiente para ela.

"Impaciente?" Eu pergunto.

Ela me responde, agarrando os cabelos na parte de trás do meu pescoço e puxando meu rosto para ela, e eu de bom grado vou. Meus lábios se prendem em um mamilo e eu o provoco com minha língua e dentes enquanto minha mão trabalha no outro e então eu mudo, dando atenção a cada belo seio redondo por sua vez. Eu lambo o topo de seus seios e o espaço entre antes de retornar aos seus mamilos.

"Você gosta disso, River?" Eu murmuro contra sua pele.

Ela geme.

"Devo continuar?" Eu provoco com uma lambida da minha língua.

Ela puxa meu cabelo com mais força.

"Vou tomar isso como um sim".

Eu me ajoelho agora e a empurro de volta para o colchão, cobrindo seu corpo com o meu. Nós dois ainda temos as nossas roupas íntimas e eu chego aos meus quadris e puxo a minha antes de me acomodar ao seu lado. Eu deixo minhas mãos descerem seu estômago e quadris lentamente antes de seguir o caminho deles com a minha boca. Eu beijo e mordisco minha barriga. Eu me movo para um quadril e lambo, em seguida, passo meus lábios para baixo em sua barriga e lambo o outro quadril.

River está respirando em suspiros rápidos e rasos e está esfregando as coxas umas nas outras. Seus olhos estão fechados e eu posso ver os arrepios em sua pele.

Eu lambo uma trilha do seu umbigo até a borda de sua calcinha roxa e quando eu passo por cima deles, eu desloco meu peso para um lado para que minha mão esteja livre. Eu traço a imagem de unicórnio na frente. “Isso é unicórnio para mim? Você comprou essas calcinhas porque elas fizeram

você pensar em mim?" Eu digo lembrando da vez em que ela me perguntou se os unicórnios pulam do meu pau quando eu gozo.

"Hmm", ela geme enquanto meu dedo traça o contorno do unicórnio. "Eu nunca vou contar."

Eu a beijo sobre o desenho da calcinha dela. "Eu também vou aceitar isso como um sim".

Seus quadris se levantam.

"Eu vou tirar isso agora. Diga-me se você quer que eu pare."

Ela suspira. "Não pare."

Eu levo meus dedos em ambos os lados de seus quadris. Ela levanta seu traseiro e eu puxo sua calcinha por suas longas pernas, jogando-as por cima do meu ombro. Então eu recuo e deleito meus olhos em seu corpo nu.

"Você é tão linda." Ela é perfeição absoluta. Seus seios cheios mais do que encher minhas mãos grandes e sua cintura é pequena. Eu quase posso colocar minhas mãos em torno dele. Quadris arredondados e longas pernas bronzeadas que eu logo vou ter em volta das minhas costas quando eu bater nela.

Com as mãos gentis, eu movo os joelhos dela. "Abra para mim, River."

Ela faz isso sem hesitação e eu me movo entre as pernas. Eu pairo sobre ela em minhas mãos e joelhos e trago meu rosto para o dela.

Ela olha para mim. Eu preciso ter certeza que ela sabe o que eu vou fazer, e ela está bem com isso.

"Eu vou provar você agora, querida."

River se contorce debaixo de mim enquanto eu beijo seu corpo até encontrar o lugar que estou procurando.

Eu deixo meu queixo roçar a curva de sua coxa onde ela encontra seu núcleo. Eu me estabeleço entre suas pernas e as abro com meus ombros. Seus cachos são curtos e bem aparados e eu movo meu nariz neles. Eu a inalo profundamente e fico tonto com seu cheiro.

"Seu cheiro é tão bom." Eu a inalo novamente. Eu não posso esperar mais um momento para prová-la.

Então eu não sei. Eu deixei meus lábios tocá-la e soltar pequenos e gentis beijos sobre seu monte, em seguida, traço seus contornos com a minha língua.

Eu sou um bastardo ganancioso porque todos os pensamentos de se mover devagar, de deixá-la se acostumar com a minha boca evapora no momento em que eu recebo o primeiro gosto de sua vagina.

“Puta merda! Você tem gosto de paraíso.”

Minha boca cai para ela novamente e eu devoro ela. Minha língua não se cansa de seu gosto e eu juro que poderia vir apenas com o gosto dela sozinho. Eu traço suas dobras com a minha língua e, em seguida, chupo seu clitóris. Ela se move debaixo de mim e eu puxo para trás e gentilmente minha boca. Eu estou saindo da minha mente com necessidade. Eu envolvo meu braço sob sua coxa esquerda e me movo para baixo. Minha língua encontra sua umidade e lambe. Ela está gemendo e suas mãos estão segurando os lençóis enquanto seus quadris se movem para cima para encontrar minha boca. Eu continuei fodendo sua buceta com a minha língua uma e outra vez até que suas mãos vêm para o meu cabelo e me puxam ainda mais para dentro dela. Eu movo minha mão livre entre suas pernas e

substituo minha língua com um dedo enquanto minha boca encontra seu clitóris, então eu mordisco e lambo enquanto meu dedo se move para dentro. Ela é tão molhada e tão quente, eu sei que ela está pronta para mim, mas eu não vou me mover mais, não até que ela venha no meu rosto e dedos. Eu puxo minha mão, então volto com dois dedos e é um ajuste apertado. Ela está tão perto que eu posso sentir a maneira como o corpo dela está se movendo, no som rápido de sua respiração. Eu procuro e encontro aquele ponto mágico dentro dela e o pressiono enquanto chupo seu clitóris e então River se quebra. Seu corpo fica tenso e seus quadris disparam para fora da cama. Eu seguro, nunca parando o que estou fazendo.

Os sons que saem dela são os mais bonitos que já ouvi. E eu ainda seguro. Eu não estou parando ou deixando ir. Eu posso tirar mais proveito dela e quando seu orgasmo atinge seu auge, eu movo meus dedos e pressiono o local novamente enquanto lambo seu clitóris com a minha língua e ela rola para outro orgasmo. Seu corpo inteiro está espasmando e ela grita meu nome. Eu gentilmente afasto meus dedos e minha boca e deixo ela descer. Seu corpo está flácido, seus olhos estão fechados, o único movimento que a rápida ascensão e queda de seu peito. Eu a observo - ela é a coisa mais extraordinária que já vi. Assim, completamente gasto e descendo de seu alto orgasmo, seu rosto corado rosa e seus lábios inchados dos meus beijos. Eu subo o caminho de volta para ela e a beijo. Ela parte para mim e minha língua mergulha dentro de sua boca. Eu a beijo, deixando ela se provar.

"River?"

"Hmm, sim", ela responde, seus olhos ainda fechados.

"Você se prova?"

"Eu faço."

"Você tem gosto de lamber-um-licious."

Ela abre os olhos agora e o ouro se mistura com o verde. “Lick-a-licious? Isso é uma palavra?”

"É agora."

Ela me puxa e me beija. Eu me preparo com meus braços em ambos os lados dela e ela levanta as pernas e pressiona os joelhos em meus quadris. Suas mãos alcançam entre nós e as palmas das mãos suaves sobre o meu estômago, seus dedos traçando os cumes do meu pacote de seis. Eu gemo em sua boca. Eu não dei a ela uma chance de me tocar ainda, eu estava tão empenhado em tê-la e tocá-la. Ela se abaixa e me agarra, fechando a mão ao redor da cabeça do meu pau e tentando se mover para cima e para baixo no meu comprimento, mas seus braços não conseguem me alcançar.

Ela tenta me empurrar para cima e mais, e eu sei o que ela quer fazer, mas eu não posso esperar mais para estar dentro dela, eu puxo a mão dela para longe de mim.

"Mais tarde. Agora, eu preciso estar dentro de você, se você me quiser.” Eu tenho certeza que os olhos dela estão nos meus. "Você ainda me quer?"

“Deus, sim, eu faço. Mais do que qualquer coisa que eu já quis antes ”, diz ela.

"Você tem certeza? Nós podemos parar aqui, agora mesmo. Nós não temos que ir mais longe.”

"Liam?"

"Sim?"

Ela se aproxima e se atrapalha com a caixa, tirando um quadrado dourado dela. "Cale a boca e me foda."

Eu pego o papel dela e rasgo com os dentes, puxando o preservativo dele. Eu seguro, certificando-me de que está do jeito certo, e desenrolo em cima de mim. River observa cada movimento meu, e ela lambe os lábios quando eu me seguro. E tenho a sensação de que ela gosta de me ver.

Eu me inclino sobre ela e deixo meu corpo descer sobre o dela até nos tocarmos. Eu movo minha mão entre nós e a toco para ter certeza de que ela ainda está molhada, e ela não decepciona. Então eu me guio em sua abertura e empurro. Ela é tão apertada, eu acho um pouco de resistência e paro. Mesmo que eu saiba que ela tecnicamente não é virgem, esta é na verdade a primeira vez dela. Aquele que ela vai lembrar. Eu quero fazer uma boa memória.

"Eu não quero te machucar", eu digo, "mas eu tenho que empurrar. Vou devagar e vou deixar você se acostumar comigo.

Seus quadris se movem para cima para me encontrar quando eu empurro dentro dela um pouco mais longe e eu aguento a necessidade de mergulhar nela.

Ela geme. “Mais, Liam. Mais."

Eu rio e empurro outra polegada. "E se eu não tiver mais nada?"

"Você me prometeu 20 centímetros, é melhor você entregá-lo."

Eu faço. Eu me empurro no resto do caminho até que estou completamente enterrado dentro dela. Ela engasga e suas mãos descem pelas minhas costas e agarram minha bunda. Ela me puxa para ela e suas pernas envolvem minhas coxas, trancando atrás dos meus joelhos.

“Céu, River, seu corpo é puro paraíso. Você é tão quente e tão apertada ao meu redor. Nunca me senti tão bem.”

Ela contrai seus músculos pélvicos e me aperta dentro dela.

"Porra! Oh foda-se! Você está me matando, querida.”

Um sorriso perverso brinca em seus lábios. “Você está dentro ainda? Eu não posso dizer.” Ela ri quando minha boca se abre. Ela mexe comigo. "Mova-se, Liam, eu quero que você se mova."

"Só por isso, eu deveria ficar aqui e não me mover."

Ela me aperta de novo, e um silvo escapa dos meus lábios, e eu me movo porque não há nenhuma maneira que eu possa segurar agora. Eu tento ir devagar, deixar ela se acostumar comigo dentro de mim, me acostumar com o meu tamanho, mas ela não está tendo nada disso. River pega minha bunda e usando as pernas para alavancar, ela está se movendo junto comigo e me empurrando para ir mais rápido.

"Mais difícil, Liam, mais difícil."

"Eu não. Quero ”- minha voz está tensa de luxúria e prazer -“ machucar você ”.

"Você não vai!"

Suas mãos seguram minha bunda mais apertada quando eu mergulho nela. Eu puxo quase todo o caminho para fora e, em seguida, bato nela novamente com força, mas nem de longe tão forte quanto eu poderia ir. Eu ainda estou me segurando. Ela geme e se move embaixo de mim, encontrando cada impulso em perfeita sincronia. Eu me preparo com meus cotovelos de cada lado da cabeça, minhas mãos no cabelo dela. Meus olhos

vagam por toda parte, absorvendo tudo. Seu rosto corado e os lábios entreabertos. Seus olhos estão fechados e seu rosto é lavado em êxtase. Seus seios se movem quando nos movemos e seus mamilos duros roçam meu peito. Estou impressionado com a sensação dela ao meu redor, seu ajuste apertado, seu cheiro, seu gosto. Eu posso sentir o quão perto ela está e eu sei que não vou durar muito mais tempo. Meus lábios encontram sua garganta e eu chupo e lambo e beijo meu caminho até sua boca e, em seguida, mergulho em sua boca com a mesma intensidade que eu a fodo.

Eu tomo e tomo e tomo e ela dá e dá e dá.

Ela vem então, gemendo na minha boca, e eu puxo meus lábios dos dela, porque eu quero ver seu rosto quando ela se quebra em meus braços e ao redor do meu pau. Quando sinto as ondas de seu orgasmo diminuírem, eu alcanço uma mão entre nossos corpos, esfrego seu clitóris, e empurro nela mais e mais rápido, e seu orgasmo refluindo em outro. Ela vem de novo, gritando meu nome. Eu nunca vi ou ouvi nada mais bonito. Eu deixo ir e me juntar a ela, deixando a minha passar por mim, e já posso dizer que isso é o melhor que já tive e só pode melhorar.

CAPÍTULO QUARENTA E NOVE

River

FELICIDADE.

Se eu tivesse que descrever como me sinto agora, a palavra seria bem-aventurança. Eu estou em uma felicidade desossada. Meu corpo inteiro ainda está formigando com a força dos orgasmos que Liam me deu. Estou completamente gasta e não acho que posso me mexer. Não há mais nada em mim. Liam levou tudo, e eu avidamente dei a ele. Ele prometeu múltiplos e os entregou.

Liam ainda está dentro de mim, ainda duro. Sua respiração sai em suspiros no meu pescoço, seu rosto enterrado no meu cabelo. Ele está inclinado para o lado, segurando a maior parte do seu peso de mim, a mão livre no meu quadril. Eu movo minha cabeça um pouco para poder encará-lo e aliso minha mão sobre sua bochecha. Seus olhos ainda estão fechados e ele se vira na minha palma e a beija. Seus olhos se abrem e um sorriso brinca em seus lábios.

"Oi", diz ele, e sai ofegante. Ele ainda está ofegante. Minha respiração está mais perto do normal agora.

"Oi", eu digo de volta com um sorriso eu mesmo. "Eu quero sentir seu peso em mim." Eu tento puxá-lo para baixo.

"Eu vou esmagar você."

"Não, eu não sou tão quebrável."

Ele faz isso então. Ele me deixa sentir seu peso em mim e um jorro de ar deixa meus pulmões com a pressão do seu peito no meu. Ele puxa de volta imediatamente, mas eu envolvo minhas mãos em torno de suas costas e o mantenho.

"Shh, só por um momento, deixe-me sentir tudo de você."

Ele faz. É difícil respirar com todo o seu peso em mim, mas eu amo a sensação de seus músculos duros pressionando meu corpo e que ele ainda está duro dentro de mim. Eu o aperto e ele geme e tira seu peso de mim, apoiando-se em seus braços.

Eu sorrio. "Eu acho que você aprecia todos os exercícios de Kegel que eu faço."

Sua boca cai aberta e eu rio com a expressão em seu rosto e, em seguida, aperto-o novamente.

"Ele não está pronto para uma soneca depois de todo o tempo de jogo que ele teve?" Eu pergunto, referindo-se ao seu pau.

"Não, ele quer jogar mais, mas ele precisa se limpar primeiro." Ele sai de dentro de mim, lento, e sinto a perda. Eu quero ele de volta. Como é possível que eu o queira de novo apenas minutos depois do sexo e depois de todos os orgasmos que ele me deu? Eu nunca me senti tão satisfeita antes.

"Eu tenho que limpar." Ele caminha até a minha porta e abre alguns centímetros e depois ouve. "Eu não acho que Skye está de volta ainda." Ele olha por cima do ombro e quando ele me vê, na minha cama nua, como eu não me incomodei em me cobrir com os lençóis, ele inala rápido. Seus olhos se aquecem novamente enquanto viajam sobre mim e eu posso ver seu semi ficando duro novamente. “Jesus, River! Cubra-se, vai?”

Eu rio, mas não pego o lençol. "Vá limpar e volte logo."

Ele balança a cabeça para mim e vai. Eu posso ouvir seus passos no piso de madeira e a água correndo no banheiro. Então eu o ouço indo para a cozinha e quando ele volta, ele tem duas garrafas de água em uma mão e suas roupas que ele deve ter tirado da sala de estar na outra, e ele ainda está nu.

Yum Ele é tão gostoso.

Ele deixa suas roupas na cadeira perto da mesa que uso para fazer meus trabalhos escolares e tranca a porta novamente. Então ele volta para mim e fica na cama, ajoelhado. Sua ereção orgulhosamente exibida entre nós. Eu me sento para pegar a garrafa de água que ele está segurando para mim, mas Liam tem outra coisa em mente. Ele coloca uma das garrafas de água na mesa de cabeceira ao lado da caixa de preservativos e abre a outra, jogando a tampa por cima do ombro. Ele mantém fora do meu alcance. "Venha e pegue." Seu sorriso é diabólico.

Levanto-me de joelhos e tento alcançá-lo, mas ele levanta sobre a cabeça, o braço esticado. Eu ando até ele e deixo meus seios roçarem seu peito e pressiono minha barriga em seu pênis enquanto estendo seu braço, deslizando minha mão sobre as tatuagens. Mas é claro, ele é muito mais alto e seus braços são muito mais longos e eu não consigo alcançá-lo. Sua mão

livre vai ao redor da minha cintura e ele inclina a cabeça e acaricia meu pescoço antes de me beijar. Ele se afasta, colocando alguns centímetros entre nossos corpos.

"Abra, River", diz ele quando ele começa a inclinar a garrafa de água, um sorriso de satisfação no rosto, e eu percebo o que ele vai fazer. Eu tento fugir, mas o braço dele me prende no lugar, então não tenho escolha a não ser abrir a boca e esperar que seu objetivo seja verdadeiro.

Ele inclina a garrafa lentamente, olhando entre o meu rosto e a extremidade aberta, e eu me sinto boba assim olhando para cima com a boca aberta, então lembro do que acabamos de fazer e bobagem não é mais o que sinto. A fina corrente de água bate na minha língua e eu engulo enquanto ele derrama na minha boca, mas então eu o sinto mudar e ele move a garrafa e a água agora está descendo pelo meu queixo e pescoço e derramando sobre os meus seios, gelada . Eu grito de surpresa quando a água bate na minha pele. Sua boca segue a água e a tira da minha pele, lambendo meu pescoço e meu peito. Ele se inclina para mim, fazendo-me deitar de volta enquanto ele derrama a água gelada sobre os meus seios e sua boca gasta traça os riachos, lambendo e chupando. Ele mordisca e chupa um mamilo e depois o outro. Ele derrama um pouco mais entre os meus seios e a água escorre para a minha barriga com a boca logo atrás dela. Ele derrama a água no meu umbigo e então ele se mastiga, me fazendo gemer e rir ao mesmo tempo. Ele se move entre as minhas pernas, espalhando-as, e mais água vem derramando sobre meu joelho direito e na minha coxa e ele lambe até que seu rosto paira sobre o meu centro e então ele olha para mim com um sorriso de merda seu rosto, ou devo dizer um sorriso de boceta no rosto dele? Ele derrama a água gelada na minha boceta e eu ofego enquanto ele bebe de mim.

Droga! Uma garota poderia se acostumar com isso.

CAPÍTULO CINQUENTA



JÁ ESTÁ NO meio da manhã e River está dormindo em meus braços, seu doce traseiro aninhado contra mim. Depois que fizemos amor pela segunda vez, ela estava tão cansada que adormeceu quase tão logo eu me afastei dela. Ela não me ouviu quando eu fui ao banheiro para me limpar ou quando fui para a cozinha e coloquei a cafeteira para começar em algumas horas. Ela não me ouviu quando voltei para a sala e tranquei a porta novamente, mas não antes de gravar uma placa com as palavras.

NÃO PERTURBE. NINGUÉM ESTÁ AQUI. VÁ EMBORA.

Eu não tenho ideia de como é a letra dela e apenas palavras impressas à mão que eu achava que soariam como River. Espero que Skye aceite a dica e não bata ou tente entrar no quarto. Quando voltei para a cama com ela, puxei seu corpo cansado para o meu e ela se enrolou contra mim e soltou um gemido contente. Eu quase a acordei de novo. Quase, mas ela precisa descansar, e ela tem que estar dolorida de todo sexo que tivemos.

Eu puxo as cobertas sobre nós e pego com ela. Eu percebo que estou pensando nisso como fazer amor e não sexo ou porra. Há uma diferença. A

maioria das pessoas apenas faz sexo, algumas conseguem fazer amor. Eu sempre gostei de uma boa foda, mas sexo foi basicamente algo que eu fiz para aliviar.

Eu nunca, até este momento, pensei nisso como fazer amor. E tinha sido tão bom, tão bom pra caralho, eu sei que nunca vou esquecer o gosto dela, o cheiro dela, e as imagens em minha mente. E eu não quero.

Beijo a cabeça dela e me sinto mais confortável em torno dela e, em seguida, fecho os olhos e me permito dormir.

O cheiro de café me acorda e estou morrendo de fome. Eu não comi desde a noite passada, bem, pelo menos nada com calorias, e acho que, com base na quantidade de luz que entra no quarto, tem que ser depois do meio-dia. Eu acaricio o cabelo de River e inalo seu aroma picante. Ela ainda está dormindo e eu a observo, sem vigilância. Eu pego seu rosto pacífico enquanto ela dorme. Seus lábios estão inchados ainda dos nossos beijos, seus cílios são longos e naturalmente curvados. O inchaço de seus seios sobe e desce constantemente a cada respiração. Eu quero ela de novo. Nunca vou me cansar dessa garota, mas não tenho certeza do que temos aqui. O que ela quer? Isso é apenas uma conexão para ela? Amigos com benefícios? Eu quero mais do que isso, mas não tenho certeza de como deixar isso claro. Eu não quero assustá-la. Há tanta coisa acontecendo. Ainda precisamos descobrir o problema com o Jon. Inferno, se River e Logan não tivessem me feito prometer que não mataria o bastardo, ele estaria morto agora.

Eu sacudo esses pensamentos. Eu não quero pensar naquele idiota enquanto estou aqui com River. Eu quero aproveitar esse momento e voltar a observá-la, e então meus lábios encontram a curva do seu ombro e beijam toda a pele exposta que eu posso encontrar. Suas costas, seu pescoço, seu ombro com apenas beijos.

Ela choraminga e se move um pouco e sua bunda empurra para dentro de mim.

"Hmm, você está me cutucando, Liam", ela murmura, e sua voz sonolenta soa como um convite para mim, mas eu me contenho.

Ela se vira nos meus braços e sua cabeça descansa no meu peito. “Que horas são?"

Eu olho para trás por cima do meu ombro no despertador. "Um onze".

“Hmm, *aqueles* me seguem em todo lugar. Eu estou sempre vendo *os.* Mamãe diz que é uma mensagem dos anjos.”

"Pode ser, mas o único anjo que vejo aqui é você."

Ela ri. "Não me diga que você também é um poeta, Liam."

“Claro que sou. Você gostaria de ouvir um dos meus poemas?

Ela olha para mim agora, com os olhos brilhantes e um sorriso nos lábios. "Vamos ouvir isso."

Limpo a garganta como se estivesse prestes a fazer um anúncio importante.

"Rosas são vermelhas. Violetas são azuis. Eu amo sua boceta e quero dentro de você.”

Ela está rindo tanto; todo o seu corpo está tremendo. "Você é um poeta terrível."

"O que? Você acha que pode fazer melhor?”

"Claro!"

"Vamos ouvir isso." Eu lanço suas palavras de volta para ela.

"Rosas são vermelhas. Violetas são azuis. Seu pau é lindo, posso chupar você?"

Eu gemo e ela está recebendo um grande chute de fora. "Você está me matando."

"Por quê? Você não gosta do meu poema?" Ela finge beicinho.

"É a coisa mais linda que eu já ouvi. Se houver um prêmio para os poetas, você deve obtê-lo. Droga, eu mesmo vou comprar um troféu para você."

CAPÍTULO CINQUENTA E UM



MINHAS MÃOS ESTÃO TREMENDO e sinto frio apesar do calor do Texas. Há um carro na garagem. Eu suponho que seja do marido de Hannah.

Eu olho para a porta fechada novamente e por um momento, não sei se posso fazer isso. River coloca seus dedos nos meus e aperta. Ela acena para mim. Uma confirmação silenciosa de que eu posso fazer isso. Eu vejo minha mão livre subir em câmera lenta e meu dedo toca a campainha. Está tremendo tanto, sinto falta da primeira tentativa. A mão de River aperta a minha novamente. Lágrimas queimam meus olhos, mas eu os seguro.

A porta se abre e o ar preso em meus pulmões é expelido de uma só vez. Eu chupo em outra respiração. O homem do outro lado da porta é Michael Russo. Eu o reconheço das muitas fotos que Hannah me mostrou e das poucas vezes em que o vi enquanto ela conversava com ele via Skype.

Seus olhos se enchem de água no momento em que ele me reconhece. Eu não sabia o que aconteceria, mas ser puxado contra o peito dele em um abraço não era o que tinha previsto. Eu esperava que ele estivesse com raiva de mim. Para me dar um soco. Para me odiar por não salvar sua esposa, mas

nunca esperei isso.

River solta minha mão. E meus braços se envolvem em torno dele. Esse homem que eu nunca conheci antes, mas sinto que sei porque Hannah me falou muito sobre ele. Namorados do primeiro dia do ensino médio, ela me disse. Eles estavam juntos desde os catorze. Duas pessoas destinadas a ficarem juntas, separadas por uma tragédia estúpida.

Neste momento, enquanto nos abraçamos, há muita coisa compartilhada. A dor, o amor e também a culpa. Hannah me disse muitas vezes que se algo acontecesse com ela, o marido nunca se perdoaria por não impedi-la de ir ao Afeganistão. Sua razão para ir, uma tragédia em si. Ela perdeu seu único irmão para um IED. A unidade mais próxima com um médico estava a cem milhas de distância. Ela era médica e não podia salvar seu irmão porque não estava perto dele. Hannah queria fazer a diferença e se alistou. Apenas uma turnê, ela disse. Mas salvar vidas é viciante e uma turnê se transformou em três. Era para ser a última. E foi, simplesmente não da maneira que ela imaginou que seria.

Quando ele se afasta, ambos os nossos rostos estão cheios de lágrimas e não há vergonha nisso. Eu posso ouvir River fungando ao meu lado e sei que ela está chorando também.

"Papai?"

Uma voz vem de dentro da casa e, quando ele se afasta, vejo uma jovem descendo as escadas. Ela pára no meio do caminho e é como ver um fantasma. Ela parece exatamente com sua mãe. Uma versão mais jovem de Hannah, um rosto não marcado pela visão da guerra, e imagino que era assim que Hannah parecia antes de se alistar. Eu posso ver a confusão em seus olhos azuis claros, da mesma cor da mãe dela. Há tristeza neles, mas

também esperança.

"Papai?" Sua voz é hesitante agora. Racha a palavra de uma sílaba.

“Querido, este é Liam. Ele era o melhor amigo de sua mãe nos fuzileiros navais.”

Uma de suas mãos cobre sua boca enquanto a outra segura seu peito. Lágrimas nadam em seus olhos. E eu não sei se posso fazer isso. River deve antecipar o que está passando pela minha cabeça porque a mão dela toca minhas costas, tão suavemente que é quase um toque. Apenas um lembrete de que ela está aqui comigo. Para mim. Michael volta para a casa, um convite silencioso para seguirmos. Nós fazemos.

A entrada é pintada em uma cor amarela cremosa e quente. Eu sei que Hannah pintou ela mesma porque ela me contou. Nós conversamos muito durante as muitas horas em que trabalhamos juntos. Há fotos nas paredes, principalmente de sua filha, mas algumas dela e Michael também. Ele espera por mim pela abertura que leva à sua sala de estar. Este quarto também é acolhedor e convidativo. Móveis de cor clara, salpicos de vermelho em travesseiros e um cobertor sobre uma das extremidades de uma cadeira reclinável. Isso me faz querer sorrir. Eu sei que Hannah odiava essa cadeira, mas é o favorito do marido dela.

Ele gesticula para nós nos sentarmos e fazemos. River está ao meu lado. Ele está em sua cadeira favorita, sua filha empoleirada ao lado dela.

O silêncio que se segue é pesado com palavras não ditas, mas não desconfortável. Há proximidade neste momento, trazida pelo nosso amor compartilhado pela mesma pessoa. Deles, o amor de um marido e de uma filha e o amor de um amigo. Ele fala primeiro.

"Eu esperava que você viesse."

"Me desculpe, demorei tanto tempo."

Ele balança a cabeça negando minhas desculpas. “Você não pode colocar um timer nessas coisas. Você veio quando o momento estava certo. Estou feliz que você tenha feito o seu caminho aqui.”

“Eu sinto-” palavras desaparecem. Eu não sei como transmitir a ele e a sua filha o quanto sinto muito.

"Eu quero agradecer a você", ele continua como se eu não tivesse tentado falar, tentei me desculpar novamente.

“Eles me disseram o que aconteceu. Eles me contaram sobre a emboscada e como você tentou salvar minha Hannah. Como você tentou arrastá-la para a segurança e protegeu-a com seu corpo. Eles me contaram sobre o estilhaço que você levou e a explosão. Eles me disseram que ... ”Sua voz treme. Ele limpa a garganta. “Eles me disseram que mesmo depois que você desmaiou, você tinha os braços e as mãos tão apertados em volta dela, ainda tentando protegê-la, que foram necessários dois homens para arrancar seus dedos dela e enquanto você estava dentro e fora de consciência, tudo o que você dizia era: "Salve Hannah, precisa salvar Hannah", e por isso sou grato.”

“Você tentou, e ela não morreu sozinha. Você estava com ela. E ela amava você como um filho. Se eu não pudesse estar lá para dar seu último suspiro com ela, sou grato por você estar. Eu sei que ela teria desejado isso.”

Lágrimas picam meus olhos. Eu não sabia disso. Eu não sabia o que aconteceu quando apaguei. Ninguém me disse.

“Senhor, ela me salvou. Mas eu não consegui salvá-la. Se eu não tivesse corrido para chegar até ela, a explosão que se seguiu teria me matado. Eu

não a salvei, mas ela me salvou."

Ele acena em compreensão. "Nós poderíamos passar horas, dias falando sobre culpa. Eu sinto que se eu tivesse pedido a ela para ficar, não para voltar, ela estaria aqui agora, mas então você poderia ter morrido. Eu poderia tê-la impedido de sair, mas sei que isso é algo que ela tinha que fazer. Seu irmão era a única família que ela havia deixado. Eles estavam muito próximos. Ela sentiu a necessidade de fazer algo em homenagem a sua memória. Ela fez o que achou melhor. Todos nós fizemos. Não podemos nos culpar por isso."

Conversamos por mais algumas horas. O resto da conversa foi mais leve, bem-humorado, mesmo quando trocamos histórias engraçadas sobre Hannah e como ela era carinhosa e amorosa e como ela amava piadas e pregava peças em mim o tempo todo. Não sei se Michael sabe o que Hannah fez por mim quando eu ainda era um recruta, mas suspeito que ele saiba.

Antes de nos despedirmos, peço a River o pacote e ela tira da bolsa. Eu entrego-lhe o pacote, o mesmo que foi entregue a mim. Dentro do saco de plástico ainda. Ele dá a sua filha, e ela abre, olhando através dos envelopes dentro e encontrando a caixa pequena também. Ela olha para o pai e mostra um dos envelopes. Ele tira isso dela e entrega para mim. Meu nome é sobre isso. Calafrios percorrem minha espinha. Eu nunca abri essa bolsa. Eu não tinha ideia de que estava lá. Michael pode ver a surpresa no meu rosto.

Ele sorri. "Eu acho que Hannah jogou um último truque em você."

Sim, eu acho que ela fez.

EU NÃO LEIO a carta imediatamente. Eu não posso. Aqui não. Não enquanto o marido e a filha me observam. Nós partimos depois disso. Eu ainda estou segurando quando a pequena mão de River escava no bolso da minha calça jeans e tira as chaves do carro alugado.

"Eu vou dirigir. Calma."

Eu sou grato por isso. Nossa volta para o hotel é tranquilo, o rádio do carro desligado. Apenas os sons da estrada sob os pneus - isso e o trovejar do meu coração.

Quando chegamos ao hotel vinte e cinco minutos depois, eu sigo River no elevador e depois para o quarto em que paramos antes, apenas o tempo suficiente para largar as malas de fim de semana que arrumamos.

Fico feliz que ela insistiu em vir comigo. Se eu tivesse feito isso sozinho, não sei se teria forças para passar por isso.

"Eu vou tomar um banho", diz ela enquanto pega sua bolsa e faz o seu caminho para o banheiro. Eu sei o que ela está fazendo. Ela está me dando espaço para que eu possa ler a carta de Hannah.

CARO LIAM

Se você está lendo isso, então eu estou morta. Eu nunca imaginei que escreveria uma carta como essa.

Mesmo que a morte seja uma sombra constante sobre o meu ombro, estou no negócio de salvar vidas.

Mas ser médico não é o mesmo que ser Deus e somos limitados pelo que nossos

corpos nos permitem fazer.

Você pode pensar que escrever esta carta para você é difícil. Eu pensei o mesmo quando surgiu essa ideia, mas não é.

É realmente libertador, sabendo que minhas palavras serão lidas e levadas a sério. Que não haverá nada que não seja dito de mim para você.

Estou tão orgulhosa de você. Mas, tão orgulhosa de você. Quando nos conhecemos você era apenas uma criança. Um garoto que achou que ele era durão, mas nada em sua vida poderia tê-lo preparado para este lugar e os horrores que você viu e verá. Eu não acho que alguém esteja preparado para lidar com isso. A mente humana, a alma humana é delicada demais para a guerra. Pelo menos os bons são.

E você, Liam, você tem um bom coração e uma boa alma. Eu conheço suas razões para estar aqui, mas não fique muito tempo. Certifique-se de sair antes que seja tarde demais. Antes que você esteja muito quebrado para consertar. Não permita que minha morte o transforme em estatística. Eu sei que você vai se culpar por não me salvar. Por não ser capaz de parar o que quer que seja que vai me matar.

Não é sua culpa. Eu escolhi estar aqui, assim como você fez. Nós escolhemos por diferentes razões, mas foi o nosso livre arbítrio que nos trouxe até aqui. E será a vontade de Deus que vai acabar com isso.

Não culpe a Deus também. Não é trabalho de Deus impedir que coisas ruins aconteçam. É o nosso trabalho. Cada um de nós tem responsabilidade sobre nossas ações ou falta de ação. E nós vivemos ou morremos pelas consequências dessas ações.

Por favor, encontre conforto em saber que ficarei feliz em ver meu irmãozinho novamente. Eu senti falta dele mais do que palavras podem dizer.

Vai me machucar deixar Michael e Cassie para trás, mas eu sei que vou vê-los novamente. Eu acredito nisso.

Um dia serei uma memória distante e a guerra desaparecerá. Mas você vai continuar. Você continua vivendo. Deixe sua marca no mundo. Volte para a escola e termine o que você começou aqui. Você tem habilidades valiosas, mas mais do que isso. Você tem um coração que é verdadeiro e puro. Você está destinado a salvar vidas. Não jogue isso fora.

Vá para casa, deixe tudo isso para trás, encontre alguém para amar. Encontre alguém que te entenda. Encontre alguém que se importe e seja feliz.

Você é um grande amigo para mim e eu te amo.

Agora vá em frente. Viva!

Amor,

Hannah

CAPÍTULO CINQUENTA E DOIS



É O DIA DA FORMATURA. Começa em duas horas. Estou tão animada, tenho que fazer xixi a cada cinco minutos. Eu me sinto como um daqueles cachorros minúsculos que garotas ricas carregam em uma bolsa - toda a emoção e poças de xixi. Mamãe e papai chegaram mais cedo hoje de manhã e eu posso ouvi-los conversando na sala de estar. Tomei um banho e enxuguei meu cabelo. Agora eu só tenho que me vestir e colocar maquiagem. Não me lembro de ser tão feliz assim. Eu sei que parte disso é por causa de Liam. Parte disso é por causa da graduação e parte é porque Logan recebeu uma ótima notícia na noite passada. Cinco das garotas que eles alcançaram reconheceram e identificaram Jon das várias fotos que a polícia lhes mostrou. E duas daquelas garotas tinham evidências de DNA nelas desde o momento de seu próprio ataque. Um tinha células da pele removidas de suas unhas e o outro tinha saliva de marcas de mordida em seu corpo. Eles estarão executando esses testes e eles têm certeza de que será um jogo. Quanto mais provas de estupro podermos ter contra Jon, maiores serão as chances de conseguir que ele fique atrás das grades. Logan diz que uma vez que recebamos a confirmação e pressionamos mais mudanças contra ele, outras garotas provavelmente vão se apresentar.

Há uma batida na porta e ela se abre alguns centímetros. "Posso entrar?"

A voz de Liam me alcança e causa um formigamento imediato na minha barriga.

Eu fecho o robe de seda roxa em volta de mim, amarrando o nó na minha cintura.

"Sim, você pode entrar." A porta se abre e ele entra. Um momento depois, o clique me permite saber que ele trancou.

Eu não posso evitar o sorriso que toma meus lábios. Nós estivemos juntos várias vezes nos últimos dias. Cada vez é melhor que o anterior. Eu não posso acreditar que isso é real. Seus olhos me levam, viajando por todo o meu corpo antes de se fixar no meu rosto. Eu não sei o que é isso que temos entre nós. Nós não colocamos palavras para isso, mas toda vez que ele está perto de mim, eu estou feliz e quando ele não está, eu sinto falta dele. Mesmo quando estamos falando ao telefone ou enviando mensagens de texto, ainda sinto falta dele.

"Você sabe, eu nunca pensei que roxo seria minha cor favorita, mas está crescendo em mim." Ele está no meu espaço em poucos passos. Suas mãos aproximam meu rosto e ele inclina para ele. Eu não resisto, de bom grado dou em seu toque. Eu anseio por isso. Seus lábios vêm aos meus em um beijo suave.

"Você está pronta"

Eu olho para mim mesma. "Não, a menos que você queira que eu excite a todos se o vento soprar durante a graduação."

Ele geme. "Isso significa que você não tem nada sob este robe?" Seus dedos traçam a borda do tecido onde se sobrepõe na minha cintura.

"Por que você não olha e descobre?"

Sua mão cai para a bainha do meu manto e seus dedos traçam minha coxa, trazendo o tecido para cima, até que ele chega ao local onde deveria estar tocando minha calcinha. Se eu tivesse algum, é isso. Ele geme mais alto.

“Foda-se, River! Seus pais estão por aí. Logan e Skye estão lá fora e tudo o que posso pensar é enterrar meu rosto e meu pau entre suas pernas ”, ele sussurra.

É a minha vez de gemer. Seus dedos vêm ao redor da frente e me encontram já molhada para ele. Eu gemo mais alto. Ele cai de joelhos. Seus lábios estão em mim um segundo depois. Eu agarro seus ombros, me segurando. Há urgência na maneira como ele me lambe. Liam gosta de passar o tempo comigo, para me fortalecer, e ele é um mestre em gratificação tardia, mas não agora. Ele está me devorando e menos de dois minutos depois, eu estou chegando. Eu mordo meu lábio para não fazer nenhum barulho. Eu não posso acreditar que estamos fazendo isso quando todos estão do outro lado da parede e a poucos metros no corredor. Sua boca suaviza em mim quando eu desço do meu alto. Ele deixa beijinhos em mim. Isso é algo que eu espero e amo.

A voz da mamãe vem através das paredes. “O café da manhã está pronto, crianças! Venha e pegue!"

A cabeça de Liam toca minha barriga e ele respira fundo. “Eu esqueci que eles estavam aqui. Não acredito que esqueci que estão todos aqui. Eu acabei de dizer que eles estavam lá fora e esqueci tudo sobre eles no momento em que eu tive um gosto de você. O que você está fazendo comigo?" Ele olha para mim então.

“Eu não sei, mas seja o que for, é mútuo. Esqueci tudo sobre eles

também."

Um enorme sorriso se espalha por seu rosto. Ele beija minha barriga, fixa meu robe e se levanta. Suas mãos seguram meu rosto novamente e ele me beija, meu gosto em seus lábios. "Eu vou deixar você terminar de se vestir. Não demore muito. Vou esperar você para comer."

Ele caminha até a porta e se vira um pouco antes de abri-la e olha para mim com uma intensidade que faz meu coração acelerar.

Podemos não ter colocado um nome para essa coisa entre nós ainda, mas tenho certeza de que sei o que é.

CAPÍTULO CINQUENTA E TRÊS



A FORMATURA ACABOU. Nossos nomes foram chamados. Nós andamos pelo caminho - não tropeçamos - e pegamos nossos diplomas falsos. Os reais virão pelo correio dentro de algumas semanas.

Bruno, Pat, e para surpresa de todos, Olivia, a mãe dos meninos veio. Eu sei que é um ramo de oliveira e um pequeno passo na direção certa, mas Logan e Liam ainda estão longe de perdoar tudo o que sua mãe permitiu que acontecesse. Mas eles conversam com frequência e espera-se que o divórcio de seus pais seja finalizado nos próximos três ou quatro meses. O pai deles não tentou entrar em contato com nenhum deles desde o dia em que os meninos o confrontaram. Ambos dizem que é melhor assim, mas meu coração está doendo por eles. Eu sempre tomei meus pais amorosos como garantidos.

Não é o que os pais devem fazer? Amar seus filhos incondicionalmente? Eu nunca questionei o amor deles. Eles nunca questionaram minha confiança neles. Apenas foi. Alguns de nossos amigos diriam que tivemos sorte de ter os pais que tínhamos, mas eu nunca dei muita atenção a isso até conhecer os pais de Liam. Que casal de pessoas fodidas. Fale sobre as prioridades sendo misturadas. Estou com sorte. Eu me sinto abençoada. Eu deveria deixar mamãe e papai saberem.

Tivemos um almoço tardio em um restaurante chique. Mas além da atmosfera de comemoração feliz, mamãe ficava olhando para mim e para Skye. Não estou surpresa. Ela sempre soube quando algo estava acontecendo. Desde que éramos crianças, não podíamos nos safar com nada. Sempre! O sexto sentido da mamãe tem um sexto sentido. E agora, posso ver e ouvir os alarmes disparados em sua cabeça. Mas ela está ganhando tempo até chegarmos ao nosso lugar. Nós seis estamos dividindo o espaço no SUV do Logan. É grande o suficiente para nos acomodar confortavelmente. Eu sei que meus pais não vão voltar para casa sem que falemos primeiro.

Assim que a porta do nosso apartamento clica fechada, acontece.

“Tudo bem, eu fui paciente o suficiente. Alguém me diga o que está acontecendo.”

Logan e Liam olham um para o outro e depois para a mamãe, como o proverbial cervo no farol.

"O que você quer dizer?" Logan tenta desviar.

Skye apenas balança a cabeça para ele e acena com a mão. Ela olha para mim pedindo permissão e eu aceno.

Eu assumi de lá. “Nós também podemos nos sentar. Este não é o tipo de conversa que se tem em pé ”.

Papai, como sempre, é completamente alheio a tudo, mas ele tem estado com a mamãe o tempo suficiente para não duvidar ou questionar qualquer de suas estranhezas, e eu juro que é exatamente isso - sua esquisitice - o que ele mais ama nela. Ou, como ele gosta de dizer, as maneiras da mamãe.

Os meninos olham para mim e para Skye e hesitam, então cada um se senta ao nosso lado. Mamãe e papai sentados à nossa frente, a mesa de café

marcando o chão neutro.

"Algo aconteceu. Algo que eu não contei a você ou a Skye ou a ninguém sobre isso. Eu deveria ter, mas na época, estava confusa, com raiva de mim mesma e envergonhada."

Eu respiro fundo e as mãos de Liam e Skye se estendem ao mesmo tempo para pegar uma das minhas mãos. Eles sorriem um para o outro e me dão o apoio e a força que preciso para continuar.

"Mãe, pai." Meus pulmões se enchem de ar e expelem, uma última tentativa de atravasar a dor que minhas palavras vão causar. "Eu fui estuprada."

O suspiro de mamãe preenche o silêncio, lágrimas instantâneas nadando em seus olhos. Os dedos de Liam apertam uma das minhas mãos, enquanto Skye segura a outra no peito. O rosto sempre sorridente do papai escurece. Corro para preencher o espaço vazio que aquelas três palavras que eu falei criaram.

"Eu não me lembro de nada. Fui drogada e até cerca de uma semana atrás, não tinha ideia de quem fez isso."

"Quando?" Papai faz a pergunta de uma só palavra.

"Quase um ano atrás. Sinto muito ter demorado tanto para contar a você, para contar a alguém, mas demorei tanto tempo para aceitar isso. "

"Quem?"

O silêncio cai pesado entre nós. Eu sei assim que dizer seu nome, meus pais vão reconhecê-lo. Eles sabem que Skye o namorou por algumas semanas. Eles sabem o quanto eu o desprezo. Eu me sinto como um covarde

de novo porque o nome dele se recusa a sair dos meus lábios.

Skye tira o peso dessas palavras longe de mim e eu sou grata por ela entrar.

"Foi Jon, pai."

Meus pais conheceram Jon uma vez quando eles vieram nos visitar. Mamãe também não gostava muito dele, mas ela nunca interferiu em nossas vidas. Ela expressa seus sentimentos, aconselha quando pedimos, mas sempre nos permite tomar nossas próprias decisões.

Mamãe não disse uma palavra. É tão diferente dela não dizer nada, mas as lágrimas silenciosas escorrendo pelo rosto dela, um rosto muito parecido com o meu próprio, dizem tudo. Ela está sofrendo por mim.

Eu não choro. Eu não tenho nenhuma lágrima em mim e acabei me machucando pelo que ele fez comigo. Estou tirando minha vida de volta.

"Filho." Papai olha para Logan. "Você pode não querer ouvir o que eu tenho a dizer em seguida, sendo que você é a lei e tudo, mas devo dizer que tenho um monte de terra e algumas máquinas que podem cavar buracos muito profundos." Ele olha de volta para mim. "Onde posso encontrar esse pedaço de merda, River?"

Papai nunca amaldiçoa. Nunca. Ele está completamente no controle, e a raiva fria junto com a única palavra de maldição me assusta mais do que as palavras podem dizer. Eu sei que papai quis dizer tudo o que ele está dizendo. Se ele pegar Jon, ele vai matá-lo e enterrá-lo em um lugar que ninguém possa encontrá-lo.

Logan entra em cena. “Ele está preso, senhor. Sua fiança foi negada. River não foi a única que ele machucou. Existem vários outros. Ele está indo

embora por um longo tempo."

"Meu caminho é mais permanente, filho."

Um canto do lábio de Liam inclina-se para as palavras do papai .. Papai pisca para ele. Não é uma piscadinha divertida. É mais uma piscadinha do tipo "eu tenho as costas". Papai me assusta um pouco naquele momento.

Mamãe encontra sua voz. "O que nós podemos fazer para ajudar?"

Eu olho para Skye e os meninos. "Não há mais nada a fazer senão esperar. Temos algumas meninas que vieram para a frente e amarraram-no ao local e hora do ataque. Também temos evidências em vídeo. Achamos que podemos ter alguma evidência de DNA, mas ele teve o cuidado de cobrir seus rastros. Não há testemunhas.

"Como você descobriu?" Mamãe me pergunta.

Liam fala pela primeira vez. "Nós ouvimos uma conversa. Algo que ele disse para alguém."

Liam pode sentir meu desconforto. "Talvez eu possa dizer o que ele disse outra hora."

Papai acena para Liam. Ele também pode sentir meu desconforto.

"Logan, eu não sei se alguma das minhas filhas já lhe contou isso, mas eu fui advogado há muito tempo, antes de ser enfeitiçado por esta adorável senhora sentada ao meu lado e decidir ser agricultor." Isso me faz sorrir. Papai às vezes chama a mãe de bruxa, mas é sempre do jeito mais carinhoso, seu apelido especial para ela.

"Agora, se eu me lembro bem, esse garoto" - só goteja a palavra garoto.

Papai está se recusando a falar com Jon pelo nome dele - "tem um pai rico e amigos em lugares altos".

"Isso é verdade, senhor, mas esperamos que a prova de DNA seja uma coincidência e será suficiente para levá-lo para trás das grades por um longo tempo e ..."

Papai interrompe Logan. “Você sabe, no meu primeiro dia de faculdade, eu era um jovem de dezoito anos muito verde. Naquele dia, conheci meu colega de quarto e continuamos sendo colegas de quarto nos quatro anos seguintes e depois mais quatro quando estudamos direito juntos. Aquele homem se tornaria um melhor amigo de mais de trinta anos.”

Eu estou querendo saber onde o papai está indo com isso.

"Você sabe o nome desse homem, filho?"

Logan parece confuso. "Acho que não . . .”

"Eu aposto que você faz. Seu nome é George Lafayette.”

Logan sorri. Mamãe sorri. Eu olho para Liam e Skye, e eles estão tão confusos quanto eu.

"Papai? E quanto ao tio George? O que ele tem a ver com alguma coisa?”

"Oh, nada demais", diz papai. "Exceto que George é um advogado do estado."

"Isso é como um promotor público?" Skye pergunta.

"Sim."

"River, você sabia disso?"

"Não. Não vejo o tio George desde que começamos a faculdade.”

"Isso significa o que eu acho que significa?" É Liam se virar para falar.

O sorriso de Logan é ainda maior agora.

"River, se há outra pessoa, além do seu namorado aqui, que me ajudaria a cavar esse buraco, sem perguntas, é o seu tio George."

"Estou me sentindo muito idiota agora e talvez devesse ter prestado mais atenção na aula de Estudos Sociais ou visto mais CSI, mas o que o tio George pode fazer para nos ajudar?"

"Oh, ele pode trazer as armas pesadas, por assim dizer, ter certeza de que nós temos os melhores promotores, colocar muita pressão em quem quer que pegue aquela defesa de merda, fazer ele pagar por tudo que ele fez com você, aquelas outras meninas e muito mais. ”

CAPÍTULO CINQUENTA E QUATRO



DEPOIS DE EXPLICARMOS TODOS os detalhes sobre como chegamos Jon aos meus pais e eles voltaram para casa, a exaustão me atingiu. Toda a excitação e tensão do dia finalmente me alcançaram. Nós nos despedimos, os abraços da mamãe e do papai eram extra-duros e extra-longos. Muito foi dito naqueles abraços e na maneira como ambos olhavam para Liam e Logan. Sua gratidão é palpável. Sabendo que todos os garotos fizeram isso errado e quanto Logan está arriscando para colocar Jon atrás das grades - ele está colocando seu trabalho em risco. O que eles fizeram, o que fizemos, não é exatamente legal. Mas serviu um propósito.

Quando voltamos para a casa, o ar está pesado com o silêncio quando olhamos um para o outro. Este foi um dia de festa, mas também de confissões e dores. Nós não pretendíamos dizer nada para mamãe e papai hoje, mas há tanta coisa que podemos evitar da minha mãe. Mais cedo ou mais tarde, ela descobre as coisas. Se ela estivesse por perto desde o começo, ela saberia meses atrás. Disso tenho certeza.

Logan coloca um braço ao redor dos ombros de Skye e a leva até a porta.

"Vejo você amanhã", ele chama antes de fechar a porta atrás deles. Como se por algum tipo de acordo mútuo, Skye sai com Logan, mas Liam fica

comigo. Ele olha para mim, a incerteza em seu comportamento. Eu estendo minha mão para ele e ele vem até mim em um instante, me puxando para o seu peito e baixando a cabeça para a curva do meu pescoço.

"Estou tão cansada", eu digo.

Ele beija minha testa. "Venha, eu vou ajudá-la a se preparar para a cama."

"Tenho certeza que você vai", eu brinco.

"Não, eu acho que você poderia usar um banho quente para relaxar e depois uma longa noite de sono."

"Parece bom para mim. Agora eu só preciso encontrar a energia para fazer tudo isso."

"Eu cuidarei de você."

Antes que eu possa responder, meus pés estão fora do chão e ele está me carregando como um bebê. Ele caminha até o banheiro e me levanta. Desabotoando meu vestido, ele guia as mangas pelos meus braços. Quando eu saio, Liam dobra o vestido e o coloca na lateral da banheira, depois solta e tira meu sutiã. Estou descalça enquanto meus sapatos saem assim que entramos pela porta da frente.

"Você não vai precisar disso também." Seus polegares gentis engancham na minha calcinha e ele escova os dedos pelas minhas pernas enquanto minha calcinha vai com elas. Eu passo para o lado e ele joga a calcinha no cesto e, em seguida, chega em volta de mim para ligar o chuveiro. Agarrando um elástico de cabelo, ele faz um rabo de cavalo alto em cima da minha cabeça e transforma em um coque.

Minhas costas ainda estão viradas para ele, eu posso ouvir enquanto seus

sapatos e roupas saem e aterrissam no lado da banheira ao lado do meu vestido. Uma coisa que eu sempre amei sobre este banheiro foi que têm uma banheira e chuveiro separados. Skye adora banhos. Eu sou mais do tipo de garota de chuveiro. Podemos dividir o banheiro e nenhum de nós fica brava porque o outro demorou demais. Funciona perfeitamente.

As mãos de Liam nos meus quadris me trazem de volta à realidade e ele me leva até o chuveiro, em seguida, ajusta o jato de água para que ele aponte e não molhe meu cabelo. Eu passo sob o fluxo de água quente e gemo. Acredito firmemente que um longo banho quente cura a maioria das coisas. As mãos de Liam encontram meus ombros e começam a massagear. A combinação de calor e toque desfaz a tensão acumulada durante todo o dia. Ele pega o sabonete e começa a me lavar. Suas grandes mãos cobrem muito mais pele do que as minhas. Eu deixo ele. Eu fico lá e deixo ele me lavar. Suas mãos em todos os lugares. Não é sexual, mas é sensual. Depois de vários minutos de suas mãos tocando, massageando e me ensaboando, ele guia o spray pelo meu corpo. Ele pressiona o peito nas minhas costas e eu posso sentir o quanto ele é duro. Meus olhos estão fechados o tempo todo, mas quando me viro, abro-os. Um gotejamento molhado e duro Liam é uma imagem para contemplar. Todo o meu cansaço evapora e sinto uma onda ß energia.

"Leve-me para a cama, Liam."

A água desliga. Uma toalha envolve-me. Suas mãos são gentis quando ele seca as gotas na minha pele, batendo aqui e ali, os movimentos são uma carícia. Ele se seca rapidamente e com menos delicadeza que ele me secou.

"Leve-me para a cama, Liam", digo novamente.

"Você tem certeza? Este foi um dia difícil para você."

"Toda vez que você me beija, toda vez que você me toca, toda vez que você faz amor comigo, você corta tudo o que me magoou antes e você me dá novas e lindas memórias para segurar."

Sua boca está na minha em um instante. Ele tem gosto de perdão, como sol e dias felizes pela frente. Eu próspero em seus beijos.

ENQUANTO EU DEITO de barriga para baixo, nua ainda, o lençol até meus quadris, Liam afasta meu cabelo dos meus ombros e para o lado. Seus dedos traçam desenhos aleatórios nas minhas costas, leves como beijos de borboleta. Eu relaxo ainda mais e fecho meus olhos, apreciando o quão gentil ele pode estar considerando a intensidade quase violenta com a qual ele tinha acabado de me levar e eu começo a adormecer enquanto seus dedos continuam a brincar nas minhas costas.

Eu percebo que o toque não é aleatório e ele está traçando letras na minha pele. E pouco antes de dormir me reclama, eu decifro as palavras. . . EU TE AMO.

CAPÍTULO CINQUENTA E CINCO



BEM, ter um tio que é o promotor é realmente útil. Mesmo que o tio George não seja realmente meu tio de sangue, já que meus pais são filhos únicos, eu cresci com ele por perto. Nós o vimos frequentemente. Ele era como um irmão para o papai e isso fez dele parte da nossa família. Ele não tem filhos e meio que nos adotou como seu por procuração.

Já se passaram três dias desde o julgamento que pôs fim à onda de estupro de Jon Cuzão. Ele achava que poderia se safar do que fazia, mas havia testemunhas suficientes e provas suficientes para colocá-lo na cena de todos os estupros. E o DNA veio através. Foi um jogo. Acrescente a isso o testemunho e o vídeo que tivemos de sua tentativa contra Skye, graças ao tio George por garantir que fosse admissível no tribunal, as drogas que encontraram nele e os promotores também puderam provar sua intenção.

Com o peso do tio George por trás da acusação e do circo da mídia falando em acabar com a cultura do estupro e o privilégio dos meninos ricos, o juiz sentiu a pressão. Especialmente depois daquele caso com o nadador que estuprou uma mulher inconsciente. Jon foi considerado culpado por cada acusação de estupro que a acusação lhe fez e ficou entre quatro e dez anos para cada um desses casos, num total de trinta e sete anos

de prisão. Ele terá quase sessenta anos de idade no momento em que ele vê a liberdade novamente. Meu único arrependimento é não ter dito nada mais cedo. Talvez eu pudesse ter impedido que isso acontecesse a outra pessoa, mas, novamente, se tivesse, ele não teria sido apanhado. Tenho certeza disso. Jon é esperto. Se ele pensasse que alguém tinha alguma suspeita ou começava a falar sobre isso, ele ficaria quieto por um longo tempo ou iria para algum lugar longe do campus.

Isso é o que eu nunca vou entender. Mesmo que ele seja um idiota, Jon poderia ser encantador. Ele é bonito e tem dinheiro. Havia sempre garotas dispostas que ele poderia ter ligado, mas ele optou por não fazer isso. Isso não foi bom o suficiente para ele. Ele precisava da emoção do domínio e gosta disso com uma briga. Ele é um bastardo doente.

Na maior parte, sou eu mesma novamente. Eu aprendi a deixar ir a culpa e a vergonha. De vez em quando, aparece de novo, mas acho que isso é normal. E com o tempo isso vai acontecer com menos frequência. Estou me ocupando das aulas e do meu trabalho na clínica, e qualquer tempo livre que tenha está cheio de Liam. Se alguém tivesse me contado naquele primeiro dia - o dia em que joguei minha limonada de framboesa nele -, poucos meses depois eu estaria completamente apaixonada por Liam, teria dito a eles que eram loucos. Insano. Loony Nutty como um bolo de frutas. Mas olhe para mim agora. O pensamento me faz rir.

Eu sinto movimento atrás de mim. Um braço engancha em minha cintura e me puxa para trás até que todo o meu corpo esteja envolvido no de Liam.

"Do que está rindo?"

Ele toca no meu cabelo e fala no meu pescoço. Sua voz é rouca e baixa com o sono, o calor de sua pele nua aquecendo a minha. Eu amo a sensação

dele ao meu redor. Amo o jeito que o braço dele me puxa para o peito e como posso sentir sua dureza aninhada no meu traseiro. Puxa, eu poderia acordar assim todos os dias e ser feliz. Também economizar uma tonelada de pijama desde a primeira coisa que Liam faz quando ele vem para a minha cama é me despir. Ele diz que nunca mais quer ter nada entre nós. Nem mesmo roupas.

"Nada realmente, eu estava apenas pensando sobre o primeiro dia em que nos conhecemos e a que distância daquele dia chegamos."

Ele consegue se aconchegar ainda mais nas minhas costas e me abraçar mais forte.

"Eu queria te beijar tão mal naquele dia."

"O que?" Eu me afasto para que eu possa me virar e encará-lo. “O que quer dizer com você queria me beijar? Você estava com tanta raiva que pensei que fosse me bater.”

“Eu nunca iria bater em você e fiquei com raiva, mas não de você. Eu estava com raiva de mim mesmo porque você me pegou de surpresa e quando eu vi você, tudo o que queria fazer era provar em sua boca qualquer bebida que você tivesse despejado em mim. ”

"Você fez?" Uau. Eu não posso acreditar nisso. Nunca teria adivinhado. Nem em um milhão de anos.”

"Assim tanto. E quando meu irmão colocou o braço em torno de você, eu pensei que você fosse a namorada dele e fiquei ainda mais irritado porque então você estaria fora dos limites e, na minha cabeça, eu já a tinha inclinado sobre o capô daquele caminhão. "

"Hmm . . . Eu não acho que você pode me dobrar sobre o capô do

caminhão. É bem alto. Isso nunca poderia acontecer.”

"Oh, eu posso fazer isso acontecer, acredite em mim."

"Eu não tenho tanta certeza. Talvez você precise me dar alguns visuais.”

Sim, ele me dá alguns visuais. E eu acredito nele.

CAPÍTULO CINQUENTA E SEIS



O BASTARDO me expulsou da casa. Como para o bem. Não quero dizer apenas o dia, o fim de semana ou uma semana. Quero dizer, hoje de manhã Logan sugeriu que talvez eu quisesse dormir nos dormitórios e ter a experiência completa da faculdade e eu respondi: “Por que eu iria querer largar minha confortável casa e dividir um quarto pouco maior do que uma cela com um completo desconhecido?"

Ele tem uma boa razão pela qual eu preciso sair da casa. Ótimo mesmo, e ele quer que eu faça logo. Droga, eu não o culpo. Se fosse eu em seu lugar, eu provavelmente faria o mesmo.

Então eu me imagino em seu lugar e me vejo sorrindo. *Bastardo sortudo.* Ele tem certeza que ela vai concordar com ele, mas eu acho que vou esperar para ouvir as palavras reais. Talvez eu possa fazer o mesmo.

Bem, não exatamente o mesmo. Eu não acho que River e eu ainda estamos lá, mas sei que estaremos. Eu não quero assustá-la. Passos de bebê. Nós provavelmente podemos começar com uma troca simples. Porque vou precisar de um lugar para ficar e não tenho como ficar em um dormitório.

Talvez quando eu tinha dezoito anos, mas não aos vinte e quatro. Imagino dividir um quarto com um garoto de dezoito anos e estremecer. Eu vi muito, vivi demais para poder me encaixar com as crianças ao meu redor. Eu fiz novos amigos nas minhas aulas, mas na maior parte é superficial. Eu pareço intimidar outros caras. As garotas, por outro lado, não ficam intimidadas.

Até elas verem River. Um olhar dela e todas eles se afastam. Ontem ela me disse que eu sou muito quente para o meu próprio bem. Melhor elogio de sempre.

Parte de mim não pode acreditar que Logan está fazendo a pergunta para Skye e parte de mim não pode acreditar que demorou tanto. Ele é louco por ela. Gasta cada minuto livre com ela e agenda seus turnos em torno de seu trabalho e aulas. Skye está indo muito bem no jornal e indo para o seu mestrado ao mesmo tempo.

River está indo para seu mestrado em Psicologia e eu estou no meu segundo semestre de pré-med, graças a todas as aulas de verão que tirei. Eu amo isso. Mas não o suficiente para conseguir um dormitório no campus.

Se River disser não ao que eu tenho em mente, vou ter que me esforçar para encontrar um lugar rápido.

CAPÍTULO CINQUENTA E SETE

River

"O QUE você quer dizer com você está saindo?" Minha voz sobe alguns decibéis.

Pode-se esperar que sua irmã gêmea não fique tão tonta ao dar a notícia de que está saindo. Fora do lugar que nós compartilhamos por mais de quatro anos.

Nós nunca vivemos separadas. Nunca.

Não me entenda mal. Eu sou tudo para Skye encontrar seu próprio caminho, de pé sobre seus próprios pés e tudo isso, mas eu nunca vi isso chegando. Skye sempre foi quem queria fazer tudo juntas. Aquela que meio que dependia de mim. Ela pode ser mais velha por três minutos, mas eu sempre fui a líder e Skye, a seguidora. Eu sempre imaginei que seria eu primeiro me aventurando no mundo sozinho.

E sempre me preocupava que eu quebrasse um pouco seu coração deixando-a sozinha. Por que então meu coração está um pouco quebrado agora?

“Estou saindo, River. Eu preciso fazer as malas e me livrar da minha roupa suja e comprar algumas roupas casuais e roupas íntimas novas. Você tem que ir às compras comigo e me forçar a comprar as coisas picantes que eu sei que não vou comprar se eu for sozinha. ”

Ela está tão animada, sua voz sai em jorros entre respirações e risos. Eu acho que minha irmã é alta.

“Você está chapado? Você fumou maconha? Não, isso faria você amadurecer, ”eu respondo a mim mesma. "Você usou crack ou algo assim?"

Isso parece trazê-la de volta da nuvem em que ela está flutuando.

"O que? Não! Claro que não. Você sabe que eu não uso drogas. Eu nem gosto de tomar uma aspirina.”

Eu sei disso, minha irmã gêmea, a garota boa que nunca ultrapassa o limite de velocidade, e muito menos se aventura em drogas ilegais. Eu nunca estive em nenhuma dessas coisas também. Ok, eu tentei maconha uma vez no ensino médio. Skye era muito medrosa para se aproximar e se certificou de ficar na direção do vento. Deus me livre se ela tivesse acidentalmente inalado.

“Skye, você está me assustando por aqui. Eu não entendo o que você está dizendo. Eu ouço as palavras e parece que você disse que está se mudando e eu vou ter esse lugar só para mim, mas não faz sentido.”

Ela respira fundo e se acomoda enquanto seu corpo relaxa no sofá em que estamos sentados. Então, ela me mostra a mão esquerda. E eu vejo isso. Um belo anel de ouro branco. Um diamante rodeado de pedras de topázio, a cor azul quase idêntica aos olhos.

Eu seguro sua mão na minha e olho entre ela e o anel algumas vezes.

"É isso que eu acho que é?"

"Sim!"

Minha mão livre cobre minha boca, segurando o suspiro e surpresa. Meus olhos começam a se enevoar e antes que eu perceba, temos nossos braços ao redor um do outro.

"Oh meu Deus, Skye", falo em seu cabelo. "Ele propôs? Logan propôs? Como? Quando? Como? Conte-me tudo." Eu exijo, afastando-me dela para que eu possa ver seu rosto.

Ela pega o travesseiro azul-bebê atrás dela e o abraça no peito.

“Foi tão doce e romântico. Eu sinto que ainda estou em um sonho.” Seus olhos se elevam em pensamento.

“Você está me matando com o suspense. Diga-me já.”

Ela ri.

"Você sabe como ele está tentando me ensinar a patinar no gelo há semanas?"

"Sim, eu vi a grande marca roxa na sua bunda da última vez que você foi."

“Bem, ele me levou para a pista ontem à noite depois do horário de fechamento. Nós tínhamos o lugar todo para nós mesmos. Estava escuro, exceto pelas luzes sobre o gelo. E havia todas essas músicas tocando que geralmente não tocam no rinque. Eles eram lentos e doces e todas as letras eram sobre amar alguém. Thousand Years por Christina Perri - "

"Eu amo essa música!" Eu a interrompo.

“Eu sei, eu também. Todas as minhas músicas de amor favoritas estavam tocando. 'Eu estou caindo ainda mais apaixonado por você' pela Lifehouse, 'Verdadeiramente, loucamente, profundamente' por Savage Garden, mas eu ainda não pensei muito nisso. Eu estava me concentrando demais para não cair na minha bunda.”

Ela para, com um olhar sonhador no rosto.

“Diga-me, mulher! O que acontece depois?"

“Estamos patinando - ou melhor, ele está patinando. Estou cambaleando como um pato bêbado - e então todas as luzes se apagam. É escuro como breu. Ele me diz para ficar onde estou. Não se mexer. Ele vai checar o que aconteceu com as luzes. Eu fico lá por alguns segundos. Eu tenho medo de me mexer e então 'Marry Me' by Train começa a tocar. E eu acho estranho que a música esteja tocando quando o lugar está completamente escuro porque eu pensei que era uma falta de energia. Quando a música chega à parte que diz casar comigo, um holofote se acende exatamente onde estou, e ele está ajoelhado diante de mim, segurando o anel na mão.”

Minha boca cai aberta. Isso é apenas a coisa mais romântica que eu já ouvi. Eu grito. Skye grita e então nós estamos nos abraçando novamente e eu estou chorando.

Foda-se essa merda! Eu não choro. Não para este material feminino. Eu não sou um bebê chorão, exceto que agora eu sou. Estou tão feliz por Skye. Ela é uma pessoa tão de coração puro. Ela merece isso. Ela merece seu pequeno pedaço do céu. E Logan é apenas o cara para dar a ela.

“Oh meu Deus, Skye. Isso é tão fofo. E depois o quê?”

"Eu disse sim, é claro." Ela ri ainda mais, lágrimas felizes ainda

escorrendo pelo rosto. Ela está brilhando de felicidade. "Eu fiquei muito surpresa. Eu não tinha ideia de que ele estava planejando propor. Nenhuma pista."

Eu bufo com isso. "Por favor. Ele é louco por você. Qualquer um com olhos pode ver."

"Eu sei que ele me ama. Ele diz que me ama com bastante frequência, mas depois do fiasco com seu ex e do casamento confuso de seus próprios pais, pensei que talvez ele fosse como um daqueles caras que nunca dá o salto."

"Ok, então o que aconteceu depois?"

"Ele colocou o anel no meu dedo, me beijou e disse que me amava, e disse as coisas mais bonitas. Voltamos para o seu lugar e ele fez amor comigo com tamanha adoração, River. Foi mágico. Quero dizer, é sempre bom, mas na noite passada foi especial. Isso tinha mais significado de alguma forma. Ele teve que ir trabalhar esta manhã e acabou de me deixar. Dizer adeus, mesmo que por apenas algumas horas, é tão difícil. Eu não acho que meus pés tocaram o chão ainda."

"Estou tão feliz por você, Skye."

Nós nos abraçamos novamente.

"Obrigada, River. Gah! Acho que vou chorar de novo."

Eu ri. Ela não parou de chorar desde que me mostrou o anel. O que me faz lembrar da minha pergunta original.

"Ok, eu entendo que vocês dois vão se casar, mas isso não está acontecendo imediatamente, certo? O que é essa conversa sobre se mudar?"

“Logan quer que eu vá morar com ele. E eu disse sim. Eu praticamente gasto mais tempo lá do que aqui de qualquer maneira.” Ela aperta minha mão na dela.

“Eu quero isso, River. Eu quero estar com ele. Eu quero viver com ele e acordar ao lado dele todas as manhãs e tomar café juntos, adormecer com ele. Eu quero isso muito."

Eu aceno para minha irmã. Compreendo. O que eles têm é raro e especial. Eles não querem perder tempo.

"Eu espero que você não esteja com raiva de mim por apenas sair sem falar com você primeiro."

"Eu não estou", eu sou rápido em garantir a ela. “Mas e quanto a Liam? Não será estranho morar com os dois? Você não terá muita privacidade ”.

"Bem . . .” Ela se protege, os olhos mudando.

"O que? O que você não está me dizendo?

“Logan pediu a Liam para sair. Ele pediu para ele se mudar para os dormitórios.”

Eu bufo com isso. Liam morando nos dormitórios? Compartilhando o pequeno espaço com algum cara calouro? Então eu lembro que os edifícios de graduação são todos coed e não se sente bem comigo. De modo nenhum. *Muito ciumento, River?*

“Não há como Liam concordar em mudar para os dormitórios. De jeito nenhum."

"Bem . . .” Skye se repete.

"Cuspa isso, Skye."

"Você está certa. Logan disse que ele falou com Liam, e ele se recusou a se mudar para os dormitórios. Liam disse que vai encontrar um lugar para alugar, mas, enquanto isso, ele vai ficar parado."

"Ok, isso não é tão ruim. Liam vai encontrar ..."

"Então eu sugeri que desde que eu estou indo para lá, ele poderia ter meu quarto e agora ele está se mudando para cá amanhã." As últimas sete palavras foram ditas com pressa, sem espaços entre elas. E agora o

"O que? Você meio que resmungou alguma coisa lá no final que soava como ' e agora ele está se mudando para cá amanhã', mas sei que não pode ser, porque minha irmã não convidaria um homem para morar comigo sem antes falar comigo, ela faria? Por favor, me diga que eu não ouvi direito."

"Bem . . ." É a terceira vez que ela diz "bem" em tantos minutos. Estou começando a temer a palavra.

"Não é como se ele fosse um homem aleatório. É o Liam. Seu namorado. E não é permanente. Só até ele encontrar um lugar para alugar."

Levanto-me e começo a me mexer pela sala. Eu não posso simplesmente sentar lá e falar calmamente enquanto minhas entranhas estão se contorcendo como um furacão preso sem ter para onde ir.

"Não é permanente? Um lugar próprio?" Minhas mãos se movem como se estivessem tendo convulsões. "Você sabe que esta é uma cidade universitária, certo? E que todos os locais de aluguel em um raio de dezesseis quilômetros já estão ocupados, são caros demais ou são péssimos. Liam não encontrará um lugar perto o suficiente de Riggins. Não tão cedo. Não até o final do semestre e algumas pessoas se formarem e se mudarem."

Ela abre a boca.

“Não diga 'bem' de novo, ou então me ajude Deus. . .” Eu não termino. Tudo o que eu ia dizer não teria sido bom e eu não quero estragar a alegria de Skye agora.

Minha cabeça cai no meu peito e eu corro meus dedos pelo meu cabelo. Já faz tanto tempo agora não cortei isso em meses. Minhas entranhas se agitam com a ideia de Liam morar comigo. A parte de mim que está com medo disso está chateada com a parte de mim que está muito feliz com a ideia de ter Liam na ponta dos dedos o tempo todo. Ugh. Minhas mãos caem e eu sento no sofá, de frente para Skye. Seu rosto é uma justaposição de emoções. Ansiedade, preocupação, felicidade. Eu respiro fundo.

“Ok, eu acho que está tudo bem se ele pegar seu quarto e ficar aqui por um tempo. Mas eu não estou lavando roupa nem pegando depois dele.”

Ela se lança para mim, nós duas caímos no sofá.

"Obrigada, obrigada, obrigada. E você não precisa se preocupar com Liam. Ele é uma aberração legal. Logan disse que ele não era assim antes de ir para os fuzileiros navais, mas ele voltou de forma limpa e está sempre guardando as coisas e limpando as coisas. Você está com sorte. Provavelmente será ele lavando sua roupa e pegando a sua bunda desleixada.”

“Fazer minha roupa é uma vantagem. E minha bunda não é desleixada. Eu tenho uma boa autoridade que minha bunda é fantástica. Você poderia saltar um quarto disso.”

Skye ri.

"Eu quero ressaltar algo com certeza."

Skye e eu pulamos e viramos para ver Liam parado do lado de dentro da porta. *Sim.Claro, ele teve que vir a tempo de me ouvir falando sobre o meu traseiro saltitante.*

E ele já tem uma caixa na mão. Tanto por esperar até amanhã para morar comigo.

Se o olhar sedento de luxúria em seu rosto é qualquer indicação de seus pensamentos sobre essa ideia, eu tenho que dizer que Liam está tão feliz por estar se mudando quanto Skye está saindo.

Estou ferrada.

CAPÍTULO CINQUENTA E OITO



"EU VOU TERMINAR DE ARRUMAR AS MALAS", Skye anuncia antes de flutuar pelo corredor. Sim, flutuando. Eu não acho que os pés dela tocaram o chão. Ela é alta em felicidade. Meu irmão é um bastardo sortudo e ela também. Sortuda, isso sim. Não é um bastardo. Eu nunca chamaria uma garota de bastardo.

Eu olho para River do meu lugar apenas dentro da porta da frente. Estou tentando avaliar como ela se sente sobre a minha mudança. Eu não peguei toda a conversa delas. Apenas a última parte. Se eu fosse um apostador, apostaria que a convocação inteira era sobre eu me mudar. Espere? Eu fiz algumas apostas com o River, então acho que isso me faz um apostador.

Ela olha para mim com uma mistura de apreensão e alegria. Eu sei que ela está feliz em me ver, mas também sei que estamos meio que no início de nosso relacionamento, se estamos contando dias, semanas e meses, mas também compartilhamos um monte de coisas que a maioria das pessoas nunca tem que lidar, e nos aproximou de alguma forma.

Todas as nossas inseguranças e peças rachadas se encaixam e preenchem

as lacunas do outro. Nossas fraquezas juntas nos fortalecem.

Ela me observa em silêncio enquanto eu entro na sala e deixo cair a caixa que estou carregando em cima da mesa de jantar. Eu ando de volta para ela e me sento na mesa de café em frente a ela. Ela tem uma perna dobrada debaixo dela, a outra no chão. Eu chego até ela e agarro seus quadris, puxando-a para a borda do sofá. Ela vem de bom grado, com os dois pés descalços no chão agora. Eu deslizo minhas mãos para cima de seus lados e sobre seus ombros até que estou colocando seu rosto em minhas mãos e então a beijo. Apenas um toque suave de lábios. Apenas um gosto antes de conversarmos. Mordo o lábio inferior e as partes da boca dela. A ponta da sua língua me provoca e esse é o fim das minhas boas intenções, de apenas dar-lhe um beijo de olá.

Este beijo vai de doce e inocente para reavaliado em três segundos. Eu a puxo para mais perto e ela sobe no meu colo, me segurando na mesa de café. Meus braços envolvem suas costas, fundindo-a em mim. E a partir daí, todo pensamento racional é perdido. Existem apenas sensações e sentimentos.

Seus mamilos duros no meu peito. Suas pernas ao redor dos meus quadris, o calor de seu centro no meu pau, o gosto de sua boca na minha, a sedosidade de seu cabelo roçando meus braços, o tremor de sua pele sob as pontas dos meus dedos. Os sons de nossas respirações rasas se encheram de pequenos gemidos e grunhidos.

É feroz, é cru e honesto e bonito. Eu amo essa River.

A River que não esconde nada, quem dá tudo, quem leva tudo.

Ela é minha. Minha. Minha. Minha.

A possessividade me surpreende. Eu nunca me senti assim antes. Isso me

domina e me assusta, mas eu não recuo. Eu não recuo. Eu empurro para frente além do medo e o atravesso. Mais que romper. Eu aceito isso. Eu reconheci pelo que é. Eu olho nos olhos e subo. Não há como voltar daqui. Realização me toma conta. Eu não quero de qualquer maneira.

Eu amo essa garota. Eu amo essa garota. Eu amo essa garota.

E é isso.

CAPÍTULO CINQUENTA E NOVE



TANTO POR falar e tentar descobrir a nova situação de vida .Eu tenho que dizer que posso ver algumas vantagens em ter o Liam aqui. Mas parte de mim tem medo que isso seja demais, cedo demais. Que sermos empurrados juntos sob o mesmo teto, de alguma forma nos separará. Nós já vivemos a poucos metros de distância um do outro. Nós vamos para a mesma faculdade e até dividimos uma aula. Ele me leva para a escola. E nós fazemos refeições juntos com nossos irmãos algumas vezes por semana. Ele passa metade de suas noites aqui. Já parece que estamos vivendo juntos, mas agora estaremos sob o mesmo teto. *Será demais?*

Todos esses pensamentos correndo pela minha mente são prontamente postos de lado assim que seus lábios tocam os meus. Antes que eu perceba, estou nele, sentado em seu colo, e estamos em volta um do outro. Sua boca na minha, sua língua explora, e ele mordisca enquanto ele me prova.

Quando seus lábios se separam dos meus, é para correr ao lado do meu queixo e pescoço e posso senti-lo me inalando enquanto seus braços se apertam nas minhas costas. Arrepios correm pela minha pele, deixando um rastro de arrepios para trás. Ele está respirando tão forte quanto eu e posso

senti-lo tão duro contra mim, tão quente. Estou prestes a entrar em combustão e, em seguida, me atinge - a ironia de que o único cara que pode me incendiar desse jeito é também o único que pode apagá-lo.

"Liam. . ."

Não sei se estou pedindo para ele continuar ou parar. Quero terminar o que acabamos de começar, mas também sei que precisamos conversar sobre isso e garantir que viver juntos não complique as coisas. Mas talvez a palestra possa esperar um pouco, porque suas mãos estão chegando ao meu lado e elas escovam o lado dos meus seios e Deus, ele sabe o quanto eu gosto quando ele faz isso.

Mais tarde.

Podemos conversar mais tarde. Estou prestes a rasgar minha própria camisa quando um barulho me assusta e lembro que não estamos sozinhos. Skye é apenas no final do corredor, um quarto de distância. *Ugh. Se segure, River.*

Liam deve chegar à mesma conclusão porque sua cabeça cai no meu ombro e suas mãos estão soltas em volta dos meus quadris. Sua respiração sai superficial e rápida. Depois de um momento ele gentilmente me solta dele e me senta no sofá antes de pegar o outro lado e pegar um travesseiro para esconder sua ereção.

E nem um pouco cedo demais, como podemos ouvir Skye caminhando de volta para a sala de estar.

Eu não posso evitar meu sorriso quando olho para o inocente travesseiro azul bebê sendo violado por Liam em sua tentativa de esconder o efeito que tenho nele. É uma sensação inebriante saber que fiz isso. Seus olhos são

escuros com luxúria. Eles se concentram nos meus seios. Eu estou vestindo uma blusa e sem sutiã. Não escondendo que meus mamilos são provavelmente tão duros quanto seu pau. Ele é o único sorrindo agora.

Skye entra e é completamente alheio ao olhar aquecido entre nós. Eu não sei como ela pode sentir falta disso. Parece que são mil graus aqui. Ela está se arrumando e arrasta uma mala para o quarto, depois volta pelo corredor. A porta da frente se abre novamente e Logan entra. Jesus, ninguém sabe bater antes de entrar?

"Ei, você não deveria estar trabalhando?" Eu pergunto ao Logan, que está de uniforme.

"Estou em um intervalo." Seus olhos vão de Liam para mim e de volta.

Bem, Skye pode ter sido alheio à luxúria pairando no ar entre Liam e eu, mas Logan com certeza não é. Um olhar para nós dois e ele é o único sorrindo. Eu posso sentir meu rosto em chamas. Liam apenas encolhe os ombros. Logan ri, sacode a cabeça e caminha pelo corredor. Um momento depois, ouvimos os gritinhos de Skye e a porta do quarto dela fechadas, seguidos pelos estalos da fechadura.

CAPÍTULO SESSENTA



EU POSSO DIZER QUE River está nervosa com a minha mudança. E eu não tenho certeza se é uma boa ideia. Ou como seus pais reagirão às notícias. Nós somos muito novos e muito novos em nosso relacionamento e viver juntos pode ser muita pressão. Pode atrapalhar tudo ou consolidar nossa conexão.

Nós nos conhecemos há seis meses e estamos juntos há pouco mais de quatro.

Nós nunca discutimos a coisa toda de namoro. Daquele dia em diante, a partir do dia em que descobrimos sobre Jon e abrimos um para o outro, no dia em que nos beijamos pela primeira vez, houve um entendimento mútuo, mesmo que nunca colocássemos palavras a ele.

Talvez seja hora de falarmos sobre isso. Mas também estou nervoso. E se eu disser a coisa errada? E se ela achar que eu não quero ficar com ela?

“Quer dar uma volta?” Eu pergunto.

"Claro, para onde?"

"Lugar algum. Vamos entrar no caminhão e ver onde isso nos leva."

Ela olha para mim por um segundo a mais do que deveria para responder à pergunta. River também está tentando me ler e entender como esse movimento nos afetará.

"Ok", ela finalmente diz. "Deixe-me pegar minhas coisas e colocar meus sapatos."

Não nos incomodamos em dizer aos nossos irmãos que estamos saindo. Cinco minutos depois, saímos pela porta e caminhamos para a minha garagem, onde o velho caminhão do vovô está estacionado. Eu abro a porta para ela e nós estamos fora.

Eu dirijo sem rumo por dez minutos, me afastando da cidade. Nenhuma palavra é trocada. O rádio está ligado em qualquer que fosse a última estação ouvida por Logan. Algum tipo de música rock country toca suavemente, e isso aquece meu coração quando lembro que esse era o tipo favorito de música do vovô. Ele costumava dizer: "*Country com rock suficiente para que você não precise do chapéu de cowboy ou botas para ouvi-lo.*" O vovô tinha um senso de humor peculiar. Eu presto atenção nas palavras e é como se essa música fosse escrita para esse momento específico.

Nós nos reunimos

Quando eu nunca acreditei que poderíamos.

Nós nos reunimos

Quando todas as probabilidades estavam contra nós.

NÓS NOS REUNIMOS

E aqui estamos nós ainda em pé.

Sentado neste caminhão velho

Como os pneus comem as milhas na estrada.

PARA ONDE o caminho nos levará?

É cedo para dizer que te amo?

Para onde o caminho nos levará?

É cedo para dizer que te amo?

NÓS NOS REUNIMOS

Quando eu nunca acreditei que poderíamos.

Nós nos reunimos

Quando todos duvidaram de nós.

Nós nos reunimos

E fora da nossa escuridão, a luz nasceu.

Nós nos reunimos

E teve uma chance um do outro.

PARA ONDE o caminho nos levará?

É cedo para dizer que te amo?

Para onde o caminho nos levará?

É cedo para dizer que te amo?

PODE ser muito cedo para dizer que eu te amo?

Eu te amo.

Eu te amo.

Eu te amo.

EU OLHO para River e os olhos dela estão fixos no rádio. Ela pode ouvir a mesma coisa que eu? Ela pode ler o significado por trás das palavras e, em caso afirmativo, sente o mesmo que eu? Ainda é cedo para dizer que a amo?

E se ela não sentir o mesmo por mim? E se ela está apenas pendurada por causa do que ela passou?

Uma memória antiga pisca quando vejo uma placa na beira da estrada.

Velho Mill Lake.

Eu tomo a vez como se tivesse sido minha intenção o tempo todo e não um resultado da minha condução aleatória. Já se passaram anos desde a

última vez que passei por essa estrada, apropriadamente batizada com o nome do velho moinho à beira do lago. A estrutura de pedra é envelhecida pelo tempo e pelo clima. Faz parte de uma reserva natural e a Sociedade Histórica mantém-na em forma.

Quando éramos crianças, este era um ponto de encontro favorito para tardes de verão preguiçoso. Um grupo de adolescentes se amontoava em carros e dirigia até o lago para nadar. Há uma borda de pedra que podemos subir e pular no lago. É profundo o suficiente para estar seguro.

Hoje, estamos apenas nos dirigindo pela estrada de duas pistas que serpenteia entre as árvores. A essa hora da manhã de meados de setembro, a maioria das pessoas está no trabalho ou na escola.

Nenhum de nós tem escola ou trabalho hoje. As segundas-feiras são um dia livre para nós, escolhidas a dedo para que possamos prolongar o fim de semana e evitar o dia mais odiado da semana.

Eu levo o caminhão para mais perto do lago, dou a volta e estaciono de costas para a margem.

River levanta uma sobrancelha para mim, mas não diz nada. Ela pula para fora do caminhão e eu viro para trás e pego os cobertores e travesseiros estofados que eu sei que Logan sempre mantém atrás do banco do motorista.

Eu pulo na traseira do caminhão e coloco o cobertor grosso sobre a cama do caminhão junto com o segundo cobertor mais leve e os dois travesseiros estofados.

A sobrancelha de River sobe um pouco mais alto.

"Parece que você tem um plano em mente."

“Não, nenhum plano. Eu nem sequer pensei neste lugar até ver a placa na beira da estrada.”

Eu pulo do caminhão e pego a mão dela.

"Vamos dar um passeio."

Sua mão parece bem na minha. Nossos dedos se rendem e se encaixam como peças de um quebra-cabeça.

É um dia brilhante, não quente ou frio. O tipo de dia que se sente bem enquanto você está no sol, mas fica um pouco frio na sombra. Nós caminhamos ao longo do lado do lago na direção do moinho. Seixos e areia rangem sob nossos pés. Um vento suave sopra e carrega os sons da natureza na brisa. O chilrear dos pássaros e insetos, a água batendo na praia, nossas respirações e todos os pensamentos em nossas cabeças, não verbalizados, mas altos demais do mesmo jeito.

"Eu costumava vir aqui quando era criança e pular daquela borda." Eu aponto para a rampa de pedra saindo do lado do moinho.

“Parece divertido. E um pouco assustador. Você nunca pode dizer o que há debaixo da água escura.”

Suas palavras me fazem pensar em vovô novamente.

“Vovô costumava dizer que as pessoas são como a água. Alguns são claros e você pode ver diretamente em suas almas. As crianças são como águas claras. A maioria das pessoas é um pouco confusa. Se você esperar o tempo suficiente, então o que está batendo e o sedimento cai, eles também ficaram claros. E se eles permitirem que o sedimento permaneça baixo, ele acabará por se tornar o alicerce de tudo o que eles construírem. E alguns - alguns são como águas escuras e profundas. Por mais que você tente, nunca

poderá vê-los.”

Ela pára e olha para mim, imersa em pensamentos.

"Qual deles é você?" ela pergunta.

Eu penso sobre isso. Se alguém me fizesse essa pergunta há alguns meses, certamente teria respondido às águas escuras. Mas hoje eu não tenho tanta certeza. Hoje acho que parei de bater o suficiente para o sedimento cair. Hoje posso ver tudo o que passei como a base sobre a qual posso construir minha vida. Com River ao meu lado, se ela me quiser.

CAPÍTULO SESSENTA E UM

River

"ACHO que estou no meio e acho que parei de bater", diz ele.

Eu aperto a mão dele. "Eu acho que parei de bater também."

O resto da caminhada é feito em silêncio. Nós dois estamos em nossas cabeças e na mente um do outro. Eu posso dizer pelo jeito que ele olha para mim, pelo jeito que seu corpo roça o meu, quando chegamos ao moinho e atravessamos a estreita abertura para ele. Não há nada dentro além das paredes de pedra, altas vigas de madeira e a roda do moinho no centro.

Nós voltamos para o caminhão e Liam me ajuda a subir e deitar nos cobertores.

Eu me inclino em um travesseiro e me viro para encará-lo.

"Vamos conversar sobre isso?"

Liam chega até mim e enfia uma mecha de cabelo atrás da minha orelha.

"Estou com um pouco de medo."

Finalmente. Eu soltei um suspiro. Eu não estou sozinha nisso.

"Estou com um pouco de medo também."

Ele sorri e seu sorriso é toda a confirmação de que ele ainda quer estar comigo, mesmo que, como eu, pense que viver junto pode ser um erro.

“Devemos estabelecer algumas regras básicas. Certifique-se de que não estamos pisando nos dedos uns dos outros ”, diz ele.

"Concordo."

“Por mais que eu adore dormir com você, acho que devemos manter os quartos separados. Isso nos dará uma camada extra de privacidade ”.

Oh! Graças a deus. Eu estava tão preocupada que ele se sentiria obrigado a dividir a cama todas as noites.

“Nós provavelmente acabaremos nas camas um do outro de qualquer maneira, mas eu concordo. Pode haver momentos em que só precisamos de algum espaço ”, eu digo.

“E pagarei metade do aluguel e despesas. Também temos que descobrir as tarefas e quem faz o quê. ”

"Meus pais pagam pelo aluguel"

“River, não estou aproveitando seus pais assim. Qualquer que seja o custo de aluguel e utilidades, eu pago pela metade. Eu tenho dinheiro economizado de todos os anos em serviço. Eu nunca gastei muito disso. Eu também tenho um fundo fiduciário que nunca toquei.”

Desculpe assunto. "Ok", eu apaziguo-o. “Você pode pagar metade de tudo. Não tenho certeza de quanto será. Vou ter que perguntar aos meus pais.”

"Desculpe", ele pede desculpas.

Eu sorrio. "Não se preocupe. Agora, sobre as refeições. Nenhum de nós pode cozinhar. Talvez você possa usar esse dinheiro para alugar."

Ele faz uma careta. "Não posso fazer comida todos os dias, mas talvez possamos aprender a cozinhar. Eu vi um anúncio em uma placa em Riggins. Este chef chega à sua casa e ensina como cozinhar. Ele ensina tudo, vai até a loja com você, diz o que comprar e depois prepara, cozinha e congela as sobras. "

"Isso parece legal. Eu acho que seria divertido e com um profissional lá, tenho certeza que podemos ter algo comestível. "

"Ok, eu vou cuidar disso e pagar por isso. Vai contar para a minha metade das despesas. Agora, para as tarefas, o que você odeia de verdade?"

"Isso vai demorar um pouco."

Ele ri. "Ok, que tal eu cuidar de todos os pisos, banheiro, lixo e minha própria roupa? E você pode fazer o pó e limpar depois das refeições? E podemos ajustar conforme necessário."

Eu penso nisso. Parece justo. O apartamento é pequeno, e Skye disse que ele é uma aberração limpa, o que eu posso atestar se seu quarto no Logan é algo para passar.

Eu dou-lhe a mão para agitar, mas Liam tem outras ideias. Ele me coloca debaixo dele e com a graça de uma pantera, ele puxa o cobertor sobressalente sobre nós.

No próximo segundo ele está me beijando e no momento em que seus lábios tocam os meus, todas as minhas dúvidas e medos são esquecidos.

Não há nada além do calor do seu corpo no meu, a pressão de sua coxa entre as minhas, a dureza de sua ereção no meu quadril. Suas mãos me puxam para mais perto ainda. Um emaranha no meu cabelo e as outras curvas na minha bunda, levantando-me para ele.

Ele se move completamente entre as minhas pernas agora e pressiona em meu centro, moendo em mim. Sua língua na minha boca imita o ritmo de seus quadris.

Sensações gloriosas tomam conta de mim, as camadas de tecido não são o menos capazes de parar o orgasmo que se constrói dentro de mim, eu quebro o beijo e suspiro por ar. Abro os olhos e vejo o lindo rosto de Liam, emoldurado pelo mais azul dos céus, e em seus olhos cinzentos, a promessa de muito mais. Meu corpo inteiro estremece quando eu deixo de lado as últimas preocupações e me desfaz.

CAPÍTULO SESSENTA E DOIS



"EU AMO fazer você vir. Eu amo os sons que você faz e como sua pele aquece sob o meu toque. Eu amo o olhar de prazer em seu rosto e como seus olhos ficam mais escuros com luxúria. Mas mais do que qualquer outra coisa, amo que eu seja o único a fazer isso com você."

Seus lábios se separam, mas nenhuma palavra é dita. Mesmo sem eles, ainda posso ler todas as perguntas e dúvidas em sua mente. Ela está se perguntando se essa coisa que temos entre nós é mais do que luxúria e como, se é mais do que atrito e calor, se é mais do que qualquer um de nós está disposto a admitir agora.

Não direi as palavras sem rodeios, mas posso dizer tudo e mostrar a ela. Não estamos prontos para mais agora, mas espero que em breve.

Ela não diz nada ainda. Em vez disso, seus dedos percorrem meu longo cabelo e ela me puxa para ela e me beija com tanta ternura e amor, me faz sentir como se pudesse me fundir nela, como se pudéssemos nos fundir em um único ser.

Ficamos naquele beijo, naquele abraço, no leve toque de lábios e

respirações mescladas, até que o barulho dos pneus no cascalho nos diz que temos companhia. Eu me solto e me deito ao lado dela, alguns centímetros entre nossos corpos agora, uma parede de modéstia para os olhos do público crescendo entre nós.

Eu cruzo meus braços atrás da cabeça e olho para River. Ela fecha os olhos, aninha-se ainda mais no cobertor e no travesseiro, e ergue o rosto para o sol, bebendo no momento de paz e contentamento. Eu sigo sua liderança e faço o mesmo.

Alguns minutos depois ouço passos e uma voz grave.

"Bom Dia, pessoal."

Eu abro meus olhos e um guarda do parque fica ao lado da porta traseira do caminhão, os braços cruzados sobre o peito. Eu subo nos meus cotovelos.

"Bom dia, oficial."

"O que vocês estão fazendo?"

Eu olho para River, que para todas as contas parece estar profundamente em um cochilo. Mas eu sei melhor. Ela está me deixando levar o calor por este.

“Apenas aproveitando o lindo dia, senhor. Faz muito tempo desde que eu estive aqui.”

Ele nos olha, certificando-se de que nada de nefasto esteja acontecendo.

"Ela está bem?" o guarda florestal pergunta.

Eu cutuco River e seus olhos se agitam e se abrem. Ela pisca algumas vezes. Então olha casualmente para o guarda e parece surpreso.

"Oh, eu acho que adormeci." Ela se senta e se estica, empurrando o peito para fora e dá ao guarda-florestal um sorriso que pode derreter as calotas polares.

Jesus!

Eu sei que ela é linda. Eu não sou cego para isso. Mas River nunca, nem uma vez usou sua aparência e aquele sorriso em mim. Ela está fazendo um show para esse cara e isso me diz o quanto ela está ciente de sua aparência e do quanto ela se esforça para diminuir quando a maioria das garotas provavelmente está exibindo sua aparência.

As bochechas do guarda-florestal ficam vermelhas e ele gagueja.

“Ok ok, pessoal. Fiquem seguros." Ele toca seu chapéu e inclina para nós, virando-se, mas não antes de me dar uma olhada que diz, *sortudo* .Eu sorrio para ele como um idiota. Sim, eu sou.

FAZ cinco semanas desde que nos mudamos oficialmente juntos. Tem sido bom, mas também tem sido um pouco estranho. River não é ela mesma. Eu posso dizer que ela está se segurando e pisando com cuidado, tentando ainda estar comigo, mas ao mesmo tempo não cedendo e completamente relaxando neste arranjo de moradia. Ela está mantendo sua guarda. Eu dei a ela tempo para se acostumar com a ideia de eu estar aqui. Mas temo que ela ainda esteja preocupada com o que tudo isso significa. Eu não mencionei sair e, para ser honesto, não quero sair. Eu gosto disso. Eu gosto de sair com ela. Eu gosto de nos dirigir para a escola juntos, assistir filmes, ajudando uns aos outros estudo. E gosto de aprender a cozinhar. Nós dois gostamos de

preparar as refeições juntos. Nós até nos aventuramos a experimentar novas receitas e estamos ficando realmente bons nisso.

Eu não quero mais esperar. Eu não posso esperar mais.

Eu olho para River. Ela está deitada no sofá, com os pés no colo, assistindo a um programa de culinária na TV. Eu pego o controle remoto e paro o show.

Ela olha para mim, uma sobrancelha levantada em questão.

Eu aceito ela. Ela está vestindo uma das minhas camisetas e sem calças. Eu amo River sem calças. Eu amo todas as suas versões.

"Eu quero a minha River de volta", eu digo e me agarro em meias roxas com unicórnios em cima deles.

"Você não tem uma River", ela me desafia.

"Tenho sim. E ela é linda e indomável. Ela é doce e irritante. Ela é completamente e totalmente inapropriada noventa e cinco por cento do tempo e ela deve vir com um aviso. As mães devem cobrir as orelhas dos filhos sempre que estiverem por perto e ela definitivamente não está segura para o trabalho. ”

Afasto os pés do meu colo e ajoelho-me no chão ao lado dela, sorrio e aperto o lábio inferior com o polegar. "Mas ela é minha e eu a quero de volta."

Seus olhos procuram os meus pela verdade em minhas palavras.

“Ela é minha e eu amo tudo sobre ela. Eu amo seus lábios e as palavras malucas que saem deles e eu particularmente adoro quando ela diz pau. ”

River bufa.

“Eu adoro quando ela entra em um quarto, ela preenche com tanta vida que não há como eu ignorá-la. E eu tentei, garota, eu tentei.” Eu me inclino até a minha testa tocar a dela. Eu respiro fundo, inalando o cheiro dela, então eu puxo de volta alguns centímetros para que eu possa olhar nos olhos dela.

“Eu amo o jeito que ela se move como se ela fosse dona do mundo inteiro e apaeu amo que ela não dê a mínima para o que alguém pensa. Ela é sua própria mulher e não precisa da aprovação ou permissão de ninguém. E eu amo que um dia ela me disse *'Nem uma gota do meu valor depende da sua aceitação de mim',* e essas palavras me lembraram que eu era o único a me culpar. Que eu era o único que não estava disposto a aceitar que nenhuma das coisas que aconteceram comigo foram de alguma forma minha culpa ou um reflexo de minha autoestima. ”

Ela pisca e toda alegria desapareceu de seu rosto. Seus olhos pesquisam os meus.

“Você me fez mais do que eu era. Você me fez uma pessoa inteira de novo. Você preencheu todos os meus lugares escuros com luz e riso, e fez isso de novo e de novo até que não restasse nada além de você dentro de mim. Você encheu meu coração e minha alma tão completamente de alegria e amor que aprendi a perdoar a mim mesmo e aprendi a me livrar da culpa e da dor que carregava comigo por tantos anos ”.

"Eu fiz isso?" Ela me pergunta em um sussurro.

“Você fez mais que isso, River. Você me ensinou a amar e ainda está me ensinando ”.

Eu respiro fundo, enchendo meus pulmões de ar e rio. Eu a quero de todas as formas possíveis.

“Eu amo você, River. Estou apaixonado por você e acho - espero - que esteja um pouco apaixonada por mim também.”

CAPÍTULO SESSENTA E TRÊS



"VOCÊ ME AMA?" Eu me ouço perguntar.

Parte de mim sabe disso. Parte de mim espera que Liam me ame, mas eu tenho medo de confiar em mim mesma. Parte de mim acredita que eu sou mercadoria contaminada, não merecendo alguém tão bonito por dentro e por fora como Liam.

Esse é o dano que o estupro causa. Não é apenas o físico. O dano físico é mais fácil de superar. O corpo cura, as células se regeneram, as cicatrizes desaparecem, mas a angústia, os pensamentos, a auto-recriminação, as hipóteses - essas permanecem muito mais tempo do que qualquer um pode adivinhar ou prever.

Eu posso esquecer isso por horas e até dias, mas então algo acontece, e volta, fresco e intrusivo como um corte de papel. Invisível para a maioria, mas você sabe que está lá e dói.

"Eu amo você", diz Liam. “Eu estou apaixonado por você há um tempo agora. Mas eu tenho esperado e aguardado o meu tempo. Eu não quero colocar nenhuma pressão em você. Eu não quero que você se sinta obrigada

a dizer as palavras de volta para m— ”

"Eu também te amo", eu sou rápido em responder. Eu posso ver a esperança em seus olhos e também um pouco de medo. Medo de que não vou amá-lo de volta.

Sua mão vai para o meu peito e meu coração responde acelerando. Eu imito seu gesto e pressiono a palma da mão contra o peito também. Seu coração responde ao meu. Ficamos assim, olhando nos olhos um do outro, sentindo o coração um do outro sob as palmas das mãos.

Nossos corações têm uma conversa própria. Nossos lábios seguem seu exemplo e se comunicam sem palavras. O beijo começa lento, provocante, apenas um toque, uma leve carícia, um gosto. Então uma mordidela, uma lambida e a intensidade crescem. Liam está em movimento agora. Ele vem para o sofá e se instala em cima de mim, mas ele mantém a maior parte de seu peso em suas mãos e joelhos. Ele não pode me tocar, mas minhas mãos estão livres e eu faço bom uso delas, traçando todos os músculos, cada mergulho e aresta que eu posso alcançar. Eu começo com o bíceps dele, viajo até os ombros e costas dele, a sensação firme de seu traseiro, em seguida, traço meus dedos ao longo das bordas do short baixo em seus quadris.

Liam geme na minha boca. Seus braços tremem em ambos os lados dos meus ombros. Os músculos se flexionam quando suas mãos se agarram ao sofá com o esforço de se segurar quando sei que tudo o que ele quer fazer é perder peso. Eu dou-lhe um empurrão envolvendo minhas pernas em torno de suas coxas e puxando-o para dentro de mim.

Eu amo a sensação do corpo dele em cima do meu. Amo o peso dele e como ele se encaixa tão perfeitamente no espaço entre as minhas pernas abertas. Eu empurro meus quadris para cima dele, mordisco seu lábio

inferior e quebro o beijo.

"Liam?"

"Sim?" Seus olhos são escuros com luxúria e acendem com amor.

"Você tem roupas demais."

Sua risada reverbera pelo meu corpo inteiro.

"O que você vai fazer sobre isso?"

Eu mostro a ele.

Minhas mãos agarram o cós da calça dele e eu as empurro até seus quadris o máximo que posso e uso meus pés e pernas para fazer o resto. É estranho e engraçado e ambos estamos rindo. Em seguida, eu puxo sua camiseta para cima. Ele desloca seu peso e eu puxo um braço de cada vez. Ele está nu em cima de mim. O calor da sua pele se espalha fogo no meu.

"Agora, quem tem roupas demais?"

Eu mudo sob ele em resposta e puxo meu - err. . . Sua camiseta fora. Meu peito nu encontra o seu quando ele abaixa seu corpo no meu novamente. Meus mamilos pressionam em seu peito duro. Meu estômago aperta em antecipação.

Ele levanta um pouco o corpo e olha para o pequeno espaço entre nós. Eu também olho e sou dotada de uma visão que quero queimar em minha mente para sempre. Ondulações de músculos ensinados e um pênis orgulhoso e ereto repousam milímetros acima da minha barriga.

Liam se inclina contra o encosto do sofá. Suas mãos livres traçam os contornos da minha cintura e quadril e ao lado da minha calcinha. Ele

trabalha sua magia e tira-os de mim com uma mão. Eu ajudo levantando meus quadris e sou recompensada com a sensação de sua dureza contra mim.

Estamos ambos nus agora. Pele na pele, calor construindo entre nós e não fizemos muito mais que beijar. O sofá não nos dá muito espaço para se mover, mas nossos corpos pressionam e empurram um para o outro, querendo, procurando, necessitados.

"Porra!" Ele diz, frustração clara em sua voz.

"O que?"

"Preservativo. É todo o caminho de volta para o quarto."

O quarto pode estar a quilômetros de distância, em vez de alguns metros. Nenhum de nós quer parar.

"Liam?"

"Sim?" Deus, ele é lindo.

Eu hesito. Olhe para longe dele, comprando um segundo extra antes de falar.

"Eu estou tomando pílula."

Seu olhar é tão intenso que tenho que desviar o olhar. Meus dentes mordiscam meu lábio inferior, mas é tarde demais para pegar as palavras de volta. E se ele não me quiser assim? E se a ideia o enojar por causa do que aconteceu antes? E se-

Ele desliga o trem de pensamentos em minha mente com um beijo tão feroz que machuca meus lábios. Um segundo depois ele está deslizando

dentro de mim. Sem hesitação, sem pausa, sem recuar. Ele me enche completamente e estremece. Nossos lábios se separam e sua testa toca a minha, depois cai no meu ombro.

"Oh Deus . .” Ele geme no meu pescoço.

"Eu nunca . . .”

Impulso.

"Nunca . . .”

Impulso.

"Nunca . . .”

Impulso

"Estive . . .”

Impulso.

"Nu com qualquer outra pessoa antes."

Ele permanece dentro de mim desta vez. Seu aperto em mim aperta. Ele está tremendo, a pele coberta de arrepios. Eu seguro Liam para mim, envolvendo-me em torno dele, braços, pernas e alma.

"Tão bom, tão bom, tão bom, querida."

Seus lábios encontram os meus, gentis, comandando, dando. Ele se move de novo - ondas de prazer tomam conta de mim, passam por cima da minha pele, rolam por baixo da minha espinha, despertam uma fome no meu corpo que exige satisfação. Eu me movo com ele, encontrando cada um de seus impulsos com um dos meus. Eu amarro meus dedos em seu cabelo,

puxando-o para mim ainda mais perto.

Nossos corpos se movem, encontram um ritmo, construindo, construindo, construindo até que eu esteja pronto para explodir.

Crescendo.

Quando o orgasmo nos atinge - o dele e o meu em sincronismo - ele rasga através de nós dois, quente, feliz, um alto como nenhum outro. Isso vem para mim como um tsunami em um loop. Onda após onda de prazer se agita sobre o meu corpo. Eu sou ultrapassado por um prazer tão intenso que dói. Dói da melhor maneira. Meus pulmões são roubados de ar. Meu corpo convulsiona em doce agonia. Dura segundos, minutos e dias. Toda a eternidade, contida em um momento de pura felicidade.

O corpo de Liam, ainda batendo com respirações rápidas, leva um minuto extra para relaxar no meu. Minha própria respiração é superficial e rápida. Como cada batida do coração diminui para o normal, o peso da satisfação se instala sobre mim como um cobertor quente e eu posso me sentir à deriva para dormir.

Eu acordo horas depois na minha própria cama com Liam enrolado em volta de mim. Estamos de conchinha. A memória dele se movendo dentro de mim nua envia arrepios sobre a minha pele. Não me lembro de chegar a minha própria cama. Liam deve ter me carregado. Eu não posso acreditar que eu dormi com isso, e parece que ele me limpou também. Um tom de constrangimento se mistura com um desejo latente. Sabendo que ele me carregou e me limpou, toca algo dentro de mim, me faz sentir mais que amada, me faz sentir querida.

O braço de Liam aperta minha cintura e ele me puxa para mais perto dele.

"Hey", ele murmura no meu cabelo. “Você desmaiou em mim. Me assustou um pouco.”

Eu me viro apenas o suficiente para que eu possa olhar para ele, a polegada extra de espaço entre os nossos corpos já me fazendo sentir falta do toque de sua pele nua na minha.

"Nocauteada por orgasmos." Eu dou risada.

O sorriso que toma conta do seu rosto é tão cheio de orgulho e auto-satisfação que me faz rir mais alto.

"Bem, felizmente para você, eu sou um paramédico e bem treinado em CPR e boca-a-boca."

"Sim, quer me mostrar um pouco dessa técnica?"

Ele faz. Novamente.

CAPÍTULO SESSENTA E QUATRO



É HALLOWEEN. Há festas em todos os lugares, mas decidimos ficar em casa. Logan e Skye vão parar em breve para experimentar um dos nossos pratos recém-aprendidos. River e eu nos tornamos bastante proficientes em cozinhar.

Bem, podemos fazer cerca de seis ou sete refeições diferentes muito bem e as rodamos com comida, pizza e comida chinesa. Porque em algumas noites você só precisa do General Tso's Chicken, e nossas habilidades culinárias ainda não se expandiram além da Itália. Caso em questão, estamos fazendo macarrão primavera hoje à noite.

A campainha toca novamente. As crianças tocam a campainha pela última hora. Começou minutos depois que a escola terminou para o dia.

"Eu vou pegar", River chama para mim.

Eu olho para ela, absorvendo o balanço de seus quadris enquanto ela caminha até a porta, pegando um balde de doces no caminho. Eu me esgueirei atrás dela. Ela está correndo para a porta toda vez que a campainha toca. Ela está se divertindo muito distribuindo mini barras de chocolate enquanto as crianças as pegam. Observo enquanto ela acena para

os pais que esperam no meio-fio e conversa com as crianças e faz piadas com eles, fazendo comentários sobre suas fantasias entre todos os “truques ou guloseimas” sendo jogados contra ela.

Uma visão de um futuro em que somos os pais que esperam no meio-fio e duas crianças pequenas - nossas crianças - caminhando até a porta de alguém vestida para o Halloween nada em minha mente. Eu abraço a visão, segurando-a perto.

Ainda não. Mas um dia, não muito longe no futuro, seremos nós. Eu posso ver nossos filhos. Uma menina atrevida, tão temperamental quanto sua mãe, e um menino com a paciência de um santo.

Eu rio das imagens brincando na minha cabeça e River me ouve. Ela acena para as crianças que estão saindo e fecha a porta.

"O que?" ela me pergunta.

Eu sacudo minha cabeça. Eu não estou pronto para compartilhar minha visão para o nosso futuro ainda. "Nada, apenas apreciando você curtindo as crianças."

Ela anda até mim e fica na ponta dos pés para me beijar. O beijo vai de puro a abrasador na velocidade da luz. Todos os colidir e esfregar uns contra os outros enquanto prepara o jantar na pequena cozinha hoje à noite nos deixou no limite. Não que isso leve muito.

Ainda estamos nos beijando pela porta aberta do apartamento quando Logan e Skye chegam do lado de fora, trazendo uma rajada de vento frio com eles. River treme nos meus braços, mas nós dois sabemos que não tem nada a ver com a queda temporária da temperatura.

"Eu poderia ter vocês dois presos por comportamento obsceno, sabe?"

Skye ri.

Nós nos separamos, e River toma a ofensa.

“Vocês dois deveriam conversar. Eu tive que dormir com fones de ouvido mais vezes do que eu posso contar, Sr. e Sra. OhmygodOhmygodOhmygod. ”

Logan ri e me dá um hi five Skye sendo Skye, apenas cora.

"Vamos, vamos comer!"

"VOCÊS ESTÃO FICANDO MUITO bons nessa coisa de cozinhar", diz Logan enquanto pega os pratos vazios e os leva para a pia da cozinha. "Devo confessar, a primeira vez que você nos convidou e disse que estava cozinhando, eu estava com um pouco de medo".

Skye envia um olhar de advertência em seu caminho.

Eu olho para River. "Eles não tinham fé em nossas habilidades culinárias, querida."

"Eu não tinha fé em nossas habilidades culinárias também", diz ela com uma risada. “Quem poderia me imaginar sendo doméstica e brincando de casinha?”

"Eu posso", eu digo antes que eu possa segurar minha língua.

O foco do River está em mim. É aquele . . . Espero ver nos olhos dela?

EPÍLOGO



QUATRO ANOS DEPOIS

EU NÃO POSSO ACREDITAR que terminamos a escola .Bem, eu terminei. Por um tempo, pelo menos. Vou adiar a obtenção de um PhD por alguns anos. Liam começa o segundo ano da escola de medicina no outono. Estou tão orgulhosa dele. Ele terminou a graduação em três anos, o tempo todo, mantendo um perfeito 4.0.

Eu tenho um emprego esperando por mim na clínica em que trabalhei nos últimos seis anos e para surpresa de ninguém, Liam nunca se mudou. Esta coisa de companheiro de quarto funciona bem para nós. Adoro acordar com ele em volta de mim, especialmente no inverno. O homem é como um forno. Quem precisa de calor quando eu tenho Liam?

Ele está deixando um rastro de beijos nas minhas costas e ombros.

"O que você está pensando?" ele pergunta.

“Sobre graduação. Não posso acreditar que acabei com a faculdade.”

"Estou tão orgulhoso de você. Você parecia quente em seu vestido de formatura.” Liam me vira, então estou de costas agora. Ele se acomoda em

cima de mim, sua pele nua aquecendo a minha. Nós dois estamos nus. Eu não acho que eu tenha dormido em PJs mais do que algumas noites desde que ele se mudou. O homem gosta de dormir nu e exige que eu faça o mesmo. Eu secretamente amo isso. E ele provavelmente sabe que eu também.

"Eu continuei imaginando você nua sob aquele vestido e imaginando que ninguém além de mim sabia disso." O sorriso que ele me dá deveria ser ilegal em todos os cinquenta estados.

"Pervertido!" Eu bato no ombro dele e corro meus dedos pelo seu cabelo muito mais curto agora. Eu meio que sinto falta das longas madeixas, mas Liam encurtou quando ele começou a faculdade de medicina. Ele disse que precisava parecer um médico e não uma bagunça quente. Eu disse a ele que ele era uma bagunça gostosa que eu gostava de foder. Isso me comprou mais duas semanas com o cabelo comprido. Mas eu entendo, sua necessidade de parecer profissional, o que quer que isso signifique. Então, é curto, mas não tão curto Eu não posso ainda pegar. Liam adora quando eu pego seu cabelo.

“Eu tenho um vídeo de você e Skye caminhando. Bem, você está andando e Skye está cambaleando. Logan estava pirando o tempo todo, com medo de que ela tropeçasse na escada e caísse.”

Eu dou risada. "Eu sei. Ele me implorou para ficar perto dela e ter certeza que ela não tropeçasse. Você pensaria que ela estava prestes a dar à luz e não a três semanas de sua data de vencimento.”

“Ela parece que poderia tombar a qualquer minuto com aquela barriga enorme. Logan está meio aterrorizado e meio eufórico por ser pai.”

Há um toque de saudade em sua voz. Eu puxo seu rosto para o meu e o

beijo. Essa é uma das coisas sobre as quais nunca falamos. O futuro. Sempre foi um dia de cada vez. Isso funciona para nós, mas às vezes me pergunto.

Todos os pensamentos desaparecem quando Liam aprofunda o beijo, levando-o para outro nível, deixando-me saber de suas intenções pela próxima hora. Seus lábios sussurram promessas silenciosas em pequenos beijos em todo o meu rosto, pescoço e ombros. Ele abaixa a cabeça e encontra meus seios.

Tocando um ao outro, beijando, provando - isso nunca envelhece. Cada vez é melhor que o anterior. Toda vez que ele me toca, minha pele responde. Meu corpo ronca com energia inédita.

Liam está demorando comigo, mas estou impaciente e quero-o agora. Eu puxo seu cabelo e puxo a cabeça do seu lugar favorito no meu corpo.

“Venha até aqui, Liam. Eu quero você dentro de mim."

Ele concorda.

"Estou bêbado com o gosto de você."

Ele entra em mim e eu não posso ajudar os sons que me deixam. Eu gemo.

Seus lábios encontram os meus e ele beija com tudo que ele tem. Seus quadris se movem contra os meus. Ondas de prazer dançam na minha pele. Eu estou simultaneamente ciente de cada centímetro do meu corpo e flutuando no ar, fora de mim mesmo.

Liam se desloca em cima de mim e pega algo ao lado da cama. Eu abro meus olhos em questão. Ele se move dentro de mim mais algumas vezes e ainda.

“Você se sente tão bem ao meu redor, River. Tão quente e macia. Eu acho que poderia passar o resto da minha vida dentro de você. Eu quero os próximos cem anos com o seu gosto na minha boca e meu pau na sua buceta ”, diz ele.

“Eu te amo e amo o jeito que você sente dentro de mim. Todos os vinte centímetros de você, mas eu não acho que é possível para você passar os próximos cem anos dentro de mim ”, eu brinco.

Ele me beija e sorri.

"Você quer apostar?" ele diz.

Então ele segura um anel.

“River, eu te amo. E eu quero passar o máximo de tempo possível com você assim. Eu quero estar tão profundamente dentro de você, dentro do seu coração, dentro da sua mente, dentro da sua alma, que nada e ninguém pode se interpor entre nós. Por favor diga sim. Por favor, deixe-me ser o único segurando você pelo resto de nossas vidas.

Eu olho para o anel e volto para Liam e depois para o anel novamente. É lindo. Uma pedra central é cercada por duas menores, dispostas em ouro branco.

“Você acabou de propor para mim? Enquanto estamos nus e na cama? Eu pergunto, porque tenho que ter certeza.”

"Enquanto estamos nus e na cama e fodendo", ele responde.

"Liam!"

"Isso é um sim?"

"O que eu vou dizer para minha mãe quando ela perguntar como você fez a pergunta?"

“Você dirá: 'Bem, mamãe, foi muito romântico. Liam estava profundamente dentro de mim e disse que queria me foder para sempre, então eu tive que dizer sim, é claro, porque nenhum melhor ou melhor gosto de pau já existiu e eu tive que colocar um anel nele. Não é um anel literal no pau. Nós realmente não precisamos disso, mas tenho certeza que Liam faria qualquer coisa se eu pedisse '”.

Ele sorri para mim. Estou em silêncio por cinco segundos antes de começar a rir.

"Eu também", diz ele, um tom sério agora. “Eu farei qualquer coisa por você se você me perguntar. Qualquer coisa. Eu te amo. Eu te amo mais do que jamais pensei ser possível amar alguém, e ainda estou esperando por esse *sim* . ”

Eu dou a ele minha mão esquerda. "Sim", eu digo.

Ele desliza o anel. Então ele desliza ainda mais fundo dentro de mim.

EPÍLOGO AO EPÍLOGO



ACORDAMOS algumas horas depois com os sons zumbidos dos nossos telefones.

Desembaraçando nossos membros, alcançamos os telefones ao mesmo tempo.

Eu pisco várias vezes e tento me concentrar no despertador na mesa de cabeceira.

Quem está chamando às 4:49 am?

Liam me alcança com seu braço muito mais longo e pega nossos dois telefones da mesa, entrega-me o meu, e verifica seu telefone enquanto tento me concentrar na minha tela.

Nós olhamos para os telefones uns dos outros e saímos da cama ao mesmo tempo.

Mensagens *Eu sou mãe* e *Eu sou pai*' brilham nas telas do iPhone.

Meu telefone toca e nós dois paramos. Eu respondo.

"Skye?"

Sua voz é um pouco tensa, mas calma.

"River, você é uma tia."

Eu grito. "Meu Deus! Mas, mas, mas ainda não é hora. Você tem mais três semanas.

Liam pula sobre a cama e vem para o meu lado. Estou momentaneamente distraída pela nudez dele.

"Eu acho que os bebês têm seu próprio horário", diz ela.

"Eu sou uma tia e você é um tio." Eu sorrio para Liam.

"Você está bem? Está tudo bem? Machucou? E os bebês? Como está o Logan?"

Palavras saem dos meus lábios e eu estou saltando em meus pés. Estou tão feliz por minha irmã, minha excitação não pode ser contida.

Eu ouço Skye rir.

"Tudo é perfeito."

Aquela palavra - perfeita - responde a todas as minhas perguntas. Skye encontrou em Logan um homem que a vê e ama. Ela é mãe. Eu sou uma tia. Liam e eu vamos nos casar. Apenas uma palavra para descrever tudo - perfeita.

Alívio e alegria incham no meu peito e saem dos meus olhos. Os braços de Liam vão em volta de mim em um instante. Ele pressiona minha cabeça contra o peito, telefone no meu ouvido ainda.

"Quando podemos entrar?" Eu pergunto.

“As horas de visita começam às nove. Logan queria esperar até a manhã para ligar, mas eu sabia que você ia chutar a minha bunda se eu não te contasse imediatamente. Eu queria ligar antes, mas minha bolsa estourou no meio da noite e as contrações começaram tão rápido que não tivemos tempo de fazer outra coisa senão correr para o hospital. O médico ficou muito surpreso com a rapidez com que o trabalho de parto se desenvolveu, especialmente por ser mãe de primeira viagem ”.

"Eu estou tão feliz por você."

Liam aponta para si mesmo e faz o sinal de um telefonema com a mão.

“Liam diz oi, e ele está super animado para ser um tio também. Diga ao Logan para ligar para ele.”

"Eu vou. Suas mãos estão bem cheias agora, mas vou tentar amamentar e vou dizer para ele ligar para Liam.”

“Ok, vá enfermeira e descanse. Vejo você em algumas horas.”

“Tchau, mana. Eu te amo."

"Também te amo, Skye."

Liam

ESTAR em um hospital como estudante de medicina ou como visitante é bem diferente de estar em um hospital como paciente. Por um momento, imaginei se tudo o que eu passara no serviço me mancharia como um futuro médico. Mas agora sei que isso me dará uma vantagem. Eu poderei me relacionar com meus futuros pacientes em um nível mais profundo por causa de tudo que experimentei. Estar em um hospital não parece mais estar em uma prisão. Eu não estou preso pelas minhas feridas e cicatrizes. Eles não me desgastam mais. Eu os uso com honra e orgulho. Cada corte em minha carne e alma me trouxe aqui, e aqui está a felicidade não diluída.

Eu olho para todos os rostos ao meu redor. Todo mundo tem uma história para contar e todos eles têm seus momentos sombrios. Todos nós fazemos. A chave é não me debruçar sobre esses momentos sombrios. A chave é usar o escuro para encontrar a luz. Porque nas noites mais escuras, você pode ver até mesmo a menor luz. E isso é tudo o que é preciso para encontrar o seu caminho. Apenas siga essa pequena faísca de luz. Eu segui a faísca de River e continuarei seguindo-a para sempre.

Eu olho para meus sobrinhos gêmeos. Skye segura um e Logan o outro. Os bebês minúsculos, envoltos em azul, fazem sons felizes nos braços de seus pais. Eu quero isso para mim mesmo. Eu quero isso com o River. Sua voz me traz de volta ao quarto.

"Eu ainda acho que você deveria nomeá-los River dois e River três." Ela acena com a mão para os bebês - a mão esquerda. O anel brilha sob as luzes fluorescentes acima. Eu vejo os olhos de Skye se arregalarem quando ela vê o anel.

"Isso é um . . . ?" ela pergunta a River, mas não termina a pergunta.

River olha para mim e dá a resposta para a pergunta. Eu apenas sorrio. Decidimos não dizer nada até Skye voltar para casa, mas acho que o plano falhou.

Serena, a mãe das meninas, se aproxima e segura a mão de River. Logan olha para mim. Ele já sabe. Eu disse a ele antes de propor e pedi para ele ficar quieto sobre isso. A surpresa de Skye é uma boa indicação de que Logan não compartilhou meu segredo.

"Quando isto aconteceu?" Serena pergunta para River.

River me dá um olhar que me diz que o problema está chegando e então sorri.

Foda-se!

"Bem, mãe. Foi muito romântico. . ."

UMA NOTA DO AUTOR

Caro leitor:

Espero que tenham gostado deste livro. Se você fez, por favor, considere deixar uma breve revisão.

As resenhas nos ajudam a avaliar nosso trabalho e nos ajudam a encontrar outros leitores.

AGRADECIMENTOS

Escrever é um esforço solitário, mas isso não significa que estamos sozinhos nesta jornada do autor. O livro que você tem nas mãos, sejam palavras virtuais em um dispositivo ou uma brochura, é apenas a ponta de um iceberg formado por muitas pessoas. Pessoas que ficam nas sombras e atrás das cortinas. Mas seu apoio e presença não são menos importantes. Embora eu não possa nomear todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, me guiaram e ajudaram nesta jornada, meus sinceros agradecimentos viajam pelo universo para cada um deles e para cada um de vocês.

Para o meu marido - o namorado da minha vida real e a inspiração para todas as cenas sensuais, um homem que sabe o verdadeiro significado das mulheres primeiro (sim, eu disse) - eu vou te amar no espaço e no tempo e em vários momentos da vida.

Aos meus dois filhos, que me ensinaram o significado do amor incondicional. Você está tão empolgado quanto eu em relação a cada livro. Mas não, você não pode lê-los até que tenha pelo menos 30 anos.

Obrigado Kristy Stalter deBoer por toda a ajuda na leitura do manuscrito final e seus olhos de águia. Obrigado Rachelle Westcott por ser um excelente leitor de ARC.

Também quero agradecer aos meus colegas autores do Do Not Disturb Book Club.Vocês são uma ótima fonte de conhecimento e suporte. Caro leitor, se

você não está no nosso clube, precisa se juntar a nós. Nós nos divertimos muito todos os dias.

E por último, mas não menos importante, quero agradecer a você, lendo estas palavras agora mesmo. Seu apoio me permite tornar realidade as histórias.

Obrigado pela gentileza, por me dizer que as palavras que escrevi tocaram você. Você não tem ideia de como é significativo para mim que algo que criei o tenha tocado. Porque acima de tudo, como seres humanos, o que ansiamos é conexão. E as palavras são uma bela ponte entre nós.

Muito amor,

Érica.